



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO BACHARELADO
MODALIDADE 100% A DISTÂNCIA**

**CRICIÚMA
2023**

FUCRI – FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA (mantenedora)

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC

Reitora

Prof.^a Dra. Luciane Bisognin Ceretta

Pró-Reitora de Ensino

Prof.^a Ma. Graziela Amboni

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação e Extensão

Prof.^a Dra. Gisele Silveira Coelho Lopes

Pró-Reitoria de Administração e Finanças

Prof. Me. Jose Otavio Feltrin

Diretor de Ensino Presencial

Prof. Dr. Marcelo Feldhaus

Diretora de Ensino a Distância

Prof.^a Dra. Almerinda Tereza Bianca Bez Batti Dias

Diretora de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias

Prof.^a Ma. Fernanda Guglielmi Faustini Sônego

Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação Stricto Sensu

Prof. Dr. Ismael Gonçalves Alves

Coordenação do curso de Administração Bacharelado EAD

Profa. Ma. Michele Domingos Schneider

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	6
1.1 DADOS DA MANTENEDORA.....	6
1.2 DENOMINAÇÃO DA MANTIDA.....	7
1.3 MISSÃO	7
1.4 VISÃO	8
1.5 PRINCÍPIOS E VALORES	8
1.6 DADOS GERAIS DO CURSO.....	9
2 CONTEXTUALIZAÇÃO.....	11
2.1 A SOCIEDADE E A EDUCAÇÃO: UMA VISÃO DE MUNDO	11
2.2 A FUNÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO NO CONTEXTO DA SOCIEDADE E O HISTÓRICO DO EAD NA UNESC	13
2.3 A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS	19
2.3 JUSTIFICATIVA DE IMPLANTAÇÃO DO CURSO E DEMANDA DE PROFISSIONAIS.....	22
2.4 PREVISÃO PARA A REVISÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO.....	30
3 ESTRUTURA DO CURSO	33
3.1 COORDENAÇÃO.....	33
3.2 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE	41
3.3 CORPO DOCENTE	44
3.4 CORPO TUTORIAL	48
3.5 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	52
3.6 ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO	54
4 PRINCÍPIOS NORTEADORES DO CURRÍCULO	57
4.1 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS	57
4.2 PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	62
5 IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO CURSO: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.....	66
6 OBJETIVOS DO CURSO.....	72
6.1 OBJETIVO GERAL	72
6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	73

7	PERFIL DO EGRESSO	74
8	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	78
8.1	ESTRUTURA CURRICULAR.....	78
8.2	CONTEÚDOS CURRICULARES	86
8.3	PERFIL GRÁFICO DAS DISCIPLINAS.....	92
8.4	FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR	93
8.5	INTERDISCIPLINARIDADE NA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	94
8.6	CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO	95
8.7	PROGRAMA DE INTERNACIONALIZAÇÃO	96
8.8	METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM	99
8.9	MATERIAL DIDÁTICO	104
8.10	PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	108
8.11	ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	111
8.12	APOIO AO ACADÊMICO	113
8.13	ACESSIBILIDADE: PROCEDIMENTOS NOS CURSOS EAD.....	118
8.14	ESTRATÉGIAS DE NIVELAMENTO EAD	120
8.15	GESTÃO DE CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA.....	121
8.16	TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	124
8.17	BIBLIOTECA UNESC	128
8.17.1	Programas.....	131
8.17.2	Acessibilidade	131
8.17.3	Biblioteca virtual	132
8.17.4	Bases de dados e periódicos on-line	133
8.18	AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	134
8.19	ESTÁGIO OBRIGATÓRIO E NÃO-OBRIGATÓRIO	138
8.20	TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC	139
9	ESTRUTURA FÍSICA.....	140
9.1	ESPAÇO FÍSICO E TECNOLÓGICO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	140
9.2	SALA DOS COORDENADORES DE CURSO	147
9.3	SALA DE TUTORIA	150

9.4	ACESSO DOS ACADÊMICOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA.....	152
9.5	SALA COLETIVA DE DOCENTES	153
9.6	SALAS DE AULA	154
9.7	INFRAESTRUTURA DOS POLOS DE APOIO PRESENCIAL - PAPS.....	159
10	BIBLIOGRAFIAS.....	161
10.1	BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR	161
11	REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.....	162
	APÊNDICE	168
	APÊNDICE 1: Matriz Curricular do Curso.....	169
	APÊNDICE 2: Estrutura Curricular (Disciplinas x Ementas x Referências Básicas e Complementares)	172
	APÊNDICE 3: Equivalência das Disciplinas	215
	APÊNDICE 4: Quadro Docente	224
	APÊNDICE 5: Quadro de tutores.....	233



1 APRESENTAÇÃO

A Universidade do Extremo Sul Catarinense, Unesc, mantida pela Fundação Educacional de Criciúma, FUCRI, caracteriza-se por ser uma Instituição Comunitária, sem fins lucrativos, com abrangência local, nacional e internacional. Tem o compromisso da inserção social e o desenvolvimento da comunidade a qual está inserida, por meio do ensino de qualidade, da produção e disseminação do conhecimento pela pesquisa e ações de extensão. Diante dos novos cenários educacionais, a Instituição propõe ampliar sua atuação por meio do modelo de Educação a Distância com a qualidade e a experiência que mantém há mais de cinco décadas no ensino presencial e, desde 2013, na modalidade a distância.

1.1 DADOS DA MANTENEDORA

- Nome: Fundação Educacional de Criciúma – FUCRI.
- Data de Criação: 22/06/1968.
- CNPJ n.: 83.661.074/0001-04.
- Endereço: Avenida Universitária, nº 1105 – Bairro Universitário. CX. nº 3167. CEP – 88.806-000 – Criciúma - SC.
- Base Legal:
 - Criada por meio da Lei Municipal nº 697, de 22 de junho de 1968¹. Posteriormente, essa Lei foi alterada pela Lei Municipal nº 2272, de 21 de Dezembro de 1987², e, por fim, pela Lei Municipal nº 2879, de 15 de outubro de 1993³, que consolida a legislação referente à Fundação Educacional de Criciúma, revoga a Lei nº 2272/1987, além de dar outras providências.
 - Estatuto registrado no 1º ofício de registro civil das pessoas naturais, títulos e documentos e de pessoas jurídicas - cartório Almada Fernandes, registro n. 03509 em 29/01/2009, no livro A-00030, folha 102.
- Alvará de funcionamento código de controle D8200S8084JX0- Prefeitura Municipal de Criciúma- Secretaria da Fazenda.

¹ Lei Municipal nº 697, de 22 de junho de 1968. Disponível em <http://leismunicipa.is/ipkce>.

² Lei Municipal nº 2272, de 21 de dezembro de 1987. Disponível em <http://leismunicipa.is/kpaig>.

³ Lei Municipal nº 2879, de 15 de outubro de 1993. Disponível em <http://leismunicipa.is/fkiph>



- Utilidade Pública Municipal: Lei n. 725, de 28 de maio de 1969 – Criciúma – SC.
- Utilidade Pública Estadual: Certidão datada de 18 de setembro de 2015, em conformidade com as Leis 16.038 (03.07.2013), e 15.125 (19.01.2010).

1.2 DENOMINAÇÃO DA MANTIDA

- Nome: Universidade do Extremo Sul Catarinense – Unesc.
- Endereço: Avenida Universitária, nº 1105 – Bairro Universitário. CX. nº 3167. CEP – 88.806-000 – Criciúma - SC.
- Telefones: (48) 3431-2565. Fax: (48) 3431-2750. Site: <http://www.unesc.net>
- Base Legal: Estatuto registrado no 1º ofício de registro civil das pessoas naturais, títulos e documentos e de pessoas jurídicas - Cartório Almada Fernandes, registro n. 011316 em 13/10/2022, no livro A-056, folha 110.
- Reconhecimento como Universidade: Resolução n. 35/97/CEE-SC, de 16/10/1997, e Parecer 133/97/CEE-SC, de 17/06/1997, publicados no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina n. 13.795, de 04/11/1997.
- Recredenciamento da Unesc: Portaria n. 723, de 20 de julho de 2016, publicado no Diário Oficial da União Seção 1, de 21 de julho de 2016, n. 139, página 52.
- Credenciamento para Oferta de Cursos Superiores na Modalidade a Distância: Portaria n. 45, de 22 de janeiro de 2013, publicado no Diário Oficial da União, Seção 1, de 23 de janeiro de 2013.
- Qualifica como Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES) a Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC: Portaria nº 635, de 30 de outubro de 2014, publicado no Diário Oficial da União nº 211, Seção 1, 31 de outubro de 2014.
- Recredenciamento da Unesc para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância. Portaria n. 1037, de 17 de dezembro de 2021, publicado no DOU nº 238, Seção 1, de 20 de dezembro de 2021, página 178.

1.3 MISSÃO

Educar, por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida.



1.4 VISÃO

Ser reconhecida como uma Universidade Comunitária, de excelência na formação profissional e ética do cidadão, na produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, com compromisso socioambiental.

1.5 PRINCÍPIOS E VALORES

Na gestão universitária, buscamos:

- Gestão democrática, participativa, transparente e descentralizada.
- Qualidade, coerência e eficácia nos processos e nas ações.
- Racionalidade na utilização dos recursos.
- Valorização e capacitação dos profissionais.
- Justiça, equidade, harmonia e disciplina nas relações de trabalho.
- Compromisso socioambiental.
- Respeito à biodiversidade, à diversidade étnico-ideológico-cultural e aos valores humanos.

Nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, primamos por:

- Excelência na formação integral do cidadão.
- Universalidade de campos de conhecimento.
- Flexibilidade de métodos e de concepções pedagógicas.
- Equilíbrio nas dimensões acadêmicas.
- Inserção na comunidade.

Como profissionais, precisamos:

- Ser comprometidos com a missão, os princípios, os valores e os objetivos da Instituição.
- Tratar as pessoas com atenção, respeito, empatia e compreensão.
- Desempenhar as funções com ética, competência e responsabilidade.
- Fortalecer o trabalho em equipe.
- Respeitar a própria formação.

1.6 DADOS GERAIS DO CURSO

- **Código e-MEC:** 1516677
- **Nome:** Administração
- **Grau:** Bacharelado
- **Modalidade do curso:** A distância
- **Base Legal do curso:**
 - *Ato de Criação:* Resolução Consu nº 06/2019⁴, de 23/04/2019 - Cria o Curso de Graduação em Administração na modalidade a distância.
- **Local de funcionamento:** Polos de Apoio Presencial
- **Vagas oferecidas totais anuais:** 600 vagas, conforme Resolução Consu nº 14/2023, sendo essas distribuídas no Polo Sede Criciúma 158 vagas, no Polo Araranguá 30, no Polo Balneário Rincão 16, no Polo Palhoça 20, no Polo Florianópolis – Centro 22, no Polo Florianópolis – Norte 22, no Polo Ourinhos 14, no Polo Foz do Iguaçu 20, no Polo Pinhais 14, no Polo Niterói 20, no Polo Porto Velho 20, no Polo Caxias do Sul 22, no Polo Farroupilha 8, no Polo Feliz 8, no Polo Garibaldi 8, no Polo Guaporé 8, no Polo Marau 8, no Polo Osório 14, no Polo Passo Fundo 14, no Polo Sapiranga 14, no Polo Tramandaí 14, no Polo Araçatuba 14, no Polo Santos – Noroeste 22, no Polo Rio Pombá 8, no Polo Siderópolis 8, no Polo Lauro Muller 14, no Polo Imbituba 8, no Polo Urussanga 22, no Polo Mauá 22, e no Polo Porto Alegre 8. Cabe observar que a Unesc está com plano de expansão em andamento, e poderá haver a criação de novos polos cujas vagas serão alocadas ou realocadas, conforme necessidade verificada em cada caso.
- **Formas de ingresso:** O ingresso ao curso é realizado trimestralmente, mediante sistema de análise do histórico escolar do Ensino Médio, em conformidade com o que determina o Edital a ser emitido pela Universidade do Extremo Sul Catarinense – Unesc, que tornará públicas as normas e os procedimentos relativos ao processo de ingresso e da respectiva matrícula no curso. Poderá ingressar, ainda, por transferência externa e interna ou por troca de curso, reingresso, ingresso com curso superior.
- **Período de funcionamento:** por ser a distância, a coordenação do curso define os horários das interações e de avaliação dos acadêmicos. Ao acadêmico cabe gerenciar suas horas de estudo assíncronas.
- **Carga horária:**

⁴ UNESC. Conselho Universitário. Resolução Consu nº 06/2019. Cria o Curso de Graduação em Administração na modalidade a distância Disponível em http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/17104.pdf?1557860301



- Total do curso: 3.300 horas
- De estágio: 0 horas
- De Atividades Complementares: 100 horas
- De Trabalho de Conclusão de Curso: 0 horas
- Da Disciplina de Libras: 80 horas (optativa)
- **Tempo mínimo e máximo de integralização:** 4 anos mínimo e 8 anos máximo para integralização.
- **Classificação do Curso Cine Brasil 2018:**
 - Área Geral: 04 - Negócios, administração e direito
 - Área Específica: 041 - Negócios e administração
 - Área Detalhada: 0413 - Gestão e administração
 - Rótulo: 0413A01 - Administração



2 CONTEXTUALIZAÇÃO

Nesta seção, é apresentada a contextualização da educação superior com vistas à sua relação com a comunidade, em especial a Unesc e a sociedade com a qual interage, bem como alguns aspectos relacionados ao Curso, como sua inserção, sua relação com o PPC e demais informações pertinentes.

2.1 A SOCIEDADE E A EDUCAÇÃO: UMA VISÃO DE MUNDO

A Unesc entende por sociedade ideal uma sociedade democrática, igualitária, centrada no desenvolvimento humano, com um desenvolvimento social justo e ecologicamente integral, com novas e diferentes formas de participação do cidadão, que sobreponha os interesses coletivos aos individuais. Nessa nova sociedade, fundamentada na solidariedade, na ética e na transparência, a distribuição de renda e de bens se torna uma possibilidade concreta. A preocupação com o meio ambiente deve desencadear atitudes em que se utilizem os recursos naturais de forma apropriada, para satisfazer as necessidades básicas da população, sem prejuízo às gerações futuras.

Pretende-se garantir a todas e a todos o acesso ao conhecimento científico, ao conhecimento tecnológico e ao conhecimento cultural e a oportunidade de trabalho, incentivando a cultura da paz (entendida não como ausência de conflitos, mas a vivência destes sem violência em suas mais diversas formas de expressão) e da espiritualidade (entendida como atitude que promove a vida, contra todos os mecanismos de destruição e de morte), opondo-se, assim, ao consumismo desenfreado. Nessa sociedade, todos devem ter acesso à saúde, à educação, ao lazer, à segurança, à moradia, ao trabalho de qualidade, aos bens naturais, culturais e tecnológicos, para o desenvolvimento do ser humano em todas as suas dimensões: física, mental, cultural e espiritual.

Esses valores devem ser vividos na família, na escola, na universidade e em toda sociedade, buscando construir para o ser humano uma vida digna, respeitando as suas necessidades básicas fundamentais. Um ser humano deve ser cidadão crítico, participativo e propositivo, sujeito empreendedor, consciente das riquezas nacionais,



humanas e naturais, também de seu papel de transformação no mundo e comprometido com a preservação da vida no planeta. Deve, em primeiro lugar, buscar a sua própria identidade, vivenciando valores que o tornam um ser humano melhor e mais feliz.

Contribuindo para a construção dessa sociedade, a Unesc, com nível de excelência educacional, conquistará espaço no mundo regionalizado e globalizado e, dentro dessa perspectiva, deve ser aberta e comunitária, com qualidade de ensino e educação integral, ou seja, uma educação que contribua para a formação de profissionais capazes de atuar como agentes de transformação e de construção da sociedade a partir de outros princípios e valores. Profissionais com competências, capazes de preservar o conhecimento historicamente acumulado e de construir novos conhecimentos por meio da pesquisa e da prática reflexiva (não reiterativa, de mera repetição).

A Universidade, com atitude proativa, participa das discussões da sociedade, incentiva e elabora materiais educativos nas diversas áreas do conhecimento e propõe projetos sociais, empresariais e comunitários que integram o conhecimento científico e o conhecimento popular em todas as suas formas de expressão. Contribui, portanto, para estabelecer relações revolucionárias entre a academia e a comunidade, de modo que possibilite a construção de novos conhecimentos, prevalecendo a socialização deles alicerçados no objetivo comum de trabalhar em prol da sociedade.

Na Unesc, entende-se que o processo de ensino-aprendizagem deve ser comprometido com os valores humanos essenciais já mencionados, visando ao bem-estar da comunidade e à melhoria da qualidade de vida do ser humano, com investimento em projetos tecnológicos que discutam questões relativas à sobrevivência da vida do homem e do planeta. Assim, a Unesc desenvolve programas sociais que possibilitem a inclusão de todos, oportunizando a participação no crescimento e no desenvolvimento regional.

A Unesc tem se proposto a discutir disruptivamente a relação entre o processo de aprendizagem e a sociedade, observando a comunidade da qual faz parte, as necessidades colocadas pela globalização nos dias de hoje e as contribuições de nossos acadêmicos e acadêmicas a essa sociedade heterogênea, inquieta e dinâmica. Assim sendo, com o lançamento do Programa de Inovação Curricular e Pedagógica – Inova



Unesc, tem-se intensificado o olhar para os princípios institucionais da graduação e para os princípios de formação do acadêmico e da acadêmica da Unesc, os quais seguem abaixo e que norteiam as ações vinculadas aos processos de aprendizagem dentro da Universidade.

2.2 A FUNÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO NO CONTEXTO DA SOCIEDADE E O HISTÓRICO DO EAD NA UNESC

A Universidade do Extremo Sul Catarinense - Unesc - está situada em Criciúma, no sul de Santa Catarina. O município abrange uma área de 235,701 km² e possui, aproximadamente, 211.369 habitantes (IBGE, 2017). Em sua origem, contou com o trabalho fundamental de colonizadores europeus, com destaque para os italianos, os alemães, os poloneses e os portugueses e, posteriormente, os negros vindos de outras regiões do país. Essas etnias tiveram influência significativa no desenvolvimento, não só de Criciúma, mas também das demais cidades que compõem o sul de Santa Catarina.

A região do Sul ocupa uma área de 9.606 km², equivalente a um pouco mais de 3% do território do Estado. Compreende 45 municípios e abriga uma população estimada em mais de 900 mil habitantes, dos quais cerca de 600 mil moram nas áreas urbanas. Está dividida em três microrregiões, a saber: Associação dos Municípios da Região de Laguna (AMUREL), Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC) e Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC).

A partir de 1940, Criciúma entrou em um processo de modernização e diversificação econômica. Assim, a partir de 1960 e 1970, consolidaram-se, além da extração do carvão, principal atividade, as indústrias cerâmicas, de vestuário, de alimentos, de calçados, da construção civil, de plásticos e metalmecânicas, sendo que, atualmente, a cidade possui como principais atividades o vestuário, o plástico, a cerâmica e a metalmecânica.

Com os choques do aumento do petróleo nos anos 70, houve nova valorização de nossa riqueza mineral, quando o carvão catarinense passou a substituir os derivados de energético dentro de um projeto de industrialização comandado pela União. Em 1985, as atividades carboníferas geravam aproximadamente 11 mil empregos diretos e uma produção de 19,8 milhões de toneladas. No início, até o final da década de 90, o setor foi desregulamentado por Decreto do Governo Federal, mergulhando toda a região sul catarinense em profunda crise.

O início de uma nova fase de desenvolvimento da atividade carbonífera no sul do Estado se avizinha com a implantação de um parque térmico na região. Estudos técnicos vêm sendo realizados com base em tecnologias avançadas já desenvolvidas nos Estados Unidos. O trabalho tem envolvido as empresas mineradoras da região que desenvolvem políticas de recuperação e de proteção ambiental, de segurança e saúde do trabalhador e investimentos na qualificação tecnológica das minas.

Dessa forma, apesar de o setor carbonífero ser responsável por 90% dos empregos gerados pela indústria de transformação na cidade de Criciúma, em 1965 iniciou o processo de diversificação das atividades produtivas, que abrangia principalmente a fabricação de azulejos e a confecção de peças do vestuário.

O sul de Santa Catarina é o maior polo cerâmico do país, representando 26% da produção nacional e 44% de nossas exportações, gerando aproximadamente 5,3 mil empregos diretos. Essa indústria teve origem nas pequenas atividades comerciais que se transformaram em indústrias de porte, e nas pequenas olarias, que se tornaram fábricas de lajotas glazuradas e de azulejos. Porém, o impulso efetivo às atividades cerâmicas veio no ano de 1970 e início de 1980, com uma política de crédito patrocinada pelo Banco Nacional de Habitação.

A indústria do vestuário originou-se em Criciúma, na segunda metade do ano de 1960, com pequenas casas comerciais que revendiam produtos para as mineradoras e os conhecidos armarinhos, que comercializavam roupas, alimentos e utensílios domésticos. Em vez de comprarem peças de vestuário em centros maiores, muitos comerciantes passaram a confeccionar suas próprias marcas. Nesse entremeio do setor carbonífero e



cerâmico, a indústria do vestuário teve um crescimento exponencial no ano de 1980, estimulando atividades correlatas, como lavanderias, serigrafias, estamparias e outras.

Portanto, a economia sul catarinense, a qual mantém a cidade de Criciúma como seu centro, apresenta três características: é uma economia especializada, na qual se destaca a indústria de revestimentos cerâmicos; é diversificada, com relação às indústrias de plásticos, de tintas, de molduras, de vestuário, de calçados, de metalmecânica e química; é integrada, pois comercializa com todo o mercado nacional, inclusive, exportando para diversos países, além de sediar várias empresas que fornecem peças e equipamentos para os setores locais mais importantes.

Nesse sentido, em suas ações cotidianas, a Universidade preconiza e estimula a adoção de práticas e de procedimentos que oportunizem a criação ou o desenvolvimento de novas ideias, metodologias ou produtos que permitam a melhoria dos processos e a busca constante pela excelência do ensino, da pesquisa e da extensão. Dessa forma, reiterando o que já fora colocado, a Unesc vem promovendo espaços de discussão e de reflexão sobre o ensino, com vistas à aprendizagem como foco, posto que, hoje, o protagonismo do processo de ensino-aprendizagem deve estar no acadêmico, considerando, inclusive, o egresso da Unesc, uma vez que seu olhar passa a ser daquele que utiliza dos conhecimentos vivificados na Universidade para contribuir para o crescimento e o desenvolvimento da sociedade na qual está inserido. Isto posto, o Programa Inova Unesc tem olhado para a formação do futuro acadêmico e da futura acadêmica numa perspectiva de competências a serem adquiridas, as quais são, efetivamente, aquilo que se espera para e na comunidade para ele/ela ir. Trata-se de um processo de leituras e de estudos para se efetivar uma formação integral do indivíduo, ou seja, uma formação acadêmica e humana, como se apresentam a Missão e Visão dessa Universidade.

Considerando o exposto e o contexto atual da educação, há que se reforçar uma necessidade bastante forte de profissionais autônomos e com competências e habilidades necessárias às várias áreas do conhecimento. Dentre as competências, ressalta-se a capacidade de trabalhar com autonomia intelectual, que pressupõe a capacidade de



planejamento e de organização individual, as quais são inerentes à modalidade de Educação a Distância.

Diante dos desafios deste novo milênio e necessidades da sociedade atual, precisam surgir novas propostas pedagógicas que contemplem flexibilidade curricular e adoção de metodologia que compatibilize espaço e tempo para a inserção no mundo do trabalho e competências de cidadania. Desta forma, a Unesc, em sintonia com os documentos que regulam a educação superior, deve mobilizar a organização dos currículos dos cursos nas suas diferentes nuances, considerando a flexibilização, a interdisciplinaridade, o desenvolvimento de competências, a formação humana e profissional, a contextualização e a problematização.

Na Unesc, a concepção de Educação a Distância ampara-se nas Diretrizes e Normas Nacionais para a oferta de Programas e de Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância.

Sendo assim, caracteriza-se a EaD como:

Modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica, nos processos de ensino e aprendizagem, ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, políticas de acesso, acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, de modo que se propicie, ainda, maior articulação e efetiva interação e complementariedade entre a presencialidade e a virtualidade [...]. (BRASIL, 2016).

A Educação a Distância (EaD) na Unesc concretiza-se por meio da Unesc Virtual, a qual é constituída por **estrutura e experiência de uma das principais universidades não estatais do Brasil**, ampla rede de profissionais, professores altamente qualificados, além do acesso a toda estrutura física do campus da Unesc e dos Polos de Apoio Presencial (PAP).

O Setor de Educação a Distância (Sead), criado pela Resolução n. 09, de 21 de agosto de 2003, do Conselho Universitário, validou as ações desenvolvidas desde 2000, quando iniciaram os estudos e projetos de Educação a Distância nessa Universidade, amparados na Lei n. 9.394/96 (LDB) que possibilita a oferta de EaD "em todos os níveis e modalidades de ensino" (art. 80).



A partir de 2004, a Unesc foi credenciada pelo MEC para oferta de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* a distância, conforme Portaria n. 2.695, de 2 de setembro de 2004, sendo o curso de *Gestão e Inovação Tecnológica na Construção Civil* seu primeiro Curso neste nível de ensino. Na Graduação, as ações em EaD envolvem a oferta de disciplinas a distância desde 2007/1 nos cursos de graduação da Unesc, reconhecidos e regulamentados internamente pela Resolução n. 10, de 17 de julho de 2008, da Câmara de Ensino De Graduação. Dentre elas a disciplina de Produção e Interpretação de Textos, cujo material didático foi desenvolvido em parceria com as instituições: Centro Universitário de Brusque – Unifebe, Universidade Comunitária Regional de Chapecó – Unochapecó, Universidade da Região de Joinville - Univille e Universidade Regional de Blumenau.

Em 2008, iniciou-se o processo de credenciamento da Universidade para a oferta de cursos de graduação na modalidade a distância junto ao Ministério da Educação (MEC). As políticas institucionais em Educação a Distância estão regulamentadas pela Resolução n. 02, de 09 de junho de 2011, da Câmara de Ensino de Graduação da Unesc.

Em 2013, a Unesc foi credenciada pelo MEC para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância, com conceito institucional 4, com abrangência de atuação em sua sede, conforme Portaria n. 45, de 22 de janeiro de 2013. Junto neste processo, foi autorizado pela Portaria n. 33, de 31 de janeiro de 2013, o Curso de Tecnologia em Gestão Comercial, o qual obteve conceito de curso 5, e cujo reconhecimento ocorreu em fevereiro de 2016, obtendo conceito 4.

No ano de 2016, a Unesc passou a ofertar na modalidade a distância as seguintes disciplinas dos cursos presenciais: Empreendedorismo, Produção e Interpretação de Texto. No primeiro semestre de 2017, houve a implementação de uma disciplina institucionalizada na modalidade a distância que envolveu 11 professores de Metodologia Científica e da Pesquisa, 41 Cursos de Graduação Presencial e 1483 acadêmicos, os quais foram organizados em 16 turmas nas respectivas salas virtuais. No segundo semestre de 2017, foi implementada a disciplina de Introdução à Engenharia e Segurança do Trabalho na modalidade a distância.



No ano de 2018, as disciplinas de graduação presenciais com 20% a distância envolveu toda a equipe multidisciplinar do Sead. Nesse sentido, a Assessoria Pedagógica desenvolveu o trabalho de planejamento, organização e assessoramento dos professores das referidas disciplinas na modalidade a distância. Em 2018/2 foi incluída nas disciplinas institucionais a de Introdução à Economia.

Também em 2018/2, a Unesc ofereceu os cursos de Pós-Graduação - Especialização em Gestão Administrativa e Processos Organizacionais na Educação Superior (100% a distância) e Educação a Distância no Ensino Superior.

Foi ofertada a disciplina de Pós-Graduação *Stricto Sensu* a distância intitulada de Metodologia do Ensino Superior, no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde – Mestrado e Doutorado, dentro do programa Minter e Dinter (2018).

No ano de 2019, outras disciplinas na modalidade a distância na graduação presencial foram ofertadas proporcionando que mais áreas do conhecimento contemplassem a aprendizagem mediada pela tecnologia como as áreas da saúde e tecnologias, como Enfermagem, Biomedicina, Farmácia, Odontologia e Nutrição e também os cursos de Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, entre outras.

Em agosto de 2019, a Unesc amplia consideravelmente seu portfólio de graduação com a oferta, nos polos sede, Balneário Rincão e Araranguá, dos seguintes cursos: Administração, Ciências Contábeis, Gestão de Recursos Humanos, Processos Gerenciais e Pedagogia. Em outubro de 2019, os cursos tecnológicos de Gestão Comercial, Marketing, Gestão de Turismo e de Gastronomia, este semipresencial e somente na sede. Para 2020, o portfólio de cursos de graduação EAD foi novamente ampliado com a oferta para 26 cursos: Gestão Financeira, Serviço Social e Análise de Desenvolvimento de Sistemas.

Em 2020/1 iniciaram os cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Serviço Social. Em 2020/2 iniciaram os cursos de Jornalismo, Comunicação Digital e Publicidade e Propaganda os quais compõem a Ecocria. Em 2021/1 iniciam as turmas dos cursos semipresenciais de Nutrição e Estética e Cosmética. Em 2021/2, tem-se a oferta do curso de Gestão do Agronegócio.



Em 2021 também é publicada a Portaria nº 1037, de 17/12/2021, no DOU nº 238 de 20/12/2021, Recredenciando a Unesc para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância, obtendo conceito institucional 5.

A partir do cenário exposto, verifica-se que a Unesc, universidade comunitária consagrada na região do extremo sul do Estado de Santa Catarina, prima pela excelência da qualidade do ensino na modalidade a distância, possibilitando o uso de recursos diversificados, levando em consideração nesse processo os saberes e as experiências dos docentes e da equipe técnica pedagógica da Unesc Virtual.

2.3 A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS

A implantação do Curso Superior de Administração surge em consonância com a missão da Universidade do Extremo Sul Catarinense – Unesc -, qual seja: ***Educar, por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida*** e sua visão de futuro: ***Ser reconhecida como uma Universidade Comunitária, de excelência na formação profissional e ética do cidadão, na produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, com compromisso socioambiental.***

A área de Ciências Sociais Aplicadas, incluindo o curso de Administração, reveste-se de interesse especial no que concerne à missão da UNESC e sua visão de futuro, visto que o desenvolvimento é produto da ação humana e somente é real quando permite que a todas as pessoas possam integrar-se a ele conforme suas capacidades e beneficiar-se dele segundo suas necessidades.

Esse é o fundamento que nutre a concepção do curso, bem como a representação objetiva dos princípios institucionais para a graduação e dos princípios de formação, que têm norteado as ações dessa Universidade no ensino, na pesquisa e na extensão.

A respeito dessa última, vale ainda destacar as atividades de reflexão e de inserção que têm sido desenvolvidas acerca da curricularização da extensão, entendendo-se como um processo natural da formação dos acadêmicos e das acadêmicas da Unesc.



Desde 2018, a partir de reuniões, fóruns e reflexões, por vezes com toda a comunidade acadêmica, por vezes com a Comissão responsável por pensar essa questão, o processo de curricularização da extensão vem sendo desenvolvido, cuidando-se para que seja, de fato, um processo, no sentido de fazer parte do currículo de forma orgânica, reflexiva, cuja corresponsabilidade seja de todos os envolvidos.

Assim sendo, como processo, o Curso acredita que o conhecimento implica necessariamente conhecer e apreender. Nesse sentido, o ensino pode contribuir para sensibilizar no acadêmico estratégias à construção da sua própria história, bem como fomentar em cada um a habilidade de construir conhecimento com autonomia, em nome da e para a autonomia. Trata-se, no ponto de vista do mercado, da formação de profissionais capazes de refazer constantemente a própria profissão e de gestar cidadãos capazes de mudar a sociedade em nome do bem comum.

O Curso de Administração parte da premissa de que saber pensar, com qualidade formal e política, é condição *sine qua non* para a manutenção da ética, assim, o processo formativo do estudante precisa considerar sua condição de autônomo da aprendizagem, bem como sua inserção na sociedade, dotado de conhecimentos técnicos, mas também de formação humana.

Por conseguinte, faz-se necessário reforçar que a Unesc prima pela formação integral do indivíduo, na medida em que considera a educação superior parte importante das relações sociais, uma vez que o acadêmico Unesc não se constrói apenas como um profissional na área de Ciências Sociais Aplicadas, mas como um ser humano profissional, capaz de agir com ética e respeito ao indivíduo, à sua formação, mas também compreendendo seu espaço e sua função na contribuição de melhores condições de vida às pessoas da comunidade, posto que não se está só no mundo e a formação acadêmica perpassa a formação humana. E para isso, olhar para o percurso formativo do acadêmico e para o currículo é fundamental.

Assim, ao passo que se entende o currículo como a expressão concreta das questões apresentadas até aqui, os objetivos, os conteúdos e os métodos devem estar sintonizados e sincronizados. Para a estruturação do currículo do curso de Administração



EaD, partiu-se do princípio de que as práticas pedagógicas de transmissão de conhecimento ao educando, centradas no docente, fragmentadoras do conhecimento em disciplinas isoladas e estanques, desvinculadas da realidade, não atendem à realidade que se vive nos dias de hoje, e não expressam a concepção de processo educativo criativo e transformador.

Desta forma, o curso tem um currículo condutor de um processo crítico-reflexivo por parte do acadêmico, sustentado na construção do conhecimento e da problematização da realidade, na articulação entre teoria e prática, na interdisciplinaridade, na transdisciplinaridade e na participação ativa do acadêmico e da acadêmica no processo de aprendizagem.

A Graduação em Administração – Linha de formação Específica em Administração de Empresas tem em sua proposta a formação de profissionais aptos a exercerem esta ciência, aplicando-a nas mais diversas organizações, com o objetivo de torná-las instrumento para o benefício social e econômico dos públicos envolvidos. Uma das principais características do curso de Administração é a formação generalista, proporcionando aos acadêmicos um amplo mercado de trabalho. São campos como administração financeira, de materiais, mercadológica e da produção, da gestão de recursos humanos, de organização e métodos, de programas de trabalho e de campos conexos (administração de consórcio, de comércio exterior, de cooperativas, de hospitais, de condomínios, de imóveis).

O administrador de empresas deve ser capacitado a compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento no seu conjunto. Ele deve ser capaz de planejar, organizar, dirigir e controlar a consolidação de empreendimentos, além disso contribuirá para o crescimento social na medida em que atuará na região e na abrangência da universidade a fim de analisar, avaliar, planejar e promover processos organizacionais, promover gestão e governança, bem como mudança organizacional, além de outras ações próprias dos formados em Administração de forma a contribuir para o desenvolvimento pleno dos espaços em que atuarão, transformando a realidade desses espaços e do seu entorno.

O comprometimento com a formação profissional dos acadêmicos do curso de bacharelado em Administração na modalidade EaD tem como referência o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Projeto Pedagógico Institucional e a RESOLUÇÃO Nº 4, DE 13 DE JULHO DE 2005 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, na busca pela articulação dos conhecimentos com as demandas cotidianas da vida profissional e a capacidade de responder com competência, responsabilidade e ética aos desafios inerentes à prática da profissão

2.3 JUSTIFICATIVA DE IMPLANTAÇÃO DO CURSO E DEMANDA DE PROFISSIONAIS

Nas últimas décadas, a população brasileira tem enfrentado modificações estruturais consideráveis, como a redução da taxa de natalidade, as mudanças nos padrões migratórios e as alterações na pirâmide etária. Essas mudanças, embora possam apresentar-se como tendência em grande parte dos municípios brasileiros, não ocorrem de maneira homogênea como qualquer processo social.

O índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM) pode auxiliar a identificar tais ocorrências, pois acompanha as mudanças socioeconômicas anualmente com base nas três áreas fundamentais do desenvolvimento humano: educação, saúde, emprego e renda. O IFDM varia de 0 a 1 e utiliza os conceitos abaixo para classificar os municípios.

Quadro 1 – Conceitos de desenvolvimento FIRJAN

IFDM entre 0,0 e 0,4	Baixo Estágio de Desenvolvimento
IFDM entre 0,4 e 0,6	Desenvolvimento Regular
IFDM entre 0,6 e 0,8	Desenvolvimento Moderado
IFDM entre 0,8 e 1,0	Alto Estágio de Desenvolvimento

Fonte: Firjan (2018).

O IFDM 2018 analisou 291 municípios no estado de Santa Catarina. Dentre as 26 cidades analisadas, vinte e quatro (92,31%) apresentaram um desenvolvimento moderado e duas (7,69%) apresentaram um alto estágio de desenvolvimento. No IFDM



emprego e renda, o conceito desenvolvimento regular predomina em 53,85% dos municípios e 38,46% apresentam desenvolvimento moderado. Nenhum dos municípios analisados alcançou o conceito alto estágio de desenvolvimento. Se comparado aos resultados alcançados na média nacional com 15% dos municípios enquadrados como desenvolvimento moderado, pode-se considerar que o cenário da região é mais favorável que o restante do país.

No quesito educação, 92,31% apresentam alto estágio de desenvolvimento no IFDM Educação e 7,69% foram classificados como desenvolvimento moderado sendo que nenhum dos municípios elencados foi classificado como regular ou baixo desenvolvimento nesse aspecto. De acordo com a FIRJAN, o bom desempenho na avaliação Educação em Santa Catarina está relacionado principalmente à taxa de atendimento à educação infantil e ao percentual de docentes com Ensino Superior.

No quesito educação, 92,31% apresentam alto estágio de desenvolvimento no IFDM Educação e 7,69% foram classificados como desenvolvimento moderado sendo que nenhum dos municípios elencados foi classificado como regular ou baixo desenvolvimento nesse aspecto. De acordo com a FIRJAN, o bom desempenho na avaliação educação em Santa Catarina está relacionado principalmente a taxa de atendimento a educação infantil e ao percentual de docentes com Ensino Superior.

No IFDM Saúde, 61,54% apresentam alto índice de desenvolvimento e 38,46% apresentam desenvolvimento moderado, enquanto que nenhum município da AMREC ou AMESC apresentou indicadores classificados como desenvolvimento regular ou baixo. Considerando a análise do estado de Santa Catarina o alto índice de desenvolvimento foi alcançado por 75,8% dos municípios e o índice moderado por 23,2% das cidades. Segundo as informações divulgadas pela FIRJAN, as questões que mais contribuíram para que o estado tivesse bons resultados na questão de saúde foram a diminuição de mortes por causas mal definidas e a taxa de mortes em crianças menores de 5 anos por causa evitáveis.

Na sequência, é possível observar no Quadro 2 os indicadores de desenvolvimento Firjan 2018 envolvendo os Municípios da AMESC e AMREC

Quadro 2 – Indicadores de desenvolvimento Firjan 2018 - AMESC e AMREC

Municípios da ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO EXTREMO SUL CATARINENSE (AMESC) ano 2018					
Municípios	Ranking Estadual	IFDM Geral	IFDM E & R	IFDM Educação	IFDM Saúde
Araranguá	86º	0,7771	0,6708	0,8184	0,8422
Balneário Arroio do Silva	258º	0,6771	0,4387	0,8069	0,7857
Balneário Gaivota	271º	0,6629	0,3902	0,8045	0,7940
Ermo	257º	0,6780	0,4960	0,8215	0,7165
Jacinto Machado	143º	0,7444	0,5730	0,8390	0,8213
Maracajá	250º	0,6838	0,5431	0,7973	0,7111
Meleiro	220º	0,7055	0,4951	0,8783	0,7432
Morro Grande	227º	0,7010	0,5761	0,8423	0,6845
Passo de Torres	223º	0,7022	0,5210	0,7334	0,8523
Praia Grande	153º	0,7407	0,4547	0,8797	0,8876
Santa Rosa do Sul	224º	0,7022	0,4435	0,8463	0,8167
São João do Sul	267º	0,6688	0,3737	0,8173	0,8155
Sombrio	80º	0,7800	0,6584	0,8671	0,8145
Timbé do Sul	277º	0,6469	0,4650	0,8020	0,6738
Turvo	130º	0,7543	0,6758	0,8954	0,6917
Municípios da ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO CARBONÍFERA (AMREC)					
Cocal do Sul	79º	0,7801	0,5871	0,8893	0,8640
Criciúma	24º	0,8186	0,6929	0,8927	0,8702
Forquilha	129º	0,7545	0,5767	0,8641	0,8226
Içara	41º	0,8048	0,6659	0,8747	0,8738
Lauro Müller	84º	0,7774	0,6657	0,8170	0,8496
Morro da Fumaça	207º	0,7125	0,6495	0,8426	0,6455
Nova Veneza	139º	0,7471	0,6448	0,8994	0,6971
Orleans	99º	0,7689	0,5497	0,8486	0,9085
Siderópolis	127º	0,7552	0,6043	0,8545	0,8069
Treviso	67º	0,7867	0,5916	0,8516	0,9170
Urussanga	62º	0,7884	0,6401	0,8616	0,8635

Fonte: Firjan (2018).

Embora o desempenho em educação de todos os municípios seja bem elevado, destaca-se o município de Nova Veneza na AMREC e o de Turvo na AMESC. No quesito saúde, destaca-se o município de Orleans na AMREC e o de Praia Grande na AMESC. Já

no quesito Emprego e Renda o quesito com menor desempenho de modo geral e que apresenta média 0,532 a menor entre os quesitos, os dois municípios com pior desempenho foram São João do Sul com 0,3737 e Balneário Gaivota com 0,3902.

Além disso, considerando os dados de demanda do censo do MEC, no período de 2010 a 2017; neste ano, foram 2.428 IES que tiveram estudantes matriculados na modalidade Presencial, no Brasil. Em 2017, apresentou o total de 6.529.681 matriculados; 71,41% em IES privadas. Foram 241 IES com matriculados na modalidade EaD, no Brasil. Em 2017, foram 1.756.982 matriculados, 90,6% em IES privadas. Vinte e nove delas estão presentes em todas as regiões do Brasil. Dez IES privadas detiveram 73,05% (1.283.508 matriculados) da participação do mercado nacional.

Na modalidade EaD, das 101 IES que ofertaram EaD na região Sul, 49 IES estavam presentes em Santa Catarina (SC). Dez delas detiveram 90,68% (113.988 matriculados) da participação do mercado. Das 49 IES que ofertaram EaD SC, 15 delas estiveram presentes no Sul Catarinense. Dez IES detiveram 99,44% (18.657 matriculados) da participação do mercado, o que impulsiona o olhar e a atenção para o Ensino a Distância na Unesc (BRASIL, 2022)⁵.

Acerca do curso de Administração no Brasil com foco na modalidade presencial, a região que possui um número maior de matriculados é o Sudeste com 193.833, em 2019. Na modalidade Ead, o maior número também se concentrou no Sudeste com 97.718. Independentemente da região na modalidade presencial, somente as IES públicas evoluíram no período de 2010 a 2019. As categorias administrativas privadas sem fins e com fins tiveram resultados negativos no período em referência.

Na modalidade EaD, no Brasil, as IES públicas e privadas sem fins lucrativos retrocederam (exceto região Sudeste), e as IES privadas com fins lucrativos evoluíram substancialmente. Quanto aos ingressantes na modalidade presencial, no Brasil, no período controlado, verificou-se que a evolução foi de -37,34%. Na modalidade EaD, a evolução foi de 238,55%.

⁵ BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Censo da Educação Superior 2020: notas estatísticas. Brasília, DF: Inep, 2022.



Restringindo ao estado de Santa Catarina na modalidade presencial, todas as categorias administrativas diminuíram o contingente de estudantes em termos de veteranos e quanto aos ingressantes apenas as públicas tiveram um pequeno crescimento. Acerca da modalidade EaD, somente as privadas com fins cresceram no período.

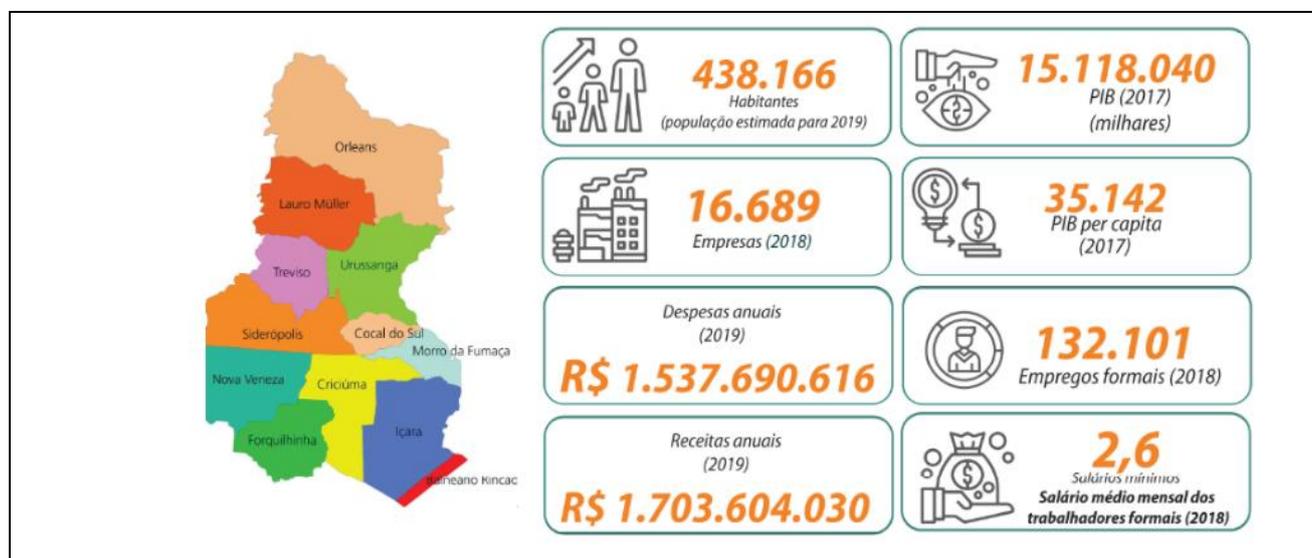
Na mesorregião Sul Catarinense, modalidade presencial, o total de matriculados no curso teve evolução de -61,80%, 2010 a 2019. Na modalidade EaD, houve crescimento de 55,56%. Dessa maneira, os dados de demanda sugerem que, para os próximos anos, o crescimento deverá ser na modalidade EaD.

Segundo dados da Projeção da População, realizada em 2018, a população brasileira deverá crescer até 2047, quando deve chegar a 233,2 milhões de habitantes. Deste ano até 2060 deverá gradualmente reduzir até os 228,3 milhões (IBGE, 2018). Além disso, segundo dados Contas Nacionais – IBGE, o Produto Interno Bruto (PIB) teve taxa de variação anual (%) positiva a partir de 2017 – 1,0%, em 2018 de 1,1%, e a expectativa para 2019 é de 2,8% inicialmente e revisada para 1,9% recentemente. Embora tais resultados não sejam o ideal de crescimento para o país, mas invertem a ordem que estava prevalecendo nos anos de 2015 e 2016. Esses dados indicam crescimento populacional e evolução do PIB, ingredientes fundamentais para manutenção e aumento das demandas pelo ensino superior.

O Sul Catarinense, região onde a Sede da Unesc está implantada, possui uma área de 9.417 km², equivalente a 9,8% do território do Estado, compreende 43 municípios e abriga uma população estimada em 895 mil habitantes, dos quais aproximadamente 730 mil moram nas áreas urbanas. Está dividida em três microrregiões, assim designada: Associação dos Municípios da Região de Laguna (AMUREL) Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC) e Associação dos municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC). Criciúma, pelas suas características socioeconômicas é atualmente, o município polo da região da AMREC, fundada em 25 de abril de 1983 e que integra atualmente 12 municípios: Criciúma (sede), Içara, Lauro Müller, Morro da Fumaça, Nova Veneza, Siderópolis e Urussanga; Forquilha, Cocal do Sul e Treviso; Orleans e, Balneário Rincão.

Dados do Observatório Socioeconômico da UNESC (2020) indicam que a região da AMREC possui mais de 440 mil habitantes, contando com 16.700 empresas formais que geram 132 mil empregos formais. A região apresenta outro indicador importante que diz respeito a média salarial de 2,6 salários-mínimos o que a coloca em destaque indicando poder aquisitivo acima da média nacional e estadual (Figura 1).

Figura 1: Indicadores Gerais AMREC



Fonte: Observatório Socioeconômico da UNESC (2020)

Os principais setores da região carbonífera em termos de valor adicionado estão representados na figura a seguir:

Figura 2 – Valor Adicionado por Setores região AMREC

2006		Setores – Grupos	2018		
Posição	Valor adicionado		Valor adicionado	Posição	Crescimento Real
1º	414.069.248	Fabricação de produtos cerâmicos	1.468.572.310	1º	255%
3º	313.085.850	Produção primária	954.569.069	2º	205%
4º	245.043.050	Fabricação de produtos de material plástico	688.198.438	3º	181%
5º	233.043.503	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	665.962.915	4º	186%
6º	156.752.803	Confeção de artigos do vestuário e acessórios	571.728.253	5º	265%
11º	80.911.101	Transporte rodoviário de carga	529.881.347	6º	555%
9º	108.692.672	Comércio varejista não especializado	493.740.416	7º	354%
2º	317.206.195	Extração de carvão mineral	402.810.674	8º	27%
14º	58.332.584	Abate de fabricação de produtos de carne	359.358.295	9º	516%
10º	102.701.772	Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins	308.109.612	10º	200%
13º	65.524.285	Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	270.227.915	11º	312%
20º	3.478.879	Fabricação de cabines, carroceiras e reboques para veículos automotores	198.138.474	12º	5595%
19º	23.696.786	Comércio atacadista de produtos de consumo não alimentar	163.155.294	13º	589%
16º	47.187.954	Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico	161.646.992	14º	243%
8º	114.919.225	Telecomunicações por fio	145.396.881	15º	27%
17º	39.836.145	Comércio atacadista especializado em outros produtos	140.422.045	16º	252%
12º	66.737.854	Fabricação de produtos e preparados químicos diversos	137.723.535	17º	106%
15º	48.061.430	Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	137.431.777	18º	186%
7º	138.945.790	Comércio atacadista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	134.142.821	19º	-3%
18º	29.818.448	Comércio varejista de material de construção	133.675.882	20º	348%

Fonte: Observatório Socioeconômico da UNESC (2020)

Portanto, a economia sul catarinense, a qual mantém a cidade de Criciúma como seu centro apresenta três características: é uma economia especializada, na qual se destaca a indústria de revestimentos cerâmicos; diversifica-se nas indústrias de plásticos, tintas, molduras, vestuários, calçados, metal-mecânica e química; é integrada com todo o mercado nacional, inclusive, exportando para diversos países, além de sediar várias empresas que fornecem peças e equipamentos para os setores locais mais importantes. A cidade de Criciúma também é um centro de destaque em serviços educacionais de saúde, informática e automação industrial.

A Unesc está presente também na região da AMESC – Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense que abrange 15 municípios: Araranguá, Balneário Arroio do Silva, Balneário Gaivota, Ermo, Jacinto Machado, Maracajá, Meleiro, Morro Grande, Passo de Torres, Praia Grande, Santa Rosa do Sul, São João do Sul, Sombrio, Timbé do Sul e Turvo. Esta mesorregião possui uma população estimada de 202.376

habitantes, sendo Araranguá a cidade polo com 68.228 habitantes (IBGE, 2019). Sua economia está assentada no agronegócio e turismo e as projeções econômicas da região para 2020 apontam um crescimento de 12% no ano, ficando bem acima da média estadual, que deve ficar em torno de 8% (AMESC, 2020).

Figura 3 – Mapa Municípios região da AMESC



Fonte: Google Maps (2021)

Neste sentido, é oportuno evidenciar a importância do Curso de Administração UNESC para atender as demandas regionais e locais. O que justifica esta importância, é a necessidade de existir nestes setores econômicos, profissionais altamente capacitados que consigam, de forma proativa, dar as respostas que o mercado precisa. Ao entender que a formação profissional é essencial para o desenvolvimento das organizações da região, o Curso de Administração da UNESC na modalidade EaD vem para atender esta demanda. Há que se destacar também o Plano de Expansão da Unesc Virtual que se propõe a chegar em diversas regiões do país, onde foram analisados inicialmente os dados socioeconômicos dos municípios de Guanambi e Salvador, na Bahia; em Minas Gerais as cidades de Rio Pomba e Uberlândia; no estado do Paraná os municípios de Cascavel, Fazenda Rio Grande, Foz do Iguaçu e Pinhais; no Estado do Rio de Janeiro se buscou dados dos municípios de Niterói, Petrópolis e Rio de Janeiro; em Rondônia se analisou o



município de Porto Velho; já no estado do Rio Grande do Sul se pesquisou os municípios de Carlos Barbosa, Caxias do Sul, Farroupilha, Feliz, Garibaldi, Guaporé, Marau, Osório, Passo Fundo, Porto Alegre, Sapiranga e Tramandaí; enquanto que em Santa Catarina, buscou-se informações das cidades de Florianópolis, Imbituba, Lauro Müller, Nova Veneza, Palhoça, Siderópolis e Tubarão; para finalizar, no Estado de São Paulo, analisou-se os municípios de Araçatuba, Limeira, Mauá, Ourinhos e Santos.

2.4 PREVISÃO PARA A REVISÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Administração a distância norteia as atividades desenvolvidas no curso, por isso, passa por reavaliação periódica, na medida em que alterações sejam necessárias, visando à excelência da experiência formativa e da estrutura curricular. Institucionalmente, a Resolução nº 12/2011⁶, da Câmara de Ensino de Graduação, estabelece as diretrizes para elaboração ou reavaliação dos PPCs nos cursos de graduação da Unesc, incluindo a periodicidade de 3 anos para sua reavaliação (Art. 6º) pelo curso, embora isso não impeça a antecipação do processo sempre que necessário, em atendimento às DCNs ou a dinâmica do curso e/ou instituição. Nesse sentido, como o PPC é um documento balizador do processo de aprendizagem, o curso estabeleceu sua reavaliação a cada ciclo formativo de 2 anos de forma a refletir os aspectos filosóficos e teóricos do documento às necessidades, propostas e atualizações pertinentes.

O PPC apresenta os princípios que levam à conquista da autonomia do acadêmico, com base em ações compartilhadas por seus vários atores, que, juntos, buscam alternativas para inovar no cotidiano universitário. A proposta do Projeto Pedagógico é estimular gestores, acadêmicos, docentes e tutoria a pensar o Curso de forma orgânica, com vistas à construção de sua identidade, entendendo que um PPC não é um produto pronto e acabado, linear e estático, mas uma construção dinâmica, calcada

⁶ UNESCO. Câmara de Ensino de Graduação. Estabelece diretrizes para elaboração ou reavaliação do Projeto Pedagógico de Curso – PPC. 25 Ago 2011. Disponível em: http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/5947.pdf?1315848421



na reflexão acerca da concepção e das finalidades da educação, bem como de sua relação com a sociedade, a respeito do homem a ser formado, das relações com a cidadania e com a consciência crítica, respeitando os princípios da graduação e da formação acadêmica, dentro das premissas estabelecidas pela Unesc.

A importância política do Projeto Pedagógico do curso de Administração centra-se na possibilidade de uma maior integração dos componentes curriculares, na integração entre docentes, acadêmicos e a comunidade e, conseqüentemente, uma maior aproximação com os objetivos da aprendizagem. A argumentação precedente baliza a decisão da proposta das diretrizes do Projeto Pedagógico do Curso, cuja construção não é apenas uma obrigação legal, mas uma conquista que revela o seu poder de organização, procurando cada vez mais ter autonomia em suas decisões.

Assim sendo, o PPC se consolida desde sua criação e norteia as ações de ensino, pesquisa e extensão. Essas ações são pensadas e aprovadas em reuniões com docentes, tutores e acadêmicos, os quais são convidados a participar das discussões, posto que os múltiplos olhares são essenciais para a construção de um Curso que vise à formação real do indivíduo, considerando suas necessidades e as necessidades da sociedade.

O Curso também conta com o Núcleo Docente Estruturante – NDE, cuja participação é fundamental no pensar e direcionar o curso. O NDE tem sido indispensável nas discussões do projeto pedagógico, propondo e realizando as alterações que se julgem necessárias, comandando o processo de consolidação, revisão e atualização do PPC. Nas reuniões, o PPC é sempre utilizado para que as escolhas feitas e os propósitos pensados sejam a base do cuidado que se tem com o Curso.

Durante o semestre, também são realizadas reuniões pedagógicas, registradas em atas, com discussões sobre metodologia de ensino, processo de avaliação, teorias de aprendizagem, as quais contribuem para que este documento apresente as teorias e propostas atualizadas e inerentes aos momentos históricos. Ressalta-se que ainda fazem parte dessas discussões os resultados das avaliações internas e externas, e, quando for o caso, das avaliações externas, como as provas do ENADE e as avaliações feitas *in loco*.



Detalha-se os processos avaliativos que subsidiarão o NDE na (re)avaliação do PPC no item 8.15 deste documento.

Além disso, por meio de fóruns presenciais ou online, com os discentes e egressos, reuniões pedagógicas com o colegiado do curso e com o NDE serão levantadas os fatores críticos de sucesso como: Ensino (Processo ensino-aprendizagem, metodologia de ensino, relação professor-aluno, matriz curricular, material pedagógico, AVA); Processo de avaliação; Gestão do Curso, Infraestrutura e perfis dos sujeitos envolvidos (Aluno, Professor, Tutor).

Enfim, entende-se a necessidade de que o PPC esteja em consonância com as teorias vigentes, as avaliações realizadas, o campo de trabalho e a formação qualificada.

A primeira revisão do PPC aconteceu em 2020, pois devido a pandemia Covid 19 foi necessário adequar a arquitetura pedagógica da Dinâmica Interdisciplinar Profissional (DIP), que inicialmente oportuniza um encontro presencial em cada trimestre. A partir de 2022 as interações da DIP passaram a ser realizadas de modo on-line, integrando em um único momento trimestral todos os estudantes dos cursos superiores da área das Ciências Sociais Aplicadas na modalidade a distância da Unesc.

A próxima revisão do PPC do Curso de graduação em Administração EaD está prevista para acontecer em 2024 em função da adequação do PPC às novas Diretrizes Curriculares para o curso de Administração.



3 ESTRUTURA DO CURSO

Os cursos de graduação na modalidade a distância da Unesc possuem uma estrutura organizacional semelhante: todos possuem coordenador, o qual organiza e administra o curso com o apoio do Núcleo Docente Estruturante (órgão consultivo com pelo menos cinco docentes do curso) e do colegiado de curso (órgão deliberativo composto por docentes e acadêmicos). Esta seção irá explicitar como se dá esta estrutura no curso de Administração.

3.1 COORDENAÇÃO

A Unesc é uma IES que se preocupa com a qualidade dos cursos oferecidos, assim como com os gestores que estão à frente de cada curso. Além de possuírem graduação específica na área do curso pelo qual respondem e que representam, é fundamental que estejam em aperfeiçoamento contínuo e conectados com a realidade local e mundial, aplicando seus conhecimentos no ensino, na pesquisa e na extensão.

A coordenação do curso de graduação cumpre sua função executando atividades com base no PPC, no Estatuto (UNESC, 2022⁷), seção II, subseção II, das coordenações de curso, e no Regimento Geral (UNESC, 2022⁸), seção III, das atribuições das coordenadorias de curso da UNESC, Art. 35, conforme elencadas a seguir:

- I. Convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso, zelando pela qualidade e produtividade das mesmas.
- II. Executar decisões do Colegiado e as normas emanadas dos órgãos superiores.
- III. Representar o curso junto aos órgãos colegiados de que participe, perante as autoridades e os órgãos da UNESC.

⁷ UNESC. Resolução n. 05/2022/CSA. **Estatuto da Universidade do Extremo Sul Catarinense - Unesc.** Disponível em https://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/11434.pdf?1660242033

⁸ UNESC. Resolução n. 06/2022/CSA. **Regimento Geral da Universidade do Extremo Sul Catarinense - Unesc.** Disponível em https://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/11435.pdf?1660911534

IV. Elaborar o Plano Anual de atividades do curso alinhados ao Projeto Pedagógico do Curso e ao orçamento.

V. Encaminhar à Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, anualmente, a proposta orçamentária, decorrente do plano de atividades, para aprovação.

VI. Gerenciar a execução do orçamento anual previsto para o curso.

VII. Propor à Pró-Reitoria Acadêmica a dispensa de docentes vinculados ao Curso sob sua responsabilidade e a abertura de processo seletivo para preenchimento de vagas para docentes.

VIII. Propor à Pró-Reitoria Acadêmica a distribuição dos horários e disciplinas/módulos de ensino entre os docentes, bem como a alocação para as atividades de ensino e gestão, conforme normatização institucional.

IX. Coordenar, supervisionar a execução e a avaliação do projeto pedagógico do curso, dos planos de ensino, das atividades programadas pelos docentes.

X. Acompanhar e supervisionar a avaliação do desempenho docente, inclusive quanto à assiduidade e pontualidade.

XI. Propor alterações nas ementas das disciplinas/módulos e nos planos de ensino.

XII. Organizar a integração entre disciplinas/módulos do currículo do curso, de modo a possibilitar a consecução do projeto pedagógico.

XIII. Acompanhar e avaliar a execução do currículo do curso, propondo medidas adequadas ao cumprimento do conteúdo programático e ao alcance dos objetivos propostos.

XIV. Acompanhar, avaliar e propor alterações no currículo do curso.

XV. Orientar a matrícula, a transferência, o aproveitamento e a complementação de estudos, no âmbito do curso, em articulação com a respectiva secretaria.

XVI. Acompanhar as atividades da Biblioteca em relação ao acervo e serviços, solicitando a compra da bibliografia recomendada pelos docentes do curso.

XVII. Propor medidas adequadas à qualificação do processo de ensino-

aprendizagem, zelando pela unidade de desempenho didático das diversas atividades geridas pelo curso.

XVIII. Encaminhar à Diretoria a que está subordinado, os pedidos de monitoria para o seu curso, quando for o caso.

XIX. Propor a realização de programas de pesquisa, pós-graduação, extensão, capacitação docente e estudos especiais.

XX. Propor e executar convênios relacionados às atividades de ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão, cultura e ações comunitárias.

XXI. Apresentar à Pró-reitoria a que está subordinado o Relatório Anual de Atividades do Curso.

XXII. Contribuir para o aprimoramento da Avaliação Institucional e das atividades da Avaliação do Desempenho Docente.

XXIII. Supervisionar e executar as políticas institucionais de acompanhamento dos egressos no âmbito do curso.

XXIV. Executar as políticas institucionais no âmbito do curso

XXV. Colaborar com medidas inerentes ao cumprimento das obrigações financeiras dos acadêmicos para com a Instituição.

XXVI. Prestar informações, esclarecimentos e orientações aos docentes e discentes, com relação às atividades administrativas e pedagógicas da Instituição e do curso.

XXVII. Requerer, em cada exercício orçamentário, os recursos laboratoriais necessários para o desempenho das atividades de ensino desenvolvidas no curso.

XXVIII. Acompanhar o funcionamento e a manutenção dos laboratórios utilizados pelo curso, em articulação com as respectivas Diretorias.

XXIX. Encaminhar a resolução dos requerimentos de acadêmicos.

XXX. Encaminhar ao colegiado do curso a proposta de regulamentação das atividades curriculares complementares.

XXXI. Acompanhar as atividades de estágio, monografias e trabalhos de

conclusão de curso.

XXXII. Encaminhar à Pró-Reitoria Acadêmica o número de vagas em disciplinas/módulos existentes no curso, para fins de definição do processo seletivo.

XXXIII. Exercer outras atribuições decorrentes de sua competência ou atribuídas pela Reitoria, Pró-Reitorias ou Diretorias.

XXXIV. Acompanhar avaliadores externos quando os mesmos estiverem em atividades oficiais no curso.

XXXV. Zelar pela correta aplicação dos recursos oriundos do orçamento descentralizado.

XXXVI. Exercer todas as demais funções de coordenação das atividades que integram o curso.

XXXVII. Mediar a resolução de conflitos no processo pedagógico.

XXXVIII. Resolver as situações especiais de matrícula, no âmbito do curso, em articulação com a Secretaria de Registro e Controle Acadêmico.

XXXIX. Receber os pedidos de oferta de disciplinas em turmas especiais, exarar parecer e encaminhar para a Diretoria a que está subordinado.

XL. Promover a captação de recursos externos para execução de projetos de ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa, e extensão, cultura e ações comunitárias, respeitadas as diretrizes institucionais.

XLI. Propor formas e mecanismos de divulgação das atividades de ensino, pesquisa e pós-graduação, e extensão, cultura e ações comunitárias.

XLII. Receber e exarar parecer sobre os pedidos de participação docente em eventos científicos e culturais, programas de intercâmbio ou outras formas de cooperação internacional, realizadas com instituições de ensino superior estrangeiras ou organismos internacionais.

XLIII. Constituir comissões especiais no seu âmbito de atuação.

Quando houver o coordenador adjunto na gestão do curso, suas atribuições são

previstas pelo Art. 37 do mesmo regimento, a saber:

- I. Representar a Coordenação do Curso nos Colegiados em que tenha participação.
- II. Substituir o Coordenador do Curso em suas ausências e impedimentos, exceto nos colegiados superiores.
- III. Exercer as demais atribuições que lhe forem conferidas ou delegadas.

Dentro desse contexto, o curso de Administração tem como Coordenadora a Prof^a. Michele Domingos Schneider, que é Doutora (tese apresentada em 24/08/2023) e Mestre em Desenvolvimento Socioeconômico, possui Especialização em Administração Estratégica de Pessoas e MBA em Logística Empresarial e tem **formação** em Administração, conforme currículo lattes⁹. Atua desde 2009 como docente nos cursos de Tecnologia em Processos Gerenciais e Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos na modalidade presencial e de 2011 a 2018 no curso de Administração presencial e nos cursos da área das Ciências Sociais Aplicadas na modalidade à distância.

Participou como conselheira do colegiado da Unidade Acadêmica de Ciências Sociais Aplicadas – UNACSA da Unesc entre os anos de 2016 a 2018 e membro da Câmara de Ensino de Graduação. Atualmente faz parte do quadro de conselheiros da Câmara de Ensino de Graduação e do Conselho Universitário. É líder do grupo de pesquisa GPEaD Grupo de Pesquisa em Educação a Distância da Universidade certificado pelo CNPQ e orienta projetos de pesquisa.

A Profa. Michele participou efetivamente da criação e implantação de Administração EaD e, em conjunto com o colegiado e NDE do curso, do SEAD e demais setores da organização, planejou e implementou ações acadêmicas necessárias para a melhoria do ensino ofertado como: adequação de disciplinas e conteúdos do currículo, melhorias no processo avaliativo, adaptações no ambiente virtual de aprendizagem, estratégias para captação e manutenção de alunos, controle de evasão e de repetência,

⁹ <http://lattes.cnpq.br/7625004306916456>



capacitação de professores e tutores, revisão de livros didáticos e demais materiais pedagógicos. Também participou da implantação e revisão de processos administrativos, incluindo-se aqui: fluxos e processos de matrículas, registros de informações acadêmicas no sistema, orientações e atendimento junto aos polos, processos de aproveitamento interno e externo, controle das atividades docentes, mapeamento de horas, entre outros.

A coordenadora do curso de Administração atua em regime de trabalho em tempo integral, com contratação pela CLT, e dispõe de carga horária para atendimento das demandas do curso, além de manter contato constante com os docentes, tutores, equipe multidisciplinar e estudantes no sentido de identificar e mapear necessidades de melhorias e ajustes na arquitetura pedagógica e da gestão do curso. A Coordenação participa de momentos on-line (AVA, Google Meet), oportunizando espaços para identificar as demandas junto aos discentes e aproximar a relação entre coordenação e alunos. A partir desses momentos de escuta, os discentes têm suas necessidades discutidas e devidamente avaliadas junto ao NDE e colegiado do curso, que demandam encaminhamentos para atendimento das solicitações. Cabe ressaltar que todos os acadêmicos do curso têm acesso direto ao coordenador pelo AVA e por meio de grupos de mensagens no WhatsApp de forma direta e de forma indireta, pela tutoria on-line, que encaminha possíveis demandas.

Além do atendimento on-line, a coordenação do curso pode atender na sala de coordenadores na sede, onde há espaço para reuniões presenciais e atendimento individual, ou via Google Meet, com agendamento prévio, tanto discentes quanto docentes e tutoria. Os casos de dificuldade ou qualquer situação adversa são acompanhados individualmente, com apoio ao docente pela coordenação e, se necessário, encaminhados a setores específicos da Instituição.

Importante registrar que os acadêmicos também têm voz ativa nas reuniões de colegiado, que devem acontecer de forma remota. Situações específicas, encaminhadas pelos docentes, são imediatamente comunicadas à coordenação, o que faz com que não haja pendências ou situações que não sejam resolvidas em curto espaço de tempo.



Em relação aos professores e tutores, estes são constantemente acompanhados pela coordenação no decorrer do nível por meio dos instrumentos de avaliação, reuniões, conversas, demandas geradas pelos acadêmicos ou dos próprios professores, com o propósito de identificar fragilidades e dificuldades durante o processo, incentivados na participação das formações continuadas e capacitações promovidas pelo SEAD/UNESC, além dos momentos de reuniões de NDE e colegiado. Trimestralmente é realizada a capacitação de professores e tutores para atuação no curso de modo a compreenderem a estrutura pedagógica do Curso.

A coordenação também acompanha os professores nas discussões das Dinâmicas Interdisciplinares Profissionais (DIP's), além de manter aberto os canais de comunicação para facilitar a atuação dos professores e tutores na mediação pedagógica com os alunos. A coordenação do curso faz uso do WhatsApp como um canal de comunicação com os professores, tutores e estudantes ou do Google Meet, quando necessário, possibilitando formas distintas de trabalho. Desta forma, esses atores têm acesso direto à coordenação do curso, visando uma relação democrática e transparente na gestão.

A coordenação, juntamente com o NDE, mantém um planejamento das ações e discussões para avaliação constante do curso, demandas dos estudantes; avaliação e adequação das potencialidades do corpo docente, disciplinas, materiais didáticos e arquitetura pedagógica, que subsidiam a melhoria contínua dos processos de gestão e do curso. Nas reuniões com os membros do NDE a coordenação discute também a curricularização da extensão, revisão dos ementários das disciplinas e das respectivas bibliografias básicas e complementares, entre outras ações de aprimoramento contínuo do Curso.

Com relação aos processos avaliativos do curso, os resultados do Relatório de Avaliação do Ensino de Graduação, cuja periodicidade semestral é prevista pelo Projeto de Autoavaliação Institucional elaborado e executado pela CPA/Seai, objetiva-se apresentar um diagnóstico do curso e servir para nortear ações em busca da excelência, seja na gestão, no desempenho docente/tutoria, nas questões de ensino, seja em aspectos da



vivência do acadêmico no curso. A avaliação do curso é implementada com prática capaz de identificar problemas, corrigir erros e introduzir mudanças no desenvolvimento do curso, com vistas à melhoria da qualidade dos serviços educativos que a Instituição presta à comunidade. Nesse sentido, a Coordenação do Curso se reúne constantemente com seu NDE e Colegiado de Curso, na forma dos seus regimentos, para que o curso alcance seus objetivos. As ações implementadas como forma de promover melhorias são divulgadas aos discentes e docentes por meio dos canais interativos no AVA e em reuniões de colegiado com registro em atas. Detalha-se os processos avaliativos que subsidiarão a gestão na (re)avaliação do PPC no item 8.15 deste documento. A próxima reavaliação do PPC do curso de Administração será realizada no ano de 2024, considerando as adequações necessárias para o atendimento das novas Diretrizes curriculares Nacionais para os cursos de Administração.

Essas atribuições estão previstas no Plano de Ação do Coordenador, com período de execução anual, o qual apresenta diretrizes para o acompanhamento e desenvolvimento das funções da Coordenação do Curso (Indicadores de Desempenho da Coordenação), de modo a garantir o atendimento à demanda existente e sua plena atuação, bem como a melhoria contínua do curso. Neste documento está previsto o regime de trabalho da Coordenação e sua atuação junto aos discentes, docentes, NDE, tutores, equipe multidisciplinar, egressos e aos demais sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

No Plano de Ação do Coordenador, também, consta a forma de efetuar o acompanhamento das ações, que é realizada pelo resultado parcial e final do desempenho discente, dos relatórios de evasão e dos relatórios de avaliação interna que contemplam indicadores de desempenho da coordenação, desempenho do corpo docente do curso, tutorias, monitorias, disciplinas, materiais didáticos, secretaria, fórum com discentes e outros serviços. Além do acompanhamento desses resultados, serão analisados os registros na Ouvidoria, resultados de avaliações externas, ENADE, fóruns com egressos, que também se configuram como forma de promover melhoria contínua do curso.

Os indicadores previstos no Plano de Ação do Coordenador serão, a partir de sua periodicidade de mensuração e análise, publicado no seguinte dispositivo:

- Documentos *Oficiais*: espaço no Portal da Unesc para divulgação dos documentos oficiais dos cursos e da Universidade junto à comunidade interna e à externa, e que podem ser percebidos no link: <https://www.unesc.net/portal/capa/index/233> .

3.2. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE

As discussões realizadas em colegiado partem de um planejamento prévio feito por um grupo de docentes indicados pelo Colegiado do curso: o Núcleo Docente Estruturante (NDE). A principal função desse núcleo é assessorar a coordenação do curso no processo de consolidação, revisão, atualização e execução do Projeto Pedagógico do Curso.

Na Unesc, a criação e a regulamentação do NDE seguem normativas específicas:

- a) Resolução n. 01/2010/CONAES – Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências.
- b) Resolução n. 01/2018/Câmara de Ensino de Graduação – Aprova o Regulamento do Núcleo Docente Estruturante.
- c) Resolução n. 07/2010/Conselho Superior de Administração – CSA - Aprova o Regulamento do Núcleo Docente Estruturante.

A renovação do NDE acontece por votação direta dos pares (colegiado do curso), trienalmente, conforme normativa interna da Unesc, buscando a manutenção de parte de seus membros desde o último ato regulatório.

O NDE do curso de Administração é formado pelos atuais membros, conforme quadro 3:

Quadro 3 – NDE do curso de Administração

PROFESSOR		TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	FORMAÇÃO ACADÊMICA INICIAL
COD	NOME			
16795	Michele Domingos Schneider	Doutora	Integral	Administração de Empresas
12252	Almerinda Tereza Bianca Bez Batti Dias	Doutora	Integral	Letras e Administração Pública
9892	Elenice Padoin Juliani Engel	Doutora	Integral	Administração de Empresas
19722	Ricardo Pieri	Mestre	Integral	Administração de Empresas
78780	Thiago Henrique Almino Francisco	Doutor	Integral	Administração de Empresas

Fonte: Portaria 42-2023/PROEN¹⁰

Como é possível observar no quadro anterior, o NDE do Curso é constituído por 5 docentes, sendo a Coordenadora **Michele Domingos Schneider** integrante e presidente do grupo. Seguindo as normativas Nacional e da Universidade, que preconiza o regime de trabalho e titulação, nota-se que 100% dos docentes do NDE têm regime de tempo integral e possuem pós-graduação *stricto sensu* (doutorado ou mestrado). Desta forma, o curso apresenta todos os integrantes, atendendo plenamente a normativa vigente.

As reuniões do NDE acontecem quinzenalmente, com duração de duas horas cada, ou de acordo com as necessidades de demandas do curso, sendo as discussões e encaminhamentos registrados em ata.

Devido a sua função, o NDE tem discutido diferentes maneiras de ser propositivo frente aos desafios inerentes à implantação e execução do curso e das demandas de acadêmicos e do corpo docente advindos deste processo de implantação de um curso na modalidade a distância. Nesta etapa, as discussões têm envolvido a arquitetura pedagógica do curso junto ao Sead (Setor de Educação a Distância), construção da matriz curricular, validação dos materiais didáticos desenvolvidos para as disciplinas com a equipe multidisciplinar, revisão dos ementários das disciplinas e a adequação das respectivas bibliografias básicas e complementares; curricularização da extensão; e demais ações no processo de implantação do curso.

¹⁰ https://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/23008.pdf?1693445378



Além disso, NDE e coordenação do curso realizam avaliação periódica sobre o desempenho do colegiado, como uma prática de gestão com vistas a propor ações de melhorias. As discussões promovidas pelo NDE são pautadas em documentos institucionais que norteiam as atividades pedagógicas, como a avaliação do ensino de graduação do curso, realizada pelo Setor de Avaliação Institucional (SEAI), e pelas avaliações externas. Neste sentido, cabe ao NDE acompanhar e avaliar os resultados das avaliações internas, contribuindo para a excelência do curso.

Acerca do desempenho dos estudantes, a participação do NDE é efetivada junto à coordenação do curso, pelo acompanhamento do resultado das avaliações de aprendizagem no final do semestre e dos relatórios de evasão e de desempenho discente emitidos pelos tutores on-line a fim de auxiliar os docentes na estruturação do processo avaliativo. Assim, ao realizar as avaliações periódicas, dialogando com a equipe multidisciplinar do Sead (monitoria on-line, tutoria on-line, produção do material, assessoria pedagógica e coordenação), bem como analisando os relatórios emitidos pela monitoria e tutoria sobre acesso, permanência e evasão, é possível propor ações de retenção, aproveitamento e conclusão do curso.

Ao realizar as avaliações periódicas com a tutoria, o NDE contribui para o aperfeiçoamento das ações futuras. Da mesma forma, as práticas docentes são subsidiadas pelas devolutivas feitas pelo NDE sobre os resultados das análises das avaliações efetuadas e também pelas orientações individuais da assessoria pedagógica do setor de educação à distância.

As demandas dos estudantes também são debatidas e discutidas para que se encontre um melhor encaminhamento coletivo. Da mesma forma, as práticas docentes são subsidiadas pelas devolutivas feitas pelo NDE sobre os resultados das análises das avaliações efetuadas e também pelas orientações individuais da assessoria pedagógica do setor de educação à distância.

Também balizam as ações do NDE para o acompanhamento, consolidação e atualização do PPC os registros na Ouvidoria, indicadores de avaliações externas como o ENADE e relatórios de visita *in loco* para os atos regulatórios do curso. Detalha-se os



processos avaliativos que subsidiarão o NDE na (re)avaliação do PPC no item 8.15 deste documento. A próxima reavaliação do PPC do curso de Administração será realizada no ano de 2024, considerando as adequações necessárias para o atendimento das novas Diretrizes curriculares Nacionais para os cursos de Administração.

Além disso, as demandas advindas dos fóruns com os discentes e egressos e as reuniões pedagógicas com o colegiado do curso servem de base para ações de atualização periódica dos conteúdos curriculares do curso com vistas à formação do perfil do egresso e que se mantenha aderente às novas demandas do mundo do trabalho.

Assim, o perfil do egresso tem sido a base para a tomada de decisões e para os encaminhamentos acerca da estruturação curricular do curso. As perspectivas de atuação profissional, as novas demandas do mundo do trabalho, as novas configurações da educação brasileira são norteadoras para que o NDE possa estabelecer propostas e metas de atuação.

Dentre as ações do NDE junto à coordenação, recentemente, pode ser citado: planejamento das atividades acadêmicas do curso, elaboração da proposta do projeto de curricularização da extensão; a revisão dos ementários das disciplinas e das respectivas bibliografias básicas e complementares; planejamento das ações para o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), o estudo da Resolução CNE/CES nº 5, de 14 de outubro de 2021, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração.

3.3 CORPO DOCENTE

Os docentes são contratados de acordo com a legislação trabalhista e selecionados a partir das disposições contidas no Estatuto e Regimento Geral da UNESC, que se dá por meio de processo seletivo via edital com análise de currículo, entrevista e aula prática. O quadro com a composição do corpo docente do curso de Administração está no Apêndice 4. Destaca-se que os professores do Curso possuem, em quase sua totalidade, a **titulação** de doutores ou mestres. Quanto ao **regime de trabalho**, a maioria é de tempo parcial ou



integral, para que atendam de maneira plena as atividades pertinentes à docência, ao atendimento discente, a participação no planejamento didático, preparação e correção das atividades avaliativas e processo pedagógico, bem como demais demandas do curso. Os docentes em tempo integral atuam, além de sala de aula, em outras atividades na Instituição, como na gestão universitária e, alguns deles, ainda, estão envolvidos com projetos de pesquisa e de extensão. Ressalta-se que os professores com tempo integral, são estimulados a organizar suas disciplinas, planejar as aulas, atualizar a bibliografia sempre que necessário, corrigir os textos e avaliações no período em que estão na universidade, de forma que contribua para fomentar o raciocínio crítico e fortaleça a autonomia discente. Além disso, ser professor em tempo integral na UNESC não significa dedicação exclusiva, por isso muitos atuam também em outras instituições ou funções fora da universidade.

Entende-se que, além do domínio do conhecimento científico específico da área, faz-se necessário que o professor do Curso tenha competência pedagógica e tecnológica. Para isto a universidade, por meio da Pró-Reitoria de Ensino, Diretoria de Ensino de Educação à Distância e Setor de Educação à Distância, oferece programas de formação continuada para que os docentes, em sintonia com a proposta do curso, estejam em constante processo de avaliação e reflexão sobre seu desempenho, com o objetivo de aprimorar a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão. Com relação ao incentivo à capacitação docente, a UNESC possui uma política estabelecida de reconhecimento e valorização de seus professores, com incentivo à capacitação em Programas de Pós-graduação de Mestrado e Doutorado. A Unesc incentiva os docentes, também, a participarem de editais de processos seletivos para projetos de pesquisa e extensão e na publicação de sua produção acadêmica em revistas e periódicos, desde que atendam a normativa editorial prevista.

Para o acompanhamento por parte da coordenação do curso e NDE, há o registro das atividades docentes e suas respectivas cargas horárias, documentadas no Plano Semestral de Trabalho Docente (PSTD) que é validado semestralmente pelo coordenador.



Esse acompanhamento permite o planejamento e a melhoria contínua do curso e da prática docente.

Assim, ressalta-se também a importância das experiências que o corpo docente do curso possui no âmbito **profissional**, no exercício da **docência superior** e da **docência na educação a distância**, registradas no Apêndice 4. Cada uma dessas experiências contribui de forma relevante, pois possibilita ao docente identificar as dificuldades dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem envolvendo conteúdos de formação geral e ou específica, a partir das interações síncronas e assíncronas por meio do *Moodle* e do acompanhamento de desempenho dos estudantes. Desse modo, quando o discente apresenta dificuldades de aprendizagem envolvendo compreensão do conteúdo, o professor tutor pode utilizar de estratégias de ensino inovadoras alicerçadas em problematizações, estudos de caso, sala invertida, pesquisas teóricas e de campo, projetos interdisciplinares, aprendizagem em pares, uso de tecnologias de informação, entre outras, de forma processual, em linguagem aderente a turma. Além disso, a partir da necessidade dos discentes, é possível que ocorram agendamento de horários para atendimento e orientação presencial na sede da IES ou via *Google Meet*. Quando as dificuldades envolverem outros aspectos pedagógicos ou psicológicos, o professor pode informar à coordenação, que em consonância com o estudante, encaminha-o para Setor de Apoio Multifuncional de Aprendizagem, Sama, responsável pelos Atendimento de Psicopedagogia e Atendimento ao Acadêmico com Deficiência, ou para o Programa Acolher, responsável pelo Atendimento Psicológico.

As experiências **profissional**, na **docência superior** e na **educação a distância** possibilitam ao docente, ainda, apresentar exemplos atuais de forma contextualizada envolvendo os conteúdos curriculares, relacionando a teoria e a prática do mundo do trabalho, consciente dos avanços e os desafios pedagógicos inerentes ao ensino superior e a modalidade EaD, e, portanto, fazendo uso de estratégias, metodologias e recursos tecnológicos para elaboração de atividades específicas quando necessário a fim de promover o processo formativo dos estudantes tendo em vista o perfil profissional do egresso no PPC. Destaca-se ainda que a promoção da aprendizagem dos estudantes é



subsidiada pela avaliação processual, que abrange as perspectivas de avaliações diagnósticas, formativas e somativas, cujos resultados permitem aos docentes a redefinição das práticas pedagógicas sempre que necessárias. Além disso, é responsabilidade do corpo docente do curso participar das reuniões de colegiado convocadas pela coordenação, de modo que possa contribuir permanentemente com a proposta pedagógica do curso.

Outro aspecto importante se refere ao fato de que os docentes têm no coordenador do curso e NDE o suporte para questões didáticas, pedagógicas e metodológicas. As ações do corpo docente são acompanhadas pelo coordenador do curso e NDE também por meio dos resultados das avaliações institucionais e assuntos relacionados ao desempenho docente, que são tratadas durante o semestre mediante às considerações dos acadêmicos e ao término de posse do resultado da avaliação.

Nesse sentido, semestralmente, o Setor de Avaliação Institucional realiza avaliação dos docentes no ensino superior. Esta avaliação se dá de maneira on-line e depende da participação dos acadêmicos. É por meio dessa avaliação que se podem identificar as fragilidades apresentadas no percurso da disciplina e buscar auxílio junto aos setores da Universidade. As devolutivas feitas pelo NDE sobre os resultados das análises das avaliações são efetuadas no formato de formação continuada (cursos, minicursos, oficinas, workshops) e também pelas orientações individuais da assessoria pedagógica do setor de educação à distância. Fundamental, nesse caso, é o Programa de Formação Continuada (formacaocontinuada.net) organizado pela Assessoria Pedagógica Universitária da Diretoria de Ensino de Graduação Presencial e da Diretoria de Ensino de Graduação EaD (Unesc Virtual), vinculadas à Pró-Reitoria de Ensino. O programa ocorre durante todo o ano e em horários distintos, para que seja possível dar suporte ao maior número de docentes, respeitados os seus tempos; eles participam de oficinas, de cursos e de palestras conforme seu interesse e sua disponibilidade. Quando se observa, pelas avaliações, alguma necessidade específica, procura-se encaminhar o docente para que participe da formação. Não havendo algo em específico, o curso sugere à comissão que organiza essas atividades ou discute o tema nas reuniões pedagógicas e formações continuadas.

3.4 CORPO TUTORIAL

O tutor é o profissional responsável por dar suporte às atividades docentes e acompanhar a trajetória dos estudantes no ambiente virtual de aprendizagem. De acordo com a Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de março de 2016¹¹, tutor é “todo profissional de nível superior[...] que atue na área de conhecimento de sua formação, como suporte às atividades dos docentes e mediação pedagógica, junto a estudantes, na modalidade de EaD” (§ 2º, Art. 8º).

Além dessas atividades, está previsto no Manual do Tutor as seguintes responsabilidades também:

- Apoiar o Professor-tutor on-line e orientador presencial nos polos quanto às demandas pedagógicas.
- Realizar contato com acadêmicos para lembretes e comunicados administrativos, informações solicitadas pela coordenação do curso ou professor tutor.
- Encaminhar ao professor tutor as dúvidas de conteúdo recebidas nos diferentes canais de interação para resposta pelo professor tutor.
- Fazer download de relatórios de desempenho e aproveitamento acadêmico, tabular informações e encaminhar para análise da coordenação do curso e professores tutores.
- Verificar o cumprimento dos prazos de postagens on-line pelo estudante, contatando-o para identificar os motivos e encaminhar ao professor tutor as questões relacionadas com o conteúdo.
- Dar suporte às atividades docentes por meio da elaboração de relatórios de acessos dos alunos na Plataforma Moodle (AVA – Ambiente Virtual de

¹¹ Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de março de 2016. Estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância. Disponível em [http://portal.mec.gov.br/docman/marco-2016-pdf/35541-res-cne-ces-001-14032016-pdf/file#:~:text=RESOLU%C3%87%C3%83O%20N%C2%BA%201%2C%20DE%2011%20DE%20MAR%C3%87O%20DE%202016\(*\),Superior%20na%20Modalidade%20a%20Dist%C3%A2ncia](http://portal.mec.gov.br/docman/marco-2016-pdf/35541-res-cne-ces-001-14032016-pdf/file#:~:text=RESOLU%C3%87%C3%83O%20N%C2%BA%201%2C%20DE%2011%20DE%20MAR%C3%87O%20DE%202016(*),Superior%20na%20Modalidade%20a%20Dist%C3%A2ncia).

Aprendizagem).

- Participar da mediação pedagógica junto aos discentes, apoiando o professor tutor e coordenação de curso no processo de ensino-aprendizagem, estabelecendo vínculos, dando suporte a realização das atividades e esclarecendo as dúvidas quando necessário.
- Participar de atividades de Formação Continuada Encaminhar aos acadêmicos os avisos e questões inerentes ao seu curso e às disciplinas.
- Ter domínio do material didático e dos recursos utilizados na tutoria.

Esse profissional, como apontado, dá suporte às atividades docentes na Plataforma *Moodle*, gerando relatórios de:

- acessos dos acadêmicos no AVA, sinalizando as ausências nas realizações das atividades on-line proposta ao longo das trilhas semanais;
- desempenho dos acadêmicos, encaminhando aos docentes e à assessoria pedagógica do Sead, sinalizando os casos críticos de evasão e não cumprimento do cronograma de atividade estabelecido.

Importa ressaltar que dentre as competências¹² exigidas ao tutor que atua na educação a distância dos cursos da Unesc Virtual, destacam-se:

- a) Organização e planejamento das atividades a serem desenvolvidas na mediação pedagógica;
- b) Fluência digital: conhecimento em informática básica, em ambiente virtual de aprendizagem; conhecimento sobre educação a distância e sua concepção na Universidade;
- c) Mediação pedagógica/relacionamento interpessoal: capacidade para administrar relacionamentos e criar redes de contato e de comunicação com todos os

¹² Competência pode ser definida como conjunto integrado e dinâmico de saberes, habilidades, capacidades e destrezas, atitudes e valores postos em jogo em uma tomada de decisões, na ação e no desempenho concreto do sujeito em um determinado espaço profissional. (CORONADO, 2009 apud BERNARDI; MORESCO; BEHAR, 2013).



envolvidos no processo formativo;

d) Comunicação oral e escrita: capacidade de dar e receber informações com clareza e concisão no ambiente de trabalho e nos canais de interação do ambiente virtual;

e) Criatividade: capacidade para realização das tarefas e resolução de problemas de maneira criativa e inovadora;

f) Trabalho em equipe: capacidade para trocar informações e conhecimentos para agilizar o cumprimento das tarefas estabelecidas;

g) Conhecimento pleno do PPC do curso e da disciplina ministrada;

h) Flexibilidade: capacidade para adaptar-se rapidamente a novas situações e atividades; maleabilidade para se dedicar a vários estudos ou ocupações.

Nesse sentido, o Curso de Administração EaD conta com um corpo tutorial que possui formação na área de ciências sociais aplicada, com titulação de especialistas e mestrado e desenvolvem suas atividades com carga horária adequada às atribuições que tem junto aos discentes, aos docentes e à coordenação do curso. Seus conhecimentos, habilidades e atitudes são adequados para a realização de suas atribuições e estão alinhadas ao PPC, às demandas comunicacionais e às tecnologias adotadas no curso. No Apêndice 5 será possível conhecer o corpo tutorial do curso.

Além disso, possuem experiência e qualificação específica em educação a distância, devidamente capacitados para o exercício da tutoria e uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Essa experiência, bem como as habilidades na comunicação e tecnologia, possibilita que realizem a mediação junto aos acadêmicos, identificando as dificuldades de aprendizagem e, a partir disso, esclarecer as dúvidas em linguagem aderente clara e aderente a turma com exemplos contextualizados, bem como sugerir leituras complementares, quando necessário, contribuindo com estratégias na busca pela permanência dos estudantes. Quando o acadêmico apresenta outras dificuldades de aprendizagem ou psicológicas, o tutor informa o professor e a coordenação do Curso, que em consonância com o estudante, encaminha-o para o SAMA.

Além disso, a equipe de tutoria participa de reuniões junto com os professores-



tutores, Assessoria Pedagógica, Coordenadores de curso e NDE ao longo do semestre para o aperfeiçoamento e o planejamento de atividades a serem realizadas na disciplina. Esse processo de planejamento e acompanhamento do tutor evidencia sua sinergia com a equipe e garante a unidade no atendimento e nas tratativas adotadas para melhor apoiar o acadêmico em seu processo formativo.

Destaca-se ainda que as formas de interação da tutoria com os acadêmicos se dão por meio do chat dentro da plataforma virtual, de forma on-line, ou presencialmente na Sede, quando procurado pelos acadêmicos nos dias e horários previstos na disciplina. Além disso, há a possibilidade de interagir de outras formas com os acadêmicos, a exemplo do e-mail, de postagem no Fórum, pelo WhatsApp ou via Google Meet.

No Curso de Administração o tutor, também, participa da recepção online dos acadêmicos no início trimestre com o objetivo contribuir para familiarização do estudante com a modalidade, com a arquitetura pedagógica adotada pelo curso e na ambientação junto ao AVA. Caso tenha acadêmicos com dificuldades na fluência digital, são realizadas oficinas on-line, buscando uma linguagem mais dialógica para que estes tenham segurança no uso dos instrumentais metodológicos para a apropriação do conhecimento, essas ações caracterizando-se como práticas criativas e inovadoras, garantindo assim a permanência e o êxito dos estudantes.

Ademais, são realizadas avaliações periódicas para identificar necessidades de capacitação dos tutores. Nesse sentido, semestralmente, o Setor de Avaliação Institucional – Seai, promove pesquisa com os acadêmicos no sentido de verificar o andamento da disciplina e o papel dos envolvidos, avaliando nesse processo também a tutoria, possibilitando o planejamento e aperfeiçoamento de atividades futuras. Ressalta-se ainda que nesses espaços de formação, de reuniões de avaliação e no decorrer do trimestre, na identificação de demandas pontuais, os tutores são constantemente encorajados a apresentarem sugestões de ações e práticas que visem a melhoria das atividades da tutoria. Na Unesc, há um permanente apoio institucional para que o tutor possa adotar práticas criativas e inovadoras. Esse apoio resulta em uma tutoria proativa no acompanhamento junto aos acadêmicos com dificuldades na realização das atividades,



orientando-os e estimulando-os a focarem em seus estudos e dirimindo possíveis adversidades encontradas no processo para a permanência e êxito dos discentes.

Uma prática exitosa da tutoria no Curso de Administração, que tem flexibilizado e agilizado a comunicação do tutor com os acadêmicos, foi a criação de grupos do WhatsApp da turma, que inclui todos os acadêmicos do nível de aprendizagem. Este mecanismo de comunicação teve um impacto direto na interlocução e atividades envolvendo a tutoria.

3.5 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

A equipe multidisciplinar do Setor de Educação a Distância – Sead - constitui-se por um grupo de profissionais qualificados de diferentes áreas do conhecimento, responsáveis pela operacionalização dos processos envolvendo a concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias, bem como os recursos educacionais para a EAD, apoiando as Coordenações dos Cursos com disciplinas a distância em cursos presenciais, em cursos totalmente a distância e em cursos semipresenciais. Nesse sentido, a equipe do Sead, nomeada por Portaria, composta pela/por: coordenação administrativa, assistentes administrativos, design instrucional, equipe de edição de vídeos, equipe de monitoria, assessoria pedagógica, design de animação, diagramadores e revisores.

À **Coordenação administrativa do Sead** opera e desenvolve suas atividades com o apoio dos **assistentes administrativos** alinhados paralelamente à coordenação pedagógica da EAD, que juntas respondem à Diretoria de Ensino de Graduação a Distância e à PROEN. A função da coordenação administrativa envolve planejar e acompanhar as ações para a implementação das políticas de EAD, acompanhar e dar suporte às atividades de monitoria e tutoria, aos assistentes de produção que envolvem revisão, design instrucional e diagramação, e todas as produções de materiais didáticos em formato de livro digital e audiovisuais (videoaulas, audioaulas, screencast, entre outros).

A **assessoria pedagógica** do Sead participa do processo de recebimento, análise e supervisão dos materiais didáticos; capacita, orienta e supervisiona os



professores autores antes, durante e depois da gravação das aulas; revisa os planos de ensino, problematização, objetivos, provas e atividades avaliativas, além de dar apoio à coordenação administrativa e operacional do Sead na elaboração de documentos que envolvam a Educação a Distância na Unesc.

A equipe de revisão técnica, formada por **Design Instrucional e Revisoras**, é responsável pela verificação da produção de todos os tipos de materiais didáticos, que atua na verificação de similaridades, correção ortográfica e gramatical, bem como adequação à linguagem para disciplinas na modalidade a distância. A equipe de revisão prepara os materiais para o projeto gráfico, com indicação da subordinação de títulos de forma padronizada conforme o modelo da arquitetura pedagógica da EAD. Além disso, possui relação direta com a monitoria de manutenção para os materiais específicos dos cursos.

A **equipe de diagramação** é responsável pelo acompanhamento das atividades de produção de material didático, quais sejam: diagramação e animação do material didático, desenvolvimento do projeto editorial; programação do e-book no ambiente virtual; manutenção e controle dos relatórios estatísticos de produção.

O **produtor de audiovisual** é responsável pelas gravações e edições dos audiovisuais das aulas comentadas, as quais compõem os materiais didáticos das disciplinas a distância. Esse profissional trabalha colaborativamente com a equipe de revisão e assessoria pedagógica do Sead. São atribuições do produtor de audiovisual realizar a gravação e edição para o desenvolvimento dos materiais multimídias das disciplinas a distância; efetuar o devido tratamento e edição das imagens e vídeo das aulas on-line desenvolvidas pelos professores; desenvolver atividade de captação, seleção e edição de áudio e vídeo em palestras, entrevistas, visitas técnicas, depoimentos, entre outros, solicitados pelo Sead em atividades associadas à Unesc Virtual.

A **monitoria** on-line do Sead é responsável por todo atendimento técnico referente à plataforma virtual, sendo um canal de comunicação ativo entre docentes, discentes, equipe técnica, coordenação, assessoria pedagógica e demais instâncias acadêmicas que se fizerem necessárias. Além disso, tem-se a monitoria de manutenção que é responsável pela montagem das salas virtuais, postagem dos materiais didáticos,



abertura/reabertura de atividades, ou seja, tudo que envolve o AVA. Este setor encaminha demandas aos responsáveis, atende on-line e presencial no Sead.

A equipe multidisciplinar desenvolve suas atividades no Bloco do Estudante, segundo piso, salas 109 e 111, na Sede da Unesc. O atendimento ocorre de segunda a sexta-feira, das 8h00 às 22h00. A coordenação administrativa da EAD e os demais integrantes da equipe possuem gabinetes de trabalho com equipamentos de informática e demais *softwares* e aplicativos necessários para cada área, com ambiente climatizado e acessível conforme as normativas. A equipe multidisciplinar possui o fluxo e as atribuições de cada área registrados em documento próprio, incluindo o plano de ações, disponibilizado no Sead. Destaca-se ainda que a equipe multidisciplinar desenvolve suas atividades a partir do Manual do Fluxo Material didático, do documento Sistema e Controle de Produção de Material Didático e de um plano de ação, considerando também o PDI da Unesc, as políticas de ensino e de educação a distância, bem como a dinâmica Universitária e seu contexto educacional.

3.6 ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO

No Estatuto¹³ da Unesc, Art. 24, os Colegiados de Cursos de Graduação são considerados como instância legislativa operacional, com caráter deliberativo, normativo, consultivo, de supervisão e recursal, no âmbito de sua competência e atribuições no Regimento Geral, e integrados por:

- a) Coordenador do Curso, como seu Presidente.
- b) Docentes que ministram disciplinas no curso.
- c) Representantes do corpo discente do Curso, indicados pelo Centro Acadêmico (CA), na proporção máxima de 1/5 (um quinto) dos membros do Colegiado, para mandato de 1 (um) ano, permitida uma recondução imediata.
- d) Caso o Curso não tenha CA constituído, a indicação será pelos pares.

¹³ Resolução nº 05/2022/CSA. **Aprova o Estatuto da Universidade do Extremo Sul Catarinense, Unesc.** Disponível em https://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/11434.pdf?1660242033

As competências do colegiado do curso de Administração na modalidade a distância, seguem as diretrizes estabelecidas no Regimento Geral¹⁴ da Unesc – Seção II, artigo 33, a saber:

- I. Aprovar as atividades didático-pedagógicas do curso.
- II. Aprovar e avaliar, constantemente, o projeto pedagógico do curso e zelar pelo seu cumprimento.
- III. Aprovar as ementas das disciplinas/componentes curriculares específicos dos cursos, respeitando as disciplinas institucionais ou de núcleo comum com outros cursos.
- IV. Aprovar a organização da oferta de disciplinas/componentes curriculares do curso, em acordo com a Diretoria responsável pela sua administração.
- V. Aprovar as atividades curriculares complementares do curso.
- VI. Aprovar pré-requisitos e requisitos paralelos na matriz curricular de disciplinas específicas do curso e suas alterações.
- VII. Aprovar e alterar o rol de disciplinas optativas do curso.
- VIII. Aprovar os planos de ensino das disciplinas/componentes curriculares no âmbito do curso.
- IX. Propor:
 - a. Providências necessárias à melhoria da qualidade do curso.
 - b. Modificações na matriz curricular do curso.
 - c. Alteração de pré-requisitos e requisitos paralelos na matriz curricular de disciplinas institucionais ou que atendam a mais de um curso de graduação.
 - d. Alteração de ementas das disciplinas/componentes curriculares que atendam a mais de um curso de graduação.
- X. Aprovar Regulamento de Estágio, de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e de Atividades Complementares, bem como suas alterações, observando os critérios estabelecidos em resoluções expedidas pela Câmara de Ensino, após parecer favorável da Diretoria a que está subordinado o curso.
- XI. Analisar e propor providências a respeito dos resultados das avaliações do curso e propor medidas para a solução dos problemas apontados.
- XII. Estabelecer normas de orientação, coordenação e execução do ensino, em articulação com a pesquisa, inovação e a extensão no âmbito do curso.
- XIII. Sugerir a outorga de títulos honoríficos para apreciação do CONSU.
- XIV. Zelar pela execução das atividades relativas às disciplinas/componentes curriculares que integram o curso.
- XV. Exercer outras funções e atribuições, no âmbito de sua competência.

¹⁴ Resolução nº 06/2022/CSA. **Regimento Geral da Universidade do Extremo Sul Catarinense, Unesc.** Disponível em https://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/11435.pdf?1660911534



O Colegiado do curso de Administração é presidido pelo Coordenador do Curso e reúne-se, no mínimo, duas vezes por semestre, em sessões ordinárias, e extraordinariamente sempre que necessário, convocadas pelo Presidente, sendo suas discussões e deliberações registradas em ata. Importa destacar que também participam do colegiado tutor on-line do curso, como convidado. As matérias são encaminhadas previamente e incluídas na pauta da reunião.

Há temas de competência prévia do NDE que são encaminhadas pela coordenação do curso para serem elaboradas propostas de alteração e, em seguida, ser submetidas à apreciação do Colegiado de Curso. Como fluxo determinado para o encaminhamento das decisões do Colegiado de Curso, dependendo do tema e de sua competência, podem ser enviadas para aprovação em instâncias superiores, que após o ato formalizado, serão publicados no *site* da Unesc. Outras decisões na dimensão do curso são compartilhadas por meio de resoluções, reuniões, comunicados aos acadêmicos, bem como divulgados pelos representantes discentes do Colegiado. Quando as decisões envolverem ações futuras elas poderão ser registradas em relatórios ou projetos quando demandarem maior tempo de execução em diversos setores, ou planos de ação quando forem medidas mais pontuais e imediatas, sendo efetuado acompanhamento mediante reuniões de NDE.

As ações do corpo docente são acompanhadas pelo coordenador do curso e pelo NDE, considerando participação das reuniões de colegiado e as ações e contribuições do colegiado de acordo com as atribuições previstas no Regimento Geral da Unesc. Deste modo, a coordenação do curso juntamente como NDE realizam avaliação periódica sobre o desempenho do colegiado, como uma prática de gestão com vistas a propor ações de melhorias.



4 PRINCÍPIOS NORTEADORES DO CURRÍCULO

As Diretrizes Curriculares Nacionais trazem aos cursos de Graduação um olhar a respeito do percurso formativo do egresso, respeitadas as particularidades de cada curso e as especificidades de cada área, considerando a formação do acadêmico no sentido de atentar-se para aspectos técnico-acadêmicos, mas também de formação humana, tendo como balizadores os princípios da Graduação e da Formação. Por isso, esta seção apresenta um olhar sobre aspectos metodológicos e filosóficos presentes no currículo do Curso de Administração.

4.1 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS

O currículo constitui-se em instrumento/espço de problematização das práticas de significação e produção dos conhecimentos científicos, culturais e humanos. Refere-se, também, a um conjunto de atividades teóricas e práticas de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, bem como as normas regulamentares institucionais, integrando ensino, pesquisa e extensão.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, as práticas de significação e produção dos conhecimentos científicos, culturais e humanos ocorrem por meio de atividades teóricas e práticas integrando ensino, pesquisa e extensão, tendo o currículo como eixo norteador do processo ensino aprendizagem. Nesse sentido, elas direcionam a reflexão para a reestruturação curricular, considerando que a formação de profissionais exige que estes possuam habilidades e competências que possam se refletir em atividades de cunho individual e/ou coletivo. A atualização curricular leva em conta as necessidades locais e regionais e também pressupõe uma ampla discussão da organização de práticas que envolvem a educação e o seu processo. O docente, a partir de sua realidade na sala aula, e a posição dos acadêmicos frente ao currículo que está sendo desenvolvido na sua formação, são também indicadores para a atualização curricular. Todo este movimento se reflete nos estudos dos colegiados dos cursos, derivando daí as proposições de alteração curricular.

A Unesc opera suas políticas internas pautada nas orientações apresentadas nos dispositivos legais que normatizam o ensino superior no Brasil. Considera-se como estratégico para as ações da Universidade mobilizar a comunidade acadêmica para a reformulação e a atualização sistemática dos currículos dos cursos de graduação e de pós-graduação em diálogo com as demandas da contemporaneidade. Parte-se do pressuposto de que, para além dos atos regulatórios, o PPC é um documento emancipatório e que as mudanças sociais exigem do sujeito novas formas de ser e de estar na sociedade.

Nas Políticas de Ensino da Unesc (UNESC, 2016¹⁵) está expresso o comprometimento com as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais, relativas aos princípios que norteiam a organização dos currículos dos cursos de graduação, que são:

Flexibilização: sistema integrado e flexível, articulado ao ensino, pesquisa e extensão, permitindo trajetórias e liberdade de escolha aos envolvidos no processo;

Contextualização: processo de articulação, diálogo e reflexão entre teoria e prática, incluindo a valorização do conhecimento extraescolar do acadêmico (práticas sociais e mundo do trabalho);

Competência: capacidade do docente e do acadêmico de acionar recursos cognitivos, visando resolver situações complexas;

Problematização: processo pedagógico desenvolvido por meio de situações problema, com vistas à elaboração de conhecimentos complexos;

Interdisciplinaridade: processo de intercomunicação entre os saberes e práticas necessários à compreensão da realidade ou objeto de estudo, sustentando-se na análise crítica e na problematização da realidade.

Tendo como base esses princípios referenciais propostos, e entendendo o Currículo como dinâmico e flexível, se tem discutido e repensado a sua construção na Unesc. Por meio do Programa de Inovação Curricular e Pedagógica – Inova Unesc, o qual se propõe a redimensionar os currículos na Universidade, promove-se uma educação disruptiva, cujo olhar tem como foco o acadêmico, que passa a ser o protagonista do

¹⁵ UNESC. Resolução n. 11/2016/ CONSU: **Aprova Políticas de Ensino de Graduação da UNESC**. Disponível em: http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/13656.pdf?1477951170



processo de aprendizagem, não mais com o professor no centro, mas como aquele que medeia esse processo, sendo conhecedor das relações que devem ser estabelecidas, podendo atuar de forma mais pontual. Para tanto, é possível que sejam utilizados meios de comunicação e estratégias de avaliação mais desafiadoras, as quais têm sido vivenciadas pelo grupo de docentes intitulado G30, que, juntamente com a Assessoria Pedagógica Universitária, tem desenvolvido Oficinas e Formações Continuidas acerca de metodologias efetivas, as quais serão, paulatinamente, ofertadas aos demais docentes da instituição.

No que diz respeito às Políticas de Pesquisa e Pós Graduação (UNESC, 2016¹⁶) a instituição entende que o estudante é um pesquisador em potencial cujas competências contribuem para a obtenção de respostas a fim de superar os desafios apresentados pela sociedade.

No âmbito das Políticas de Extensão a Unesc (UNESC, 2015¹⁷) entende esta como uma dimensão que possibilita para os estudante e professores o contato com a realidade social contribuindo para a articulação entre a comunidade e a universidade fortalecendo o tripé ensino, pesquisa e extensão. O Curso se adequará a curricularização da extensão propriamente dita por meio de projeto específico, dentro do prazo estabelecido para o seu cumprimento.

No que diz respeito às Políticas de Educação a Distância, estas estão instituídas pela Resolução nº 02/2011(UNESC, 2011¹⁸), da Câmara de Ensino de Graduação, e estão amparadas na legislação vigente, no Estatuto, no Regimento e no PPI, constituindo-se nos pressupostos que orientarão e definirão ações com vistas a possibilitar, aos envolvidos, formação profissional de qualidade na modalidade a distância. A EaD configura-se como um dos pilares para a democratização do ensino superior no Brasil, propiciando o

¹⁶ UNESC. Resolução n. 12/2016/CONSU: **Aprova as Políticas de Pesquisa e Pós-Graduação da UNESC**. 2016. Disponível em:

http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/13657.pdf?1477951435

¹⁷ UNESC. Resolução n. 12/2015/CONSU: **Aprova as Políticas de Extensão da UNESC**. 2015. Disponível em: http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/11863.pdf?1442580444

¹⁸ UNESC. Resolução n. 02/2011/Câmara de Ensino de Graduação: **Aprova Política de Educação a Distância da UNESC**. 2011. Disponível em:

https://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/5643.pdf?1309873088



fortalecimento da Unesc no que tange a sua atuação regional, colaborando para a sua capilaridade em outros municípios, conforme seu plano de expansão, reiterando o cumprimento de seus objetivos de desenvolvimento institucional.

Na Unesc, a concepção de EaD ampara-se nas Diretrizes e Normas Nacionais para a oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância. Com isso, caracteriza-se a EaD como “[...] uma forma de desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem mediado por tecnologias que permitem a atuação direta do professor e do aluno em ambientes físicos diferentes [...]”. (BRASIL, 2016¹⁹).

Assim, as Políticas de EaD na Unesc, considerando as especificidades da modalidade a distância, visam implementar o que constam nas Políticas de Ensino de Graduação (Resolução n. 11/2016/Consu); políticas de Pós-Graduação e Pesquisa (Resolução n. 07/2008/Consu) e as Políticas de Extensão (Resolução n.12/2015/Consu). Neste sentido, as políticas de EaD são as seguintes:

Fortalecimento da cultura institucional de EaD em todos os níveis de atuação da IES: Será efetivado pela promoção de espaços de formação e discussão sobre educação a distância, na elaboração de projetos de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão que se utilizam da modalidade na sua implementação, na atualização dos recursos tecnológicos a serem disponibilizados para os docentes e discentes da IES nas suas práticas presenciais e a distância;

Comprometimento com a qualidade nos projetos em EaD: Será objetivada por meio da integração com diversos setores, profissionais e áreas do conhecimento, bem como pelas orientações legais e indicadores de qualidade oficiais no desenvolvimento das ações e projetos em EaD. Sua sistematização dar-se-á na sua organização acadêmica, execução e gestão de seus cursos; nos seus currículos, metodologias e material didático; pela orientação acadêmica dos processos pedagógicos; pelos sistemas de

¹⁹ BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES nº 01, de 11 de março de 2016. Estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância. Diário Oficial da União, Brasília, 14 de março de 2016, Seção 1, págs. 23-24. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/marco-2016-pdf/35541-res-cne-ces-001-14032016-pdf/file>. Acesso em: 12 jan. 2022



acompanhamento e da avaliação da aprendizagem, assim como pela formação condizente e gestão dos profissionais da educação (docentes, gestores e técnicos-pedagógicos) em sua sede e nos polos de apoio presencial que vir a dispor. Para tanto, as tecnologias, as metodologias, os materiais e recursos educacionais serão articulados em ambiente virtual interativos utilizando-se de diferentes mídias, suportes e linguagens assegurando a todos os envolvidos (estudantes, docentes, gestores e equipe técnica) o acesso integral a modalidade, respeitadas as condições de acessibilidade definidas na legislação pertinente. Nesse sentido, os sistemas de avaliação e acompanhamento da aprendizagem serão processuais para efetivar o desenvolvimento e a autonomia do estudante no processo de ensino e aprendizagem.

Ampliação do acesso aos cursos de educação superior: Para isso se fará necessário o planejamento e o desenvolvimento de projetos de cursos na modalidade a distância, a partir das demandas institucionais, analisando-se o cenário interno e externo, bem como suas políticas de expansão. Nesse sentido serão verificadas as possibilidades de cooperação e parceria interinstitucionais, locais, nacionais e internacionais na oferta em rede de cursos de graduação, pós-graduação, extensão e projetos de pesquisa ampliando a atuação da IES.

Formação Continuada dos Profissionais na EaD: A Formação dos profissionais da educação, que atuarem na EaD (docentes autores e tutores, coordenadores de curso, gestores e equipe técnica-pedagógica) deverá ser condizente com os princípios de qualidade descritos nas políticas institucionais e com os indicadores de qualidade da legislação vigente. Para tanto o Setor de Educação a Distância em parceria com demais instâncias responsáveis pela formação continuada devem estabelecer e propiciar formação em todos os níveis privilegiando uma formação permanente e qualificada internamente (aperfeiçoamento, extensão e pós-graduação) e em espaços de formação externos como eventos, feiras, congressos, seminários, e outras inserções acadêmicas, fortalecendo assim a ampliação de novos quadros de profissionais para Educação a Distância.



Gestão Institucional da EaD na Unesc: A EaD na UNESC encontra-se organicamente integrada ao funcionamento e à cultura institucional, ou seja, todos os setores atuam na gestão e no fortalecimento da educação superior, independente de modalidade, ou seja, constitui-se uma única comunidade acadêmica a ser considerada e atendida de forma integral, respeitando suas especificidades, visto o compromisso institucional. O EaD na Unesc, suas políticas, ações, projetos e práticas estão alinhados com a diretoria de ensino de graduação, diretoria de pesquisa e pós-graduação, diretoria de extensão, cultura e ações comunitárias, cursos de graduação, programas de pós-graduação. A gestão, a estrutura, a organização e o funcionamento do Setor de Educação a Distância constam de regulamento específico.

Recursos e Infraestrutura Tecnológica e Profissional: Os recursos tecnológicos, sua disponibilização, suficiência devem ser gestadas em consonância com os projetos de cursos e outras atividades presenciais e a distância a serem executadas no polo sede e ou em outros polos de apoio presencial que a instituição dispor. Também os profissionais e equipes de suporte e apoio técnico devem atender às demandas de docentes e discentes que se utilizam dos dispositivos e a infraestrutura de EaD nas suas atividades educativas, atendendo inclusive suas necessidades e demandas de acessibilidade e de adaptação curricular, quando for necessário.

4.2 PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

A Unesc, segundo seu PDI 2018-2022²⁰, concebe a educação como:

uma ação comprometida com o desenvolvimento de competências que possibilitem ao acadêmico e ao futuro profissional pensar ambientalmente a sociedade em sua dimensão totalizadora, isto é, o ser humano inserido no meio ambiente, fazendo uso de seus conhecimentos e habilidades para a construção de uma sociedade sustentável. A educação deve, então, contribuir para a formação de pessoas críticas e conscientes de seu papel social e profissional, com uma visão inovadora no

²⁰ UNESC. Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022. Criciúma: Universidade do Extremo Sul Catarinense, 2019. 432 p. Disponível em: <https://bit.ly/3fi5vqR>. Acesso em: 12 jan. 2022.000

sentido de contribuir para um avanço tecnológico e científico calcado em valores humanísticos e éticos. (UNESC, 2019, p.102-103).

Os procedimentos didático-pedagógicos são desenvolvidos para fortalecer o processo de ensino-aprendizagem, contribuindo na melhoria da qualidade da formação humana e profissional dos acadêmicos. Para que a concepção de educação prevista no PDI da Unesc se consolide, esses procedimentos incluem inovações metodológicas e curriculares, em direção a uma formação integral e interdisciplinar, na qual os acadêmicos desenvolvam autonomia e criticidade.

Com base no PDI institucional, o Curso de Administração EaD orienta suas práticas docentes a partir de princípios metodológicos que preconizam a ação e a acessibilidade plena dos estudantes, a fim de que haja a apropriação do conhecimento. Nesse sentido, entende-se o papel articulado entre os sujeitos do processo ensino-aprendizagem em situações que promovam a aproximação crítica do acadêmico com o conhecimento científico. Sabendo disso, a Unesc, uma instituição comunitária, desenvolve uma educação com caráter dialógico e integrador, colaborando para que os futuros profissionais atuem com base em valores que incluem cidadania, ética e integração.

Os princípios estabelecidos pela Unesc estão presentes em todos os cursos, independente da modalidade, se presencial ou a distância. Na EaD, há uma maior preocupação de se garantir o desenvolvimento desses princípios e a concepção de educação, previstos no PDI, por meio de um currículo que articule os diferentes conteúdos disciplinares de forma dinâmica, interdisciplinar e interativa.

A EaD, enquanto modalidade educativa, prevê, na sua curricularização, a contextualização e a articulação efetiva em ambiente virtual interativo, com convergência digital, como espaço de relações humanas, inclusão social, políticas de acesso, acompanhamento e avaliação compatíveis. Conforme estabelece o Parecer CNE/CES nº 564/2015 (BRASIL, 2016, p. 4²¹), “tais condições ensejam, ainda, maior articulação e efetiva

²¹ BRASIL, Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CES nº 564, de 10 de dezembro de 2015. Diretrizes e Normas Nacionais para a oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 22, 10 mar. 2016. Disponível em: <https://bit.ly/3smkRCw>. Acesso em: 21 dez. 2021.



interação e complementaridade entre a presencialidade e a virtualidade “real” o local e o global, a subjetividade e a participação democrática nos processos ensino e aprendizagem em rede”.

A mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem na modalidade EAD envolvendo professores, tutores e estudantes, os quais desenvolvem atividades educativas em espaços e/ou tempos diversos, efetiva-se por meio da utilização de tecnologias de informação e comunicação (BRASIL, 2016).

Sobre os princípios metodológicos na EaD, importante ressaltar que se orientam de acordo com as Diretrizes e Normas Nacionais para a oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância, Resolução CNE/CES nº 01/2016, caracteriza-se como modalidade educativa que deve se instituir e consolidar, a partir das políticas para a educação superior. Sendo assim deverá responder qualitativamente ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), por meio da garantia de organicidade entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Projeto Pedagógico de Cursos (PPC), como expressão da política institucional de cada IES.

Nesse sentido, compreender a EaD como modalidade educativa implica na sua curricularização,

contextualizá-la e articulá-la efetivamente a um “ambiente virtual multimídia interativo”, com convergência digital, como “espaço” de relações humanas e a partir de uma visão de educação, com qualidade social, para todos, a partir da garantia de padrão de qualidade e reais condições de infraestrutura, [...] com pessoal qualificado, políticas de acesso, acompanhamento e avaliação compatíveis. Tais condições ensejam, ainda, maior articulação e efetiva interação e complementariedade entre a presencialidade e a virtualidade “real” o local e o global a subjetividade e a participação democrática nos processos ensino e aprendizagem em rede. (MEC, 2015²²).

O desenho metodológico da EaD da Unesc, alinhado ao que preconiza as Diretrizes e Normas Nacionais para a oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância, orienta-se por uma didática da mediação, que se organiza a

²² MEC. Parecer CNE/CES nº 564/2015, homologado em 10 mar 2016. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=31361-parecer-cne-ces-564-15-pdf&category_slug=dezembro-2015-pdf&Itemid=30192



partir da lógica das implicações dos contextos socioculturais e institucionais nas aprendizagens (LIBÂNEO, 2015). Esta perspectiva teórica implica fazer interagir com os conteúdos as condições históricas e socioculturais, cotidianas e locais, vivenciadas pelos acadêmicos. Portanto, não há didática fora dos conteúdos e dos processos de desenvolvimento do pensamento por meio dos conteúdos. Não há didática fora da relação do acadêmico com o conteúdo (fora da transformação das relações do acadêmico com o conteúdo). Não há didática separada das práticas socioculturais e institucionais em que os acadêmicos estão envolvidos (LIBÂNEO, 2012). A atividade de ensino que visa a organização das formas de relação com um saber é permeada pela atividade social coletiva e pela atividade de aprendizagem individual. Além disso, essas atividades se dão em contextos de práticas socioculturais, as quais atuam nas formas de aprendizagem e nos processos de subjetivação (LIBÂNEO, 2015). Na EaD, considerar os diferentes contextos torna-se primordial, posto que os acadêmicos podem estar em locais diversos geograficamente, culturalmente, socialmente, economicamente. Considerar esses aspectos nos processos de ensino agregará multiplicidade de situações profissionais e o conhecimento de realidades distintas.

Portanto, a proposta metodológica na modalidade educativa EaD da Unesc, por meio de efetiva interação e pleno acompanhamento pedagógico dos acadêmicos, objetiva levar o educando aos níveis cognitivos superiores do pensamento, pautando-se assim por uma aprendizagem reflexiva, problematizadora e crítica. Para tanto, faz-se necessária permanente atualização e contextualização dos conteúdos e práticas profissionais específicas do curso. O envolvimento do acadêmico na aprendizagem deve proporcionar a formação do profissional intelectualmente competente, capaz de trabalhar em equipe, comprometido com a responsabilidade social, cultural, educacional e profissional fundamentais para a identidade profissional e inserção no mundo do trabalho e na sociedade.



5 IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO CURSO: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A Missão da Unesc é “educar, por meio do ensino, pesquisa e extensão, para promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida”. Essa concepção está presente nas Políticas institucionais da Unesc, documento que trata das ações desenvolvidas pela Universidade, e busca da excelência no ensino, bem como na pesquisa, extensão e gestão.

Nos cursos de graduação da Unesc, conforme consta no PDI, a articulação entre a tríade ensino, pesquisa e extensão se efetiva por meio de projetos de extensão, nos quais docentes e discentes colocam em prática os conhecimentos teóricos, possibilitando contato com a realidade social de forma a favorecer a articulação do ensino e da pesquisa, além de contribuir para uma sociedade mais justa e igualitária.

As políticas de ensino (UNESC, 2016²³), extensão e ações comunitárias (UNESC, 2015²⁴) e pesquisa e pós-graduação (UNESC, 2016²⁵), constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso, seguindo as premissas contidas nessas políticas e os princípios de flexibilização, contextualização, competência, problematização e interdisciplinaridade, os quais permeiam o planejamento, organização, coordenação, supervisão e avaliação do curso e seus processos.

O curso de Administração integra as políticas de ensino e expressam o comprometimento com as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais, relativas aos princípios que norteiam a organização dos currículos dos cursos de graduação, que são:

- **Flexibilização**, evidenciada na oferta de disciplinas optativas, na organização curricular sem pré-requisitos, na organização das trilhas de aprendizagem e nos recursos de aprendizagem disponíveis.

²³ UNESC. Resolução n. 11/2016/ CONSU: **Aprova Políticas de Ensino de Graduação da UNESC**. Disponível em: http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/13656.pdf?1477951170

²⁴ UNESC. Resolução n. 12/2015/CONSU: **Aprova as Políticas de Extensão**. 2015. Disponível em: http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/11863.pdf?1442580444

²⁵ UNESC. Resolução n. 12/2016/CONSU: **Aprova as Políticas de Pesquisa e Pós-Graduação da UNESC**. 2016. Disponível em: http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/13657.pdf?1477951435

Contextualização se dá pela articulação, diálogo e reflexão entre teoria e prática, incluindo a valorização do conhecimento extraescolar do aluno (práticas sociais e mundo do trabalho) e faz parte de toda a trajetória acadêmica do estudante, desde os materiais didáticos que contemplam esse elemento e nas interações com os docentes, os quais corroboram para a articulação das teorias com a realidade socioeconômica, cultural do estudante e a aproximação com o mundo do trabalho. As disciplinas de Prática de Pesquisa em Administração I e II trazem o estudante a reflexão e contextualização das teorias estudadas por meio dos estudos de casos desenvolvidos nos materiais didáticos, dessas disciplinas e as DIPs que são organizadas visando a contextualização e pertinência e relevância à formação do Administrador. Além do projeto de curricularização da extensão.

Competência é estimulada pela capacidade do docente e do discente de acionar recursos cognitivos, visando resolver situações complexas. E a Problematização é compreendida como processo pedagógico desenvolvido por meio de situações problema, com vistas à elaboração de conhecimentos complexos. O ensino no curso, utiliza-se de práticas pedagógicas diversificadas como, por exemplo, a problematização integrante do material pedagógico das disciplinas, nas discussões promovidas nas Dinâmicas Interdisciplinares Profissionais (DIPs), nas questões discursivas constantes nas trilhas de aprendizagem e nas revisões de conteúdos por mapas conceituais, para estimular o desenvolvimento das competências cognitivas, psicomotoras e afetivas²⁶. A problematização está presente nas disciplinas de Prática em Pesquisa I e II. Além do projeto de curricularização da extensão.

Interdisciplinaridade se perfaz como um processo de intercomunicação entre os saberes e práticas, necessários à compreensão da realidade ou objeto de estudo, sustentando-se na análise crítica e na problematização da realidade. A qual pode ser evidenciada no Curso por meio das Dinâmicas Interdisciplinares Profissionais (DIP's) que são organizadas para gerar reflexões, debates, discussões e aprendizado colaborativo nos estudantes. Nesses momentos ocorre a integração dos estudantes do Curso, nos seus

²⁶ Bloom, B. S. and Krathwohl, D. R. (1956). Taxonomy of Educational Objectives: The classification of educational goals by a committee of college and university examiners. New York, Addison-Wesley



diversos níveis, e entre discentes dos outros cursos da área de Ciências Sociais Aplicadas, ofertados na modalidade a distância. As disciplinas Seminário Interdisciplinar I e II também apresentam no seu escopo da interdisciplinaridade quando discutem as questões relacionadas ao desenvolvimento regional no Brasil, estratégias interdisciplinares para agendas de pesquisa na área de Desenvolvimento Regional e a perspectiva internacional do desenvolvimento regional.

No curso de Administração – modalidade a distância, as práticas da pesquisa e extensão se encontram alinhadas ao ensino, nas suas mais diversas formas e em conformidade com a missão e as políticas da UNESC. São realizadas pelos alunos e professores, por meio de atividades que aproximem a comunidade acadêmica da comunidade em geral e, fundamentalmente, que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino por meio da produção de novos conhecimentos. Especificamente em relação à extensão, esta ocorrerá por meio de um projeto intitulado “Gestão para Pequenos e Médios Empreendimentos”, que visa sistematizar as ações de curricularização da extensão e integrar o ensino, pesquisa e extensão. O projeto apresenta como objetivo a realização de diagnóstico interno e externo em micro e pequenas empresas da região e entorno dos polos, com vistas ao desenvolvimento de planos de negócios e planejamento de ações com base nos diagnósticos. Neste projeto está previsto a realização de atividades com caráter teórico-práticas relacionadas ao desenvolvimento das disciplinas previamente selecionadas para esta finalidade, cujo objetivo é agregar novos conhecimentos advindos do ambiente externo e que permita ao acadêmico colocar em prática, por meio da extensão universitária as teorias e conteúdos curriculares desenvolvidos em disciplinas.

Deste modo, a arquitetura pedagógica do Curso de Administração permite, por meio das disciplinas previamente selecionadas para esse fim, ocorrer a realização da curricularização da extensão. Ao final das disciplinas será realizado um seminário de socialização para apresentação dos resultados da atividade para acadêmicos, professores e comunidade externa. Estes momentos em que os acadêmicos fazem as socializações das suas atividades, permitem a interação com os demais colegas, a discussão de suas propostas e receberem o *feedback*. Neste processo, a experiência profissional do docente



contribui para a aplicação dos conteúdos teóricos ministrados em relação ao fazer profissional, promovendo a compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral, de acordo com as competências previstas ao egresso.

Para além do projeto de extensão do curso, os professores e os estudantes poderão participar dos programas e projetos de extensão, por meio dos editais publicados pela Diretoria de Extensão, os quais são amplamente divulgados na comunidade acadêmica.

A pesquisa no âmbito do curso de Administração é promovida, considerando que vários professores participam de projetos por meio de editais próprios da instituição (Grupos de Pesquisa e Programas de Iniciação Científica), além da atuação de professores do curso no PPGDS – Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico, criado em 2014. Os estudantes possuem alternativas para participar de projetos de pesquisa, como em 2020 com a participação de estudantes que foi contemplado com bolsa no artigo 170 - modalidade pesquisa e recentemente em 2023, outra acadêmica se candidatou para atuar como bolsista de iniciação científica.

Nesse sentido, fortalece o incentivo pelos docentes, junto com a coordenação, aos estudantes para que participem dos projetos. Os estudantes em EaD poderão ser integrados aos grupos de pesquisa, cujas reuniões periódicas ocorrem por meio do aplicativo *Google Meet*, com definição de atividades de relatoria de textos, desenvolvimento de artigos científicos, participação em eventos e outras atividades. Os estudantes poderão escolher os temas de pesquisa de acordo com os descritos nas políticas institucionais de pesquisa e contemplados nos editais, que mais se alinham a sua preferência. Integrados aos grupos de pesquisa, os estudantes da modalidade a distância poderão participar da realização de projetos de iniciação científica, recebendo subsídio em formato de bolsa de pesquisa, haja vista que a Unesc mantém um Programa de Iniciação Científica (PIC), que é permanente e integrado aos grupos de pesquisa, ou de forma voluntária.

Assim, durante os eventos organizados pelo Curso, como recepção dos calouros, aulas inaugurais semestrais, bem como pelo envio de comunicados por e-mail e publicados no AVA, junto com a coordenação, ocorre a divulgação aos estudantes.



Além disso, os docentes socializam os resultados de pesquisa nas suas práticas docentes, proporcionando ao discente acesso aos resultados à estas pesquisas, relacionando os resultados aos objetivos das disciplinas, conteúdos programáticos e ao perfil do egresso. Assim os estudantes têm acesso a pesquisas de ponta e são instigados a continuar seus estudos, além de abrir possibilidades para publicação em revistas e periódicos qualificados de textos desenvolvidos ao longo da graduação, bem como os resultados de Projetos de Extensão e de Pesquisa.

Os docentes também são incentivados a socializarem os textos produzidos em eventos da área e institucionais, como por exemplo na Semana de Ciência e Tecnologia. Esta prática oportuniza que os professores sejam instigados a promover sua própria formação continuada, o que pode acontecer por meio de estudos particulares, participação em grupos de pesquisa, projetos desenvolvidos em extensão e pesquisa e, posteriormente, publicações.

O currículo previsto para esse Curso está claramente voltado para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso partindo da necessidade de atualizar e/ou subsidiar os profissionais ligados à área de gestão no que se refere aos conhecimentos científicos e tecnológicos, ao desenvolvimento das competências e habilidades humanísticas e aos conhecimentos teórico-práticos para o exercício da profissão.

O Curso se prontifica a manter diálogo constante com os profissionais da área de gestão, para que desse modo, possa, de certa forma, garantir a qualidade e a constante atualização e as novas demandas do mercado, bem como o estímulo à cultura empreendedora, com vistas ao atendimento do perfil do egresso. Foi realizada reunião com o Conselho Regional de Administração (CRA) para alinhamento das demandas do mundo do trabalho com o perfil desejado ao egresso do curso, bem como, apresentação ao conselho da matriz curricular, ementas das disciplinas, conteúdos curriculares, entre outros. Além disso, o contato com os profissionais da área ocorre constantemente por meio de convites para estes participarem como palestrantes em Semanas Acadêmicas da área, em



DIPs e socialização dos resultados da curricularização da extensão realizada nas disciplinas selecionadas para esse fim.



6 OBJETIVOS DO CURSO

Os objetivos do curso de Administração foram elaborados tendo em vista o perfil do futuro profissional da área, de modo a garantir uma formação integral com foco nas competências a serem alcançadas ao final da etapa de formação. Além disso, para a elaboração dos objetivos do curso em questão, levou-se em consideração o perfil profissional do egresso; estrutura curricular e o contexto educacional, como enfoque na realidade local e regional, conforme consta no Plano de Desenvolvimento Institucional e no Projeto Pedagógico da Instituição; e, novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso, atendendo a LDB, DCN's e as demandas do mercado de trabalho. Além disso, cada objetivo se originou a partir do cruzamento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Administração e as Diretrizes do Desempenho dos Estudantes (ENADE) edição 2022.

Na percepção institucional, isso se apresenta de maneira excelente, e permite que as ações planejadas para as atividades determinadas no PPC possam se estruturar de maneira sustentável, permitindo o desenvolvimento qualitativo da proposta curricular e, conseqüentemente, proporcionando uma formação de alto impacto ao egresso.

Nesta perspectiva, e desde sua concepção, elencam-se aspectos que direcionam a formação do egresso, a partir de sua concepção pedagógica, delimitando objetivo geral e específicos para o curso, que se configuram nos seguintes.

6.1 OBJETIVO GERAL

Formar Bacharéis em Administração com competências para atuar em um ambiente organizacional dinâmico e complexo, contribuindo para o desenvolvimento da inovação e competitividade.

6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estimular a prática empreendedora, a autonomia, a proatividade e o senso crítico;
- Incentivar a investigação da ciência da Administração, desenvolvendo o raciocínio lógico, crítico e analítico;
- Estimular a reflexão sobre as melhores práticas gerenciais;
- Promover a interdisciplinaridade por meio de práticas didático-pedagógicas;
- Observar constantemente os requisitos legais, normativos, regulatórios e de avaliação para a indução da qualidade do curso;
- Contribuir com o estímulo à participação dos docentes e discentes na formação continuada;
- Articular e fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão com a participação de docentes, discentes, e comunidade externa;
- Conscientizar o acadêmico para a importância do exercício da profissão na sociedade;
- Incentivar o acadêmico a participar, como profissional registrado, do Conselho Profissional.

7 PERFIL DO EGRESSO

As competências e habilidades para a formação do egresso do Curso de Administração da UNESC estão alinhadas com base nas Diretrizes Nacionais para o curso (RESOLUÇÃO Nº 4, DE 13 DE JULHO DE 2005) ²⁷ e com os objetivos específicos do Curso. Este alinhamento é essencial para que as competências e habilidades sejam possíveis de serem desenvolvidas nos acadêmicos, principalmente porque os objetivos do Curso nortearão as ações desenvolvidas tanto por parte dos docentes, corpo técnico, administrativo e coordenação do curso.

O quadro a seguir demonstra a elaboração das competências e habilidades do egresso a partir dos objetivos do curso de Administração e em alinhamento às DCNs.

Quadro 4 – Competências e Habilidades do Egresso

Objetivos Específicos do Curso	Diretrizes Nacionais - Resolução Nº 4 de 13.06.2005 (Art.4º)	Competências e Habilidades do Egresso (Perfil)
a) Estimular a prática empreendedora, a autonomia, a proatividade e o senso crítico;	V) Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;	Exercer a prática empreendedora, com iniciativa, criatividade, determinação, flexibilidade às mudanças, de forma ética e consciente;
	I) Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão; III) Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;	Agir de forma estratégica com visão sistêmica, equacionando problemas para aprimorar os processos de negociação e de tomada de decisão;
b) Incentivar a investigação da ciência da Administração, desenvolvendo o raciocínio lógico, crítico e analítico;	IV) Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre	Estar comprometido com a investigação da ciência da Administração, desenvolvendo raciocínio lógico, crítico e

²⁷ http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=213451-rces004-05&category_slug=outubro-2021-pdf&Itemid=30192

Objetivos Específicos do Curso	Diretrizes Nacionais - Resolução Nº 4 de 13.06.2005 (Art.4º)	Competências e Habilidades do Egresso (Perfil)
c) Estimular a participação dos docentes e discentes na formação continuada;	fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;	analítico, diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
d) Ensinar e compartilhar as melhores práticas gerenciais;	VIII) Desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.	Ter capacidade de exercer as melhores práticas gerenciais por meio da elaboração e implementação de projetos e da realização de consultoria;
e) Promover a interdisciplinaridade por meio de práticas didático-pedagógicas;		
f) Articular e fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão com a participação de docentes, discentes; e comunidade externa;	VI) Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;	Integrar conhecimentos práticos e teóricos no exercício pessoal e profissional;
g) Intensificar o comprometimento dos docentes e dos discentes no processo do SINAES;		
h) Conscientizar o acadêmico para a importância do exercício da profissão na sociedade.	II) Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;	Desenvolver as habilidades de comunicação e expressão compatíveis com o exercício profissional;
	VII) Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações.	Ter formação humanística e visão global que o habilite a compreender o meio socioambiental político, econômico e cultural.

Fonte: Curso de Administração

Essas competências visam a formar profissionais empreendedores capazes de aproveitar e desenvolver oportunidades de negócios, gerenciar atividades mercadológicas, comerciais, financeiras, suprimentos, produção e gestão de pessoas, com habilidades para o atendimento ao cliente, com o domínio da tecnologia necessária para o desempenho profissional competente. E, ainda, capazes de englobar valores para que, no cotidiano da atividade profissional, possam, por meio da criatividade, da intuição apurada, da técnica e da estratégia organizacional, responder satisfatoriamente às exigências cada vez maiores e mais intensas do mercado.



O aluno do curso de Administração também será, ao longo do próprio Curso, estimulado a estudar e a aprofundar os conhecimentos adquiridos na Academia, buscando aperfeiçoamento após a conclusão do curso em cursos de Especialização, Mestrado e Doutorado. E o Curso, a fim de que seus estudantes saiam com uma formação integral, desenvolve suas atividades pautadas na capacidade de reflexão teórica e crítica dos acadêmicos em razão do domínio de suas competências, de forma a que faça uso de novas tecnologias e entenda que sua construção é um processo contínuo, autônomo e permanente.

Deverá estar apto a atuar em empresas como um profissional com conhecimento da realidade locorregional, com possibilidade de interferir positivamente no meio em que vive e de trabalhar de forma atuante na comunidade. Assim, pretende-se que este egresso tenha condições de descobrir, valorizar e respeitar as capacidades intelectuais, potencialidades e habilidades frente às diversidades encontradas ao longo de seu caminho profissional.

Para alcançar os objetivos gerais e específicos e a formação do egresso de acordo com as habilidades e competências supracitadas, o curso de Administração conta com uma matriz curricular que permite a inter-relação dos saberes, a contextualização, o desenvolvimento de atividades interdisciplinares e a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão de modo que os formandos possam atuar na condução dos seus próprios negócios, ou como assistentes, analistas, supervisores, gerentes ou diretores de setores administrativos, financeiros, comerciais, de suprimentos e produção e de gestão de pessoas em empresas de qualquer porte. Estes aspectos são desenvolvidos na EaD por meio de problematizações, da relação teoria e prática explicitada nos e-books e nas DIPs.

Um dos desafios da Unesc é possibilitar opções para que os profissionais aqui formados tenham acesso à informação, podendo interagir com a Universidade, atualizando-se e auxiliando-a em sua modernização. Para isso criou a “Comunidade Alumni”²⁸, voltada aos egressos. Assim a Instituição passa a ser um catalisador de informações, um espaço

²⁸ Disponível em <https://materiais.unesc.net/alumniunesc>



coletivo de avaliação que pode pautar suas ações e transformar seu modo de atuação, bem como outras ações que o Curso e o NDE venham a desenvolver. Por meio da Gerência de Atenção aos Estudantes e Egressos, a instituição acompanhará seus egressos nos espaços onde se inserirem com o objetivo de oferecer acompanhamento de atualização profissional e servir como espaço de mediação entre os egressos, o mundo do trabalho e a atualização profissional.

Além de utilizar as informações oferecidas pelo Programa de Acompanhamento dos Egressos institucional para qualificar suas ações pedagógicas e administrativas, o curso de Administração na modalidade EaD também oportunizará outros momentos de escuta por meio de pesquisas ou enquetes próprias, ou ainda pela manutenção do relacionamento com o egresso quando da participação deles em eventos, palestras, oficinas, cursos e outras atividades promovidas pelo curso.

O relacionamento com o egresso do Curso é visto como uma das possibilidades de acompanhar as novas demandas do mundo do trabalho, permitindo a ampliação do perfil do egresso sempre que necessário. Outra forma se dá por meio de reuniões com o Conselho Regional de Administração (CRA) para alinhamento das demandas do mundo do trabalho com o perfil desejado ao egresso do curso. O acompanhamento do egresso será efetuado por meio de instrumento próprio, regulamentado no âmbito do NDE, e servirá para o planejamento das atividades previstas para a reformulação do perfil do egresso do curso.

Destaca-se ainda, que a última pesquisa de acompanhamento ao egresso realizada ocorreu em 2018, e apontou que 69,70% dos egressos estão exercendo atividade profissional na área de formação acadêmica; 38,20% enfrentaram dificuldade no exercício de sua atividade profissional devido à falta de experiência prática e 61,10% informaram que o curso de graduação contribuiu para a ampliação de conhecimentos.

Atualmente o Seai, em cumprimento a periodicidade prevista no Projeto de Autoavaliação da Unesc, promove essa pesquisa a cada quinquênio, e o curso, após ter a primeira turma de formandos, será integrado nesse processo na próxima coleta prevista.



8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso de Administração EaD se estrutura sob um projeto pedagógico centrado no acadêmico como sujeito da aprendizagem e apoiado pelo docente, como mediador do processo, e em todos os atores sociais envolvidos. Objetiva a formação do acadêmico como gestor financeiro com autonomia intelectual para efetivar a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão. A estrutura curricular visa a articular dinamicamente trabalho e ensino, prática e teoria, ensino e comunidade, pesquisa e ensino, bem como considerar a dinamicidade e a velocidade como as ações socioambientais ocorrem nos dias de hoje. Nesta seção, é apresentada a estrutura curricular do curso de Administração.

8.1 ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular do curso de Administração está pautada nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), no Estatuto e o no Regimento Geral da Unesc, bem como os preceitos estabelecidos pela Universidade no que tange aos valores, princípios filosóficos, políticos e metodológicos, estabelecidos no PPI da instituição.

O curso de Administração compreende o currículo como um processo dinâmico resultante de interações diversas, estabelecido por meio de ações didático-pedagógicas com interfaces políticas e sociais. Os documentos oficiais direcionam a reflexão para a reestruturação curricular a partir da formação de um indivíduo que se constrói como propositivo e crítico. Esta formação exige que os profissionais possuam competências de modo que possam se refletir em atividades de cunho individual e coletivo.

O curso de Administração na modalidade EaD tem sua matriz (Apêndice 1) com carga horária de 3.300 horas, integralização de no mínimo 4 e máximo de 8 anos, distribuídas da seguinte forma: 3.200 horas de conteúdos organizados nas disciplinas; 100 horas de ACC e 80 horas de Introdução ao estudo de Libras (como optativa). Sua implementação é acompanhada pelo NDE do curso. A matriz curricular do Curso explicita a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação, quando obedece tanto às Diretrizes Curriculares Nacionais em termos de competências/habilidades, bem

como as obrigatoriedades estabelecidas pela UNESCO. A organização e o desenvolvimento curricular do Curso têm comprometimento com as orientações das DCN, relativas aos princípios que norteiam a organização dos currículos desse curso, em conformidade com o Artigo 5º, que define os critérios para o planejamento e a organização do currículo, que são:

- I - Conteúdos de Formação Básica: relacionados com estudos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, ético-profissionais, políticos, comportamentais, econômicos e contábeis, bem como os relacionados com as tecnologias da comunicação e da informação e das ciências jurídicas;
- II - Conteúdos de Formação Profissional: relacionados com as áreas específicas, envolvendo teorias da administração e das organizações e a administração de recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistemas de informações, planejamento estratégico e serviços;
- III - Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias: abrangendo pesquisa operacional, teoria dos jogos, modelos matemáticos e estatísticos e aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à administração; e
- IV - Conteúdos de Formação Complementar: estudos opcionais de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando.

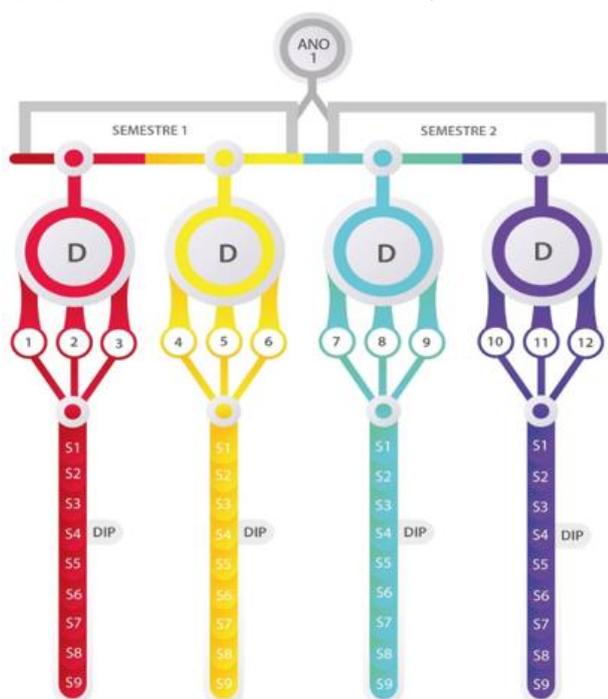
Nesse sentido, a estrutura curricular proposta no Curso de Administração na modalidade a distância da Unesc busca contemplar com excelência, aspectos como flexibilidade, interdisciplinaridade, acessibilidade metodológica e compatibilidade da carga horária com a articulação entre teoria e prática, bem como no que tange a estratégias de internacionalização, uma vez que os estudantes são desafiados a olhar para o contexto mundial e, por meio de proposições inovadoras, adotar práticas e iniciativas que abrem espaços para uma projeção internacional, especialmente em algumas disciplinas.

O Curso de Administração assegura a seus acadêmicos com deficiências ou mobilidade reduzida as condições de igualdade no acesso, na permanência e no término de estudos na educação superior. Tais condições são promovidas institucionalmente a partir da eliminação do conjunto de barreiras, a saber: arquitetônicas, metodológicas, atitudinais, comunicacionais e digitais, tanto nos Polos como no Ambiente Virtual de Aprendizagem e nos materiais didáticos, de forma alinhada ao Plano de Acessibilidade da Unesc. O AVA conta ainda com recursos que permitem que toda a metodologia possa ser adequada às necessidades que surgirem, como legendas e áudio descrição, aulas

gravadas em vídeos, materiais didáticos no formato online. Para a familiarização com a modalidade é realizada trimestralmente recepção aos calouros, na qual a coordenação, a tutoria, a assessoria pedagógica e a equipe de monitoria do SEAD, acolhem os estudantes e apresentam a arquitetura pedagógica do curso e o funcionamento do AVA. Além disso, a tutoria fica à disposição dos estudantes, realizando atendimentos online ou presenciais, quando necessário e com agendamento prévio, para esclarecimento de dúvidas. Abordar-se a acessibilidade também no item 8.13 deste PPC.

Como elemento comprovadamente inovador, a arquitetura pedagógica do Curso de Administração estabelece a organização das disciplinas por níveis. Cada nível é formado por 3 disciplinas que ocorrem concomitantemente ao longo de 9 semanas de estudos. Assim, a cada semestre o acadêmico cursará 6 disciplinas organizadas em 2 níveis de aprendizagem. Ao final de um ano, serão concluídos 4 níveis, conforme a Figura 4:

Figura 4 - Arquitetura pedagógica dos cursos de graduação na modalidade a distância



Fonte: Sead (2022).



- S – Semana (1,2,3,4,5,6,7,8, 9)
- D – Disciplinas do nível de aprendizado
- DIP – Dinâmicas Interdisciplinar Profissional

Cada disciplina está organizada em uma “Trilha Virtual de Aprendizagem” dentro no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sistema desenvolvido pela própria Universidade de acordo com a arquitetura pedagógica do curso de graduação a distância. A cada semana o acadêmico entra em uma Trilha Virtual de Aprendizagem e realiza seus estudos e atividades dentro de um cronograma e um planejamento, de acordo com o Plano de Ensino da disciplina.

Ao longo de seis semanas, o acadêmico terá, em cada semana, uma problematização, que pode ocorrer por meio de um estudo de caso, imagem, vídeo, leitura de texto, entre outros, e sugere uma reflexão e a busca de solução com vistas à realidade do mercado de trabalho do futuro profissional. A partir da problematização, o estudante terá acesso à introdução e aos objetivos do estudo da semana e, em seguida, para o e-book, que será a base teórica do aprendizado.

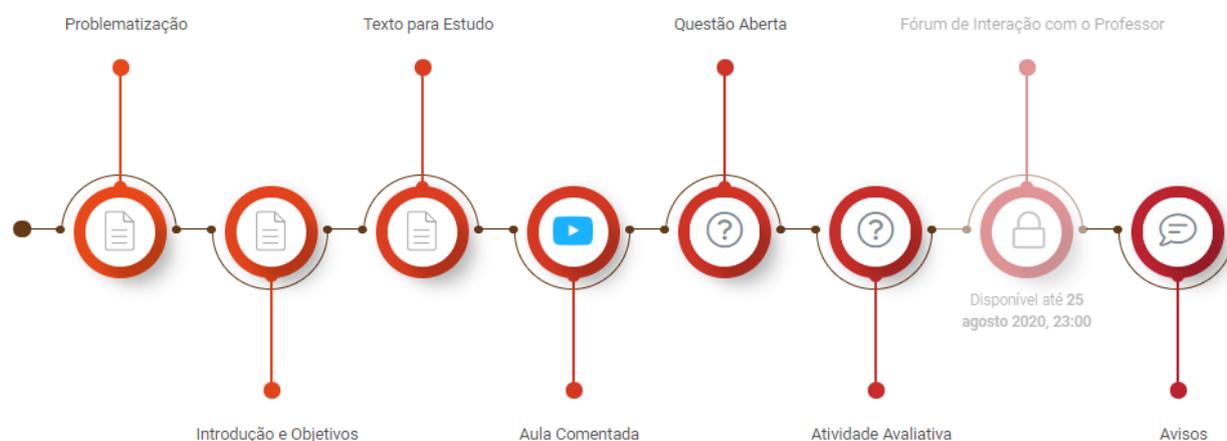
Para aprofundamento dos conhecimentos que compõem a Trilha Virtual de Aprendizagem haverá recursos audiovisuais, como aulas comentadas, fórum e chat de interação com professores especialistas, mestres e doutores, entre outros materiais complementares, de acordo com a especificidade da disciplina. Nas 6 semanas de estudos, o acadêmico realiza atividades avaliativas, com questões objetivas visando consolidar os conhecimentos. Durante o percurso das 6 semanas, em caso de dúvidas o acadêmico pode interagir com o professor por meio de chat e fóruns a partir do AVA.

Na semana 7, há a revisão dos conteúdos estudados ao longo da disciplina, com base em um mapa de revisão. Na oportunidade, o professor apresenta uma síntese dos conteúdos que foi estudado por meio de uma estratégia de revisão. Na semana 8, ocorre a avaliação regular e, na semana 9, a avaliação de recuperação. Cabe destacar que em cada nível de ensino ocorrem as Dinâmicas Interdisciplinares Profissionais (DIPs), que são realizadas durante a na quarta semana de estudos. Por meio das DIP's, o Curso, promove a articulação de teoria e prática no desenvolvimento de atividades acadêmicas

empreendedoras e inovadoras, integrada às atividades de ensino, pesquisa e extensão, compreendendo o contexto social e o mundo do trabalho. Nestes momentos, são desenvolvidas atividades de caráter prático, interdisciplinar, envolvendo as disciplinas ofertadas de forma concomitante, promovendo a articulação entre os componentes curriculares no percurso formativo do estudante. Essas atividades (DIP's) são organizadas para desenvolver, também, habilidades de competências necessárias para o desenvolvimento do perfil do egresso relacionadas à liderança, gestão de conflitos, comunicação e argumentação, espírito de equipe, criatividade e proatividade.

A seguir há um exemplo da Trilha Virtual de Aprendizagem e seus elementos estruturantes (Figura 5), podendo agregar outros de acordo com as necessidades da disciplina:

Figura 5 - Organização da trilha virtual de aprendizagem no AVA



Fonte: Sead (2022).

Nesse sentido, a arquitetura pedagógica dos cursos à distância da Unesc Virtual é inovadora, pois possibilita ao acadêmico o contato com ferramentas diversificadas de ensino-aprendizagem, as quais partem de uma problematização, proposta para refletir acerca de algum aspecto do conteúdo a ser tratado na referida Trilha. Na sequência, há uma introdução acerca do assunto que será tratado e os objetivos de estudos da referida semana. Após isso, o acadêmico tem acesso aos e-books e às videoaulas das disciplinas.



Os ebooks podem ser salvos no computador e impressos, bem como os slides da videoaula. O aluno pode acessar os materiais de estudos disponibilizados nas Trilhas Virtuais de Aprendizagem em qualquer dia e horário que for mais conveniente, o que garante flexibilidade e nos estudos. Além do acesso pelo computador e a possibilidade de impressão, os acadêmicos podem acessar ambiente virtual por meio de aplicativo do Moodle, contribuindo assim para a consolidação da autonomia do discente. Além disso, essa organização propiciada pela arquitetura pedagógica organiza o estudo do aluno semanalmente o que favorece a aprendizagem, mas, ao mesmo tempo, é flexível também, porque caso o estudante deseje realizar em momentos distintos as atividades durante as seis semanas, também é possível. Aborda-se a flexibilização curricular também no item 8.5 deste PPC.

O envolvimento do acadêmico na aprendizagem deve proporcionar a formação do profissional intelectualmente competente, capaz de trabalhar em equipe, comprometido com a responsabilidade social. Dessa forma, entende-se a aprendizagem como um processo de apropriação crítica do conhecimento, que requer do sujeito uma atividade consciente a partir das interações sociais. Isso significa que aprender não se esgota em uma aula, em um exercício, numa prova ou mesmo em um semestre. É preciso que o sujeito da aprendizagem esteja motivado para agir, pesquisar, pensar e sistematizar a produção do conhecimento (BITENCOURT, 2005)²⁹. Nesse sentido, o corpo docente e acadêmico será constantemente desafiado a vivenciar e resolver situações complexas por meio de estudos de caso, resolução de situações problema, entre outras.

A seguir há a representação gráfica de um nível de estudo com 3 disciplinas e 9 semanas de estudos (Figura 6), incluindo as avaliações presenciais (regular e de recuperação).

²⁹In: Cadernos Pedagógicos da Diretoria de Educação. Criciúma: UNESC/diretoria de graduação, junho/2005, p.29

Figura 6 – Organização das disciplinas nos níveis de estudo



Fonte: Sead (2022).

LEGENDA

D1 – Disciplina 1

D2 – Disciplina 2

D3 – Disciplina 3

S – Semana (1,2,3,4,5,6,7,8, 9)

A – Atividades programadas no sistema

P – Prova Presencial

R – Recuperação/Prova Especial

As disciplinas descritas na matriz curricular representam a flexibilidade da estrutura curricular pela possibilidade de o estudante cursar componentes curriculares em diferentes níveis, sem pré-requisitos. A arquitetura pedagógica possibilita que o acadêmico desenvolva sua autonomia nos estudos ao organizar o seu próprio tempo para ler os textos, acessar os links de destaques, assistir a aula comentada e participar dos fóruns de interação e realizar as atividades avaliativas.

Diante do contexto atual vivido pela sociedade, é natural a preocupação dos docentes em se adequar às novas condições de comunicação e de relações vividas, tendo em vista que um trabalho integrado requer diálogo, requer encontro, estar aberto ao novo.



A garantia de acessibilidade metodológica aos discentes só ocorre quando há a percepção de que é possível fazer diferente.

Destaca-se, ainda, que a estrutura curricular segue uma lógica de aprofundamento dos saberes nas diversas disciplinas oportunizando a apropriação do conhecimento acerca das teorias em nível de graduação, conforme se visualiza nos Apêndices 1 e 2.

O curso busca ainda atender a Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação 2014/2024, que prevê que pelo menos 10% da carga horária dos cursos de graduação sejam cumpridos com atividades de extensão. Essa carga horária será integralizada por meio do projeto de extensão “Gestão para pequenos e médios empreendimentos”. Desta forma, nas disciplinas previamente selecionadas para esse fim, os alunos organizados em grupos e orientados por professores, tutores e materiais didáticos, desenvolvem atividades que envolvem os conhecimentos construídos ao longo do curso.

Ciente deste contexto, a proposta de curricularização da extensão no curso de Administração-EaD pretende dar apoio às MPE no que diz respeito às suas ações mercadológicas, e neste momento, a pesquisa fornece subsídio para o envolvimento dos estudantes na elaboração do diagnóstico interno e externo do negócio, bem como, na proposição de estratégias que possam promover adequadamente a empresa junto ao seu público-alvo, promovendo a extensão universitária e a articulação da teoria com a prática de uma maneira inovadora. Durante as atividades há momentos em que os acadêmicos fazem as socializações das suas atividades, interagem com os demais colegas, discutem suas propostas e recebem o feedback.

Além disso, a articulação entre teoria e prática também se dá nas interações semanais online desenvolvidas pelos docentes, cujo objetivo é aprofundar os conteúdos e as teorias das disciplinas por meio de casos práticos, desenvolvimento de exercícios e outras metodologias apropriadas. E, as práticas da pesquisa e extensão se encontram alinhadas ao ensino, nas suas mais diversas formas e em conformidade com a missão e as políticas da UNESC. São realizadas pelos alunos e professores, por meio de atividades que aproximem a comunidade acadêmica da comunidade em geral e, fundamentalmente,



que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino por meio da produção de novos conhecimentos.

8.2 CONTEÚDOS CURRICULARES

Os conteúdos curriculares do Curso de Administração, promovem o desenvolvimento do perfil do egresso alinhado às DCN's, visam promover o desenvolvimento do perfil do egresso na medida em que o curso considera a realidade da comunidade externa à Universidade e seus polos de apoio presenciais, no sentido de olhar para o mercado e construir seu perfil gráfico e os conteúdos da matriz a partir dessa realidade e para ela, considera a atualização da área por meio do contato dos professores com o mercado de trabalho e aproximação com o CRA, a adequação da carga-horária, da bibliografia, bem como atendem às necessidades no campo da acessibilidade metodológica, da abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais,. O Curso ainda considera, na formação do egresso, estudos e reflexões na área da história e da cultura afro-brasileira, africana e indígena, quer seja por meio de componentes curriculares, quer seja por projetos de extensão ou atividades desenvolvidas de forma interdisciplinar.

A matriz curricular contempla conteúdos de formação básica, profissional e teórico-práticas, distribuídos em disciplinas e busca o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, a fim de atender ao que se espera do egresso do Curso de Administração, bem como atender aos princípios filosóficos e metodológicos da Unesc.

O Apêndice 1 apresenta a Matriz Curricular, enquanto o Apêndice 2, o ementário das disciplinas e respectivas bibliografias básicas e complementares.

Na elaboração dos materiais didáticos prioriza-se a inserção de referências bibliográficas atualizadas e disponíveis em meio digital. Para facilitar o acesso dos estudantes a estas e outras bibliografias complementares a sua formação, a IES disponibiliza a biblioteca Virtual composta por uma plataforma digital prática e inovadora com mais de 12.000 livros eletrônicos. O acesso aos e-books se dá de qualquer dispositivo com acesso à internet, o que facilita os estudantes acessarem a biblioteca em qualquer



tempo e local. Além disso, é possível acessar diversas bases de dados nacionais e internacionais pertinentes à área.

Outro aspecto fundamental é a adequação permanente da bibliografia adotada, que são avaliados e reavaliados pelo NDE com o objetivo de atender às necessidades dos acadêmicos na atuação como futuros profissionais da área, induzindo o processo de ensino e aprendizagem para o contato com o conhecimento recente e inovador.

Importante ressaltar que, no começo de cada semestre letivo, os Planos de Ensino são disponibilizados aos acadêmicos no AVA - sistema *Moodle*, pois se entende que, naquele momento, os acadêmicos passam a conhecer e começam a apropriar-se do processo ensino-aprendizagem a ser considerado em cada disciplina, desde elementos macro, como informações sobre a própria universidade, até questões específicas, como a ementa da disciplina, o funcionamento e as interfaces da Plataforma *Moodle*, os procedimentos metodológicos e de avaliação por parte do professor, bem como as relações transversalizadas com outros elementos de cunho formativo. Sobre essas relações, quer-se colocar aqui os elementos trabalhados/desenvolvidos pelo curso no que diz respeito à formação do acadêmico nos aspectos ambientais, de direitos humanos, das relações étnico-raciais, de história, de cultura afro-brasileira e indígena.

Hoje, não é possível pensar a universidade e, portanto, o Curso de Administração, distante dessas questões supracitadas, por se entender ser o Brasil um país de culturas diversas, cuja extensão é continental, o que exige daqueles que atuam na formação superior um olhar globalizante e extremamente diversificado.

No contexto da formação do acadêmico frente aos problemas e desigualdades sociais, algumas legislações do ensino superior norteiam o currículo para estas questões:

- A Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana devem ser observadas, em especial, por instituições que desenvolvem programas de formação inicial e continuada de docentes. O mesmo dispositivo prevê, ainda, que as IES, respeitado o princípio da autonomia, incluirão nos conteúdos de

disciplinas e atividades curriculares dos cursos que ministram a Educação das Relações Étnico-raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, de acordo com o Parecer CNE/CP 3/2004. Pontua-se ainda, que as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, no Art. 1º § 1º, observa a inclusão nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos cursos que ministram, a Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, nos termos explicitados no Parecer CNE/CP 3/2004. Nesse sentido, o Art. 2º das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africanas constituem-se de orientações, princípios e fundamentos para o planejamento, execução e avaliação da Educação, e têm por meta, promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de nação democrática;

- A Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, que destaca em seu Art. 6º que “A Educação em Direitos Humanos, de modo transversal, deverá ser considerada na construção dos Projetos Político-Pedagógicos (PPP)”. Os Direitos Humanos, internacionalmente reconhecidos como um conjunto de direitos civis, políticos, sociais, econômicos, culturais e ambientais, sejam eles individuais, coletivos, transindividuais ou difusos, referem-se à necessidade de igualdade e de defesa da dignidade humana;
- A Lei 9.795/1999 que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental e que afirma em seus artigos que a Educação Ambiental compreende: os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia



qualidade de vida e sua sustentabilidade. A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal.

Sobre essas relações, os elementos que são trabalhados/desenvolvidos pelo curso no que diz respeito à formação do acadêmico nos aspectos ambientais, de direitos humanos, das relações étnico-raciais, de história, de cultura afro-brasileira e indígena. Esses elementos podem ser encontrados em diversas disciplinas como: Sociologia e Produção e Interpretação de Textos e nos eventos. A ementa da disciplina de Sociologia tem como fundamento a compreensão do funcionamento das instituições e da própria natureza da organização social brasileira. Os conteúdos referentes à Educação em Direitos Humanos e Educação Ambiental são trabalhados como temas transversais nas disciplinas de Sociologia, bem como nas demais disciplinas da matriz curricular, considerando também a missão da Unesc e os princípios e valores que defende e que se estendem ao currículo dos cursos. O Curso participa, ainda, de atividades institucionais acerca dessas questões, a saber: Semana do Meio Ambiente e Valores Humanos, Semana Indígena e Consciência Negra (antes, Maio Negro), além da participação em debates promovidos pelo DCE. A idealização é a articulação dos fundamentos técnicos e profissionais, englobando disciplinas de relevância social, humanística e ética.

A inclusão das pessoas com deficiência/transtorno ou dificuldades específicas faz parte das Políticas de Ensino da Unesc, para assegurar a acessibilidade, a permanência e o sucesso dos acadêmicos no ensino superior, dispõe dos núcleos de psicopedagogias, núcleo de atendimento aos acadêmicos com deficiência/transtorno, núcleo das necessidades econômicas e núcleo de estudos étnicos raciais, afro-brasileiros, indígenas e minorias (NORMA ADMINISTRATIVA 01/2016/PROGRAD). Segundo a norma administrativa da Prograd nº 001/2016, a IES se organiza para o acadêmico com deficiência ou mobilidade reduzida (art.8º, Decreto nº 5.296/04, Lei 10.098/00) e para atender, também,



aos requisitos legais acerca da proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista.

Quanto à acessibilidade, toda a metodologia pode ser adequada às necessidades que surgirem, como legendas nos vídeos das aulas gravadas, por exemplo. Além delas, os acadêmicos podem imprimir o texto semanal e os materiais que foram trabalhados online. O material didático disponível nas trilhas de aprendizagem apresenta linguagem clara, dialógica, nos e-books e nas atividades avaliativas possibilitando a acessibilidade metodológica aos acadêmicos. Além disso, os acadêmicos têm no primeiro nível o acolhimento dos tutores que apresentam o AVA e as ferramentas de ensino na modalidade a distância. Também é encaminhado vídeo que apresenta o acesso ao AVA e as trilhas. Ainda sobre a acessibilidade metodológica, é preciso que sejam previstas ações que removam as barreiras de aprendizagem e, para isso, quando houver a necessidade, é possível a solicitação de aulas comentadas em libras, bem como auxílio dos intérpretes de libras por meio do SAMA. A acessibilidade e inclusão na Educação Superior da Unesc fundamentam-se a partir do respeito às diferenças e diversidades, responsabilidade social, assegurando aos estudantes acesso, permanência com sucesso e condições plenas de participação e aprendizagem, considerando o previsto no PDI, na legislação vigente e suas orientações políticas e pedagógicas. Insere-se nesta política os seguintes espectros da acessibilidade: atitudinal, comunicacional, arquitetônica, metodológica e digital, conforme descritas no Plano de Acessibilidade da Unesc.

A Sede e os Polos disponibilizam para os alunos a infraestrutura física necessária para o desenvolvimento das situações de ensino aprendizagem intrínsecas à formação do Profissional de Administração, podendo ainda ser realizadas parcerias e convênios em ambiente profissional que garantam a realização de todas as atividades práticas descritas na matriz curricular sempre que necessárias.

Entende-se como um dos diferenciais do curso na área profissional a realização do projeto de extensão “Gestão para Pequenos e Médios Empreendimentos”, que oportunizará a curricularização da extensão e que permite aos estudantes o relacionamento de teoria e prática, aproximação do mercado de trabalho e suas demandas e se efetiva na



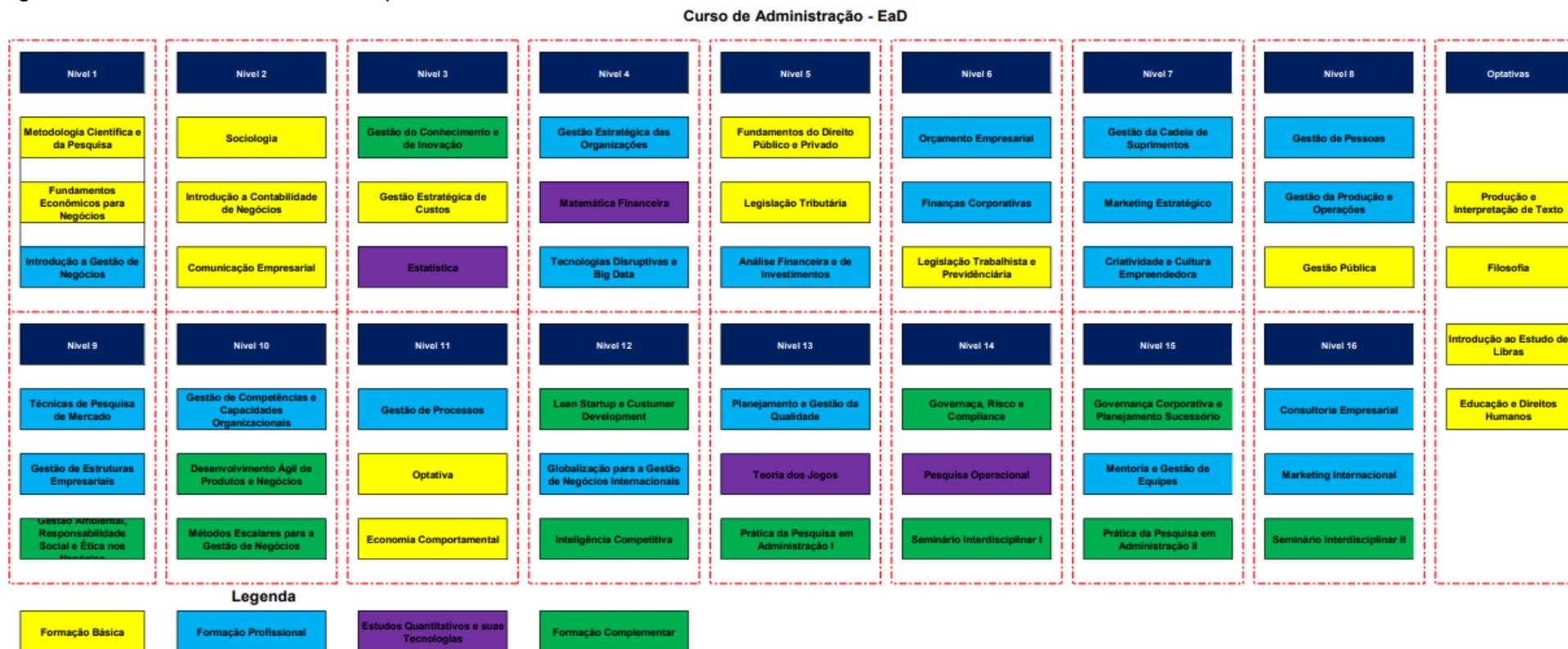
elaboração do diagnóstico interno e externo do negócio, bem como, na proposição de estratégias que possam promover adequadamente a empresa junto ao seu público-alvo. As DIP'S também geram aprendizagens diferenciadas no Curso e possibilita uma prática acadêmica integrada e com conteúdos que buscam a interdisciplinaridade, relação teoria e prática, contexto social e profissional, induzindo o contato com conhecimento recente e inovador no percurso formativo do discente.

A Coordenação do Curso juntamente com o NDE realiza a atualização dos conteúdos curriculares, sempre que for necessário, atendendo as transformações do mundo do trabalho, das DCNs, de instrumentos de avaliação externa (ENADE), bibliografias atualizadas, relacionamento com egressos e órgãos de classe, entre outras. O ENADE é um instrumento no qual seus resultados poderão ser percebidos como indutores de qualidade e utilizados como suporte de gestão para a coordenação do curso e NDE, bem como para revisão e atualização de conteúdos. No que se refere aos conteúdos curriculares, o curso planeja atividades ao longo dos semestres de estudo, organizando o processo de aprendizagem com vistas às avaliações com características do referido exame nacional e discutindo a importância dos resultados para o curso e para o egresso. Na capacitação do professor autor, ocorre a orientação para a elaboração de questões avaliativas modelo ENADE e por ocasião da realização do exame, o NDE avaliará pontualmente o desempenho dos acadêmicos envolvidos refletindo sobre novas proposições e intervenções necessárias.

A Coordenação do Curso juntamente com o NDE realizará a atualização dos conteúdos curriculares, sempre que necessário, atendendo as novas demandas do mundo do trabalho entre outras referências.

8.3 PERFIL GRÁFICO DAS DISCIPLINAS

Figura 7 – Perfil Gráfico das Disciplinas



8.4 FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR

Com base nos direcionamentos do PDI da Unesc, considerando suas políticas de ensino, a Flexibilidade Curricular pode contribuir com o desenvolvimento de possibilidades educacionais que visem o alcance dos objetivos previstos no currículo dos cursos de graduação da Universidade. Em observância também as Diretrizes do Plano Nacional da Educação, este fundamento permite que a Universidade possa ter ações que colaborem com o desenvolvimento de competências relacionadas à formação profissional e àquelas relacionadas com sua formação cidadã, inserindo o egresso não só no mundo do trabalho, mas também na sociedade, como cidadão.

Ainda de acordo com o PDI da Unesc, o movimento de flexibilização do currículo transcende as possibilidades de aumento e/ ou redução de carga horária das disciplinas e desafia a criação de uma matriz curricular diferenciada, capaz de traduzir uma concepção emergente de currículo que supere as marcas da homogeneidade, da sequencialidade, da fragmentação e da conformidade.

Este movimento pode ser identificado por meio de alguns mecanismos ou componentes curriculares, tais como os ambientes de interdisciplinaridade; os temas transversais; a aprendizagem baseada em solução de problemas; as atividades que instiguem a autonomia do estudante; os modelos de mentoria e tutoria; a oferta de atividades na modalidade semipresencial e a distância; a inserção de práticas de pesquisa e trabalho extensionista; as ações de fomento à interculturalidade e ao empreendedorismo. Entende-se que esses não se restrinjam ao ambiente de sala de aula, podendo ocorrer em laboratórios, grupos de pesquisa, empresas incubadas no Parque Tecnológico da Unesc e em outros espaços para além do Campus universitário.

Nesse sentido, o currículo do Curso de Administração é pensado em fornecer subsídios para a formação de profissionais e contempla em sua estrutura curricular os princípios de flexibilidade e interdisciplinaridade, conforme descrito nas políticas de ensino da instituição e implantadas no curso. A flexibilidade e interdisciplinaridade são evidenciadas em diversos elementos da estrutura curricular, tais como: oferta de disciplinas optativas, organização curricular sem pré-requisitos, a organização das trilhas de aprendizagem e os recursos de aprendizagem disponíveis e Dinâmicas Interdisciplinares



Profissionais (DIP's) e a equivalência de disciplinas entre os diversos cursos da modalidade a distância (Apêndice 3).

8.5 INTERDISCIPLINARIDADE NA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Dentro das políticas institucionais, considerando o PPI da Universidade, a interdisciplinaridade é um requisito importante para a consecução dos objetivos educacionais e para o sucesso das práticas pedagógicas que fazem parte do currículo dos cursos da Unesc. Nesse sentido, para a Universidade a interdisciplinaridade é um elemento indutor do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, e reflete um conceito de qualidade do trabalho acadêmico que favorece a aproximação entre universidade e sociedade, a autorreflexão crítica, a emancipação teórica e prática dos estudantes e o significado social do trabalho acadêmico. Além disso, é um fenômeno que contribui com a acessibilidade metodológica, entre outras, inserindo os estudantes em um percurso de discussão multiparadigmático.

Nesse sentido, o Curso de Administração entende a educação numa perspectiva de interdisciplinaridade, não no sentido de contribuição de cada uma das disciplinas num momento único, mas os acionamentos – do docente que está atuando naquele momento – de conhecimentos diversos em uma situação de sala de aula, cuja reflexão exige observações adversas. Desta forma, o Curso desenvolve as Dinâmicas Interdisciplinares Profissionais (DIPs), as quais delineiam ações interdisciplinares à medida que são desenvolvidas atividades de caráter teórico prático, envolvendo as disciplinas ofertadas em diferentes níveis de ensino do Curso e integrando os demais cursos da área das Ciências Sociais Aplicadas.

Durante as DIPs os alunos são levados a refletir e discutir sobre temáticas atuais e relevantes para a área e formação do profissional de gestão financeira, tendo como fonte de informação o seu campo de atuação futuro. As DIP's são planejadas em conjunto pela coordenação de Curso e NDE.



No curso de Administração, conta-se também as disciplinas Seminário Interdisciplinar I e II que apresentam no seu escopo a discussão das temáticas interdisciplinares que envolvem debates sobre temas relacionados ao desenvolvimento regional no Brasil, estratégias interdisciplinares para agendas de pesquisa na área de Desenvolvimento Regional e a perspectiva internacional do desenvolvimento regional.

8.6 CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

O processo de curricularização da extensão, no Curso de Administração, tem fundamento no artigo 207 da Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988; na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei Federal nº 9.364/96), na Meta 12.7 estabelecida no Plano Nacional de Educação 2014-2024 (Lei Federal 13.005 de 25 de junho de 2014); e na Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, do Conselho Nacional de Educação e no Plano de Desenvolvimento Institucional da UNESC (2018 – 2022).

As atividades curriculares de Extensão da Unesc são compreendidas como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico, tecnológico e político que promove a interação transformadora entre a universidade e a sociedade, devendo contemplar ações que estabeleçam relações de formação interdisciplinar. Visam à vivência de práticas profissionais de forma cooperativa, multissetorial e interdisciplinar, em situações concretas e de protagonismo do acadêmico, com a promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa; demandadas pela população, criando, apoiando e assessorando projetos comunitários.

As atividades envolvidas na curricularização da extensão visam estimular o acadêmico a buscar autonomia e criticidade na sua formação, relacionando os conteúdos disciplinares com aspectos práticos, na busca de solução de demandas e problemas no seu território de vivência.

As Atividades Curriculares de Extensão (ACEs) compõem, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação e pós-graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos, com intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas à instituição. A inserção das



Atividades Curriculares de Extensão deve ocorrer prioritariamente em articulação com os conteúdos curriculares, mantendo-se a carga horária total dos cursos.

Dessa forma, o curso busca atender a Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação 2014/2024, que prevê que pelo menos 10% da carga horária dos cursos de graduação sejam cumpridos com atividades de extensão. Essa carga horária será integralizada por meio do Projeto Integrador e atividades realizadas no AVA.

No Curso de Administração a curricularização da extensão acontecerá por meio por meio do projeto de extensão “Gestão para pequenos e médios empreendimentos”, operacionalizada mediante a elaboração do diagnóstico interno e externo do negócio, bem como, na proposição de estratégias que possam promover adequadamente a empresa junto ao seu público-alvo. Neste projeto os estudantes serão estimulados a solução de demandas do mundo do trabalho, contemplando levantamentos e estudos empíricos e teóricos, tendo com fonte de informação o campo de atuação do futuro profissional, por meio da elaboração de análises de negócios adequados às necessidades das empresas, de modo a apropriar-se de conhecimentos recentes e inovador. A implantação do projeto de curricularização da extensão está previsto para 2023.

8.7 PROGRAMA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

A Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI) vem, desde 1988, implementando políticas em suas conferências para o estímulo a internacionalização das universidades Brasileiras, cuja ação obteve um significativo incremento nos últimos anos, por meio da pós-graduação, considerando que há uma facilidade maior de ocorrer internacionalização neste nível de ensino devido à característica da rede de contatos dos pesquisadores e seus laboratórios. Para a internacionalização da graduação ainda existem alguns desafios inerentes do sistema educacional brasileiro, que muitas vezes se limita somente ao aprendizado em língua portuguesa, mas também não se limita a oferecer disciplinas em língua inglesa, por exemplo.



Nesse sentido, a Unesc compreende a internacionalização como o processo motivado de integrar uma dimensão internacional, intercultural ou global nos objetivos, funções e ações da educação superior, a fim de melhorar o ensino e a pesquisa da comunidade universitária e trazer contribuições significativas para a sociedade (WIT, 2015).

Na Unesc, o programa de internacionalização nasceu em 1996 com a Coordenadoria de Relações Internacionais que, com a reforma administrativa ocorrida em 2017, passou a denominar-se Escritório de Relações Internacionais - ERI³⁰, cuja missão é promover e apoiar a internacionalização da Universidade, como meio para atingir a excelência nas atividades acadêmicas. Visa, também, formar cidadãos e profissionais inseridos na comunidade global.

O ERI realiza suas atividades no campus da Unesc, bloco Administrativo, sala nº 30, climatizada, com acesso à internet, e espaços para a secretaria e coordenação. Entre as principais atividades do Escritório de Relações Internacionais estão: recepção de visitantes e delegações internacionais; negociação e condução interna de acordos de cooperação com universidades estrangeiras; diversas atividades de recepção e acolhida de estudantes e professores estrangeiros; apoio na alocação de residências e suporte em processos administrativos internos e externos, tais como a obtenção de documentos brasileiros, relacionamento com a Polícia Federal e obtenção de visto para professores estrangeiros, entre outros.

Em 2018, a Unesc formalizou sua Política de Internacionalização (Resolução 03/2018/Consu³¹) e seu plano para implementá-la (Resolução nº 01/2018/Reitoria³²), a fim de fortalecer e consolidar a internacionalização na universidade.

A internacionalização significa que a instituição possui laços fortes com instituições internacionais, por convênios realizados, possibilidade de intercâmbio de alunos (em mão dupla), validação de disciplinas cursadas por alunos do exterior aqui na

³⁰ As atribuições do Escritório podem ser visualizadas na p. 201 do PDI.

³¹ http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/15739.pdf?1532458003

³² Resolução nº 01/2018/Reitoria. Aprova o Plano de Implementação da Política de Internacionalização da Unesc. Disponível em http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/15704.pdf?1525979939.



instituição, acolhimento dos alunos do exterior aqui no Brasil. A internacionalização envolve questões jurídicas que devem ser consideradas, trâmites burocráticos necessários para a segurança jurídica dos alunos que vem para o Brasil e que viajam ao exterior.

Nesse sentido, a Unesc, por meio do ERI, mantém parcerias com empresas e entidades, como o Santander Universidades, e programas próprios de intercâmbio internacional com os países universidades. São 50 acordos ou convênios³³, com instituições da Europa, da África, das Américas, que proporcionam mobilidade discente e docente.

Destaca-se ainda que, como apoio a internacionalização, a Instituição conta com o Instituto de Idiomas que oferece aulas de alemão, de espanhol, de inglês, de italiano, de francês, bem como de Português para estrangeiros e Libras. Além disso, o Instituto de Idiomas presta serviços como traduções, elaboração de provas de proficiência e está credenciada para aplicação do *Test of English as a Foreign Language - Toefl*.

As vantagens de realizar internacionalização são: o surgimento de uma cultura diferente na Instituição, olhares de outros lugares do mundo e outras opiniões, as quais auxiliam no avanço de processos de formação acadêmica e cultural. A conexão realizada com instituições parceiras pode ajudar a trazer projetos de ensino, pesquisa e extensão, que podem ser realizados em conjunto. Um graduando que consiga estar em outro país e desenvolver outra língua terá mais chances de sucesso no futuro e, quanto mais isso ocorrer, mais a universidade abrirá possibilidades.

No curso, os acadêmicos podem se inscrever no processo seletivo³⁴ para participar do Programa de Intercâmbio para Estudantes da Graduação, promovido no âmbito dos acordos de cooperação ou parceria entre a UNESC e Universidades estrangeiras.

³³ Instituições que a Unesc tem acordos de cooperação. Disponível em <http://www.unesc.net/portal/capa/index/536/9274/>.

³⁴ Processos Seletivos Para Mobilidade Acadêmica/Intercâmbio. Disponível em <https://www.unesc.net/portal/capa/index/536/9726>

8.8 METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM

A metodologia adotada pelo curso está de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais no que tange a formação do profissional em consonância com a realidade e as necessidades de formação do perfil do egresso. A metodologia para o processo de ensino e aprendizagem na Universidade aponta para um paradigma de educação que privilegie o papel e a importância do estudante, que deve estar no centro do processo. Tal proposta visa construir uma educação de qualidade tendo como princípios:

- a. a mobilização e o desafio para o desenvolvimento de atitudes científicas e de autonomia;
- b. a pesquisa, o que implica considerar o conhecimento como estratégia de intervenção na realidade;
- c. a relação entre teoria e prática;
- d. a interdisciplinaridade com o intuito de promover o diálogo entre as diferentes áreas do conhecimento na compreensão da realidade;
- e. o desenvolvimento de habilidades, conhecimento e atitudes de maneira integrada;
- f. o uso das tecnologias de informação e comunicação como forma de potencializar a aprendizagem, contemplar as diferenças individuais e contribuir para a inserção no mundo digital. Diferentes estratégias viabilizam o processo de ensino e aprendizagem com ênfase em metodologias ativas, entre as quais destacam-se estudo de caso, aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem baseada em projetos, estudo de casos, sala de aula invertida, entre outras.

Nesse sentido, a proposta metodológica na modalidade EaD da UNESC objetiva levar o educando ao desenvolvimento de competências, pautando-se assim por uma aprendizagem reflexiva, problematizadora e crítica. Ela contempla o protagonismo do estudante, promove a interdisciplinaridade, a relação teoria e prática, a interlocução com o



contexto social e o mundo do trabalho. A autonomia do discente é estimulada pelo envolvimento do acadêmico na sua aprendizagem e - o seu protagonismo – deve proporcionar a formação do profissional em situações que promovam a aproximação do conhecimento científico com a realidade, que é efetivada pela articulação entre teoria e prática e estabelecida a partir das atividades que demandam estudos teóricos contextualizados e atividades práticas.

No Curso de Administração as aulas são organizadas por meio de Trilhas Virtuais de Aprendizagem, nas quais constam as atividades semanais de estudo, que contemplam:

- Problematização;
- Introdução e objetivos;
- Texto;
- Aula comentada;
- Atividades avaliativas;
- Fórum de interação com o professor;
- Materiais complementares (opcional);
- Avisos.

Essa organização pode ser visualizada na Figura 8.

Figura 8 - Exemplo de Organização da uma trilha virtual de aprendizagem no AVA



Fonte: Unesc Virtual (2022).

O estudante terá acesso a uma trilha de estudos por semana, ao longo das seis semanas. Toda trilha inicia com uma problematização, a qual tem por objetivo tecer questionamentos acerca de algum(ns) tópico(s) ou ponto(s) específico(s), do que será tratado naquela semana e pode ocorrer por meio de um estudo de caso, imagem, vídeo, leitura de texto, entre outros. A problematização sugere uma reflexão e a busca de solução com vistas à realidade do mercado de trabalho do futuro profissional.

Além disso, o desenvolvimento das competências exigidas para os futuros profissionais também está presente nos diversos materiais didáticos de cada disciplina. Os textos para leitura e estudos são formados por uma introdução dos assuntos que serão tratados, seguido dos objetivos. Na sequência da Trilha o estudante acessa o texto que será base dos estudos.

Para aprofundamento dos conhecimentos haverá outras ferramentas de aprendizagem, como aula comentada, questão aberta, fórum de interação com o professor, *webconferência* síncrona, entre outros, de acordo com a proposta pedagógica da disciplina e ou do curso. Se houver necessidade, o professor poderá acrescentar textos complementares para aprofundamento dos temas de estudo.

A metodologia, aliada a interação do acadêmico por meio da realização dos estudos propostos em cada semana, das atividades efetuadas e do acompanhamento do



professor e do tutor, permite o desenvolvimento dos conteúdos e consolidação das estratégias de aprendizagem e estabelece o processo de ensino-aprendizagem, possibilitando a apropriação e a elaboração do conhecimento. A metodologia, também, contempla questões discursivas nas trilhas de aprendizagem de 2 e 5 e buscam cumprir o papel de reflexão sobre os conteúdos e sua aplicação prática visto que as proposições, em sua maioria, remetem a um pensamento sobre situações do contexto local ou regional da profissão. Estas questões não são atividades avaliativas, porém, são analisadas pelo tutor e podem gerar *feedback* para o acadêmico em momentos assíncronos de interação.

Destaca-se também como forma inovadora, que gera aprendizagens diferenciadas, a participação das Dinâmicas Interdisciplinares Profissionais (DIP), que possibilita uma prática acadêmica integrada às atividades de ensino e extensão previamente selecionadas para este fim.

As DIPs são planejadas pelo NDE do curso, com conteúdos que buscam a interdisciplinaridade, relação teoria e prática, contexto social e mundo do trabalho. Nos aspectos comportamentais as dinâmicas promovem o desenvolvimento de habilidades e competências relacionais, liderança, gestão de conflitos, comunicação e argumentação, espírito de equipe, criatividade e proatividade.

O Curso conta ainda com atividades inovadoras que objetivam proporcionar aprendizagens diferenciadas dentro da área, como por exemplo, as interações síncronas que ocorrem pelo Google Meet, uma vez por semana, com duração de 50 minutos, desde a semana 1 até a semana 7 e tem como objetivo realizar um encontro com os acadêmicos respondendo as dúvidas e propondo reflexões sobre os conteúdos das semanas. Neste momento, os docentes trazem questões que levam os estudantes a reflexões e ao relacionamento da teoria e prática e a resolução de situações problemas-reais-complexos.

Outra forma de interação e desenvolvimento de aprendizagens diferenciadas acontecem, no formato assíncrono, se dá por meio do fórum de interação com o professor ou chat, em que o professor pode responder dúvidas, estimular a realização das atividades, formular novos exercícios e exemplos, destacar aspectos relevantes dos conteúdos. O fórum permite que o docente utilize escrita, voz e imagem durante a interação em grupo ou



privada com os acadêmicos.

As formas de interação no Curso sustentam-se num processo que implica compreender a EaD como modalidade educativa que se desenvolve num ambiente virtual multimídia interativo como espaço de relações humanas com reais condições de infraestrutura, pessoal qualificado, políticas de acesso, acompanhamento e avaliação compatíveis. Tais condições ensejam uma articulação e complementaridade entre a presencialidade (das avaliações presenciais) e a virtualidade (das interações, DIPs e demais atividades desenvolvidas com os estudantes).

Em relação a acessibilidade metodológica, esta ocorre por meio da linguagem acessível nos materiais pedagógicos, como a disposição de legendas das aulas gravadas em vídeo e material em Braille, Libras e, quando houver a necessidade para atividades presenciais, é possível a solicitação de um intérprete de Libras. Os materiais didáticos buscam atender a acessibilidade comunicacional e são disponibilizados em diferentes mídias, suportes e linguagens, sempre estimulando o processo de ensino e de aprendizagem e atendendo a necessidade de formação do perfil do egresso.

Nesse sentido, as tecnologias, as metodologias, os materiais e os recursos pedagógicos estão articulados por meio do ambiente virtual interativo, sendo possível o uso de diferentes mídias, suportes e linguagens, o que assegura aos sujeitos envolvidos (acadêmicos, docentes, tutores, gestores e equipe técnica) o acesso à modalidade, respeitadas as condições de acessibilidade definidas na legislação pertinente e no Plano de Acessibilidade da Unesc.

A partir da interação do acadêmico por meio da realização dos estudos propostos em cada semana, das atividades realizadas e do acompanhamento do tutor on-line, fica estabelecido o processo de ensino-aprendizagem. Além disso, o acadêmico tem o suporte da monitoria on-line, que esclarece questões que envolvem o sistema operacional utilizado na educação a distância por meio de chat on-line, por telefone ou presencialmente, no Sead. Uma das inovações é o acesso à Plataforma Moodle por meio do aplicativo, o que auxilia na organização e autonomia dos estudos dos acadêmicos.



8.9 MATERIAL DIDÁTICO

Os materiais didáticos das disciplinas a distância são produzidos, preferencialmente, internamente, pelos docentes da Unesc ou por outra estratégia, como estabelecimento de parcerias junto a instituições especializadas na produção de material para modalidade a distância, e validados pela equipe multidisciplinar. Esses materiais podem ser disponibilizados em diferentes mídias, suportes e linguagens, sempre estimulando o processo de ensino e de aprendizagem e atendendo a necessidade de formação do perfil do egresso.

Os materiais buscam atender a acessibilidade comunicacional, metodológica e instrumental, possui bibliografia atualizada e referendada pelo NDE, utilizará linguagem inclusiva e acessível e estarão disponibilizadas em diferentes mídias, suportes e linguagens, sempre estimulando o processo de ensino e de aprendizagem e atendendo a necessidade de formação do perfil do egresso.

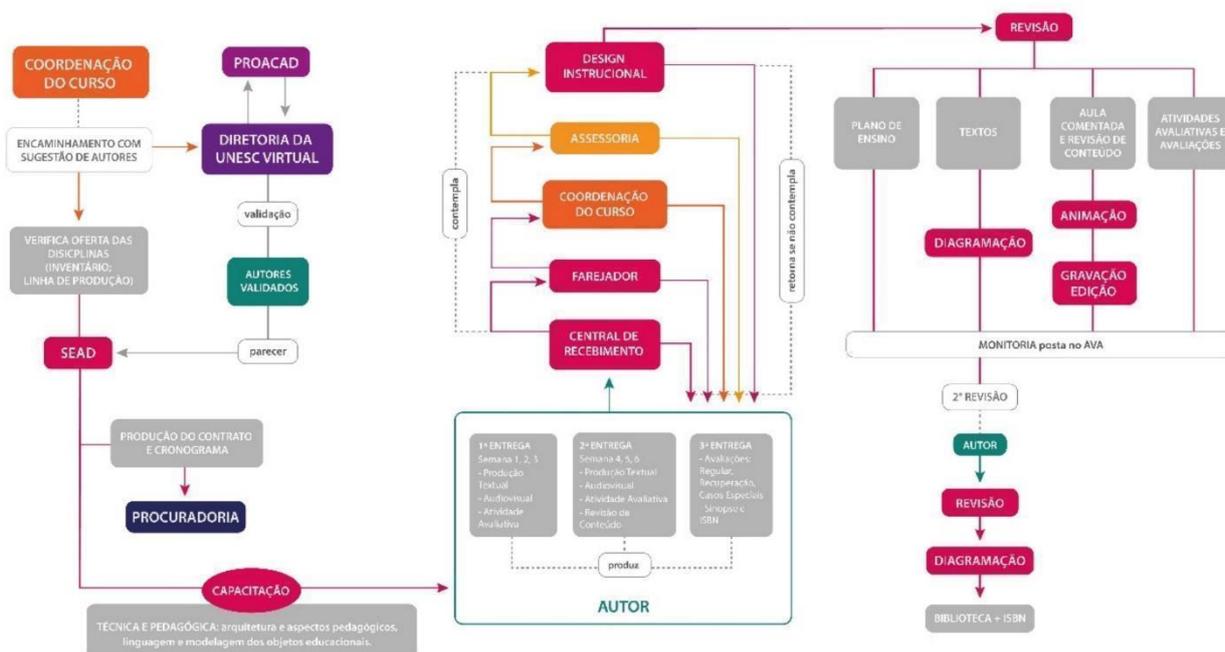
Para a elaboração do material, o professor autor é contatado pela coordenação de curso e, posteriormente, participa do Programa de Formação de Professores Autores. Dentro desse Programa, os docentes recebem capacitação específica pela Assessoria Pedagógica do Sead, que aborda os aspectos pedagógicos do material e acompanha o autor ao longo do processo de produção, e pela Designer Instrucional, que orienta sobre os aspectos técnicos da produção e *templates* a serem utilizados. Após o envio do Plano de ensino, o documento é analisado e os autores assinam o contrato de produção.

Finalizada essa primeira etapa, o professor autor produz e envia por e-mail o material, que é submetido à conferência de itens e a plataforma URKUND que identifica e indica similaridades. A seguir, ele é encaminhado para a coordenação de curso, na sequência à assessoria pedagógica do Sead, a qual valida a produção de acordo com a arquitetura pedagógica dos cursos na modalidade a distância da Unesc. Após essa etapa, o material é enviado para a revisão. Este processo é acompanhado pela coordenação e pelos membros do NDE do Curso, mediante reuniões, no intuito de analisar se atende a formação definida no projeto pedagógico.

Na sequência à fase de revisão, o material produzido passa para a equipe de diagramação, a qual, em caso de dúvida, entra em contato novamente com os autores. Após diagramado, o material didático é postado no AVA e fica disponível nas Trilhas Virtuais de aprendizagem.

As disciplinas na modalidade a distância têm a sua disposição o estúdio de produção de audiovisuais (gravação e edição de materiais didáticos para as aulas), o qual possui isolamento acústico). Abaixo segue a representação gráfica do fluxograma da produção de material didático.

Figura 9 – Fluxograma da produção do material didático



Fonte: Unesc Virtual (2022).

Na sequência são apresentados os atores e as respectivas atribuições dos responsáveis pela elaboração do material didático.

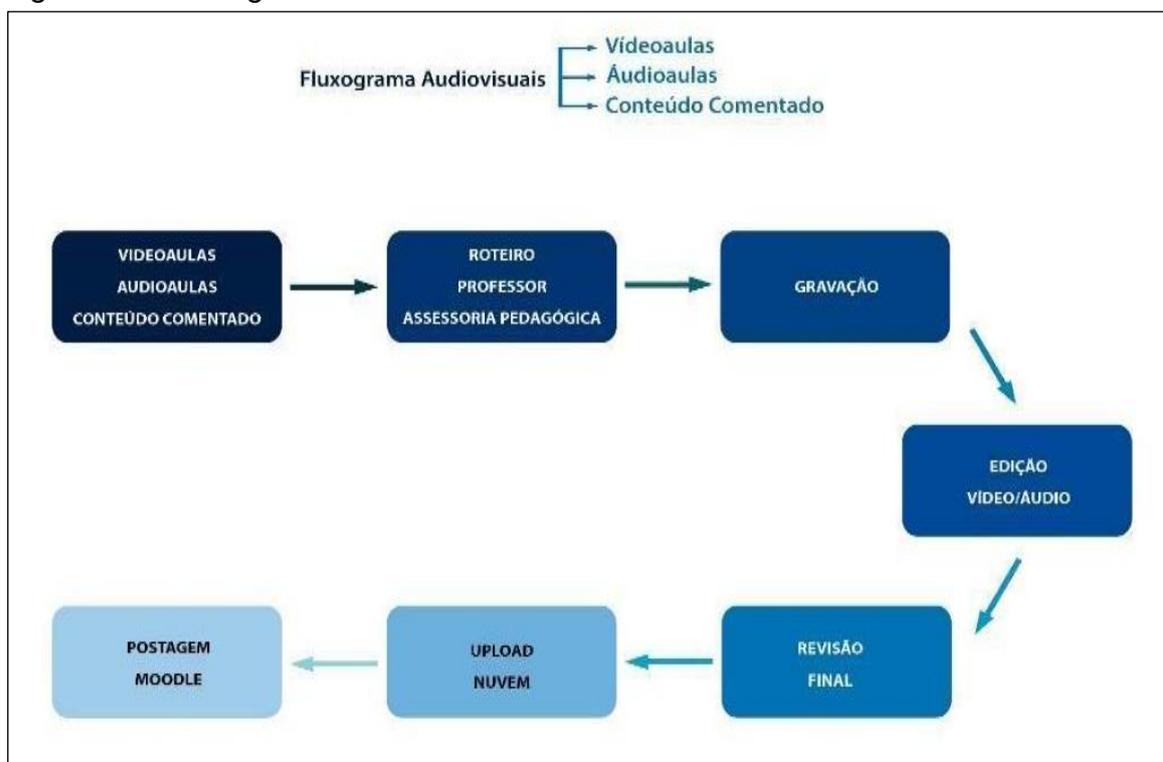
- **Autor(es):** Docentes especializados nas áreas de conhecimento das disciplinas a que se referem os materiais didáticos. Os autores recebem orientações, capacitação

e assessoria no desenvolvimento dos conteúdos, referentes à estrutura textual, linguagem, padrão da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para citações e referências, uso de figuras, imagens e ícones, autoria, incluindo guias e manuais orientadores produzidos pela equipe do SEaD.

- **Revisão:** realizada por profissional técnico especializado, licenciado em Letras.
- **Diagramação:** realizada por profissional técnico especializado, bacharel em Design Gráfico. Faz uso dos softwares: Adobe InDesign; Adobe Illustrator; Adobe Photoshop e Adobe After Effects.
- São utilizados, concomitantemente, materiais audiovisuais, como PowerPoint comentado, que são gravados e postados nas salas de aula, com o objetivo de ilustrar, reforçar e complementar o conteúdo do curso.
- **Gravação e edição:** realizada por profissional técnico especializado, bacharel em Artes Visuais. Faz uso dos seguintes softwares: Adobe Premiere CS6; Adode Media Encoder; Adobe Soundbooth; Adobe Photoshop; Adobe Illustrator e Adobe After Effects.
- **Supervisão de Produção do Material Didático:** realizada pela assessoria pedagógica do SEaD.
- **Supervisão de Conteúdo:** realizada pelo Coordenador do Curso.

Os Docentes recebem orientação, capacitação e acompanhamento na produção de material didático audiovisual incluindo roteiros, figurino, imagem, linguagem, abordagem dos conteúdos entre outros. A seguir, apresenta-se o fluxo para a elaboração dos audiovisuais que podem ser em formato de: videoaulas, audioaulas ou conteúdo comentado.

Figura 10 - Fluxograma audiovisuais



Fonte: Sead (2021).

O Material didático E-book considera em sua elaboração recursos comprovadamente inovadores como ícones de atenção, hiperlinks, saiba mais, etc, no sentido de extrapolar o material didático como forma de alcançar os objetivos do curso. A estruturação do material didático, com problematização, que leva o estudante a refletir sobre a temática que irá estudar na trilha de aprendizagem, antes mesmo de iniciar seus estudos, despertando a curiosidade de reflexão, assim como as questões discursivas disponíveis nas semanas 02 e 05, podem ser considerados elementos inovadores e proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área. Pode-se destacar também os mapas de revisão, que indicam pontos sensíveis das disciplinas e orientam os estudantes em seus estudos e preparação para as avaliações.

A mobilidade ao acesso é garantida com recursos inovadores que permitem a acessibilidade ao material didático a todos os acadêmicos, incluindo aqueles com alguma



deficiência visual, pelo uso de aplicativo: Hand Talk para uso de Libras e também existe uma barra de acesso para baixa visão e para daltônico possibilita ampliar ou diminuir a fonte como também alterar a cor. Além disso, o material didático ainda conta, no material das aulas comentadas, com intérprete de libras quando for indicada a necessidade.

O AVA conta, também, com recursos inovadores que permitem a acessibilidade ao material didático a todos os acadêmicos, incluindo aqueles com alguma deficiência visual, garantida pelo uso de aplicativo: Hand Talk para uso de Libras e também existe uma barra de acesso para baixa visão e para daltônicos, que possibilita ampliar ou diminuir a fonte como também alterar a cor.

Todo o processo de produção do material didático bem como sua atualização está formalizado no documento intitulado Sistema de Controle de Produção do Material Didático. A equipe multidisciplinar dispõe da plataforma de Gestão da Produção de Material Didático elaborada pela Unesc Virtual especificamente para acompanhar e gerenciar a produção dos materiais didáticos e garantir a continuidade de funcionamento.

Como elementos inovadores no material didático podemos relacionar a composição de variadas formas de recursos para condução da aprendizagem, destacando-se uso de metodologias ativas e vídeos que contextualizam a construção da aprendizagem, bem como o mapa de revisão.

8.10 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Em relação à avaliação do processo ensino-aprendizagem, o Regimento Geral da Unesc, aprovado pela Resolução nº 06/2022/CSA, artigo 94, estabelece que “A avaliação do processo de ensino aprendizagem, corresponsabilidade de todos os sujeitos envolvidos, estará fundamentada no Projeto Político Pedagógico Institucional e será processual, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos”. Por processualidade do desempenho acadêmico, entende-se uma concepção de avaliação que esteja integrada ao processo de ensino-aprendizagem, objetivando o acompanhamento do desempenho do acadêmico e do professor.



O Curso de Administração segue os princípios da avaliação processual da Unesc, que é uma avaliação na perspectiva diagnóstica, formativa e somativa, definindo os critérios de avaliação e de recuperação da aprendizagem (Resolução 01/2011/Câmara de Ensino de Graduação), os quais são apresentados aos discentes no início do curso e em cada disciplina, por meio do Plano de Ensino. Conforme o Regimento da Unesc supracitado, em seu Art. 100, para os cursos oferecidos na modalidade a distância, serão aprovados os acadêmicos que obtiverem, no final do período letivo, média ponderada das notas igual ou superior a seis (6,0).

O Curso apresenta como atividade obrigatória, a Avaliação Presencial, que ocorre na oitava semana da trilha de aprendizagem e é realizada nos Polos. Existe, ainda, a realização das atividades propostas ao longo da disciplina, a distância, as quais comporão a nota dos acadêmicos, conforme a regulação do processo de avaliação. A média da disciplina é composta da seguinte forma:

Nota 1: Atividades a Distância - Semanas 1, 2 e 3 – compõem 15% da nota;

Nota 2: Atividades a Distância - Semanas 4, 5 e 6 – compõem 15% da nota;

Nota 3: Dinâmicas Interdisciplinares Profissionais (DIP) – compõem 15% da nota;

Nota 4: Prova Presencial prepondera sobre as demais avaliações, com 55% da nota.

As avaliações presenciais (prova regular e de recuperação) ocorrerão de acordo com o calendário estabelecido pelo Curso. Para a recuperação da nota, o aluno terá a oportunidade de realizar uma avaliação de recuperação de conteúdo, visando a melhoria da aprendizagem a qual poderá, no caso de superior à nota da prova regular, ser substituída.

As atividades avaliativas a Distância são elaboradas pelo professor autor constituindo-se em cinco questões objetivas, por semana, e uma subjetiva nas semanas 2 e 5, as quais tem correção automática (gabarito e padrão de resposta). O acesso ao processo avaliativo pelos acadêmicos acontecerá por meio das informações sistematizadas



e disponibilizadas no ambiente virtual de aprendizagem, com mecanismos que garantam sua natureza formativa.

A autonomia do acadêmico é garantida pela liberdade de realizar as atividades avaliativas semanais dentro de sua disponibilidade de tempo e local de realização dos estudos e avaliação. É importante ressaltar que o acadêmico tem o suporte do tutor-online e da monitoria on-line, possibilitando esclarecer questões que envolvam o sistema operacional utilizado na educação a distância por meio de chat online, por telefone ou presencialmente, no SEAD (polo sede), mediante agendamento prévio.

Ao realizar as atividades avaliativas semanais o estudante consegue identificar suas dificuldades de aprendizagem ao ver os resultados das avaliações e tem a possibilidade de voltar ao texto e refazer por meio de tentativas disponibilizadas no ambiente virtual. Além disso, tem o apoio do professor para dirimir suas dúvidas nos encontros online semanais, desenvolvendo, assim, a autonomia no próprio aprendizado, de forma contínua e efetiva. Desta forma, na modalidade EaD da Unesc a recuperação de conteúdo é realizada durante o processo ensino aprendizagem e acontece por meio das videoaulas, audioaulas e aulas comentadas disponíveis no AVA, tutoria, interação com o professor da disciplina, correção e devolução das atividades.

O sistema avaliativo subsidia ações de melhoria contínua no processo de ensino e aprendizagem, uma vez que as principais dificuldades dos estudantes nas atividades semanais são identificadas pela tutoria, as quais são repassadas à coordenação do Curso e aos professores para que os conteúdos sejam reforçados em suas interações. Assim, o professor deve revisar os temas estudados a partir de dúvidas expressas pelos acadêmicos durante as interações síncronas e na semana que antecede a avaliação por meio de mapa conceitual, enfatizando os conteúdos trabalhados no decorrer da disciplina. Havendo necessidade de outras ferramentas de recuperação de conteúdo, o professor poderá optar por uma ou mais sugestões, tais como: realização de seminários, estudos dirigidos, análise escrita de vídeos, relatório de aulas práticas e/ou de atividades, resolução de casos clínicos, análise de artigo, entre outras, destacadas na Resolução nº 01/2011/CAMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO. Da mesma forma são monitorados os índices de reprovação nas



disciplinas e o desempenho nas avaliações regulares obrigatórias para fins de capacitação dos docentes, revisão de conteúdo, qualificação das interações e demais melhorias que possam ser efetuadas nos objetos de aprendizagem.

Os procedimentos utilizados atendem a arquitetura pedagógica proposta pela Unesc Virtual e contemplam as competências e habilidades do perfil profissional do egresso e a concepção de avaliação previstos no PPC e alinhados ao PDI da Unesc, que garantem a sua natureza e a adoção de ações concretas, por meio de plano de ação, para a melhoria da aprendizagem dos estudantes, considerando os resultados a serem obtidos na avaliação Institucional.

Nesse sentido, percebe-se que os procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem adotado refletem a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de aptidões, concebida a partir da avaliação processual que contempla as perspectivas de avaliação diagnóstica, formativa e somativa, onde são utilizados elementos estruturais bem definidos, possibilitando o aprimoramento da gestão acadêmica e das ações pedagógicas do curso.

8.11 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares, previstas no PPC do curso de Administração EaD da Unesc e denominadas de **Atividades Curriculares Complementares – ACCs**, são atividades realizadas em ações paralelas ao desenvolvimento das disciplinas curriculares que flexibilizam os currículos e agregam valor à formação profissional geral e específica do futuro egresso do curso. As ACCs serão feitas por meio da efetivação de várias atividades acadêmicas, científicas, culturais, esportivas, artísticas e de inovação tecnológica. São princípios das Atividades Curriculares Complementares: complementar o currículo dos cursos; incentivar a autonomia/autoformação do acadêmico; ampliar os conhecimentos para além da sala de aula; possibilitar a vivência de diversas realidades culturais relacionadas ao campo de atuação e convivência com profissionais experientes na área de formação.



Em 2011, a UNESC normatizou sobre as atividades complementares (Resolução 14/2011/CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO), definindo institucionalmente as orientações acerca dos aspectos administrativos e didático-pedagógicos.

As ACCs no curso possuem caráter obrigatório e devem ser cumpridas no transcorrer do curso, totalizando 100 horas. Sua execução é regulamentada pela Resolução nº 14/2011/CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO que estabelecem os procedimentos de execução e comprovação, cômputo das atividades complementares, entre outros itens e por resolução própria.

Cabe observar que uma das opções é a possibilidade de cursar disciplinas, que não compõem o currículo do Curso de Administração, cursadas em outros cursos da área de Ciências Sociais Aplicadas, na Unesc ou em outras instituições e podem ser aproveitadas como atividades de formação complementar. Na categoria pesquisa, há as seguintes atividades: participação em projetos de pesquisa, publicação e comunicação de trabalhos científicos. Na extensão, são atividades de: participação em programas e ações de extensão, como participação no Diretório Acadêmico, na liderança de classe, entre outras.

Para fins de validação das atividades complementares o estudante deve inserir o comprovante/certificado de participação na atividade, em formato digital, no sistema Minha Unesc. Como prática inovadora de gestão e aproveitamento das horas complementares incluem-se: QR Code que será disponibilizado no final do evento para facilitar o cômputo, certificados de participação em eventos e em projetos de pesquisa e extensão (por exemplo), disponíveis on-line para documentação do estudante, bem como a possibilidade do conteúdo do evento ser acessado em outro momento.

Por fim, considera-se que a realização das atividades complementares permite a flexibilização da formação do estudante, pois possibilita que haja livre escolha das atividades a serem desenvolvidas, desde que respeitadas a carga horária máxima de cada atividade, prevista no Regulamento.

Há a possibilidade de revisão, avaliação e atualização das atividades previstas de ACCs, pelo NDE, a fim de contemplar mecanismos inovadores para sua gestão e



aproveitamento. O NDE revisa anualmente o regulamento de ACCs com objetivo de assegurar que as mesmas sejam aderentes à formação geral e específica dos discentes. O Regulamento das Atividades Curriculares Complementares é enviado aos estudantes e fica disponível na página de Unesc para consulta.

8.12 APOIO AO ACADÊMICO

O acolhimento e permanência do estudante no ensino superior é uma das prioridades da Unesc. Para isso, a universidade possui uma Política de Atenção ao Estudante, por compreender que “transcende ao mero atendimento” (UNESC, 2019, p. 244). Entende-se que os níveis iniciais do curso são aqueles em que demandam maior atenção para a permanência do acadêmico.

Como a preocupação com a permanência é constante, o Curso tem o cuidado de apresentar as suas diretrizes e o seu funcionamento desde o princípio. Também é necessário que os docentes façam o acolhimento desses acadêmicos desde o começo do semestre letivo, tal qual se faz com a Recepção de Calouros, que tem ganhado lugar de prestígio entre os acadêmicos, tamanha é a atenção disponibilizada em recebê-los na Unesc. Trata-se de uma estratégia de acolhida, de acesso e de permanência desse acadêmico, envolvendo coordenação, NDE e tutoria, com apresentação do funcionamento do curso, da biblioteca virtual, das normas institucionais e das trilhas virtuais de aprendizagem no AVA.

Os acadêmicos na modalidade a distância têm, também, a sua disposição o Setor de Educação a Distância – Sead, no Polo Sede, no qual é possível tirar as dúvidas com equipe técnica e pedagógica, dando suporte às necessidades on-line, por telefone e ou presencialmente nos períodos matutinos, vespertino e noturno.

No que diz respeito à programas e serviços educacionais, os quais contribuem para permanência dos acadêmicos, são ofertados:

Diretoria de Atenção ao Estudante e Egresso, acompanha as políticas de atenção ao estudante agregando um conjunto de ações, programas e responsabilidades destinadas a promover o acesso, a inclusão, a permanência e o êxito do estudante no



processo educativo em todas as suas modalidades de ensino, entre elas: Centac, Sama e Setor de Estágio e Empregabilidade.

Centac Unesc Virtual, Central de Atendimento ao Acadêmico por meio da qual o estudante tem acesso a questões administrativas e financeiras. Pode-se acessar presencialmente na sede da IES, por e-mail: centacunescvirtual@unesc.net ou pela Minha Unesc, com mais de quarenta serviços on-line.

Setor de Apoio Multifuncional de Aprendizagem (SAMA): em consonância com o preconizado pelo Programa de Acesso e Permanência do Estudante com deficiência/transtorno e/ou dificuldade de aprendizagem (UNESC, 2016)³⁵, o Setor realiza os atendimentos aos acadêmicos de graduação e do Colégio Unesc, especialmente o Atendimento em Psicopedagogia e o Atendimento ao Acadêmico com Deficiência. Quando é o acadêmico que se apresenta com dificuldades de aprendizagem, a Coordenação pode, em consonância com o estudante, encaminhá-lo ao Sama, sendo registrado seu acorde. Também o Curso procura, junto aos docentes, pensar em metodologias diferenciadas que possam auxiliar na resolução dessas dificuldades.

Setor de Estágio e Empregabilidade – Unesc Carreiras³⁶: Faz a intermediação e acompanhamento de oportunidades de estágios não obrigatórios, empregos, programas de trainee, gestão de carreiras e ainda empresas parceiras da Universidade. O UNESC Carreiras também vai oferecer para seus conveniados o Programa Gestão de Carreiras, uma parceria com o Núcleo de Empreendedorismo da Unesc, para capacitar profissionalmente acadêmicos, egressos e colaboradores das empresas conveniadas, e potencializar o desenvolvimento profissional, estimulando o crescimento intelectual, empreendedor e inovador dos seus participantes.

³⁵ UNESC. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação. **Norma Administrativa nº 001/2016/PROGRAD**, de 2 de junho de 2016. Regulamenta o Programa de Acesso e Permanência do estudante com deficiência/transtorno e/ou dificuldade de aprendizagem da Unesc e revoga a Norma Administrativa 01/2015/PROGRAD. Criciúma, 2 jun. 2016. Disponível em: <https://bit.ly/43AQ7a>. Acesso em: 10 jun. 2023.

³⁶ <http://carreiras.unesc.net/>



Monitoria Remunerada³⁷, na qual os acadêmicos, com melhor desempenho nas disciplinas, candidatam-se em edital específico para trabalharem na Instituição como monitores nas disciplinas com o objetivo de auxiliar também os estudantes.

Programa de Nivelamento: integrando o programa de apoio pedagógico, a Unesc oferece aos seus estudantes de graduação esse programa que tem como objetivo contribuir para a redução da evasão e recuperação da aprendizagem, que abrange, atualmente, o Desenvolvimento de Competência em Leitura e Escrita e o Desenvolvimento de Competência em Matemática. Aborda-se o Nivelamento também no item 8.14 deste PPC.

Recepção aos Estudantes: ação institucional realizada semestralmente em parceria com os Cursos de Graduação, é considerado um importante momento de acolhida, orientação e apresentação da Unesc e das propostas para o semestre, tanto para os estudantes calouros quanto para os veteranos.

Programa de Educação Inclusiva: a Unesc criou a Política de Permanência com Sucesso dos Estudantes (UNESC, 2013)³⁸ e a Política de Educação Inclusiva (UNESC, 2010)³⁹ para dar suporte ao programa. A acessibilidade e a inclusão na Educação Superior da Unesc fundamentam-se a partir do respeito às diferenças e diversidades, responsabilidade social, assegurando aos estudantes acesso, permanência com sucesso e condições plenas de participação e aprendizagem, considerando o previsto no PDI, na legislação vigente e suas orientações políticas e pedagógicas. Insere-se também nesta política a acessibilidade: atitudinal, comunicacional, arquitetônica, metodológica e digital, conforme descritas no Plano de Acessibilidade da Unesc.

³⁷ http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/19929.pdf?1632513127

³⁸ UNESC. Câmara de Ensino de Graduação. **Resolução nº 7/2013/CÂMARA ENSINO DE GRADUAÇÃO**, de 29 de agosto de 2013. Aprova a Política Institucional de Permanência dos Estudantes com Sucesso: Descrição de programas e ações que articulam a política de permanência dos acadêmicos na UNESC. Criciúma, 29 ago. 2013. Disponível em: <https://bit.ly/3EewPAo>. Acesso em: 10 jun. 2023.

³⁹ UNESC. Câmara de Ensino de Graduação. **Resolução nº 12/2010/CÂMARA ENSINO DE GRADUAÇÃO**, de 11 de novembro de 2010. Aprova a Política de Educação Inclusiva da UNESC. Criciúma, 11 nov. 2010. Disponível em: <https://bit.ly/3qIDTq3>. Acesso em: 10 jun. 2023.



Programa Acolher: criado em 2019 com o propósito oferecer atendimentos gratuitos aos estudantes por profissionais das áreas de Psicologia, Enfermagem e Psiquiatria no tocante às questões voltadas ao acolhimento, à orientação, ao aconselhamento, à prevenção e à promoção da saúde mental, com psicoterapia breve e estendida, com grupos operativos, terapêuticos e psicoterápicos.

Secretaria de Diversidades e Políticas de Ações Afirmativas: criada em 2018, com o intuito de promover o reconhecimento da diversidade e articular a criação de políticas afirmativas para a construção de uma cultura de paz, buscando articular ações junto ao ensino, à pesquisa e à extensão, para a promoção de um diálogo permanente com a comunidade externa e interna sobre a valorização do respeito às diversidades e à cultura. A Secretaria objetiva, também, potencializar projetos como o SAMA, o NEABI (Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros, Indígenas e de Minorias), o DIDH (Programa Diversidades, Inclusão e Direitos Humanos), dentre outros, desenvolvendo temas como as relações étnico-raciais, valores humanos e meio ambiente, gênero, saúde mental, diversidade sexual, inclusão digital, por meio da criação de linhas e grupos de pesquisa interdisciplinares, pela promoção de espaços e incentivo de diálogos.

Portal Alumni: um dos desafios da Unesc é possibilitar outras opções para que os profissionais aqui formados tenham acesso à informação, podendo interagir com a Universidade, atualizando-se e auxiliando-o em sua carreira. Para isso, foi criado o “Portal Alumni” (<https://www.unesc.net/portal/alumni>), assim, a Instituição passa a ser um catalisador de informações, um espaço coletivo de avaliação que pode pautar suas ações e transformar seu modo de atuação, bem como outras ações que os Cursos, com o seu NDE, venham a desenvolver. O Portal Alumni tem como base a Política Institucional para Egressos da Unesc (UNESC, 2014)⁴⁰.

Programa de Bolsas e Financiamentos: A permanência dos acadêmicos no curso que escolheram pode ainda ser viabilizada pelas diversas possibilidades, como: Artigo 170,

⁴⁰ UNESC. Conselho Universitário. **Resolução nº 03/2014/CONSU**, de 27 de março de 2014. Aprova Política Institucional para Egressos da UNESC. Criciúma, 27 mar. 2014. Disponível em: <https://bit.ly/42GzNtS>. Acesso em: 10 jun. 2023.



Bolsa FUMDES, Bolsa Equidade Racial, Crédito Pravalor Universitário, Bolsa DCE/CA, Fundo Social, Bolsa Família, Bolsa Pesquisa ou Extensão, entre outras.

Diretório Central dos Estudantes (DCE): é a entidade que representa todos os estudantes da Unesc. A eleição de seus membros é de forma direta: todos os estudantes votam. A entidade defende os interesses dos acadêmicos perante a administração da Unesc, participando de seus conselhos, e perante a sociedade, atuando nos conselhos municipais.

Diálogos com a Reitoria: um espaço de contato direto entre acadêmicos e Reitoria, com vistas ao diálogo, a sugestões e a reivindicações que visam inserir uma atitude de parceria e cooperação entre Reitoria e acadêmicos. Permite uma maior aproximação entre os acadêmicos e o corpo administrativo da Unesc, materializando-se em centenas de realizações e obras apontadas pelos participantes. Caracteriza-se como importante ferramenta institucional, espaço democrático de diálogo e de debate, fortalecendo o caráter de instituição democrática e participativa, constituindo-se em um campo de aprendizado multidisciplinar de um elevado grau de qualidade.

Além desses, estão disponíveis também o **Programa de Orientação Profissional (POP)**; o Programa de Prevenção às Drogas; o Programa Potencial; o **Serviço de Atenção à Saúde (SOS)**; o Escritório de Relações Internacionais (apresentado no item 8.7); a Ouvidoria, dentre outros.

Essencial destacar ainda a preocupação do Curso em acolher e garantir a permanência dos acadêmicos ingressantes de tal forma que se pensam diferentes possibilidades de sua inserção e auxílio para mantê-los estudando no ensino superior, inclusive com atendimento especializado aos acadêmicos portadores de necessidades especiais, como acadêmicos com surdez, os quais têm acompanhamento de intérprete de Libras, assim como as demais deficiências, incluindo-se aí a acessibilidade física, com rampas, elevadores, banheiros adaptados e atendimento humanizado caso necessário.

As políticas de permanência do acadêmico do Curso de Administração são rotineiramente discutidas pelo NDE e seguem a política de permanência do acadêmico na Instituição:



- Despertar o interesse dos acadêmicos pelo curso, oportunizando, desde os primeiros níveis, atividades de aprendizagem práticas relacionadas à prática profissional;
- Estimular a participação acadêmica em atividades de pesquisa e extensão;
- Acompanhamento individualizado dos acadêmicos com maior dificuldade de aprendizado e não acesso ao AVA;
- Orientar o acadêmico em situação de inadimplência ou dificuldade financeira para obtenção de bolsas (FUMDES, Art 170, 171, etc.) ou financiamento estudantil.
- Estimular o interesse dos acadêmicos pelas atividades de monitoria remunerada;
- Promover atividades e eventos que congreguem os acadêmicos de diferentes turmas, objetivando formar vínculos interturmas;
- Identificar os reais motivos de evasão por meio de contato direto com o acadêmico.

Outras ações realizadas pelo curso que podem ser consideradas como exitosas ou inovadoras no apoio aos discentes, são: atendimento pedagógico pela coordenação para elucidar as questões relativas ao processo ensino-aprendizagem; atendimento aos estudantes e sinalização dos tutores sobre possíveis evasões; manutenção de grupos de WhatsApp com estudantes e coordenação para envio de informações e comunicados.

8.13 ACESSIBILIDADE: PROCEDIMENTOS NOS CURSOS EAD

O acadêmico do Curso de Administração que apresente deficiência física, auditiva, visual ou outra é amparado ao longo de sua permanência na Instituição. A seguir são descritos os procedimentos e encaminhamentos que o acadêmico com deficiência recebe, a partir da matrícula:

- a) O acadêmico faz primeiramente uma inscrição no portal Unesc Virtual, no qual há um campo para sinalizar qual a sua deficiência (se houver);

- b) A partir do momento que a turma for confirmada e migrar para o SISTEMA ACADÊMICO, a matrícula se efetiva e o acadêmico recebe um e-mail de boas-vindas com instruções para acesso ao ambiente (login e senha);
- c) A partir deste e-mail, o acadêmico deve fazer contato com a coordenação do curso pelo email cursosead@unesc.net ou no Polo Sede - Bloco de Acadêmico Sala 105. UNESC. Criciúma - Telefone (48) 3431 4545;
- d) A partir desta solicitação, será feito contato com este acadêmico e agendado um horário e as formas de atendimento (local, polo, data, horário, recursos tecnológicos) juntamente com Assessoria pedagógica do Sead, Sama e Coordenação do Curso para tratar dos procedimentos e recursos necessários a serem utilizados para o efetivo processo de ensino e aprendizagem durante o curso, de acordo com as necessidades do acadêmico.

A partir do encaminhamento acima, o acadêmico é acolhido no curso, pela coordenação e colegiado. Suas necessidades são avaliadas detalhadamente e, com participação deste elencado estratégias pertinentes, dependendo de sua deficiência.

A acessibilidade e inclusão na Educação Superior da Unesc fundamentam-se a partir do respeito as diferenças e diversidades, responsabilidade social, que vai assegurar aos estudantes acesso, permanência com sucesso e condições plenas de participação e aprendizagem, considerando o previsto no PDI, na legislação vigente e suas orientações políticas e pedagógicas. Insere-se também nesta política os seguintes espectros da acessibilidade: atitudinal, comunicacional, arquitetônica, metodológica e digital, conforme descritas no Plano de Acessibilidade da Unesc. A acessibilidade metodológica ocorre por meio da linguagem acessível nos materiais pedagógicos, como a disposição de legendas e material em Braille, Libras e, quando houver a necessidade para atividades presenciais, é possível a solicitação de um intérprete de Libras. Os materiais didáticos buscam atender a acessibilidade comunicacional e são disponibilizados em diferentes mídias, suportes e linguagens, sempre estimulando o processo de ensino e de aprendizagem e atendendo a necessidade de formação do perfil do egresso.



8.14 ESTRATÉGIAS DE NIVELAMENTO EAD

No Curso de Administração, o acadêmico interessado tem a possibilidade de participar de Programas de Nivelamento da Unesc Virtual, que se insere nas políticas de atendimento ao estudante, cujo objetivo é auxiliar os acadêmicos a minimizarem as dificuldades e qualificar ainda mais os conhecimentos. É um curso gratuito, de curta duração, on-line, disponibilizado aos estudantes dos cursos na modalidade a distância e semipresenciais da Unesc Virtual.

O Programa de Nivelamento é composto por cursos gratuitos e disponibilizados de forma assíncrona a todos os estudantes matriculados nos cursos de graduação da Universidade. São ofertados atualmente os cursos de Desenvolvimento de Competência em leitura e escrita e Desenvolvimento de Competência em matemática. Para participar do programa, o estudante realiza uma inscrição prévia quando divulgada pela Unesc Virtual aos acadêmicos. Após a inscrição, sua matrícula é efetivada e poderá acessar o material didático por meio do ambiente virtual de aprendizagem (AVA). As oficinas são disponibilizadas de forma on-line, e o estudante pode acessar os materiais de estudos em qualquer dia e horário, de acordo com sua disponibilidade.

Cada oficina é organizada em nove módulos de aprendizagem, dentro do AVA, os quais são compostos por textos de estudos, aulas comentadas, videoaulas, atividades avaliativas, fóruns de dúvidas, entre outros elementos de acordo com a especificidade da área. Cada oficina de nivelamento tem carga horária de 60 horas, e o estudante tem um semestre para finalizar seus estudos. O estudante conduz seus estudos de forma autônoma. A cada etapa finalizada, outra inicia até a conclusão do referido módulo.

8.15 GESTÃO DE CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

Considerando a Política de Avaliação Institucional⁴¹, a Unesc possui Projeto de Autoavaliação Institucional que apresenta a concepção de Avaliação Institucional adotada, bem como seus princípios, diretrizes e a periodicidade das avaliações internas promovidas pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, em parceria com o Setor de Avaliação Institucional - SEAI. Além disso, no fluxo dos processos e das atividades desenvolvidas pelo SEAI/CPA, encontram-se também as ações de acompanhamento da avaliação externa, as quais são elementares para consolidar os princípios de excelência acadêmica preconizados pela Universidade.

Na Unesc, a CPA e o SEAI se ocupam de desenvolver estudos direcionados para cada curso com o objetivo de orientar as coordenações sobre os impactos estratégicos da avaliação externa, contribuindo para a tomada de decisão no âmbito de cada coordenação. A partir dos insumos obtidos pelos resultados dessas avaliações internas e externas, a gestão e o NDE podem analisar os avanços, reformular estratégias e planejar as ações necessárias para o contínuo aprimoramento do curso.

No âmbito interno, envolvendo o Curso, a CPA/SEAI, aplicam os seguintes instrumentos, cujos resultados são organizados em relatórios específicos para o Curso de Administração EaD contendo proposta de planos de ação, sempre que for o caso:

- Instrumento de Avaliação do Ensino de Graduação (Semestral);
- Instrumento de Avaliação da Infraestrutura de Apoio ao Ensino de Graduação (a cada 1 ½ ano);
- Instrumento para o mapeamento do Perfil do Ingressante da Graduação (a cada 1 ½ ano);

⁴¹ Resolução Consu nº 02/2015. Aprova Política de Avaliação Institucional da UNESC. 2015. Disponível em https://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/11355.pdf?1429012894



- Instrumento de avaliação para Acompanhamento dos Egressos da Graduação (Quinquenal, incluindo o curso na periodicidade prevista no projeto a partir da primeira turma de formandos).

Além destes instrumentos, a CPA/SEAI também apoia o curso no desenvolvimento e na implementação de instrumentos que podem complementar as ações do NDE na gestão do PPC, bem como na orientação a respeito dos acessos e da utilização de dados secundários disponibilizados pelo próprio Sistema Acadêmico da Unesc - SAU, que oferece relatórios sobre matrícula, aprovação, reprovação, evasão, dentre outros. A partir dos resultados dessas avaliações internas e externas, a gestão e o NDE analisam os avanços, reformulam estratégias e planejam as ações necessárias para o contínuo aprimoramento, a fim de atingir a excelência do curso em todos os aspectos.

A Unesc, atualmente, aplica duas vezes ao ano a Avaliação do Ensino de Graduação, a qual é computada e analisada pelo SEAI, que faz o repasse dos resultados às coordenações de curso, bem com a cada docente – que recebe apenas as suas avaliações. No Curso, os resultados da avaliação institucional são apresentados e discutidos individualmente com os respectivos docentes, identificando os pontos positivos das avaliações, potencializando-os, bem como os pontos negativos, neste caso, articulando estratégias para melhoria do desempenho do docente, seja por formação continuada na própria instituição, por meio de diálogos com outros colegas, da assessoria pedagógica, ou da participação em outras modalidades de formação externa. A avaliação efetuada pelo discente do curso traz ainda indicadores do processo pedagógico, dos recursos utilizados como materiais didáticos e audiovisuais, do atendimento da tutoria, sobre a gestão do curso, da secretaria e dos serviços de monitoria.

As informações oriundas da avaliação sob a ótica dos docentes fazem sobre o ensino, igualmente trazem indicadores importantes para a tomada de decisão da gestão, juntamente com o NDE e colegiado do curso, uma vez que abordam aspectos como: desempenho da turma, processo pedagógico, recursos didáticos, apoio da tutoria, acesso e relacionamento com a gestão do curso e atendimento da secretaria do curso. Tanto na



avaliação do docente quanto na do discente há um bloco de autoavaliação, de modo a propiciar a reflexão particular sobre o desempenho de cada um deles na disciplina.

O Curso adota ainda a prática de observar os registros na Ouvidoria, indicadores de avaliações externas como, o ENADE, fóruns com os discentes e egressos, reuniões pedagógicas com o colegiado do curso, com o NDE, Tutores e Assessoria Pedagógica. Todos os indicadores levantados servem como insumos para o planejamento do curso e o seu aprimoramento contínuo, sendo as ações implementadas divulgadas aos discentes e docentes por meio dos canais interativos no AVA e em reuniões de colegiado com registro em atas e relatórios.

Além disso, periodicamente são realizadas reuniões de avaliação do curso com os estudantes, além da avaliação institucional, para permitir que as análises e sugestões sejam acolhidas e contemplem os projetos e estratégias de melhoria.

Em relação às avaliações externas, considerando o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), o Censo da Educação Superior (Censup) e o Instrumento de Avaliação Externa para os Cursos de Graduação, e respectivo relatório, são alguns dos principais indicadores de qualidade acompanhados pela Universidade.

Entendendo a universidade como comunitária, é importante que a sociedade externa à academia conheça e acompanhe as práticas do Curso. Isto posto, o Curso adota como forma de avaliação externa a aproximação com os Órgãos de Classe, como CRA (Conselho Regional de Administração) no sentido de discutir as necessidades dos segmentos, mantendo um canal direto com o mercado de trabalho no atendimento das necessidades locais e regionais e possibilitando ajustes no perfil do egresso, oferta de disciplinas específicas, organização de eventos, entre outros.

Tais avaliações externas fazem parte dos instrumentos de gestão do curso, que utilizam desses resultados para definir e delimitar planos de ações, utilizados na melhoria da qualidade do curso.

Em relação à socialização das avaliações, a comunidade acadêmica e a sociedade podem se apropriar dos resultados gerais por meio do Portal Transparência no site da Unesc. No sistema Minha Unesc, os estudantes visualizam o resultado geral do



curso, enquanto os docentes recebem seu desempenho individual todo semestre por e-mail, e a coordenação do curso acessa os resultados do colegiado pelo Sau. Destaca-se, ainda, que anualmente a Cpa/Seai promove o Seminário de Avaliação Institucional da Unesc, socializando junto à comunidade interna e externa os resultados obtidos nas avaliações do ano anterior e as ações desenvolvidas para o aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, considerando o cronograma e a periodicidade dos eixos avaliados estabelecidos no Projeto de Autoavaliação da Unesc.

8.16 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

O projeto curricular do curso permite aos acadêmicos a apropriação de conhecimentos que integram diferentes campos do saber, e, uma vez articulados, proporcionam a reflexão e o diálogo da prática profissional num duplo movimento em que, ao analisar a prática refletida, extraem dela as teorias aprendidas. As metodologias de ensino utilizadas pelos professores do Curso contemplam uma abordagem que integra os elementos necessários ao processo de ensino, fomentando a aprendizagem e o desenvolvimento de competências, habilidades, atitudes e valores éticos, indispensáveis ao processo da formação humana e profissional. Essas estratégias de ensino são apoiadas pelas Tecnologias da Informação e Comunicação - TICs.

Na Unesc, uma das TICs que assegura a organização de cursos e de disciplinas na modalidade presencial e a distância é o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) desde 2002, possibilitando a interação entre conteúdos de estudo, materiais didáticos digitais em diferentes mídias, docentes e acadêmicos, e equipe técnica pedagógica. Utiliza-se o Moodle (*Modular Object Oriented Dynamic Learning*), plataforma de código aberto e gratuito, destinada ao gerenciamento de cursos à distância, na qual são disponibilizadas ferramentas para operacionalizar as atividades desenvolvidas na educação a distância, no ensino presencial e no ensino híbrido. O AVA da UNESC está em constante atualização e foi customizado por uma equipe interna do Centro de Inteligência Tecnológica e Operacional – Cito e do Setor de Educação a Distância (SEAD), para atender a arquitetura



pedagógica dos projetos dos cursos presenciais e a distância. A integração do AVA com o *GSuite* (suíte de ferramentas) facilita ainda mais a colaboração. O suporte *online* e presencial é realizado pela equipe de monitoria do SEAD com apoio técnico do CITO. A mobilidade ao acesso é garantida pelo uso do aplicativo.

Em consonância com as diretrizes do W3C Brasil (*World Wide Web Consortium*) sobre a acessibilidade, que fazem parte da iniciativa da WAI (*Web Accessibility Initiative*), a Unesc busca, por meio do AVA, garantir acessibilidade a todos os estudantes e atores envolvidos para que, independentemente de utilizarem ou não recursos de tecnologia assistiva, tenham acesso e possam usufruir dos recursos e do ambiente de maneira completa permitindo, dessa forma, um completo entendimento das informações nele contidas, promovendo a interação. Nesse sentido, a Unesc disponibiliza *software* para leitura de pessoas com deficiência visual e os vídeos disponíveis no AVA possuem legenda. A IES possui um Plano de Acessibilidade para implementação de procedimentos metodológicos que possibilitarão o sucesso dos estudantes com necessidades especiais, nos ambientes virtuais de aprendizagem e demais espaços virtuais e físicos da Unesc.

Desta maneira, o AVA da Unesc foi desenvolvido para assegurar aos estudantes instrumentos que garantam a acessibilidade, a comunicação interpessoal e a redução nas barreiras de aprendizagem. Isso permite ao estudante, discente, docente e/ou tutor acesso às informações e atividades, pensadas e adequadas a sua realidade e necessidade de acesso. Todo o conteúdo é ofertado de maneira digital e integrado às tecnologias acessíveis disponibilizadas no AVA.

Destaca-se ainda que todas as salas de aula da Unesc contam com equipamentos tecnológicos fixos, tais como: computadores, vídeo projetores, caixas de áudio subwoofer, telas de projeção, projetores interativos (lousas digitais), impressoras, além de outros periféricos de menor porte, conforme a necessidade do Curso. Além disso, como inovação, em função da pandemia, as salas de aula foram adaptadas para o modelo híbrido de ensino, com os recursos de dois projetores, duas lousas para espelhar as telas, câmeras de vídeo e microfone de lapela, que permite alunos assistem às aulas agendas de



forma presencial ou remota simultaneamente, possibilitando experiências diferenciadas de aprendizagem com seu uso.

Como medida de contingência, a instituição dispõe-se de equipamentos reserva que, em caso de necessidade, podem ser substituídos imediatamente. Uma parceria com o Google disponibiliza aos funcionários, professores e acadêmicos um pacote de ferramentas de produtividade, de interação e de comunicação por meio do *GSuite for Education*. Essas aplicações estão em constante evolução. A Unesc possui rede local de alta velocidade, dispõe ainda de rede wi-fi cobrindo as principais áreas do campus, atualmente em fase de ampliação, podendo atingir praticamente 100% de cobertura. A interação com a comunidade acadêmica é feita por meio das redes sociais, como portal, listas de e-mail e newsletter.

Outra possibilidade de uso das TICs no processo de ensino e aprendizagem são os laboratórios de informática que a universidade disponibiliza na Sede e nos Polos (laboratório móvel), embora os estudantes possam participar das atividades em casa ou em qualquer outro ambiente.

No Polo Sede, os acadêmicos dos cursos na modalidade a distância possuem laboratórios de informática disponíveis para os estudos nos três turnos de funcionamento da universidade. Além dos laboratórios serem equipados com mesas, cadeiras e computadores, todos possuem ambiente climatizado com ar condicionado e rede wi-fi.

Destaca-se que os computadores são adequados ao PPC do curso, tanto em relação à quantidade quanto em relação às configurações e softwares instalados. Os laboratórios de Informática possuem estrutura física com acessibilidade necessária, conforme o Plano de Acessibilidade da Unesc.

Destaca-se ainda que o CITO mantém o adequado funcionamento dos Laboratórios de Informática, desde a estrutura local, física e lógica dos equipamentos, oferecendo atendimento de qualidade a todos os usuários internos - acadêmicos, professores e funcionários – e à comunidade externa, seja nos cursos de extensão ou em agendas para instituições parceiras, zelando pelo patrimônio, pelas instalações, pelos equipamentos, pelos bens móveis e imóveis. Nos laboratórios há à disposição dos usuários



cadeiras estofadas com rodízios, mobiliário adaptado sob solicitação, com as estações de trabalho ajustadas em mesas com altura proporcionais a correta ergonomia.

A equipe de Infraestrutura e Comunicação presta serviço à comunidade técnico administrativa, docente e acadêmico, garantindo o acesso aos recursos tecnológicos com segurança. Utiliza-se ferramenta de monitoramento do ambiente (24x7), gerando alertas (SMS e e-mail) quando detectada alguma anormalidade. Para contingência no acesso à internet, utilizam-se 2 firewalls e 2 links de dados, conforme Plano de Contingência e Plano de Redundância de TI, assegurando o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar, e o acompanhando e avaliação frequente da qualidade da execução e suporte da infraestrutura tecnológica.

Para a segurança da informação, são aplicadas ainda regras AntiSpam, certificado SSL, antivírus nas estações de trabalho e de servidores. Periodicamente, são realizadas avaliações quanto aos recursos tecnológicos e, de acordo com as demandas e recursos financeiros, buscando soluções práticas para a resolução das dificuldades e das atualizações.

Quanto à alimentação elétrica do datacenter, é composta por 2 nobreaks, que, por sua vez, são alimentados por 2 circuitos independentes. Quanto aos recursos tecnológicos, a Instituição conta com uma estrutura de 2985 computadores, 67 impressoras ativas, 129 impressoras terceirizadas, 275 vídeo projetores, 21 projetores interativos (+ 3 lousas), 221 caixas de som subwoofers, além de outros periféricos de menor porte.

Constantemente ocorrem avaliações quanto aos recursos tecnológicos, de acordo com as demandas e recursos financeiros, buscando soluções práticas para a resolução das dificuldades, atualizações e melhorias nas matérias de estrutura física, equipamentos, softwares e sistemas, segurança e atendimento. Para o Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação da Instituição, o CITO define novas políticas de acordo com o surgimento de demandas e novas tecnologias, de modo estratégico, com vistas a atualizar e otimizar recursos de tecnologia, com base nos recursos financeiros existentes.



As TIC's promovem a interatividade entre docentes, discentes e tutores, onde os docentes interagem e desenvolvem atividades por meio do AVA. Além de comunicar-se pelo AVA, tutor, docente, acadêmico e coordenador utilizam como recursos o WhatsApp e realizam interações no Google Meet, o que permite e promove a interatividade plena entre esses atores. A mobilidade ao acesso é garantida com a adoção de interatividade entre docentes, discentes e tutores, pode-se relacionar a utilização do Google Meet e dos Apps do pacote *Gsuit*.

Este cenário proporciona a formação de um egresso - profissional competente, capaz de dialogar, trabalhar em equipe, resolver problemas, e ter responsabilidade social, consolidando a missão institucional e contribuindo para o desenvolvimento da região onde está inserido, e do país. Neste sentido, as tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino-aprendizagem permitem a execução do projeto pedagógico do Curso de Administração e possibilita aos acadêmicos a apropriação de conhecimentos, por meio dessas tecnologias, que integram diferentes campos do saber, e uma vez articulados, proporcionam ao acadêmico a reflexão e o diálogo da prática profissional num duplo movimento em que, ao analisar a prática refletida, extraem dessa prática as teorias aprendidas.

As metodologias de ensino, potencializadas pelas tecnologias de informação e comunicação, utilizadas pelos professores e tutores do Curso contemplam uma abordagem que integra os elementos necessários ao processo de ensino, fomentando a aprendizagem e o desenvolvimento de competências, habilidades, atitudes e valores éticos, indispensáveis ao processo da formação humana e profissional.

8.17 BIBLIOTECA UNESC

O Sistema de Bibliotecas da Unesc tem como missão promover com qualidade a recuperação de informações bibliográficas, com enfoque no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, associando tecnologias e atendimento humanizado.



O Sistema é composto pela Biblioteca Central Prof. Eurico Back, situada no Campus Criciúma, pela biblioteca setorial em saúde, Biblioteca Dr. Ernesto Bianchini Góes, localizada no Hospital São José, pela Biblioteca do Polo de Araranguá, do Polo do Balneário Rincão e pelo Arquivo Central, situado no campus Criciúma. O Sistema de Bibliotecas possui, a partir da Central, política para aquisição, atualização e seleção do acervo, capacitação de pessoal (colaboradores) e capacitação de usuários.

Seu acervo está arranjado por assunto de acordo com a Classificação Decimal de Dewey 21^aed, e catalogado de forma descritiva, obedecendo ao Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2).

A Biblioteca Central Professor Eurico Back - Unesc está instalada numa área física de 2.688,50m².

Para atender as necessidades dos usuários de todos os níveis e modalidades de ensino, a biblioteca dispõe de 3 salas para estudo individual, com 35 espaços de estudo e 8 salas para estudo em grupo, com capacidade para 64 assentos, uma sala com 50 assentos. As salas de estudo em grupo são agendadas no Setor de Empréstimo ou no posto de trabalho que fica no segundo pavimento. São 156 assentos distribuídos nos dois salões de estudo, térreo e segundo pavimento.

Todos os ambientes possuem iluminação natural e artificial com lâmpadas de LED reduzindo consumo de energia, as quais melhoram a qualidade e reduzem os custos de manutenção.

O Sistema de Bibliotecas conta com a assinatura da base de dados **Minha Biblioteca**, com mais de 10.300 e-books, com acesso 24 horas por dia e 7 dias por semana, de qualquer lugar e dispositivo com acesso à internet.

A restauração do acervo acontece no Centro de Documentação da Unesc. Na Biblioteca Central, os usuários têm à disposição 16 computadores com internet para pesquisa e/ou digitação de trabalhos, além do acesso a rede wireless. A Biblioteca está equipada com sistema antifurto.

A Biblioteca Setorial em Saúde “Dr. Ernesto Bianchini Góes”, situada no Hospital São José, está instalada numa área física de 105m². Esta Biblioteca presta serviço a



docentes, discentes, estagiários e funcionários, tanto do Hospital São José quanto da UNESC, conforme o convênio estabelecido entre as partes. O horário de funcionamento da Biblioteca é de 2ª a 5ª feira das 7h às 20h e 6ª feira das 7h às 18h. A Biblioteca “Dr. Ernesto Bianchini Góes” atende os cursos da área da saúde. Os Polos de Apoio Presencial também possuem biblioteca adequada ao número de matriculados.

As Bibliotecas da Unesc possuem uma Política de Desenvolvimento de Coleções, que tem como objetivo definir e implementar critérios para o desenvolvimento de coleções e a atualização do acervo. Foi aprovada pela Resolução n. 17/2019/Câmara Ensino de Graduação.

Informatização

O acervo (livros, monografias de pós-graduação, dissertações, teses, periódicos e multimeios) e os serviços (processamento técnico, consulta a base local, empréstimo de materiais bibliográficos e chaves dos guarda-volumes, renovação, devolução e reserva) estão totalmente informatizados pelo programa Pergamum, que garante aos alunos e professores acesso mais rápido e preciso às obras. O Pergamum é um sistema informatizado de gerenciamento de dados, direcionado a diversos tipos de Centros de Informação, e contempla as principais funções de uma biblioteca, funcionando de forma integrada, a fim de facilitar a gestão e melhorar a rotina diária de seus usuários. É um sistema remoto, o que permite aos próprios usuários realizarem suas renovações, reservas e pesquisas a qualquer hora e de qualquer lugar. Na versão Pergamum Mobile, os usuários podem acessar o acervo da biblioteca para realizar consultas, renovação de empréstimo e reserva de material por meio de telefone celular com acesso à internet.

Para consulta ao acervo local na Biblioteca Central, são disponibilizados 16 computadores, em que é possível efetuar a reserva e a renovação dos materiais bibliográficos.



8.17.1 Programas

Os programas de apoio oferecidos aos usuários são: visita orientada; orientação quanto à normalização de trabalhos acadêmicos; capacitação para acesso às bases de dados: local e virtual, catalogação na fonte e comutação bibliográfica, conforme Regulamento. Para utilizar os serviços de comutação bibliográfica, a biblioteca está cadastrada no Ibict e na Bireme.

A Biblioteca participa do Coopera, uma iniciativa da Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias, a qual tem como objetivo a integração e a cooperação interinstitucional entre as bibliotecas, com o propósito fundamental de contribuir para que a comunidade acadêmica e científica brasileira otimize seus recursos.

Para atender aos usuários com deficiência visual e deficiência motora crônica, a Biblioteca faz a digitalização de todos os materiais necessários para o seu desempenho acadêmico.

Semestralmente, uma capacitação é oferecida aos funcionários, envolvendo qualidade no atendimento ao usuário de bibliotecas, relacionamento interpessoal e base de dados.

8.17.2 Acessibilidade

O Sistema de Biblioteca da Unesc atende plenamente os requisitos de acessibilidade, o que pode ser constatado pela sua estrutura e pelos serviços oferecidos aos seus usuários.

Entre os serviços oferecidos, está a orientação aos usuários com deficiência visual sobre o uso adequado das fontes de informação e recursos tecnológicos, bem como a digitalização de material necessário para o seu desempenho acadêmico. Dessa forma, o Núcleo de Acessibilidade, localizado na Biblioteca Central, é responsável pela digitalização dos materiais encaminhados pelo professor para que os alunos com deficiência visual ou com mobilidade reduzida, de todos os níveis e modalidades, possam acompanhar as aulas. Os alunos também podem fazer o pedido diretamente à Biblioteca do seu campus, unidade



ou polo de atendimento presencial, não ficando na dependência de seu professor. Ainda sobre o atendimento aos alunos com deficiência visual, para aqueles que não adquiriram a habilidade no manuseio do computador, a Biblioteca faz a conversão do arquivo para áudio, utilizando o software Balabolka.

Para que a comunicação com o aluno ocorra de forma ágil e eficiente, são utilizados os seguintes canais de comunicação para recebimento e envio dos materiais: atendimento presencial, e-mail e WhatsApp.

Na estrutura da Biblioteca, são oferecidos computadores com softwares leitores de tela NVDA e o Chromevox instalados. Ela conta também com 2 scanners SARA PC com voz, que atendem ao Sistema de Bibliotecas.

O Sistema Pergamum, utilizado para fazer o gerenciamento do acervo do Sistema de Bibliotecas, usado pelo usuário para realizar consultas, renovações, reservas e acompanhamento de material bibliográfico, possui uma ferramenta de alto contraste de tela. Essa funcionalidade, quando acionada, deixa o fundo da página totalmente preto, com as letras em branco, que maximizam a experiência de pessoas com baixa visão.

Um recurso também importante disponível para os usuários na base de dados de e-book da Minha Biblioteca é a leitura em voz alta.

Outro tipo de atendimento especializado realizado pela Biblioteca é a contação de histórias para pessoas com deficiência visual.

O Sistema de Bibliotecas conta com a assinatura da base de dados **Minha Biblioteca**, com mais de 10.300 e-books, com acesso 24 horas por dia e 7 dias por semana, de qualquer lugar e dispositivo com acesso à internet.

8.17.3 Biblioteca virtual

A biblioteca do Polo de Apoio Presencial da Unesc Virtual está localizada em um ambiente acessível e possui em seu acervo as bibliografias indicadas no Projeto Pedagógico dos cursos em andamento no PAP em quantidade suficiente para atendimento aos alunos. O local deve conter:



- mobiliário acessível;
- sala de estudo individual e em grupo;
- terminais de computadores com acesso à Internet para consulta ao acervo das bases de dados digitais.

Atualmente a Unesc possui assinatura da Minha Biblioteca (e-books), UpToDate (artigos) e Revista dos Tribunais Online (artigos e documentos jurídicos). Disponibiliza também um Catálogo de periódicos on-line (Periódicos – Revistas e Jornais), separados por curso e os endereços das principais bases de dados, como Portal de Periódicos da Capes, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, Banco de Teses da Capes, entre outros, que podem ser acessados na página do Sistema de Bibliotecas da Unesc, em www.unesc.net. Os equipamentos devem conter o sistema Chromevox instalado.

A Biblioteca Digital da Unesc pode ser facilmente acessada on-line de qualquer computador conectado à internet. Nela estão contidos todo o acervo da bibliografia indicada no plano de ensino das disciplinas dos cursos oferecidos no Unesc Virtual. No site do Sistema de Bibliotecas, no espaço Acervo Digital, são disponibilizados os endereços das principais bases de dados, bem como um catálogo de periódicos, separados por curso. Para divulgar a Biblioteca digital à comunidade interna, a equipe da Biblioteca oferece um programa de capacitação para acesso às bases de dados, cujo objetivo é divulgar o serviço de comutação bibliográfica e difundir a pesquisa em bases de dados e periódicos on-line. Os acadêmicos podem acessar a Biblioteca digital 24 horas por dia e 7 dias por semana, de qualquer lugar com acesso à internet.

8.17.4 Bases de dados e periódicos on-line

No site da Biblioteca da Unesc, são disponibilizados os endereços das principais bases de dados (Acervo Digital), bem como um catálogo de periódicos on-line (Periódicos, Revistas e Jornais), separados por curso.

Para divulgar esses produtos à comunidade interna, a equipe da Biblioteca oferece um programa de capacitação para acesso às bases de dados em laboratório de informática, cujo objetivo é divulgar o serviço de comutação bibliográfica e difundir a pesquisa em bases de dados e periódicos on-line.

A Biblioteca disponibiliza um espaço físico com 6 computadores, em que o usuário realiza suas pesquisas, com orientação de um profissional bibliotecário, em mais de 190 bases de dados, sendo 65 delas pelo Portal de Periódicos Capes.

Nesse mesmo local são oferecidas, semanalmente, as oficinas de:

- Apresentação e formatação de trabalhos acadêmicos – formato A4;
- Apresentação e formatação de trabalhos acadêmicos – formato A5;
- Apresentação e formatação de trabalhos acadêmicos – Tutorial;
- Citação e Referência;
- Pesquisa em bases de dados.

O calendário e informações de inscrição ficam à disposição dos interessados no site da Biblioteca Unesc⁴².

8.18 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

Na Unesc, a organização de cursos e de disciplinas na modalidade presencial e a distância ocorre por meio do ambiente virtual (AVA) desde 2002, possibilitando a interação entre conteúdos de estudo, materiais didáticos digitais em diferentes mídias, docentes e acadêmicos, e equipe técnica pedagógica. Utiliza-se a plataforma *Moodle*, por empregar uma infraestrutura tecnológica que atende pedagógica e tecnologicamente as atividades desenvolvidas na educação a distância e no ensino presencial com uso de tecnologias.

⁴² Site da Biblioteca Unesc. Disponível em: <https://bit.ly/3zR4aAR>. Acesso em: 12 jan. 2022.



O Moodle é um sistema para gerenciamento de cursos (LMS - Sistema de Gerenciamento de Aprendizagem) totalmente baseado em ferramentas da WEB. Ele contempla três elementos básicos do processo de ensino e aprendizagem:

a) gerenciamento de conteúdos: organização de conteúdos a serem disponibilizados aos acadêmicos no contexto de disciplinas/turmas, na Trilha Virtual de Aprendizagem e no ambiente virtual das disciplinas;

b) interação entre usuários: diversas ferramentas para interação com e entre acadêmicos, professores e tutores: fórum, bate-papo, mensagem instantânea, etc., e

c) acompanhamento e avaliação: definição, recepção e avaliação de tarefas, questionários e enquetes, atribuição de notas, cálculo de médias, etc.

O AVA da Unesc está em constante atualização e foi customizado por uma equipe interna do Departamento de Tecnologia e Informação e do Setor de Educação a Distância para atender a arquitetura pedagógica dos projetos dos cursos presenciais e a distância.

Toda a movimentação das matrículas e do mapeamento de docentes está integrado com o Sistema de Gestão Acadêmica (SGA). O AVA está integrado com o portal do acadêmico, local onde ele faz a sua gestão acadêmica e financeira. A integração do AVA com o *GSuite* (suíte de ferramentas) facilita ainda mais a colaboração. O suporte *on-line* e presencial é realizado pela equipe de monitoria do Sead com apoio técnico do CITO. A mobilidade ao acesso é garantida pelo uso do aplicativo.

Tendo como base a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, o AVA segue o Plano de Acessibilidade da Unesc e possui integração com o software VLibras que permite a tradução automática para Língua Brasileira de Sinais. Conta também com integração nativa com as seguintes ferramentas de leitura de tela: chromeVox, DOSVOX e NVDA. Na concepção do conteúdo, durante o desenho instrucional, busca-se permitir a fácil integração do conteúdo criado aos recursos de acessibilidade disponibilizados na ferramenta do AVA, ou mesmo com os recursos nativos de acessibilidade do sistema operacional utilizado pelo estudante, independente se for em um computador, dispositivo móvel ou mesmo tablet. Cabe ressaltar aqui que as imagens e



recursos midiáticos possuem descrição, de modo a auxiliar o software leitor de tela, além do cuidado na escolha de fontes que permitam uma visualização adequada em textos ampliados ou com alto contraste. Não somente o conteúdo, mas da mesma maneira as atividades são totalmente integradas às ferramentas e tecnologias de acessibilidade, tudo de acordo com as diretrizes da iniciativa WAI (*Web Accessibility Initiative*) do W3C Brasil. A maneira como as atividades e os conteúdos são ofertados permitem ao aluno em seu próprio tempo e velocidade se apropriar do conteúdo e participar das atividades.

O AVA é integrado ao Sistema Acadêmico, organizado em salas virtuais por disciplinas (trimestralmente é gerada uma sala de aula virtual para cada professor/disciplina) e é utilizado pelos professores como recurso pedagógico, sendo possível desenvolver atividades tais como: interagir via Google Meet, *chats* e fóruns; organizar suas aulas e materiais usando o recurso da *webpage*; publicar material didático, textos complementares, links, atividades; publicar as aulas desenvolvidas na lousa digital interativa; solicitar atividades que possam ser publicados no AVA pelo acadêmico; realizar atividade avaliativa usando o recurso que possibilitem a participação ativa do acadêmico no processo de ensino-aprendizagem; enviar e-mail individual aos acadêmicos e à turma toda, se for de interesse do professor. Isso proporciona a formação de um profissional competente, capaz de dialogar, trabalhar em equipe, resolver problemas, com responsabilidade social no sentido de consolidar a missão institucional.

Desta forma, o Curso entende que o AVA possibilita a interação entre coordenação, professores, tutores e estudantes, além de proporcionar acesso aos conteúdos de forma autônoma, contribuindo na acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, como, por exemplo, a disponibilidade da ferramenta de intérprete de Libras da *Hand Talk*; textos com letras ampliadas, disponibilidade de textos em *braille*, contribuindo no desenvolvimento do processo ensino aprendizagem. O recurso fica disponível por meio de um botão localizado no canto direito da tela que, ao clicá-lo, a janela de Libras é aberta e exibe o Hugo, o intérprete virtual da *Hand Talk*, que inicia a interpretação do texto selecionado na página.

Esse software deve operar corretamente tanto em computadores quanto nos dispositivos móveis (*smartphones* e *tablets*) sem a necessidade de o usuário realizar instalação de qualquer tipo de programa. O programa roda nas seguintes plataformas e navegadores: Sistemas operacionais: I. MAC (Mac OS X 10.5 ou mais recente), II. Windows (7 ou mais recente), III. Android (Versão mais recente) e IV. iOS (Versão mais recente); Navegadores (versões que suportam a tecnologia WebGL): I. Microsoft Edge (versão 13.x ou superior), II. Safari (versão 9.x ou superior), III. Chrome (versão 29.x ou superior), e IV. Firefox (versão 47.x ou superior).

Outra estratégia de acessibilidade utilizada se refere a transcrição da Aula Comentada para Libras, que é produzida, por demanda pelo SAMA, para pessoas com deficiência auditiva e para o deficiente visual existem ferramentas permanentes de acessibilidade como: aumento de fonte, contraste de cor de fonte e fundo, e transcrição do ambiente para áudio.

No quesito acessibilidade digital e comunicacional, em todas as disciplinas, existe um vídeo institucional “Conheça a Unesc Virtual” que orienta sobre o funcionamento do AVA, acesso as disciplinas, organização das trilhas de aprendizagem e canais de comunicação. Os acadêmicos são familiarizados com a modalidade EaD e as ferramentas, na recepção aos calouros, no ingresso ao curso. Além de contarem com o suporte da tutoria e monitoria do SEAD, para eximir as dúvidas e dificuldades dos estudantes, no ingresso e durante todo o curso, se necessário.

Por meio da avaliação institucional, conforme cronograma elaborado pelo Seai, o AVA é avaliado pelos docentes e discentes semestralmente. Com base nesses resultados são implementadas melhorias quando for o caso. Destaca-se que o acompanhamento constante por parte da equipe multiprofissional do Sead, cujos resultados permite o aperfeiçoamento contínuo da plataforma. Uma ação de melhoria realizada no intuito de facilitar o acesso ao AVA foi a inovação no uso do *Moodle* por aplicativos móveis, como o celular, facilitando o acesso dos acadêmicos às atividades.

8.19 ESTÁGIO OBRIGATÓRIO E NÃO-OBRIGATÓRIO

Todos os acadêmicos matriculados e frequentando cursos no Ensino Superior podem realizar o **estágio não obrigatório** em áreas relacionadas ao curso, complementando seus conhecimentos extraclasse e vivenciando a prática diária das organizações. Esta modalidade de estágio é uma atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória do aluno (§2º do art. 2º da Lei nº 11.788/2008) e pode ser desenvolvido nas diferentes fases do seu curso. Na Unesc, está regulamentado por meio do Estatuto⁴³, do Regimento Geral⁴⁴ da Instituição e do Regulamento Geral dos Estágios dos Cursos de Graduação⁴⁵.

O **estágio curricular supervisionado obrigatório não** é contemplado na matriz do curso, pois não é previsto nas diretrizes curriculares nacionais do Curso de Administração.

Em relação ao estágio não obrigatório fomenta a vida acadêmica e semiprofissional do estudante, já que possibilita o seu crescimento intelectual e social. É uma grande oportunidade de evolução pessoal e mercadológica, uma vez que expande os horizontes do estudante. Ainda, é sinônimo de incremento da renda do acadêmico, pois o estágio não obrigatório é remunerado.

Para se inscrever a uma vaga de estágio não obrigatório, o estudante deve preencher a ficha de inscrição on-line, disponível na página: <http://carreiras.unesc.net/>. O estudante também pode ir pessoalmente na Central de Atenção ao Estudante, Centac, onde fica localizado o Setor de Estágios e Empregabilidade, no Bloco do Estudante.

43 UNESC. Resolução n. 05/2022/CSA. **Estatuto da Universidade do Extremo Sul Catarinense - Unesc.** Disponível em https://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/11434.pdf?1660242033

44 UNESC. Resolução n. 06/2022/CSA. **Regimento Geral da Universidade do Extremo Sul Catarinense - Unesc.** Disponível em https://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/11435.pdf?1660911534

45 UNESC. Resolução nº 13/2011/Câmara de Ensino de Graduação. **Regulamento Geral dos Estágios dos Cursos de Graduação.** Disponível em:

http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/9517.pdf?1387484536



8.20 TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) não é contemplado na matriz do curso, pois não está previsto nas DCNs do Curso de Administração.



9 ESTRUTURA FÍSICA

A seguir, apresenta-se a estrutura física da Universidade, em que pese os Cursos de Graduação a Distância.

9.1 ESPAÇO FÍSICO E TECNOLÓGICO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

O espaço utilizado pela equipe multidisciplinar fica situado no Bloco do Estudante, 1º andar, salas 109 e 111, no Campus da Unesc, em Criciúma/SC. O pavimento pode ser acessado por meio das escadas e há um elevador para PcD (Pessoas com Deficiência). Todos os ambientes são climatizados e bem iluminados, proporcionando conforto aos membros da equipe multidisciplinar. Esse espaço físico, está dividido em:

- a) Coordenação do Sead;
- b) Recepção;
- c) Design Instrucional;
- d) Revisão;
- e) Produção;
- f) Estúdio Audiovisual;
- g) Monitoria;
- h) Laboratório de Monitoria.

a) Coordenação Sead

A Coordenação do Setor fica na sala 109, próxima às salas de Revisão e Produção, de onde a Coordenadora pode acompanhar os processos com clareza. O espaço conta com computador utilizado para as atividades de coordenação e espaço para pequenas reuniões.

Figura 11 – Coordenação Sead



Fonte: Unesc Virtual (2022).

b) Recepção

A Recepção do SEaD fica na entrada da sala 109, a qual é facilmente acessível e bem-sinalizada, ficando de frente para saída das escadas e do elevador, com porta de vidro transparente na entrada.

Figura 12 – Acesso ao Setor de Educação a Distância



Fonte: Unesc Virtual (2022).

Na Recepção encontra-se o posto de trabalho da Secretária, equipado com computador, impressora e demais equipamentos necessários às funções da secretaria.

Figura 13 – Recepção Sead



Fonte: Unesc Virtual (2022).

c) Design Instrucional

O Design Instrucional possui uma sala com computador para as atividades de leitura e correção de textos, com processador Intel Core i7-8700 CPU @ 3.20GHz, 8GB de memória RAM e Windows 10 Pro instalado.

Figura 14 – Sala de Design Instrucional



Fonte: Unesc Virtual (2022).

d) Revisão

A Revisão possui uma sala com dois computadores para as atividades de leitura e correção de textos, com processadores Intel Core i7-8700 CPU @ 3.20GHz, 8GB de memória RAM e Windows 10 Pro instalado, além de um espaço para pequenas reuniões.

Figura 15 – Sala de revisão: postos de trabalho das revisoras de texto



Fonte: Unesc Virtual (2022).

e) Produção

Na sala da Produção ficam os postos de trabalho da Web Designer, da Designer Gráfico e da Estagiária de Designer Gráfico. Os computadores da Web Designer e da Designer Gráfico possuem processadores Intel Core i7-8700 CPU @ 3.20GHz, com 16GB de memória RAM, Windows 10 Pro instalado e Monitores Dell de 23" P2319H, desenvolvidos para otimizar o espaço de trabalho com eficiência, projetado com uma tampa frontal ultrafina, uma base pequena e recursos que proporcionam mais conforto. As cores vivas e consistentes somadas ao amplo ângulo de visão proporcionado pela tecnologia *In-plane Switching* (IPS) permitem que se vejam cores nítidas, independentemente de onde esteja sentado.

Figura 16 – Sala da Produção: postos de trabalho da Web Designer, da Designer Gráfico e da Estagiária de Designer Gráfico



Fonte: Unesc Virtual (2022).

f) Estúdio Audiovisual

O Estúdio Audiovisual utilizado para gravação do áudio para as Aulas Comentadas e Videoaulas possui um computador com dois monitores, dois fones de ouvido com microfone, no qual se encontra instalado o *software* Adobe Premiere para edição e finalização de vídeos, além de três microfones de lapela, dois gravadores *handy recorder*, um tripé, uma câmera filmadora, um teleprompter e um *chroma key*. O espaço possui isolamento acústico feito com Espuma acústica auto-extinguível (anti-chama), de 2,0 cm de espessura – Modelo “caixa de ovo”, em conformidade com a Norma NBR 9178.

Figura 17 – Estúdio audiovisual

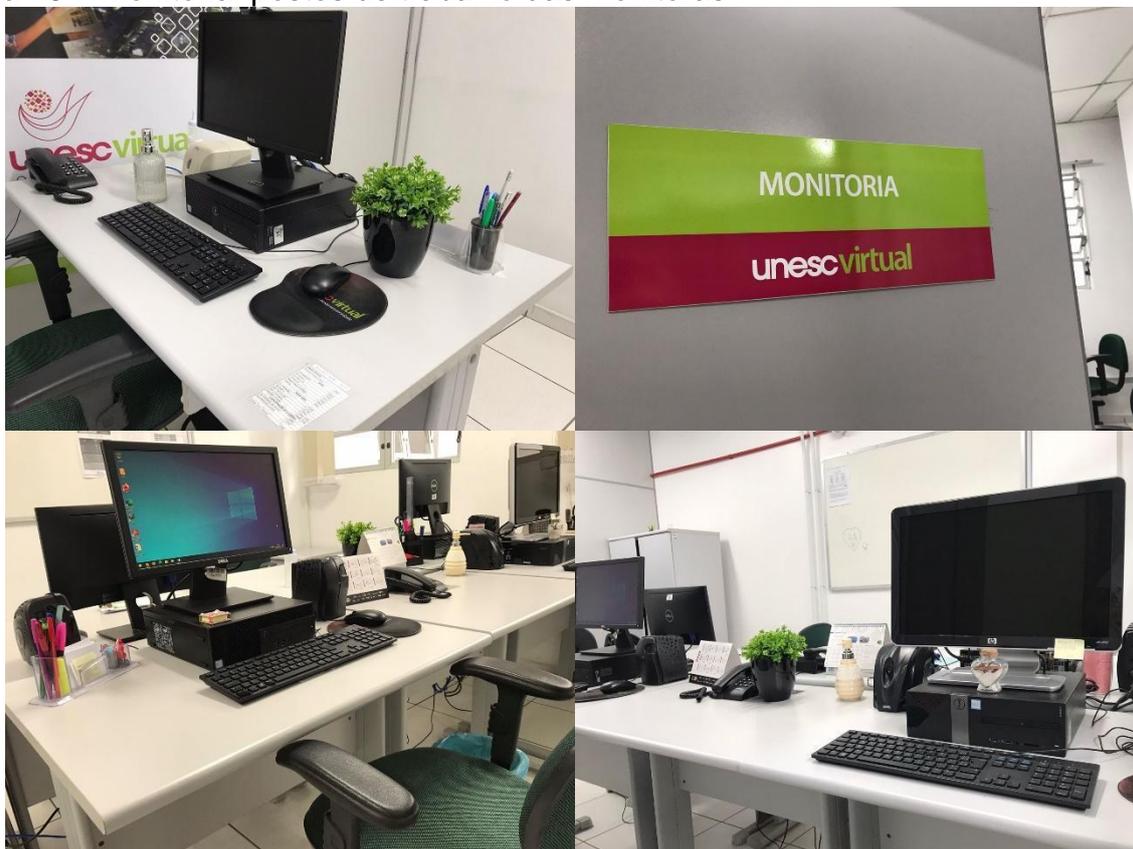


Fonte: Unesc Virtual (2022).

g) Monitoria

Na sala 111, está instalada a Monitoria do Setor de Educação a Distância, onde se encontram os postos de trabalho das monitoras, a qual conta com cinco computadores, todos equipados com processadores Intel Core i7-8700 CPU @ 3.20GHz, com 8GB de memória RAM e Windows 10 Pro instalado.

Figura 18 – Monitoria: postos de trabalho das monitoras



Fonte: Unesc Virtual (2022).

A Monitoria ocupa duas salas equipadas com computadores e telefones por meio dos quais são realizados atendimentos aos alunos e que participam do processo de produção de material didático realizando a publicação dos materiais finalizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

h) Laboratório de Monitoria

O laboratório de Monitoria é utilizado para capacitar acadêmicos e professores que tenham dúvidas de como utilizar os ambientes virtuais de aprendizagem da Universidade: AVA Learnloop, Moodle e Moodle EaD. Para isso, conta com três computadores e capacidade para acomodar até seis pessoas.

Figura 19 – Laboratório de Monitoria



Fonte: Unesc Virtual (2022).

Além desses espaços há também a Sala de Coordenadores de Curso e a Sala de Tutoria, apresentados na sequência.

9.2 SALA DOS COORDENADORES DE CURSO

A Coordenação do Curso de Administração na modalidade a distância possui espaço específico, junto aos demais coordenadores, em uma sala coletiva para atendimento de docentes e discentes, para viabilizar ações acadêmico-administrativas, localizado na Sala 105, do Bloco Estudante, no Polo Sede.

A sala conta com 1 aparelho de ar-condicionado e um quadro de vidro, telefone/ramal. Cada espaço de coordenação possui mobiliário e equipamentos



adequados, tais como: 1 computador, data-show e espaço disponível para utilização de computadores pessoais, fone de ouvido com microfone, com acesso à internet que possibilita acesso aos sistemas de gestão acadêmica, ao ambiente virtual de aprendizagem, que possibilita o acompanhamento do desempenho e acesso dos estudantes, questões administrativas e financeiras e relatórios diversos, tais como: de acesso dos desempenho, notas, histórico escolar, etc atendendo às necessidades institucionais.

Os atendimentos ocorrem em dias e horários especificados e disponibilizados ao acadêmico no site da Unesc Virtual, na página do curso. Caso haja necessidade de privacidade no atendimento, é possível utilizar a sala no polo sede, específica para atendimento individualizado tanto para professor quanto para o acadêmico.

Esse espaço, bem como todas as demais instalações físicas da IES, passa por avaliação e manutenção periódicas, portanto encontram-se em boas condições de uso e conservação e apresentam condições adequadas às finalidades a que se destinam, com dimensão, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade e limpeza que atendem a padrões adequados de conforto, conforme e os critérios estabelecidos no Manual de Gestão e Manutenção Patrimonial e Plano de Acessibilidade da Unesc.

A Coordenação do Curso também faz uso de infraestrutura tecnológica disponibilizada pela IES, por meio de ferramentas como o Google Meet, para realizar reuniões com NDE, corpo docente, tutores, equipe multimídia e estudantes do Curso, como forma distinta de trabalho.

Figura 20 – Sala dos Coordenadores de Curso



Fonte: Unesc Virtual (2022).

Figura 21 – Sala dos Coordenadores de Curso



Fonte: Unesc Virtual (2022).

9.3 SALA DE TUTORIA

O espaço de trabalho dos tutores é composto pela sala de tutoria e pelo espaço para reuniões com os discentes, no Bloco do Estudante, no polo Sede. O espaço conta com gabinetes individuais de trabalho, com mobiliário, computadores, webcams, microfones, quadro e materiais de escritório. Os atendimentos da tutoria do Curso de Administração ocorrem de segunda a sexta-feira., das 13h às 17h e das 18h às 22h.

Figura 22 – Sala de Tutoria



Fonte: Unesc Virtual (2022).

Figura 23 – Sala de Tutoria



Fonte: Unesc Virtual (2022).

Figura 24 – Sala de atendimento discente da tutoria



Fonte: Unesc Virtual (2022).

Figura 25 – Gabinetes de trabalho de Tutores



Fonte: Unesc Virtual (2022)

9.4 ACESSO DOS ACADÊMICOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

No Polo Sede, os acadêmicos dos cursos na modalidade a distância possuem laboratórios de informática disponíveis para os estudos nos três turnos de funcionamento da universidade, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 22h30 e aos sábados das 7h30 às 12h00 e das 13h00 às 17h00. Além dos laboratórios serem equipados com mesas, cadeiras e computadores, todos possuem ambiente climatizado com ar condicionado e rede wi-fi, que permitem o estudo individual e coletivo e iluminação adequada.

Também nos demais Polos há laboratório de informática com equipamentos e acesso à internet disponíveis aos estudantes, conforme horário informado pelo respectivo Polo. De maneira inovadora, para a realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, nas diferentes modalidades, há laboratórios com lousas digitais, e laboratório móvel (24 notebooks de última geração), para atender as diferentes necessidades de comunicação e interação.

Os equipamentos e periféricos disponibilizados nos LABINFO, passam por avaliação e manutenção, bem como renovação e atualização sempre que necessário, seguindo o previsto no Plano de renovação e atualização do Parque de Tecnologia da Informação da Unesc e de Execução e Suporte. Além disso, os softwares e equipamentos específicos podem ser solicitados aos monitores ou à coordenação dos LABINFOS,



emprestados de acordo com a disponibilidade de agenda. O uso correto dos Laboratórios de Informática e de suas estruturas seguem normativas próprias, definidas nas Normas LABINFO.

Nos laboratórios há à disposição dos usuários cadeiras estofadas com rodízios, mobiliário adaptado sob solicitação, com as estações de trabalho ajustadas em mesas com altura proporcionais a correta ergonomia. Todos os sistemas, periféricos e equipamentos de acessibilidade podem ser disponibilizados aos usuários do LABINFO, conforme demanda, listados no Plano de Acessibilidade Unesc – revisado e atualizado constantemente. Há a disponibilidade da mesma estrutura para alunos cadeirantes; bem como, as instalações sanitárias lotadas no mesmo prédio.

Esses espaços, bem como todas as demais instalações físicas da IES, passam por avaliação e manutenção periódicas, portanto encontram-se em boas condições de uso e conservação e apresentam condições adequadas às finalidades a que se destinam, com dimensão, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade e limpeza que atendem a padrões adequados de conforto, conforme critérios estabelecidos no Manual de Gestão e Manutenção Patrimonial e Plano de Acessibilidade da Unesc.

9.5 SALA COLETIVA DE DOCENTES

A Unesc possui sala coletiva de docentes localizada em frente ao Bloco da Biblioteca, com infraestrutura que fornece condições para o descanso nos intervalos, equipamentos de informática em ambiente climatizado para atendimento e, também, aos acadêmicos. Este espaço comum possui mesas, cadeiras e computadores conectados à internet banda larga e *wireless*, que permite o estudo e a organização das aulas, e para a guarda de materiais e equipamentos docentes. Além da sala coletiva de docentes, é disponibilizado aos docentes o laboratório pedagógico de Educação a Distância, que está localizado em frente ao Setor de Educação a Distância – Sead, junto ao Bloco do Estudante, e pode ser acessado por escadas ou pelo elevador. Esse espaço conta com 24 computadores, 1 projetor, 1 caixa de som e 2 ares condicionados.

Nos Polos, existem laboratórios de informática que podem ser usados pelos professores.

Esses espaços, bem como todas as demais instalações físicas da IES, passam por avaliação e manutenção periódicas, portanto encontram-se em boas condições de uso e conservação e apresentam condições adequadas às finalidades a que se destinam, com dimensão, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade e limpeza que atendem a padrões adequados de conforto, conforme critérios estabelecidos no Manual de Gestão e Manutenção Patrimonial e Plano de Acessibilidade da Unesc.

9.6 SALAS DE AULA

No Polo Sede da Unesc, os acadêmicos dos cursos de graduação na modalidade a distância terão à sua disposição laboratórios com ambiente climatizado, mesas, cadeiras e computadores conectados à internet banda larga e *wireless*, que permite o estudo individual e coletivo,

Para as aulas e encontros presenciais, a Instituição possui 6 miniauditórios, estando um deles localizado no Bloco P, que dispõe de acesso por escada ou elevador, onde estão a sala 16, que comporta 50 pessoas; a sala 19, para 100 pessoas. Ambas as salas são climatizadas, possuem 1 computador, 1 *webcam*, 1 lousa digital e 1 projetor.

Figura 26 – Salas de aula do Polo Sede



Fonte: Unesc Virtual (2022).

A sala 22 também é disponibilizada e tem capacidade de receber 50 acadêmicos, com 1 computador, 1 projetor, 1 caixa de som e 2 ares condicionados.

Figura 27 - Salas de aula do Polo Sede



Fonte: Unesc Virtual (2022).

Outro ambiente disponível está localizado no Complexo Esportivo, sala 11, andar térreo, com rampas de acesso em todo o complexo. Este espaço comporta 100 pessoas e possui 1 computador, 1 projetor e 3 ares condicionados.

Figura 28 – Auditório do Complexo Esportivo Polo Sede



Fonte: Unesc Virtual (2022).

Outro espaço disponível é a sala 11, localizada no bloco R2, o qual comporta 100 pessoas e possui acessibilidade por elevador ou escadaria. É composto por 1 computador e projetor e 2 ares condicionados.

Figura 29 – Auditório R2 Polo Sede



Fonte: Unesc Virtual (2022).

No Bloco S, é disponibilizada também a sala 13, a qual é climatizada e possui capacidade para 70 pessoas, com disponibilidade de equipamento multimídia.

Figura 30 - Auditório bloco S Polo Sede



Fonte: Unesc Virtual (2022).

Dentre os espaços disponíveis há também o Auditório Ruy Hulse, com capacidade para 308 pessoas e acesso para cadeirantes. O espaço tem isolamento acústico, é climatizado e possui caixas de som, 8 microfones, cabos para instrumentos musicais, mesa de controle de som e iluminação, retroprojeção e acesso *wi-fi*, como em todo o campus universitário.

Figura 31 – Auditório Ruy Hulse



Fonte: Unesc Virtual (2022).

As salas de aula utilizadas atendem às necessidades institucionais e o previsto no PPC, sobretudo as salas de metodologias ativas, possuem a disposição espacial que comporta a flexibilidade, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem.

Além disso, como inovação, em função da pandemia, as salas de aula foram adaptadas para o modelo híbrido de ensino, com os recursos de dois projetores, duas lousas para espelhar as telas, câmeras de vídeo e microfone de lapela, que permite alunos assistem às aulas agendas de forma presencial ou remota simultaneamente.

Nos Polos de Apoio Presencial do Balneário Rincão e de Araranguá há salas de aula equipadas com computador, datashow, quadro, mesas e cadeiras, conforme ilustram as imagens a seguir.

Figura 32 - Salas de aula do Polo de Apoio Presencial Rincão



Fonte: Unesc Virtual (2022).

Figura 33 - Salas de aula do Polo de Apoio Presencial Araranguá



Fonte: Unesc Virtual (2022).

Além disso, como inovação, em função da pandemia, as salas de aula foram adaptadas para o modelo híbrido de ensino, com os recursos de dois projetores, duas lousas para espelhar as telas, câmeras de vídeo e microfone de lapela, que permite alunos assistirem às aulas agendas de forma presencial ou remota simultaneamente, possibilitando experiências diferenciadas de aprendizagem com seu uso.

Para as aulas e encontros presenciais (quando houver), temos esses espaços. Esses, bem como todas as demais instalações físicas da IES, passam por avaliação e manutenção periódicas, portanto encontram-se em boas condições de uso e conservação e apresentam condições adequadas às finalidades a que se destinam, com dimensão, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade e limpeza que atendem a padrões adequados de conforto, conforme critérios estabelecidos no Manual de Gestão e Manutenção Patrimonial e Plano de Acessibilidade da Unesc.

9.7 INFRAESTRUTURA DOS POLOS DE APOIO PRESENCIAL - PAPS

Para a Unesc, em consonância com o MEC, um Polo de Apoio Presencial (PAP) é sua unidade acadêmica operacional que pode e localizar no Brasil ou no exterior e que se configura em um espaço institucional para o desenvolvimento das atividades presenciais, relativas aos cursos superiores oferecidos na modalidade na educação a distância. Os polos, na Universidade, observam as diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional da Unesc e, mais objetivamente, no que se refere ao Art. 11º da Portaria Normativa No. 11, de 20 de junho de 2017. Para tanto, todos os Polos de Apoio Presencial da Universidade precisam observar aspectos elementares em sua estrutura, disponibilizando, pelo menos, os seguintes espaços:

- salas de aula ou auditório;
- laboratório de informática;
- laboratórios específicos presenciais ou virtuais, a depender da especificidade de cada curso;
- sala de tutoria;



- ambiente para apoio técnico-administrativo;
- acervo físico ou digital de bibliografias básica e complementar;
- recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação-TIC; e
- organização dos conteúdos digitais.

10 BIBLIOGRAFIAS

As bibliografias básicas e complementares do curso são referendadas pelo NDE por meio de atas/relatórios disponíveis na coordenação do curso. Os acadêmicos têm acesso as referências via Biblioteca digital ou a Biblioteca física quando estiver pontuada no Projeto do Curso ou aquelas que não constam na Biblioteca Digital. A garantia de acesso ao acervo e aos serviços estão descritos no Plano de Contingência do Sistema de Bibliotecas.

A Biblioteca disponibiliza as bases de dados Minha Biblioteca (e-book), UpToDate (artigos) e Revista dos Tribunais Online (artigos e documentos jurídicos), possuindo contrato de acesso firmado entre a IES e a empresa representante das Plataformas, que permite o acesso aos acadêmicos, 24 horas por dia e 7 dias por semana, de qualquer lugar com acesso à internet. Tanto o acervo físico quanto o virtual possuem garantia de acesso, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda. Para a garantia de acesso às bases de dados, a biblioteca conta com 22 computadores conectados à internet, além de rede sem fio (Wi-Fi) o que permite aos usuários conectarem a internet utilizando dispositivos próprios, tais como, notebooks, tablets e ou smartphones. São disponibilizados também 16 computadores para autoatendimento onde é possível realizar pesquisas dos acervos, renovar e reservar livros.

10.1 BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR

No apêndice 2, são apresentadas as bibliografias básicas e complementares por unidade curricular, respeitadas as particularidades do componente e o número de exemplares na Biblioteca. Importante reforçar que, no ano de 2019/2, a Biblioteca Central Eurico Back contou com um acervo digital institucionalizado por meio da Biblioteca Virtual, o que compõe as referências dos docentes. O NDE referencia a adequação do acervo da bibliografia básica em relação às unidades curriculares, à quantidade de títulos e de exemplares e ao número de vagas autorizadas.



11 REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. Educação a distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem. In: **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.29, n.2, p. 327-340, jul./dez. 2003

BRASIL. CAPES. **Portal de Periódicos**. Disponível em: <http://www.UNESC.net/portal/capa/index/90/3317/>. Acesso em: 13 mar. 2019.

BRASIL. **Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia**. Brasília: Ministério da Educação Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, 2016. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=98211-cncst-2016-a&category_slug=outubro-2018-pdf-1&Itemid=30192 . Acessado em 08 de março de 2017.

BRASIL, Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de março de 2016**. Define as Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância. Brasília: Diário Oficial da União, 11/mar, 2016. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/marco-2016-pdf/35541-res-cne-ces-001-14032016-pdf/file>. Acesso em: 13 mar. 2019.

BRASIL, Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP nº 3, de 10 de março de 2004**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: Diário Oficial da União, 10 mar. 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=31361-parecer-cne-ces-564-15-pdf&category_slug=dezembro-2015-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 13 mar. 2019.

BRASIL, Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº1, de 30 de março de 2012**. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Diário Oficial da União, Brasília, 31 de maio de 2012 – Seção 1 – p. 48. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf. Acesso em: 13 mar. 2019.



BRASIL, Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CES nº 564, de 10 de dezembro de 2015**. Define as Diretrizes e Normas Nacionais para a oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância. Brasília: Diário Oficial da União, 10 mar. 2016. Seção 1, p. 22. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cnecp_003.pdf. Acesso em: 13 mar. 2019.

BRASIL. **Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005**. Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm. Acesso em: 13 mar. 2019.

BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9795.htm. Acesso em: 13 mar. 2019.

BRASIL. **Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000**. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L10098.htm. Acesso em: 13 mar. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF, Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 13 mar. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Constituição (2004)**. Portaria nº 2.695, de 02 de set. 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10015-pces554-11&Itemid=30192. Acesso em: 13 mar. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Constituição (2013)**. Portaria nº 45, de 22 de janeiro de 2013. Disponível em: http://www.in.gov.br/materia/-asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/30284314/do1-2013-01-23-portaria-n-45-de-22-de-janeiro-de-2013-30284306. Acesso em: 13 mar. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004**. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das



pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5296.htm. Acesso em: 13 mar. 2019.

IBGE. **Município Criciúma**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc/criciuma.html?>. Acesso em: 13 mar. 2019.

IFDM. Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal. 2018. Disponível em: https://www.firjan.com.br/data/files/67/A0/18/D6/CF834610C4FC8246F8A809C2/IFDM_2018.pdf Acesso em 19 abr. 2020.

LIBÂNEO, José Carlos; ALVES, Nilda (Org.). **Temas da Pedagogia: diálogos entre didática e currículo**. São Paulo: Cortez, 2012.

LIBÂNEO. Didática e práticas de ensino e a abordagem da diversidade sociocultural na escola. In: **Didática e Prática de Ensino: diálogos sobre a Escola, a Formação de Docentes e a Sociedade**. EdUECE - Livro 4.2012

LIBÂNEO. Formação de Docentes e Didática para Desenvolvimento Humano. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 40, n. 2, p. 629-650, abr./jun. 2015. <http://dx.doi.org/10.1590/2175-623646132>

MONTEIRO, Marlene Azevedo Magalhães; FRÓES, Jéssica Ágda do Carmo; FONTES, Rafaela Barros Romano; RIBEIRO, Rita de Cássia. Qualidade na produção de refeições em restaurantes do tipo self-service. **Demetra**; 2014; 9(4); 955-961.

SEBRAE (SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICROS E PEQUENAS EMPRESAS). **Bares e Restaurante**. SEBRAE, 2019. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/RN/Anexos/bares-e-restaurantes-abril2019.pdf>. Acessado em 12 de agosto de 2020.

SANTA CATARINA. Câmara dos Deputados (Estado). **Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005**. Institui o Programa Universidade para Todos - PROUNI, regula a atuação de entidades beneficentes de assistência social no ensino superior; altera a Lei nº 10.891, de 9 de julho de 2004, e dá outras providências. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2005/lei-11096-13-janeiro-2005-535381-normaatualizada-pl.html>. Acesso em: 13 mar. 2019.



SANTA CATARINA. [Constituição Estadual (1989)]. **Artigo nº 171, de 5 de outubro de 1989.** . P. 42. Disponível em: <http://leisestaduais.com.br/lei/constituicao-estadual-sc>. Acesso em: 13 mar. 2019.

UNESC. Conselho Universitário. **Resolução nº 09, de 21 de agosto de 2003.** Cria o Setor de Educação à Distância, SEAD e valida as ações já realizadas. Conselho Universitário. Disponível em: <http://www.UNESC.net/portal/capa/index/233/0/0/componente/documentos/listar/2/2/10/264/2003/0/0/0/>. Acesso em: 13 mar. 2019

UNESC. Câmara de Ensino De Graduação. **Resolução nº 10, de 17 de julho de 2008.** Estabelece objetivos, normas e condições de oferta de disciplinas na modalidade de Educação a Distância e dá outras providências.. Disponível em: http://www.UNESC.net/portal/resources/official_documents/1824.pdf?1225764000. Acesso em: 13 mar. 2019

UNESC. Conselho Superior de Administração. **Resolução nº 04, de 25 de julho de 2022.** Aprova o Regimento Geral da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC. Disponível em: https://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/11435.pdf?1660911534 Acesso em: 19 ago. 2022

UNESC. Câmara de Ensino de Graduação. **Resolução nº 12, de 11 de novembro de 2010.** Aprova documento Política de Educação Inclusiva da UNESC. . Disponível em: http://www.UNESC.net/portal/resources/official_documents/4705.pdf?1291148007. Acesso em: 13 mar. 2019.

UNESC. Câmara de Ensino De Graduação. Resolução nº 02, de 09 de junho de 2011. Aprova Política de Educação a Distância da UNESC.. Disponível em: http://www.UNESC.net/portal/resources/official_documents/5643.pdf?1309873088 Acesso em: 13 mar. 2019

UNESC. Câmara de Ensino de Graduação. Resolução nº 01, de 11 de março de 2011. Aprova critérios de avaliação processual e recuperação para os cursos de graduação da UNESC e dá outras providências. . Disponível em: http://www.UNESC.net/portal/resources/official_documents/5181.pdf?1300470267. Acesso em: 13 mar. 2019.



UNESC. Câmara de Ensino de Graduação. **Resolução nº 14, de 25 de agosto de 2011.** Dispõe sobre atividades complementares nos cursos de graduação da UNESC. . Disponível em:
http://www.UNESC.net/portal/resources/official_documents/5949.pdf?1315848794.
Acesso em: 13 mar. 2019.

UNESC. **Resolução nº 07, de 29 de agosto de 2013.** Aprova Política Institucional de Permanência dos Acadêmicos com Sucesso: descrição de programa e ações que articulam as políticas de permanência dos acadêmicos da UNESC. **Câmara de Ensino de Graduação.** Disponível em:
http://www.UNESC.net/portal/resources/official_documents/9141.pdf?1378412684.
Acesso em: 13 mar. 2019.

UNESC. Resolução nº 13, de 11 de dezembro de 2013. Aprova alteração do Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UNESC. **Câmara de Ensino De Graduação.** Disponível em:
http://www.UNESC.net/portal/resources/official_documents/9517.pdf?1387480936.
Acesso em: 13 mar. 2019

UNESC. Conselho Superior de Administração. **Resolução nº 05, de 30 de julho de 2013.** Insere o Art. 91-A no Regimento Geral da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC. . Disponível em:
http://www.UNESC.net/portal/resources/official_documents/9023.pdf?1387395898.
Acesso em: 13 mar. 2019

UNESC. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação. **Norma Administrativa nº 01, de 11 de dezembro de 2013.** Regulamenta o Programa de Acesso e Permanência de Acadêmicos com Deficiência na UNESC.. Disponível em:
http://www.UNESC.net/portal/resources/official_documents/9910.pdf?1396871532.
Acesso em: 13. Mar.2019.

UNESC. Norma. **Pró-Reitoria de Ensino de Graduação.** Administrativa nº 01, de 03 de março de 2015. Regulamenta o Programa de Educação Inclusiva. . Disponível em:
http://www.UNESC.net/portal/resources/official_documents/11210.pdf?1425671528.
Acesso em: 13. Mar.2019.

UNESC. **Norma Administrativa nº 01, de 02 de junho de 2016.** Regulamenta o Programa de acesso e permanência do acadêmico com deficiência/transtorno e/ou



dificuldade de aprendizagem da UNESCO e revoga a Norma Administrativa 01/2015

Disponível em:

http://www.UNESC.net/portal/resources/official_documents/13222.pdf?1469491651.

Acesso em: 13. Mar.2019.

WIT, Hans de et al. L'Internationalisation de l'Enseignement Supérieur. Direction Générale des Politiques Internes. **Département Thématique B: Politiques Structurelles et de Cohésion**. Parlement Européen. 2015.



APÊNDICE

APÊNDICE 1: Matriz Curricular do Curso

Código	DISCIPLINAS																	Total Créditos	Hora Relógio		
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16				
NÍVEL 1																					
23582	Metodologia Científica e da Pesquisa	4																		4	80
23584	Fundamentos Econômicos para Negócios	4																		4	80
23585	Introdução a Gestão de Negócios	2																		2	40
NÍVEL 2																					
23587	Sociologia		4																	4	80
23589	Introdução a Contabilidade de Negócios		4																	4	80
23590	Comunicação Empresarial		2																	2	40
NÍVEL 3																					
23598	Gestão do Conhecimento e de Inovação			4																4	80
23592	Gestão Estratégica de Custos			4																4	80
23593	Estatística			2																2	40
NÍVEL 4																					
23594	Gestão Estratégica das Organizações			4																4	80
23591	Matemática Financeira			4																4	80
23600	Tecnologias Disruptivas e Big Data			2																2	40
NÍVEL 5																					
23601	Fundamentos do Direito Público e Privado				4															4	80
23603	Legislação Tributária				2															2	40
23604	Análise Financeira e de Investimentos				4															4	80
NÍVEL 6																					
23605	Orçamento Empresarial				4															4	80
23606	Finanças Corporativas				2															2	40
23602	Legislação Trabalhista e Previdenciária				4															4	80
NÍVEL 7																					



APÊNDICE 2: Estrutura Curricular (Disciplinas x Ementas x Referências Básicas e Complementares)

NÍVEL 1

METODOLOGIA CIENTIFICA E DA PESQUISA

Créditos: 04 Hora: 80 Horas

Ementa: A universidade no contexto social. Conhecimento e ciência: fundamentos históricos, método e pesquisa científica. Estrutura e apresentação de trabalhos acadêmicos de acordo com as Normas da ABNT

Referências Básicas

NASCIMENTO, Luiz Paulo do. *Elaboração de projetos de pesquisa monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica*. São Paulo Cengage Learning 2016 1 recurso online ISBN 9788522126293.

LOZADA, Gisele. **Metodologia científica**. Porto Alegre SAGAH 2019 1 recurso online ISBN 9788595029576. Acervo: 5001039

MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica ciência e conhecimento científico**, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis, metodologia jurídica. 8. São Paulo Atlas 2022 1 recurso online ISBN 9786559770670. Acervo: 5001040

Referências Complementares

APPOLINÁRIO, Fabio. **Metodologia da ciência filosofia e prática da pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2013. 1 recurso online ISBN 9788522114719.

AZEVEDO, Celicina Borges. **Metodologia científica ao alcance de todos**. 4.ed. São Paulo: Manole, 2018. 56p. E-book. Disponível em:

<http://www.unesc.net/portal/capa/index/533/9234>. Acesso em 05 ago 2019. ISBN 9786555762174. Acervo:5001042

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 4.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. 187p. E-book. Disponível em:

<http://www.unesc.net/portal/capa/index/533/9234>. Acesso em 04 ago 2019. ISBN 9788597008821. Acervo: 5001904

MATTAR, João. **Metodologia científica na era digital**. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2017.291p. E-book. Disponível em: <http://www.unesc.net/portal/capa/index/533/9234>. Acesso em 03 ago 2019. ISBN 9788547220334. Acervo: 5015135

SANTOS, João Almeida. **Metodologia científica**. São Paulo: Cengage Learning 2012. 250p. E-book. Disponível em: <http://www.unesc.net/portal/capa/index/533/9234>. Acesso em 04 ago 2019. ISBN 9788522112661. Acervo:5001036

FUNDAMENTOS ECONÔMICOS PARA NEGÓCIOS

Créditos: 4 Hora: 80 Horas



Ementa: Introdução ao pensamento econômico. Noções de Microeconomia: Teoria do consumidor. Teoria da produção. Mercado e formação de preços. Noções de Macroeconomia: política fiscal, política monetária, política cambial e rendas, combinações de políticas.

Referências Básicas

MANKIW, N. Gregory. **Introdução à economia**. 4. São Paulo: Cengage Learning Editores, 2019. E-book. ISBN 9788522127924. Disponível em:

<http://www.unesc.net/portal/capa/index/533/9234>. Acesso em: 10 de ago. de 2019. Acervo: 5000872

VICECONTI, Paulo. **Introdução à economia**. 12. São Paulo Saraiva 2009 1 recurso online ISBN 9788502210615.

VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de. **Introdução à economia**. São Paulo: Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502146075. Disponível em:

<http://www.unesc.net/portal/capa/index/533/9234>. Acesso em: 10 de ago. de 2019. Acervo: 5004388

Referências Complementares

BRUE, Stanley L. **História do pensamento econômico**. 2. Rio de Janeiro: Cengage Learning, 2016. E-book. ISBN 9788522126224. Disponível em: Disponível em:

<http://www.unesc.net/portal/capa/index/533/9234>. Acesso em: 11 de ago. de 2019. Acervo: 5014329

DORNBUSCH, Rudiger. **Macroeconomia**. 11. Porto Alegre: Bookman, 2013. E- book. ISBN 9788580551853. Disponível em:

<http://www.unesc.net/portal/capa/index/533/9234>. Acesso em: 09 de ago. de 2019. Acervo: 5004634

HALL, Robert E. **Microeconomia princípios e aplicações**. São Paulo: Cengage Learning, 2012. E-book. ISBN 9788522109173. Disponível em:

<http://www.unesc.net/portal/capa/index/533/9234>. Acesso em: 10 de ago. de 2019. Acervo: 5015176

MACROECONOMIA teoria e aplicações de política econômica. 4. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. E-book. ISBN 9788597017564. Disponível em:

<http://www.unesc.net/portal/capa/index/533/9234>. Acesso em: 12 de ago. de 2019. Acervo: 5014839

MANKIW, N. Gregory. **Princípios de macroeconomia**. 3. São Paulo: Cengage Learning, 2013. E-book. ISBN 9788522116256. Acervo: 5005352

INTRODUÇÃO A GESTÃO E NEGÓCIOS

Créditos: 2 Hora: 40 horas

Ementa: Escolas da administração e suas características. Evolução das Teorias Administrativas. Atuação Profissional e os Conselhos de Classe.

Referências Básicas

- CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria geral da administração, v.2 abordagens descritivas e explicativas**. 7.ed. São Paulo: Manole, 2014. E-book ISBN 9786559770625. Disponível em: <http://www.unesc.net/portal/capa/index/533/9234>. Acesso em: 11 de ago. de 2019 Acervo: 5005965
- MOTTA, Fernando C. Prestes. **Teoria geral da administração**. 4. São Paulo Cengage Learning Brasil 2021 1 recurso online ISBN 9786555583885.
- OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Teoria geral da administração uma abordagem prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013. E-book. ISBN 9788522475018. Disponível em: <http://www.unesc.net/portal/capa/index/533/9234>. Acesso em: 12 de ago. de 2019. Acervo: 5005963

Referências Complementares

- CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração uma visão abrangente da moderna administração das organizações**. 5. São Paulo Atlas 2021 1 recurso online ISBN 9788597027525. Acervo: 5004470
- LACOMBE, Francisco. **Administração princípios e tendências**. 3. São Paulo: Saraiva, 2016. E-book. ISBN 978-85-02-63450-3. Disponível em: <http://www.unesc.net/portal/capa/index/533/9234>. Acesso em: 12 de ago. de 2019. Acervo: 5002159
- MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Teoria geral da administração da revolução urbana à revolução digital**. 8. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. E-book. ISBN 9788597012460. Acervo: 5011615
- OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Administração**. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. ISBN 9788597020816. Disponível em: Disponível em: <http://www.unesc.net/portal/capa/index/533/9234>. Acesso em: 11 de ago. de 2019. Acervo: 5002154
- TEORIA geral da administração 1. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595024663. Disponível em: <http://www.unesc.net/portal/capa/index/533/9234>. Acesso em: 11 de ago. de 2019. Acervo: 5016400

NÍVEL 2

SOCIOLOGIA

Créditos: 4 Hora: 80 Horas

Ementa: Contexto Histórico do Surgimento. Conceito, Divisão e Objeto. Concepções Clássicas em Sociologia: Comte, Durkheim, Weber e Marx. Características da organização e das relações sociais. Questões Sociológicas na modernidade e os novos paradigmas

Referências Básicas



DURKHEIM, Émile. Educação e sociologia. 2. São Paulo Grupo Almedina 2018 1 recurso online (Biblioteca 70). ISBN 9789724422107.
 SCHAEFER, Richard T. **Fundamentos de sociologia**. 6. Porto Alegre AMGH 2016 1 recurso online ISBN 9788580555714.
 VIANA, Nildo. **Introdução à sociologia**. São Paulo Autêntica 2007 1 recurso online. ISBN 9788551300206.

Referências Complementares

DIAS, Reinaldo. **Sociologia das organizações**. São Paulo: Atlas, 2018. E-book. 1 recurso online ISBN 9788522489886.
 GIL, Antonio Carlos. **Sociologia geral**. São Paulo: Atlas, 2018. 1 recurso online. ISBN 9788522489886.
 JAIME, Pedro. **Sociologia das organizações conceitos, relatos e casos**. São Paulo: Cengage Learning, 2018. E-book. 1 recurso online ISBN 9788522127733.
 LAKATOS, Eva Maria. **Sociologia geral**. 8 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. *E-book*. 1 recurso online ISBN 9788597019971.
 FERREIRA, José Roberto Martins. **Sociedade e empresa sociologia aplicada à administração**. São Paulo Saraiva 2016 1 recurso online ISBN 978-85-472-0106-7. Acervo: 5016244

INTRODUÇÃO A CONTABILIDADE DE NEGÓCIOS

Créditos: 4 Hora: 80 Horas

Ementa: Contabilidade: conceito, objetivos e usuários da informação. Evolução histórica da contabilidade. Escolas do Pensamento Contábil. Regime de competência. Regime de caixa. Contas patrimoniais: ativo, passivo, patrimônio líquido. Contas de Resultado: receitas, despesas, ganhos e perdas. Plano de Contas. Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado. Apuração de Resultado

Referências Básicas

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis** contabilidade empresarial. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019. 1 E-book. 1 recurso online ISBN 9788597021264.
 ALMEIDA, José Elias Feres de. Fundamentos de contabilidade para os negócios introdução à contabilidade. São Paulo GEN Atlas 2014 1 recurso online ISBN 9788595152922.
 RIOS, Ricardo Pereira. **Contabilidade avançada de acordo com as normas brasileiras de contabilidade (NBC) e normas internacionais de contabilidade (IFRS)**. 2. São Paulo Atlas 2020 1 recurso online ISBN 9788597024876.

Referências Complementares

ALVES, Aline. **Contabilidade avançada**. Porto Alegre: SER – SAGAH, 2016. E- book. ISBN 9788569726722. Disponível em:



<http://www.unesc.net/portal/capa/index/533/9234>. Acesso em: 12 de ago. de 2019.
Acervo: 5012649

MARTINS, Eliseu. **Análise avançada das demonstrações contábeis uma abordagem crítica**. 3. São Paulo Atlas 2020 1 recurso online ISBN 9788597025941. Acervo: 5012048

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade avançada**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2017 E-book. 1 recurso online ISBN 9788547224776.

MARTINS, Eliseu. **Análise didática das demonstrações contábeis**. 2. ed. São Paulo Atlas 2020. 1 recurso online ISBN 9788597025439. Acervo: 5012075

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade avançada**. 6. ed. São Paulo Saraiva 2017 1 recurso online ISBN 9788547224776. Acervo: 5012648

COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL

Créditos: 2 Hora: 40 horas

Ementa: A comunicação humana, seus atores e etapas. Comunicação intra e interpessoal. Níveis de Fala (Formal x Informal) no discurso organizacional. Interpretação de textos da esfera organizacional. Oratória, redação e técnicas de apresentação.

Referências Básicas

COMUNICAÇÃO empresarial. São Paulo Atlas 2013 1 recurso online ISBN 9788522484157.

BUENO, Wilson da Costa. **Comunicação empresarial alinhando teoria e prática**. São Paulo Manole 2014 1 recurso online ISBN 9788520446430. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 09 ago 2019. Acervo: 5012567

FERREIRA, Patricia Itala. **Comunicação empresarial planejamento, aplicação e resultados**. São Paulo Atlas 2016 1 recurso online ISBN 9788597007268. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 09 ago 2019. Acervo: 5012568

Referências Complementares

BUENO, Wilson da Costa. **Comunicação empresarial e gestão de marcas**. São Paulo Manole 2018 1 recurso online ISBN 9788520455708 E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 09 ago 2019. Acervo: 5012569

COMUNICAÇÃO empresarial e sustentabilidade. São Paulo Manole 2015 1 recurso online ISBN 9788520449073. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 09 ago 2019. Acervo: 5012571

FLATLEY, Marie. **Comunicação empresarial**. 2. Porto Alegre AMGH 2015 1 recurso online (Série A). ISBN 9788580554588. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 09 ago 2019. Acervo: 5012565

MATOS, Gustavo Gomes de. **Comunicação empresarial sem complicação como facilitar a comunicação na empresa, pela via da cultura e do diálogo**. 3. São Paulo Manole 2014 1 recurso online ISBN 9788520450130. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 09 ago 2019. Acervo: 5012573



TOMASI, Carolina. **Comunicação empresarial**. 5. Rio de Janeiro Atlas 2019 1 recurso online ISBN 9788597020502. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 09 ago 2019. Acervo: 5012566

NÍVEL 3

GESTÃO DO CONHECIMENTO E DE INOVAÇÃO

Créditos: 4 Hora: 80 Horas

Ementa: Cadeia de valor do conhecimento. Tipos de conhecimento, processo de criação e compartilhamento do conhecimento. Inovação tecnológica: definição e perspectiva; o processo de inovação tecnológica; criação e disseminação de tecnologia. Gerenciamento do processo de inovação. Estratégias de inovação das empresas. Eco inovação. Transferência de tecnologia.

Referências Básicas

DRUMMOND, Rivadávia Correa. **Gestão do conhecimento em organizações proposta de mapeamento conceitual integrativo**. São Paulo Saraiva 2008 1 recurso online ISBN 9788502117211. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 13 set 2019. Acervo: 5004124

GESTÃO da inovação. Porto Alegre SAGAH 2018 1 recurso online ISBN 9788595028005. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 13 set 2019. Acervo: 5004040

TAKEUCHI, Hirotaka. **Gestão do conhecimento**. Porto Alegre Bookman 2008 1 recurso online ISBN 9788577802296.

Referências Complementares

ANDREASSI, Tales. **Gestão da inovação tecnológica**. São Paulo Cengage Learning 2012 1 recurso online ISBN 9788522108404. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 13 set 2019. Acervo: 5014048

BARBIERI, José Carlos. **Gestão de ideias para inovação contínua**. Porto Alegre Bookman 2011 1 recurso online ISBN 9788577804429. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 13 set 2019. Acervo: 5004067

MATTOS, João Roberto Loureiro de. **Gestão da tecnologia e inovação uma abordagem prática**. 2.ed. São Paulo Saraiva 2008 1 recurso online ISBN 9788502178960. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 13 set 2019. Acervo: 5014059

SCHERER, Felipe Ost. **Gestão da inovação na prática**. 2. Rio de Janeiro Atlas 2016 1 recurso online ISBN 9788597007121. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 13 set 2019. Acervo: 5004044

ROSINI, Alessandro Marco. **Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento**. 2. São Paulo Cengage Learning 2013 1 recurso online ISBN



9788522114672. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 13 set2019.
Acervo: 5002200

GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS

Créditos: 4 Hora: 80 Horas

Ementa: Histórico e conceitos de custos; Classificação e nomenclatura em custos; Métodos e sistemas de custeios; Critérios de rateio (absorção e variável) ; Formação do preço de venda; Indicadores de Desempenho: Margem contribuição, ponto de equilíbrio; Custos para a tomada de decisão.

Referências Básicas

BRUNI, Adriano Leal. **Gestão de custos e formação de preço**. 7. Rio de Janeiro Atlas 2019 1 recurso online (Finanças na prática). ISBN 9788597021059. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 11 ago 2019. Acervo: 5014075
HANSEN, Don R. **Gestão de custos contabilidade e controle**. São Paulo Cengage Learning 2012 1 recurso online ISBN 9788522109364. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 11 ago 2019. Acervo: 5014073
GESTÃO de custos. Porto Alegre SAGAH 2018 1 recurso online ISBN 9788595026766.

Referências Complementares

ANTONI, Gustavo. **Gestão de custos industriais**. Porto Alegre SER - SAGAH 2017 1 recurso online ISBN 9788595021198. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 11 ago 2019. Acervo: 5014077
FONTOURA, Fernando Batista Bandeira da. **Gestão de custos uma visão integradora e prática dos métodos de custeio**. São Paulo: Atlas, 2013. 1 recurso online ISBN 9788522483723. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 11 ago 2019. Acervo: 5014074
MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 11. São Paulo Atlas 2018 1 recurso online ISBN 9788597018080.
VEIGA, Windsor Espenser. **Contabilidade de custos gestão em serviços, comércio e indústria**. Rio de Janeiro Atlas 2016 1 recurso online ISBN 9788597008357. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 11 ago 2019. Acervo: 5002876
WERNKE, Rodney. **Análise de custos e preços de venda: ênfase em aplicações e casos nacionais**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2018. 1 recurso online ISBN 9788553131860.

ESTATÍSTICA

Créditos: 2 Hora: 40 horas

Ementa: Estatística. Medidas estatísticas. Técnicas de amostragem. Teste de hipóteses. Técnicas de comparação de amostragem. Inferência estatística. Análise de dados categorizados. Correlação linear. Regressão linear. Estatística Descritiva, Inferencial e Projetiva



Referências Básicas

- ESTATÍSTICA. 5. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 recurso online ISBN 9788597014273. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 12 ago 2019. Acervo: 5003555.
- VIEIRA, Sonia. **Estatística básica**. 2. São Paulo Cengage Learning Editores 2018 1 recurso online ISBN 9788522128082. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 11 ago 2019. Acervo: 5013593
- COSTA, Giovani Glaucio de Oliveira. Curso de estatística básica. 2. São Paulo Atlas 2015 1 recurso online ISBN 9788522498666.

Referências Complementares

- VIEIRA, Sonia. **Fundamentos de estatística**. 6. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 recurso online ISBN 9788597019315. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 12 ago 2019. Acervo: 5003875
- MARTINS, Gilberto de Andrade. **Estatística geral e aplicada**. 6. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 recurso online ISBN 9788597012682. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 12 ago 2019. Acervo: 5003578
- MOORE, David S. **A estatística básica e sua prática**. 7. Rio de Janeiro LTC 2017 1 recurso online ISBN 9788521634294. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 12 ago 2019. Acervo: 5000552
- OLIVEIRA, Francisco Estevam Martins de. **Estatística e probabilidade** exercícios resolvidos e propostos. 3. Rio de Janeiro LTC 2017 1 recurso online ISBN 9788521633846. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 12 ago 2019. Acervo: 5000553
- VIRGILLITO, Salvatore Benito. **Estatística aplicada**. São Paulo Saraiva 2017 1 recurso online ISBN 9788547214753. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 13 ago 2019. Acervo: 5003562

NÍVEL 4

MATEMÁTICA FINANCEIRA

Créditos: 4 Hora: 80 Horas

Ementa: Elementos de matemática básica. Capitalização simples e composta. Equivalência financeira. Taxa financeiras: proporcional, equivalente, nominal, efetiva e real. Operações de empréstimos/financiamentos e de investimento. Sistemas de Amortização.

Referências Básicas

- ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. 15. ed. Rio de Janeiro: Atlas 2022. 1 recurso online ISBN 9788597021615. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 10 ago 2019. Acervo: 5004814



PUCCINI, Abelardo de Lima. **Matemática financeira objetiva e aplicada**. 10. São Paulo Saraiva 2017 1 recurso online ISBN 9788547220273. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 10 ago 2019. Acervo: 5004806

VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. **Matemática financeira**. 8. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 recurso online ISBN 9788597015461. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 10 ago 2019. Acervo: 5004800

Referências Complementares

ALMEIDA, Jarbas Thauahy Santos de. **Matemática financeira**. Rio de Janeiro LTC 2016 1 recurso online ISBN 9788521631286. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 10 ago 2019. Acervo: 5004799

AZEVEDO, Gustavo Henrique W. de. **Matemática financeira princípios e aplicações**. São Paulo Saraiva 2015 1 recurso online ISBN 9788502632202. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 10 ago 2019. Acervo: 5004807

DALZOT, Wili Dal. **Matemática financeira fundamentos e aplicações**. Porto Alegre Bookman 2015 1 recurso online ISBN 9788582603338. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 10 ago 2019. Acervo: 5004804

HOJI, Masakazu. **Matemática financeira didática, objetiva e prática**. São Paulo Atlas 2016 1 recurso online ISBN 9788597007527. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 10 ago 2019. Acervo: 5004802

NASCIMENTO, Marco Aurélio. **Introdução à matemática financeira**. São Paulo Saraiva 2007 1 recurso online ISBN 9788502137776. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 10 ago 2019. Acervo: 5014506

GESTÃO ESTRATÉGICA DAS ORGANIZAÇÕES

Créditos: 4 Hora: 80 Horas

Ementa: Tendências de globalização e formulação da visão empresarial. Conceito e Evolução do Pensamento Estratégico. Planejamento estratégico: Conceitos e Etapas; Análises do Ambiente (Interno e Externo); Análises de Correlação, Desenvolvimento dos Objetivos e das Estratégias; Implantação, Controle e Gestão Estratégica.

Referências Básicas

COSTA, Eliezer Arantes da. **Gestão estratégica**. 2. São Paulo Saraiva 2007 1 recurso online ISBN 9788502088825. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 13 ago 2019. Acervo: 5014177

PEREZ, Francisco Conejero. **Cultura organizacional e gestão estratégica**. 2. Rio de Janeiro Atlas 2016 1 recurso online ISBN 9788597009965. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 13 ago 2019. Acervo: 5002982

HERRERO FILHO, Emílio. **Balanced scorecard e a gestão estratégica uma abordagem prática**. Rio de Janeiro Alta Books 2019 1 recurso online ISBN 9786555206920.

Referências Complementares



GESTÃO estratégica conceitos e casos. São Paulo Atlas 2013 1 recurso online ISBN 9788522486366. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 13 ago 2019.

Acervo: 5014179

GUAZZELLI, Arianne Menna. **Planejamento estratégico**. Porto Alegre SER - SAGAH 2018 1 recurso online ISBN 9788595026360. E-book. Disponível em:

www.unesc.net. Acesso em: 13 ago 2019. Acervo: 5015566

LUCCA, Giancarlo. **Gestão estratégica balanceada um enfoque nas boas práticas de gestão**. São Paulo Atlas 2013 1 recurso online ISBN 9788522483631. E-book.

Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 13 ago 2019. Acervo: 5014181

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico** conceitos, metodologia, práticas. 34. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 recurso online ISBN

9788597016840. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 13 ago 2019.

Acervo: 5005243

TAVARES, Mauro Calixta. **Gestão estratégica**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 1

recursoonline ISBN 9788522469833. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 13 ago 2019. Acervo: 5014178

TECNOLOGIAS DISRUPTIVAS E BIG DATA

Créditos: 2 Hora: 40 horas

Ementa: Big Data: introdução ao conceito e tecnologias de informação associadas ao Big Data; como as empresas inovam por meio do Big Data; Mídias Sociais e Análise de Sentimentos: o uso de ferramentas de análise de sentimento para inovar por meio do feedback dado pelos clientes em redes sociais; Open Innovation: introdução a inovação aberta, processo de geração de ideias, o uso de tecnologias de informação no processo de inovação organizacional; Crowdsourcing innovation: inovação por meio da inteligência coletiva.

Referências Básicas

BIRKINSHAW, Julian. **25 ferramentas de gestão inclui estratégia do oceano azul, design thinking, startup enxuta, inovação aberta, inteligência emocional, dentre outras**. Rio de Janeiro Alta Books 2020 1 recurso online ISBN 9788550805115.

SORDI, José Osvaldo de. **Administração da informação** fundamentos e práticas para uma nova gestão do conhecimento. 2. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2015 1 recurso online ISBN 9788502634817.

ESTRATÉGIAS de comunicação nas mídias sociais. São Paulo Manole 2015 1 recurso online ISBN 9788520447437. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 13 set 2019.

Referências Complementares

FAZARD, Pierre. **O inovador modelo japonês de gestão do conhecimento**. Porto Alegre Bookman 2011 1 recurso online ISBN 9788577806195. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 13 set 2019.



FITZSIMMONS, James A. **Administração de serviços operações, estratégia e tecnologia da informação**. 7. Porto Alegre AMGH 2014 1 recurso online ISBN 9788580553291. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 13 set 2019.

INTRODUÇÃO a big data e internet das coisas (IOT). Porto Alegre SAGAH 2018 1 recurso online ISBN 9788595027640. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 13 set 2019.

TAKEUCHI, Hirotaka. **Gestão do conhecimento**. Porto Alegre Bookman 2008 1 recurso online ISBN 9788577802296. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 13 set 2019.

WHITE, Andrew. **Midias digitais e sociedade** (Digital media and society). São Paulo Saraiva 2017 1 recurso online ISBN 9788547212544. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 18 set 2019.

NÍVEL 5

FUNDAMENTOS DO DIREITO PÚBLICO E PRIVADO

Créditos: 4 Hora: 80 Horas

Ementa: Introdução ao Estudo do Direito (público e privado); Noções de direitos humanos e garantias fundamentais nas organizações (conquistas históricas, minorias); Direito constitucional; Direito Civil; Direito Comercial; Direito do Consumidor; Direito Administrativo; O direito empresarial perante a questão ambiental.

Referências Básicas

COSTA, Judith Martins. **A boa-fé no direito privado critérios para a sua aplicação**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2018 1 recurso online ISBN 9788553601622. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 18 set 2019. Acervo: 5006229

REIS, Henrique Marcello dos. **Direito para administradores, v.2 direito internacional público, econômico, comunitário e dos direitos humanos e direito internacional privado**. São Paulo Cengage Learning 2012 1 recurso online ISBN 9788522108992. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 18 set 2019. Acervo: 5007117

VIDO, Elisabete. Curso de direito empresarial. 10. São Paulo Saraiva Jur 2022 1 recurso online ISBN 9786553620414.

Referências Complementares

TAVORA, Fabiano. **Direito internacional público, privado e comercial**. 5. São Paulo Saraiva 2018 1 recurso online (Sinopses jurídicas 33'). ISBN 9788553609147. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 18 set 2019. Acervo: 5007088

NADER, Paulo. **Curso de direito civil, v. 1 parte geral**. 11. Rio de Janeiro Forense 2018 1 recurso online ISBN 9788530979645. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 18 set 2019. Acervo: 5006589



NEGRÃO, Ricardo. **Curso de direito comercial e de empresa**, v. 1 teoria geral da empresa e direito societário. 18. ed. São Paulo Saraiva 2022. 1 recurso online ISBN 9786553620681. E-book. Acervo: 5006609
 COUTO, Reinaldo. **Curso de direito administrativo**. 5. ed. São Paulo Saraiva 2022 1 recurso online ISBN 9786553620452. Acervo: 5002999
 TRENNEPOHL, Terence. **Direito ambiental empresarial**. 2. ed. São Paulo Saraiva 2016 1 recurso online ISBN 9788547211233. Acervo: 5003181

LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA

Créditos: 2 Hora: 40

Ementa: Noção de legislação tributária. Sistema tributário nacional. Obrigação tributária. Crédito Tributário. Fato gerador. Contencioso tributário. Tributos Federais. Tributos Estaduais e Tributos Municipais. Regimes de tributação e benefícios fiscais. Administração Tributária.

Referências Básicas

BARTINE, Caio. **Manual de prática tributária**. Rio de Janeiro: Forense, 2019. [Ebook].. Recurso online: ISBN 9788530987831. Acervo: 5007931
 NUNES, Cleucio Santos. Curso completo de direito processual tributário. 5. São Paulo Saraiva Jur 2022 1 recurso online ISBN 9786553620100.
 PAULSEN, Leandro. **Curso de direito tributário completo**. 13. São Paulo Saraiva Jur 2021 1 recurso online ISBN 9786553623255.

Referências Complementares

CALIENDO, Paulo. **Curso de direito tributário**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2022. [Ebook]. 1 recurso online ISBN 9786555599992.
 CÔELHO, Sacha Calmon Navarro. **Curso de direito tributário brasileiro**. 18. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2022. [Ebook]. Recurso online: ISBN 9788530993900.
 HARADA, Kiyoshi. **Direito financeiro e tributário**. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. [Ebook]. Recurso online: ISBN 9786559770038.
 MAZZA, Alexandre. **Manual de direito tributário**. 8. São Paulo Saraiva Jur 2022 1 recurso online ISBN 9786555597226.
 SABBAG, Eduardo. **Direito tributário**. Rio de Janeiro: Método, 2018. [Ebook]. Recurso online: ISBN 9788530982782.

ANÁLISE FINANCEIRA DE INVESTIMENTOS

Créditos: 4 Hora: 80

Ementa: Ementa: Introdução a Engenharia econômica. Técnicas de análise de investimentos. Análise de risco e retorno. Análise de viabilidade econômica e financeira. Seleção de investimentos. Mercado de Capitais.



Referências Básicas

BRUNI, Adriano Leal. **A análise contábil e financeira**, v.4. 3. São Paulo Atlas 2014 1 recurso online ISBN 9788522490332. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 18 ago 2019. Acervo: 5012050

CAMARGOS, Marcos Antônio de. **Matemática financeira aplicada a produtos financeiros e à análise de investimentos**. São Paulo Saraiva 2013 1 recurso online ISBN 9788502207615. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 18 ago 2019. Acervo: 5004810

CAMLOFFSKI, Rodrigo. **Análise de investimentos e viabilidade financeira das empresas**. São Paulo Atlas 2014 1 recurso online ISBN 9788522486571. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 18 ago 2019. Acervo: 5012067

Referências Complementares

HASTINGS, David F. **Análise financeira de projetos de investimento de capital**. São Paulo Saraiva 2013 1 recurso online ISBN 9788502205505. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 18 ago 2019. Acervo: 5002361

HIGGINS, Robert C. **Análise para administração financeira**. 10. Porto Alegre AMGH 2014 1 recurso online ISBN 9788580553208. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 18 ago 2019. Acervo: 5012090

SILVA, Fabiane Padilha da. **Análise de investimento e fontes de financiamento**. Porto Alegre SAGAH 2018 1 recurso online ISBN 9788595025394. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 18 ago 2019. Acervo: 5002332

SILVA, José Pereira da. **Análise financeira das empresas**. 13. São Paulo Cengage Learning 2018 1 recurso online ISBN 9788522125784. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 18 ago 2019. Acervo: 5002360

SOUZA, Ailton Fernando. **Análise financeira das demonstrações contábeis na prática**. São Paulo Trevisan 2015 1 recurso online ISBN 9788599519813. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 18 ago 2019. Acervo: 5002359

NÍVEL 6

Legislação Trabalhista e Previdenciária

Créditos: 4 Hora: 80 Horas

Ementa: Conceitos básicos. Direito coletivo do trabalho na Constituição Federal. Liberdade sindical. Organização sindical. Conflitos coletivos de trabalho. Negociações, Convenções e Acordos Coletivos de Trabalho. Greve. Introdução ao Direito Previdenciário. Seguridade Social no Brasil. Custeio da Seguridade Social. Prestações da Previdência Social. Previdência Privada

Referências Básicas



BARBOZA, Maytê Ribeiro Tamura Meleto. **Legislação e rotina trabalhista e previdenciária**. Porto Alegre SER - SAGAH 2018 1 recurso online ISBN 9788595025219. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 18 set 2019. Acervo: 5007726
 CLT organizada Consolidação das Leis do Trabalho. 10. ed. Rio de Janeiro Método 2022 1 recurso online ISBN 9786559646036.
 FALCÃO, David. Casos práticos, direito do trabalho casos práticos resolvidos. 4. São Paulo Grupo Almedina 2020 1 recurso online ISBN 9789724084367.

Referências Complementares

SANTOS, Marisa Ferreira dos. **Direito previdenciário**. 12. ed. São Paulo Saraiva Jur 2022 1 recurso online (Esquematizado). ISBN 9786553623095.
 LEITÃO, André Studart. **Manual de direito previdenciário**. 5. São Paulo Saraiva 2018 1 recurso online ISBN 9788553602117. Acervo: 5007890
 MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito da seguridade social direito previdenciário**. 41. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2023. 1 recurso online ISBN 9786553626157
 CASTRO, Carlos Alberto Pereira de. **Manual de direito previdenciário**. 22. Rio de Janeiro Forense 2021 1 recurso online ISBN 9786559642205. E-book. Acervo: 5007894
 LEITE, Carlos Henrique Bezerra. Curso de direito do trabalho. 14. São Paulo Saraiva Jur 2022 1 recurso online ISBN 9786553622944.

ORÇAMENTO EMPRESARIAL

Créditos: 4 Hora: 80

Ementa: Aspectos fundamentais de orçamento empresarial. Relação do orçamento com o planejamento empresarial. Sistema orçamentário. Tipos de orçamentos: vendas, produção, custos e despesas operacionais, investimentos e caixa. Demonstrações financeiras projetadas. Controle orçamentário.

Referências Básicas

FREZATTI, Fábio. **Orçamento empresarial planejamento e controle gerencial**. 6. Rio de Janeiro Atlas 2015 1 recurso online ISBN 9788597014099. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 20 ago 2019. Acervo: 5015398
 HOJI, Masakazu. **Orçamento empresarial passo a passo**. São Paulo Saraiva 2017 1 recurso online ISBN 9788547221904. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 20 ago 2019. Acervo: 5015397
 SÁ, Carlos Alexandre. Orçamento empresarial novas técnicas de elaboração e de acompanhamento: inclui o orçamento base-zero e o gerenciamento matricial de despesas. São Paulo Atlas 2013 1 recurso online ISBN 9786559773398.

Referências Complementares

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Planejamento econômico e orçamento contabilometria integrando estratégia e planejamento orçamentário**. São Paulo Saraiva 2017 1 recurso



online ISBN 9788547221232. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 20 ago 2019. Acervo: 5015561

PASSEROTTI, Denis Camargo. **O orçamento como instrumento de intervenção no domínio econômico**. São Paulo Blucher 2017 1 recurso online (Direito financeiro). ISBN 9788580392784 Acervo: 5008121

SOUZA, Acilon Batista de. **Curso de administração financeira e orçamento princípios e aplicações**. São Paulo Atlas 2014 1 recurso online ISBN 9788522485642. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 20 ago 2019. Acervo: 5002989

SOBANSKI, Jaert J. **Prática de Orçamento Empresarial** um exercício programado. 3ª. São Paulo Atlas 2010 1 recurso online ISBN 9788522477470. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 20 ago 2019. Acervo: 5015692

GIACOMONI, James. Orçamento governamental teoria, sistema, processo. São Paulo Atlas 2018 1 recurso online ISBN 9788597019018.

FINANÇAS CORPORATIVAS

Créditos: 2 Hora: 40

Ementa: Introdução a finanças de curto prazo. Capital de Giro. Gestão de Caixa. Gestão de Contas a Pagar. Gestão a Receber e análise de crédito. Ciclo de negócio: financeiro, operacional e econômico. Gestão de Estoques. Fontes de empréstimos e financiamentos. Aplicações de Recursos.

Referências Básicas

BREALEY, Richard. **Princípios de finanças corporativas**. 12. Porto Alegre AMGH 2018 1 recurso online ISBN 9788580556117. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 20 set 2019. Acervo: 5015731

FINANÇAS corporativas de curto prazo, v.1 a gestão do valor do capital de giro. 2. São Paulo Atlas 2014 1 recurso online ISBN 9788522484652. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 20 set 2019. Acervo: 5013809

SOUZA, Acilon Batista de. **Curso de administração financeira e orçamento princípios e aplicações**. São Paulo Atlas 2014 1 recurso online ISBN 9788522485642. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 20 ago 2019. Acervo: 5002989

Referências Complementares

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 8. São Paulo Atlas 2020 1 recurso online ISBN 9788597026184. E-book. Acervo: 5003726

BERK, Jonathan. Finanças empresariais. Porto Alegre Bookman 2008 1 recurso online ISBN 9788577804214. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 20 set 2019. Acervo: 5003729

CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo. **Fundamentos de finanças empresariais técnicas e práticas essenciais**. 2. ed. Rio de Janeiro LTC 2022. 1 recurso online ISBN 9788597028195. E-book.



MAYO, Herbert B. **Finanças básicas**. São Paulo Cengage Learning 2012 1 recurso online ISBN 9788522109883. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 20 set 2019. Acervo: 5003725

ROGERS, Steven. **Finanças e estratégias de negócios para empreendedores**. 2. Porto Alegre Bookman 2011 1 recurso online ISBN 9788540700406. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 20 set 2019 Acervo: 5013811

NÍVEL 7

MARKETING ESTRATÉGICO

Créditos: 4 Hora: 80 Horas

Ementa: Noções básicas de marketing. Atividades de administração do processo de marketing. Marketing estratégico. A interação do produto, preço, praça e promoção. Comportamento do Consumidor e estratégias de fidelização

Referências Básicas

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de marketing. 2. São Paulo Atlas 2019 1 recurso online ISBN 9788597020151.

MARKETING estratégico. São Paulo Saraiva 2016 1 recurso online ISBN 978-85-02-63878-5. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 10 set 2019. Acervo: 5004759

ZENARO, Marcelo. **Marketing estratégico para organizações e empreendedores** guia prático e ações passo a passo. São Paulo Atlas 2013 1 recurso online ISBN 9788522486380. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 10 set 2019. Acervo: 5004760

Referências Complementares

GIOIA, Ricardo Marcelo. **Fundamentos de marketing conceitos básicos**. 3. São Paulo Saraiva 2013 1 recurso online (Marketing 1). ISBN 9788502205741. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 10 set 2019. Acervo: 5013928

KERIN, Roger A. **Problemas de marketing estratégico comentários e casos selecionados**. 11. Porto Alegre Bookman 2009 1 recurso online ISBN 9788577804122. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 10 set 2019. Acervo: 5005377

ROCHA, Angela da. **Administração de marketing conceitos, estratégias, aplicações**. São Paulo Atlas 2013 1 recurso online ISBN 9788522479122. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 10 set 2019. Acervo: 5002174

ROSENBLOOM, Bert. **Canais de marketing uma visão gerencial**. São Paulo Cengage Learning 2015 1 recurso online ISBN 9788522122035. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 10 set 2019. Acervo: 5012347

YANAZE, Mitsuru Higuchi. **Gestão de marketing e comunicação avanços e aplicações**. 3. São Paulo Saraiva 2020 1 recurso online ISBN 9788571441095. Acervo: 5014095



GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS

Créditos: 4 Hora: 80 Horas

Ementa: Logística: conceitos, atividades logísticas, vantagens competitivas. Administração de compras. Administração de estoques. Estrutura física, localização, distribuição e transporte. Gestão da administração de materiais e patrimônio. Classificação ABC dos estoques. Redes de distribuição. Construção e administração dos canais de venda. Cadeia de Suprimentos

Referências Básicas

PIRES, Sílvio R. I. **Gestão da cadeia de suprimentos** conceitos, estratégias, práticas e casos. 3. Rio de Janeiro Atlas 2016 1 recurso online ISBN 9788597008708. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 10 set 2019. Acervo: 5004034

POZO, Hamilton. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: uma introdução**. 2. São Paulo Atlas 2019 1 recurso online ISBN 9788597023220.

ALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Logística Empresarial. 5. Porto Alegre Bookman 2011 1 recurso online ISBN 9788560031467.

Referências Complementares

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de materiais** princípios, conceitos e gestão. 6. São Paulo Atlas 2009 1 recurso online ISBN 9788522481712. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 10 set 2019. Acervo: 5002177

GESTÃO logística da cadeia de suprimentos. 4. Porto Alegre AMGH 2013 1 recurso online ISBN 9788580553185. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 10 set 2019. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 10 set 2019. Acervo: 5004149

LOGÍSTICA e gestão da cadeia de suprimentos. Porto Alegre SER - SAGAH 2016 1 recurso online ISBN 9788569726951. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 10 set 2019. Acervo: 5004617

CORREIA, Henrique Luiz. **Administração de cadeias de suprimentos e logística integração na era da indústria 4.0**. 2. São Paulo Atlas 2019 1 recurso online ISBN 9788597023022.

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de materiais uma abordagem logística**. 7. São Paulo Atlas 2019 1 recurso online ISBN 9788597022100.

CRIATIVIDADE E CULTURA EMPREENDEDORA

Créditos: 2 Hora: 40 horas

Ementa: Criatividade e criação de novos negócios, processos, produtos e serviços. Padrões de pensamento e de valores individuais e organizacionais. Métodos e técnicas para gerar ideias e desenvolver um ambiente favorável à solução de problemas. Importância da ampliação da capacidade de perceber, processar diferentes informações, pensar e sentir, possibilitando ações voltadas às oportunidades de empreendedorismo e inovação.



Referências Básicas

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo dando asas ao espírito empreendedor**. 5. ed. São Paulo: Atlas 2021 1 recurso online ISBN 9788597028089.

CRIATIVIDADE e inovação nas organizações desafios para a competitividade. São Paulo Atlas 2013 1 recurso online ISBN 9788522480937. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.

ROCHA, Lygia Carvalho. **Criatividade e inovação como adaptar-se às mudanças**. Rio de Janeiro LTC 2009 1 recurso online (Gestão estratégica). ISBN 978-85-216-2263-5.

Referências Complementares

DORNELAS, José. **Empreendedorismo na prática mitos e verdades do empreendedor de sucesso**. 3. Rio de Janeiro LTC 2015 1 recurso online ISBN 978-85-216-2866-8. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.

HASHIMOTO, Marcos. **Espírito empreendedor nas organizações**. 3. São Paulo Saraiva 2013 1 recurso online ISBN 9788502210363. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.

MARIANO, Sandra Regina Holanda. **Empreendedorismo fundamentos e técnicas para criatividade**. Rio de Janeiro LTC 2010 1 recurso online ISBN 978-85-216-1967-3. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo corporativo como ser empreendedor, inovar e diferenciar na sua empresa**. 3. Rio de Janeiro LTC 2015 1 recurso online ISBN 978-85-216-3016-6.

FARAH, Osvaldo Elias. **Empreendedorismo estratégico criação e gestão de pequenas empresas**. 2. São Paulo Cengage Learning 2017 1 recurso online ISBN 9788522126972.

NÍVEL 8

GESTÃO DE PESSOAS

Créditos: 4 Hora: 80 Horas

Ementa: Evolução histórica de recursos humanos; principais temas em recursos humanos; estrutura e comportamento organizacional; Cultura e Clima Organizacional, Principais Sistemas de Gestão de Pessoas: Cargos (desenho, avaliação e análise do trabalho); Recrutamento e Seleção de pessoas; Avaliação do Desempenho Humano no trabalho; Desenvolvimento de Pessoas. Socialização e Integração no ambiente de trabalho. Gestão por Competência. Gestão da diversidade étnico-cultural e das minorias nas organizações.

Referências Básicas

ARAÚJO, Luis César Gonçalves de. **Gestão de pessoas estratégias e integração organizacional**, edição compacta. 2. São Paulo Atlas 2014 1 recurso online ISBN 9788522491292. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019. Acervo: 5004083



BITENCOURT, Claudia. **Gestão contemporânea de pessoas novas práticas, conceitos tradicionais**. 2. Porto Alegre Bookman 2011 1 recurso online ISBN 9788577806225. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019. Acervo: 5004033

DUTRA, Joel Souza. **Gestão de pessoas**. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 recurso online ISBN 9788597013320. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019. Acervo: 5014103

Referências Complementares

BARBIERI, Ugo Franco. **Gestão de pessoas nas organizações a evolução do ser humano na vida e na carreira**. São Paulo Atlas 2014 1 recurso online ISBN 9788522491223. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019. Acervo: 5014121

FERREIRA, Patricia Itala. **Série MBA gestão de pessoas clima organizacional e qualidade de vida no trabalho**. Rio de Janeiro LTC 2013 1 recurso online ISBN 978-85-216-2383-0. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019. Acervo: 5016165

FERREIRA, Patricia Itala. **Gestão de pessoas gestão por competências**. Rio de Janeiro LTC 2015 1 recurso online (MBA). ISBN 978-85-216-2924-5. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019. Acervo: 5014111

MALHEIROS, Bruno Taranto. **Gestão de pessoas avaliação e gestão de desempenho**. Rio de Janeiro LTC 2014 1 recurso online (MBA). ISBN 978-85-216-2679-4. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019. Acervo: 5014107

MARRAS, Jean Pierre. **Gestão de pessoas em empresas inovadoras**. 2. São Paulo Saraiva, 2011. 1 recurso online ISBN 9788502172722. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019. Acervo: 5004090

GESTÃO DA PRODUÇÃO E OPERAÇÕES

Créditos: 4 Hora: 80 Horas

Ementa: O sistema de produção, planejamento, controle de capacidade, PCP, MRPI e MRPII. Manutenção produtiva.

Referências Básicas

GESTÃO da produção e operações. Rio de Janeiro Atlas 2019 1 recurso online ISBN 9788597021288 E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019. Acervo: 5004047

MELLO, Carlos Henrique Pereira. **ISO 9001 2008**: Sistema de gestão da qualidade para operações de produção e serviços. São Paulo Atlas 2012 1 recurso online ISBN 9788522479252. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019. Acervo: 5004517



WIENEKE, Falko. Gestão da produção planejamento e produção a atendimento de pedidos. São Paulo Blucher 2008 1 recurso online ISBN 9788521215639.

Referências Complementares

CORRÊA, Henrique Luiz. **Teoria geral da administração abordagem histórica da gestão de produção e operações**. São Paulo Atlas 2003 1 recurso online ISBN 9788522472970. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019. Acervo: 5005959

DENNIS, Pascal. **Produção lean simplificada um guia para entender o sistema de produção mais poderoso do mundo**. 2. Porto Alegre Bookman 2011 1 recurso online ISBN 9788577802913. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019. Acervo: 5005412

JACOBS, F. Robert. **Administração da produção e operações o essencial**. Porto Alegre Bookman 2009 1 recurso online ISBN 9788577805181. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019. Acervo: 5002169

MOREIRA, Daniel Augusto. **Administração da produção e operações**. São Paulo Saraiva 2012 1 recurso online ISBN 9788502180420; E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019. Acervo: 5002166

LOBO, Renato Nogueirol. Planejamento e controle da produção. 2. São Paulo Erica 2021 1 recurso online (Eixos). ISBN 9788536533780.

GESTÃO PÚBLICA

Créditos: 2 Hora: 40 horas

Ementa: Tendências da administração pública contemporânea, inserida em um ambiente democrático. Papel do Estado na economia e as consequências da assimetria de informação, na relação agente/principal. Evolução da administração pública no Brasil e em várias partes do mundo. Tendências e paradigmas da administração pública gerencial: globalização, governança, eficiência, eficácia, equidade, transparência, accountability, parcerias, relações intergovernamentais e gestão em redes.

Referências Básicas

AMBROZEWICZ, Paulo Henrique Laporte. **Gestão da qualidade na administração pública histórico, PBQP, conceitos, indicadores, estratégia, implantação e auditoria**. São Paulo Atlas 2015 1 recurso online ISBN 9788597000061. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.

DIAS, Reinaldo. **Gestão pública aspectos atuais e perspectivas para atualização**. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 recurso online ISBN 9788597013382. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.

ROCHA, Carla Giani da; SOUSA, Monique Regina Bayestorff Duarte de (org.). **Administração pública na prática**. Florianópolis: CREA-SC, 2018. 177 p. Disponível em: <http://200.18.15.60:8080/pergamumweb/vinculos/000074/000074f8.pdf>. Acesso em: 4 maio 2022.



Referências Complementares

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de gestão pública contemporânea**. 6. São Paulo Atlas 2020 1 recurso online ISBN 9788597024753.

NASCIMENTO, Edson Ronaldo. **Gestão pública**. 4. São Paulo Saraiva Uni 2020 1 recurso online ISBN 9788571441354.

OLIVEIRA, Luciano Oliveira de. **Gestão de pessoas aplicada ao setor público**. Porto Alegre SER - SAGAH 2017 1 recurso online ISBN 9788595021211. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.

SLOMSKI, Valmor. **Controladoria e governança na gestão pública**. São Paulo Atlas 2005 1 recurso online ISBN 9788522466641. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.

GESTÃO pública planejamento, processos, sistemas de informação e pessoas. São Paulo Atlas 2012 1 recurso online ISBN 9788522475131. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.

NÍVEL 9

TÉCNICAS DE PESQUISA EM NEGÓCIOS

Créditos: 4 Hora: 80 horas

Ementa: Conceitos fundamentais de estudos de mercado, principais metodologias (quantitativas e qualitativas), estratégias para obtenção de informação (internas, externas, primárias e secundárias), etapas da pesquisa, tipos de pesquisas, elaboração do briefing, elaboração de estudos completos (quantitativo e qualitativo), métodos para coleta de dados e trabalho de campo; análise e desenho de relatório. A pesquisa de mercado pela internet. Estudo de casos aplicados.

Referências Básicas

DIAS, Sergio Roberto. **Pesquisa de mercado**. São Paulo Saraiva 2007 1 recurso online ISBN 9788502135185. . E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.

YASUDA, Aurora. **Pesquisa de marketing guia para a prática de pesquisa de mercado**. São Paulo Cengage Learning 2016 1 recurso online ISBN 9788522126248. . E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.

AAKER, David A. **Administração estratégica de mercado**. 9. Porto Alegre Bookman 2012 1 recurso online ISBN 9788540701588.

Referências Complementares

LONGARAY, André Andrade. **Introdução à pesquisa operacional**. São Paulo Saraiva 2013 1 recurso online ISBN 9788502210844.

YASUDA, Aurora. **Pesquisa de marketing guia para a prática de pesquisa de mercado**. São Paulo Cengage Learning 2016 1 recurso online ISBN 9788522126248.

NASCIMENTO, Luiz Paulo do. **Elaboração de projetos de pesquisa monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica**. São Paulo



Cengage Learning 2016 1 recurso online ISBN 9788522126293. . E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.

YIN, Robert K. **Estudo de caso planejamento e métodos**. 5. Porto Alegre Bookman 2015 1 recurso online ISBN 9788582602324. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.

MARKS, Howard. **Dominando o ciclo mercado aprenda a reconhecer padrões para investir com segurança**. Rio de Janeiro Alta Books 2020 1 recurso online ISBN 9788550808840.

GESTÃO DE ESTRUTURAS EMPRESARIAIS

Créditos: 4 Hora: 80 horas

Ementa: A organização: arquitetura, estrutura e configuração. Departamentalização. Delegação, descentralização e centralização. Distribuição do trabalho. Processos de trabalho. Layout. Fluxogramas. Organogramas e hierarquia organizacional. Formulários e manualização. Racionalização do trabalho

Referências Básicas

ARAÚJO, Luis César Gonçalves de. **Gestão de processos melhores resultados e excelência organizacional**. 2. Rio de Janeiro Atlas 2016 1 recurso online ISBN 9788597010053. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.

ANDERSEN, Torben Juul. **Gestão estratégica uma introdução fundamentos do controle empresarial**. São Paulo Saraiva 2015 1 recurso online ISBN 9788502621978.

FIDELIS, Gilson José. **Gestão de pessoas estrutura, processos e estratégias empresariais**. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536517803.

Referências Complementares

CARREIRA, Dorival. **Organização, sistemas e métodos ferramentas para racionalizar as rotinas de trabalho e a estrutura organizacional da empresa**. 2. São Paulo Saraiva 2009 1 recurso online ISBN 9788502089204. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.

DAFT, Richard L. **Administração**. 3. São Paulo Cengage Learning Brasil 2017 1 recurso online ISBN 9788522125258.

DENNIS, Pascal. **Produção lean simplificada** um guia para entender o sistema de produção mais poderoso do mundo. 2. Porto Alegre Bookman 2011 1 recurso online ISBN 9788577802913.

GESTÃO empresarial e sustentabilidade. Barueri Manole 2016 1 recurso online ISBN 9788520439135.

CHANLAT, Jean-François. **Gestão empresarial uma perspectiva antropológica**. São Paulo Cengage Learning 2018 1 recurso online ISBN 9788522126491.

GESTÃO AMBIENTAL, RESPONSABILIDADE SOCIAL E ÉTICA NOS NEGÓCIOS

Créditos: 2 Hora: 40 horas

Ementa: Histórico: conceito e objeto de estudo; O homem e o avanço da consciência ecológica; A economia e o Meio-Ambiente; Principais fatores de impactos negativos ao Meio Ambiente; Gestão ambiental no âmbito empresarial; Desenvolvimento sustentável; O Estudo do Impacto Ambiental - EIA; Relatório de Impacto Ambiental – RIMA; Sistema de Gestão Ambiental; Política Ambiental Brasileira; A importância das certificações ambientais nas relações internacionais; -Responsabilidade social e o âmbito de sua aplicabilidade. Ética nos negócios e o código de ética do Administrador.

Referências Básicas

BARBIERI, José Carlos. **Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável**. 3. São Paulo Saraiva 2017 1 recurso online ISBN 9788547208325. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental responsabilidade social e sustentabilidade**. 3. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 recurso online ISBN 9788597011159. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.

TINOCO, Eduardo Prudêncio. **Contabilidade e gestão ambiental**. 3. São Paulo Atlas 2011 1 recurso online ISBN 9788522466535.

Referências Complementares

LINS, Luiz Dos Santos. **Introdução à gestão ambiental empresarial abordando economia, direito, contabilidade e auditoria**. São Paulo Atlas 2015 1 recurso online ISBN 9788597001082. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.

TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão ambiental responsabilidade social corporativa**. 9. São Paulo Atlas 2019 1 recurso online ISBN 9788597019803.

CONTROLADORIA ambiental gestão social, análise e controle. São Paulo Atlas 2013 1 recurso online ISBN 9788522477517.

BARBIERI, José Carlos. **Gestão ambiental empresarial** conceitos, modelos e instrumentos. 4. São Paulo Saraiva Uni 2016 1 recurso online ISBN 9788547208226.

FENKER, Eloy Antonio. **Gestão ambiental incentivos, riscos e custos**. São Paulo Atlas 2015 1 recurso online ISBN 9788597001181.

NÍVEL 10

GESTÃO DE COMPETÊNCIAS E CAPACIDADES ORGANIZACIONAIS

Créditos: 4 Hora: 80 horas

Ementa: Condicionantes externos e as mudanças organizacionais. Tendências da gestão organizacional contemporânea. Alinhamento dos interesses corporativos e individuais. Desafios do líder e do Especialista em RH. Trabalho em equipe. Equipes de alto desempenho. Gestão de equipes de alto desempenho. Estratégias de desenvolvimento de equipes de alto desempenho. Influência do contexto organizacional. Políticas e estratégias de valorização e retenção de talentos. Gestão de competências como modelo



de gestão estratégica. Implantação da gestão por competências e aplicação nos diferentes processos.

Referências Básicas

ARAÚJO, Luis César Gonçalves de. **Gestão de pessoas estratégias e integração organizacional**, edição compacta. 2. São Paulo Atlas 2014 1 recurso online ISBN 9788522491292. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.

BITENCOURT, Claudia. **Gestão contemporânea de pessoas novas práticas, conceitos tradicionais**. 2. Porto Alegre Bookman 2011 1 recurso online ISBN 9788577806225. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.

FERREIRA, Patricia Itala. **Gestão de pessoas gestão por competências**. Rio de Janeiro LTC 2015 1 recurso online (MBA). ISBN 978-85-216-2924-5. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.

Referências Complementares

FIDELIS, Gilson José. **Gestão de pessoas estrutura, processos e estratégias empresariais**. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536517803. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.

GIL, Antonio Carlos. **Gestão de pessoas enfoque nos papéis estratégicos**. 2. Rio de Janeiro Atlas 2016 1 recurso online ISBN 9788597009064. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.

GRIFFIN, Ricky W. **Comportamento organizacional gestão de pessoas e organizações**. São Paulo Cengage Learning 2016 1 recurso online ISBN 9788522120970. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.

OLIVEIRA, Marco Antonio. **Comportamento organizacional para gestão de pessoas**. São Paulo Saraiva 2010 1 recurso online ISBN 9788502108950. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.

RIBEIRO, Antonio de Lima. **Gestão de pessoas**. 3. São Paulo Saraiva 2018 1 recurso online ISBN 9788553131808.

DESENVOLVIMENTO ÁGIL DE PRODUTOS E NEGÓCIOS

Créditos: 4 Hora: 80 horas

Ementa: Aplicação do Design Thinking, de metodologias de Problem Solving, e de metodologias ágeis de gestão de projetos. Método scrum aplicado a gestão de projetos em negócios. Estudos de caso sobre o tema.

Referências Básicas

GHELEN, Rubens Zolar da Cunha. **Desenvolvimento de produtos**. Porto Alegre SER - SAGAH 2018 1 recurso online ISBN 9788595022904. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.



TROTT, Paul J. **Gestão da inovação e desenvolvimento de novos produtos**. 4. São Paulo Bookman 2012 1 recurso online ISBN 9788540701663. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.

CAVALCANTI, Francisco Rodrigo P. **Fundamentos de gestão de projetos**. Rio de Janeiro Atlas 2016 1 recurso online ISBN 9788597005622. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.

Referências Complementares

LIMA, Guilherme Pereira. Série Gestão **Estratégica Gestão de Projetos**. Rio de Janeiro LTC 2009 1 recurso online ISBN 978-85-216-2272-7. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.

MENEZES, Luís César de Moura. **Gestão de projetos**. 4. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 recurso online ISBN 9788597016321. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.

BIRKINSHAW, Julian. 25 ferramentas de gestão inclui estratégia do oceano azul, design thinking, startup enxuta, inovação aberta, inteligência emocional, dentre outras. Rio de Janeiro Alta Books 2020 1 recurso online ISBN 9788550805115.

AMBROSE, Gavin. Design thinking. Porto Alegre Bookman 2015 1 recurso online (Design básico). ISBN 9788577808267.

BROWN, Tim. Design thinking uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro Alta Books 2020 1 recurso online ISBN 9788550814377.

MÉTODOS ESCALARES PARA A GESTÃO DE NEGÓCIOS

Créditos: 2 Hora: 40 horas

Ementa: Aplicação das ações de estratégia de marketing orientadas a experimentos e identificação de oportunidades de negócio. A prática do planejamento estratégico para negócios de crescimento em escala. O plano de vendas para negócios escalares e ações de interação para o aprimoramento do MVP. Imbound e Outbound marketing. Marketing de atração e de automatização. Princípios e técnica de Neuromarketing.

Referências Básicas

GESTÃO estratégica de negócios estratégias de crescimento e sobrevivência empresarial. 3. São Paulo Cengage Learning 2018 1 recurso online ISBN 9788522127870. E -book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.

ROSA, José Antônio. **Modelos de negócios organizações e gestão**. São Paulo Cengage Learning 2016 1 recurso online ISBN 9788522125821. E -book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.

CHURCHILL JR, Gilbert A. Pesquisa básica de marketing. São Paulo Cengage Learning 2012 1 recurso online ISBN 9788522113293.

Referências Complementares



CAMARGO, Pedro Celso Julião de. **Neuromarketing a nova pesquisa de comportamento do consumidor**. São Paulo Atlas 2013 1 recurso online ISBN 9788522476961. E -book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.

FARIAS, Cláudio V. S. **Estratégia de marketing**. Porto Alegre SER - SAGAH 2016 1 recurso online ISBN 9788569726395. E -book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.

FERRELL, O. C. **Estratégia de marketing teoria e casos**. 3. São Paulo Cengage Learning 2016 1 recurso online ISBN 9788522126637. E -book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.

GESTÃO estratégica de negócios. São Paulo Saraiva 2018 1 recurso online (Gestão empresarial 3'). ISBN 9788547233143. E -book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.

POLIZEI, Eder. **Plano de marketing**. 2. São Paulo Cengage Learning 2013 1 recurso online ISBN 9788522114726. E -book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.

NÍVEL 11

GESTÃO DE PROCESSOS

Créditos: 4 Hora: 80 horas

Ementa: Conceituação de processos. Integração de processos. Metodologias, técnicas e ferramentas para racionalização de processos organizacionais. Processos e a estrutura organizacional. Tomada de decisão. Mudança organizacional. Ferramentas de modelagem. Análise e redesenho de processos. Proposição de mudanças e melhorias que apoiem os negócios das organizações.

Referências Básicas

ARAÚJO, Luis César Gonçalves de. **Gestão de processos melhores resultados e excelência organizacional**. 2. Rio de Janeiro Atlas 2016 1 recurso online ISBN 9788597010053. E -book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.

GESTÃO de processos pensar, agir e aprender. Porto Alegre Bookman 2011 1 recurso online ISBN 9788577805327. E -book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.

PRADELLA, Simone. **Gestão de processos da teoria à prática**. Rio de Janeiro Atlas 2012 1 recurso online ISBN 9788597009149. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.

Referências Complementares

FIDELIS, Gilson José. **Gestão de pessoas estrutura, processos e estratégias empresariais**. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536517803.

BURMESTER, Haino. **Manual de gestão organização, processos e práticas de liderança coletiva**. 2. São Paulo Saraiva 2018 1 recurso online ISBN 9788553131051. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.



LAURINDO, Fernando José Barbin. **Tecnologia da informação planejamento e gestão de estratégias**. São Paulo Atlas 2008 1 recurso online ISBN 9788597025682.

DUTRA, Joel Souza. Gestão de pessoas modelo, processos, tendências e perspectivas. 2. São Paulo Atlas 2016 1 recurso online ISBN 9788597005196.

ROBBINS, Stephen P. **Decida e conquiste o guia definitivo para tomada de decisão**. São Paulo Saraiva 2015 1 recurso online ISBN 9788502636460.

ECONOMIA COMPORTAMENTAL

Créditos: 2 Hora: 40 horas

Ementa: Conceitos e ferramentas das ciências comportamentais. Processo de escolha em psicologia e economia. Teoria perspectiva. Alternativas aos modelos de escolha intertemporal vigentes. Fatores emocionais, sociais, econômicos e contextuais que afetam o momento de decisão. Nudge e suas aplicações. Vieses cognitivos e falácias em processos decisórios de negócios. Avaliação de alternativas mais viáveis e eficientes para a melhoria de processos decisórios individuais e coletivos.

Referências Básicas

BERGAMINI, Cecília Whitaker. **Psicologia aplicada à administração de empresas** psicologia do comportamento organizacional. 5. Rio de Janeiro Grupo GEN 2015 1 recurso online ISBN 9788522498475.

BAYE, Michael R. **Economia de empresas e estratégias de negócios**. 6. Porto Alegre ArtMed 2010 1 recurso online ISBN 9788563308634.

MCGUIGAN, James R. **Economia de empresas aplicações, estratégia e táticas**. 3. São Paulo Cengage Learning 2016 1 recurso online ISBN 9788522125395.

Referências Complementares

CARVALHO, Denise da Silva Mota. Economia circular. São Paulo Platos Soluções Educacionais 2021 1 recurso online ISBN 9786553560772.

MANKIW, N. Gregory. **Introdução à economia**. 4. São Paulo Cengage Learning Editores 2019 1 recurso online ISBN 9788522127924. . E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.

OLIVEIRA, Amanda Flávio de; CASTRO, Bruno Braz de. Proteção do consumidor de crédito: uma abordagem a partir da economia comportamental. **Revista de Direito do Consumidor**, São Paulo, v. 23, n. 93, p.231-249,, jun. 2014.

RAMIRO, Thomas; FERNANDEZ, Ramon Garcia. O nudge na prática: algumas aplicações do paternalismo libertário às políticas públicas.. **Textos de Economia**, Florianópolis, v. 20, n. 1, p. 01-18, nov. 2017. ISSN 2175-8085. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/economia/article/view/2175-8085.2017v20n1p1>>. Acesso em: 26 nov. 2019. doi:<https://doi.org/10.5007/2175-8085.2017v20n1p1>

ROTHMANN, Ian. Fundamentos de psicologia organizacional e do trabalho. São Paulo GEN Atlas 2017 1 recurso online ISBN 9788595152700.



NÍVEL 12

LEAN STARTUP E CUSTOMER DEVELOPMENT

Créditos: 4 Hora: 80 horas

Ementa: Fundamentos de modelagem de negócios a partir da identificação de oportunidades e observação de problemas. Conceito de empresa startup. Proposta de valor. Clientes e Beneficiários. Fontes de receita. Estrutura de custos. Análise de mercado e concorrência. Conceito de Produto mínimo viável (MVP) e de Lean Startup. Conceito de planejamento financeiro, fluxo de caixa e indicadores financeiros para tomada de decisão em startups. Tipos societários no Brasil. Conceito de inovação social e desenvolvimento local. Ética empresarial. Casos reais e experimentais de startups. Modelos de mapeamento da experiência do cliente (Customer development).

Referências Básicas

MAURYA, Ash. Comece sua startup enxuta aprenda a aplicar a metodologia Lean em seu (novo) negócio. São Paulo Saraiva 2017 1 recurso online ISBN 9788547228484.
 BIRKINSHAW, Julian. **25 ferramentas de gestão inclui estratégia do oceano azul, design thinking, startup enxuta, inovação aberta, inteligência emocional, dentre outras.** Rio de Janeiro Alta Books 2020 1 recurso online ISBN 9788550805115.
 VILENKY, Renata. **Startup transforme problemas em oportunidades de negócios.** São Paulo Expressa 2021 1 recurso online ISBN 9786587958262.

Referências Complementares

PLANEJAMENTO financeiro pessoal e gestão do patrimônio. 2. São Paulo Manole 2018 1 recurso online ISBN 9788520455135. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.
 SANTOS, Fernando de Almeida. **Ética empresarial política de responsabilidade social em 5 dimensões: sustentabilidade, respeito à multiculturalidade, aprendizado contínuo, inovação, governança corporativa.** São Paulo Atlas 2014 1 recurso online ISBN 9788522494576. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.
 WEINBERG, Gabriel. **Tração domine os 19 canais que uma startup usa para atingir aumento exponencial em sua base de clientes.** Rio de Janeiro Alta Books 2020 1 recurso online ISBN 9786555201604.
 DENNIS, Pascal. Dominando a disrupção digital como as empresas vencem com design thinking, agile e lean startup. Porto Alegre Bookman 2022 1 recurso online ISBN 9788582605837.
 SHARDA, Ramesh. Business intelligence e análise de dados para gestão do negócio. 4. Porto Alegre Bookman 2019 1 recurso online ISBN 9788582605202.

GLOBALIZAÇÃO PARA A GESTÃO DE NEGÓCIOS INTERNACIONAIS

Créditos: 4 Hora: 80 horas



Ementa: Cultura e cultura corporativa; inteligência cultural; introdução à gestão internacional, quadro de distância CAGE, organização da atividade de MNE; dimensões da cultura nacional, o modelo das diferenças nacionais de cultura de Trompenaars; gestão da diversidade, estereótipos, preconceito e discriminação; comunicar, negociar, construir confiança e resolver conflitos entre culturas; trabalhar com grupos multiculturais; expatriados, ajuste de expatriados.

Referências Básicas

GUEDES, Ana Lucia. **Negócios internacionais**. São Paulo Cengage Learning 2012 1 recurso online ISBN 9788522108282. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.

LUDOVICO, Nelson. **Mercados e negócios internacionais**. São Paulo Saraiva 2007 1 recurso online ISBN 9788502138841. . E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.

MANUAL de comércio exterior e negócios internacionais. São Paulo Saraiva 2017 1 recurso online ISBN 9788547218485.

Referências Complementares

MAÇÃES, Manuel Alberto Ramos. **Estratégias e processos de internacionalização**, v. 6. São Paulo Grupo Almedina 2017 1 recurso online (Biblioteca do gestor 6). ISBN 9789896942298.

MINERVINI, Nicola. O exportador construindo o seu projeto de internacionalização. 7. São Paulo Grupo Almedina 2019 1 recurso online ISBN 9788562937200.

MELO, Pedro Lucas de Resende. Franquias brasileiras estratégia, empreendedorismo, inovação e internacionalização. São Paulo Cengage Learning 2012 1 recurso online ISBN 9788522112685.

LAFER, Celso. A internacionalização dos direitos humanos Constituição, racismo e relações internacionais. Barueri Manole 2005 1 recurso online ISBN 9788520443170.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA.. Governança corporativa internacionalização e convergência: os novos rumos das práticas de governança. São Paulo Saint Paul 2010 1 recurso online ISBN 9788580040104.

INTELIGÊNCIA COMPETITIVA

Créditos: 2 Hora: 40 horas

Ementa: Conceito de inteligência competitiva. Conceitos envolvidos em inteligência competitiva: dado-informação-inteligência-conhecimento. O processo de IC: gestão; estratégia de atuação da organização; necessidades de informação da organização; coleta de informação; análise das informações.

Referências Básicas

SHARDA, Ramesh. Business intelligence e análise de dados para gestão do negócio. 4. Porto Alegre Bookman 2019 1 recurso online ISBN 9788582605202.



ANÁLISE e modelagem de processos de negócio foco na notação bpmn (business process modeling notation). São Paulo Atlas 2013 1 recurso online ISBN 9788522479917.

OSTERWALDER, Alexandre. **Business model generation inovação em modelos de negócios**. Rio de Janeiro Alta Books 2019 1 recurso online ISBN 9786555204605.

Referências Complementares

REZENDE, Denis Alcides. **Inteligência organizacional como modelo de gestão em organizações privadas e públicas guia para projetos de Organizational Business Intelligence - OBI**. São Paulo Atlas 2015 1 recurso online ISBN 9788597001440. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.

KELLY, Marce. **BUSN introduction to business**. São Paulo Cengage Learning 2012 1 recurso online ISBN 9788522112258.

INTELIGÊNCIA de mercado explore possibilidades com inteligência para ganhar vantagem competitiva e resultados surpreendentes. 2. São Paulo Cengage Learning Brasil 2020 1 recurso online ISBN 9788522129546.

GESTÃO da informação, inovação e inteligência competitiva como transformar a informação em vantagem competitiva nas organizações. São Paulo Saraiva Uni 2012 1 recurso online ISBN 9788502175358.

GOMES, Elisabeth. **Inteligencia competitiva tempos big data** analisando informações e identificando tendências em tempo real. Rio de Janeiro Alta Books 2017 1 recurso online ISBN 9788550804101.

NÍVEL 13

PLANEJAMENTO E GESTÃO DA QUALIDADE

Créditos: 4 Hora: 80 horas

Ementa: Sistema da qualidade (qualidade no atendimento, indicadores da qualidade, medição de satisfação de clientes). Os princípios da qualidade total. O planejamento avançado da qualidade. As sete ferramentas da qualidade. Técnicas para resolução de problemas. Certificação da qualidade nas empresas, Normas ISO. Ciclo PDCA, Controle estatístico do processo, Metodologia de análise e solução de problemas, Padronização.

Referências Básicas

CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. **Gestão da qualidade conceitos e técnicas**. 3. São Paulo Atlas 2016 1 recurso online ISBN 9788597006438. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 18 set 2019.

CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. **Gestão da qualidade ISO 9001:2015**. Rio de Janeiro Atlas 2016 1 recurso online ISBN 9788597007046. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 18 set 2019.



OLIVEIRA, Otávio J. **Curso básico de gestão da qualidade**. São Paulo Cengage Learning 2014 1 recurso online ISBN 9788522117970. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 18 set 2019.

Referências Complementares

RODRIGUES, Marcus Vinicius. **Ações para a qualidade gestão estratégica e integrada para a melhoria dos processos na busca da qualidade e produtividade (GEIQ)**. 6. São Paulo GEN Atlas 2020 1 recurso online ISBN 9788595157156.

OLIVEIRA, Otávio J. **Gestão da qualidade tópicos avançados**. São Paulo Cengage Learning 2012 1 recurso online ISBN 9788522113897. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 18 set 2019.

PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da qualidade teoria e prática**. 4. São Paulo Atlas 2019 1 recurso online ISBN 9788597022032.

PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão e avaliação da qualidade em serviços para organizações competitivas estratégias básicas e o cliente misterioso**. São Paulo Atlas 2013 1 recurso online ISBN 9788522480982. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 18 set 2019.

SOUZA, Stefania Márcia de Oliveira. **Gestão da qualidade e produtividade**. Porto Alegre SAGAH 2018 1 recurso online ISBN 9788595025561. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 18 set 2019.

TEORIA DOS JOGOS

Créditos: 4 Hora: 80 horas

Ementa: Representação de jogos simultâneos. Estratégia dominante, maxi-min e equilíbrio de Nash. Equilíbrio de Nash e eficiência no sentido de Pareto. Eliminação iterativa de estratégias estritamente dominadas e racionalidade. Conhecimento comum. Equilíbrios múltiplos: estratégia mista, pontos focais e a coordenação em jogos. Modelos de Cournot e Bertrand. Jogos sequenciais e a representação na forma estendida. Jogos e negociações. Jogos repetidos. Jogos de informação incompleta. Jogos, economia experimental.

Referências Básicas

FIANI, Ronaldo. Teoria dos jogos com aplicações em economia, administração e ciências sociais. Contém exercícios resolvidos. 4. São Paulo GEN Atlas 2015 1 recurso online ISBN 9788595156388.

MARINHO, Raul. **Prática na teoria**: aplicações da teoria dos jogos e da evolução aos negócios. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2011. ISBN 9788502126114. E-book..

MACEDO, Lino de. Aprender com jogos e situações-problema. Porto Alegre ArtMed 2000 1 recurso online ISBN 9788536310787.

Referências Complementares



FIGUEIREDO, Reginaldo Santana. Teoria dos jogos: conceitos, formalização matemática e aplicação à distribuição de custo conjunto. **Gest. Prod.**, São Carlos, v. 1, n. 3, p. 273-289, Dec. 1994. Available from

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-530X1994000300005&lng=en&nrm=iso>. access on 26 Nov. 2019.

<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-530X1994000300005>. Disponível em: www.unesc.net.

Acesso em: 18 set 2019.

GOMES, Carlos Eduardo; Silva, Claudeci; Parré, José Luiz. (2016). Negociações entre a Grécia e seus credores à luz da teoria dos jogos. **Economic Analysis of Law Review**, 7(2):510-529. Disponível em

<https://portalrevistas.ucb.br/index.php/EALR/article/view/6803>. Acesso em: 18 set 2019.

KROEHNERT, Gary. **Jogos para treinamento em recursos humanos**. Barueri Manole 2001 1 recurso online ISBN 9788520442876.

ECONOMIA industrial teoria e prática: abordagem estratégica com teoria dos jogos. São Paulo Grupo Almedina 2018 1 recurso online ISBN 9789724075976.

SILVA, Gabriel Fonseca. Experiência criativa produção de jogos com GameMaker.

Porto Alegre SAGAH 2020 1 recurso online (tecnólogo em design de jogos). ISBN 9786581492847.

PRÁTICA DA PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO I

Créditos: 2 Hora: 40 horas

Ementa: A disciplina contemplará casos de estudos organizacionais sob a abordagem de estudos de casos aplicados

Referências Básicas

BERTERO, Carlos Osmar. **Ensino e pesquisa em administração**. São Paulo Cengage Learning Editores 2006 1 recurso online (Debates em administração). ISBN 9788522108398. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 18 set 2019.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração**. 3. São Paulo Atlas 2013 1 recurso online ISBN 9788522492572. E-book.

Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 19 set 2019.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 16. São Paulo Atlas 2016 1 recurso online ISBN 9788597007480. E-book. Disponível em:

www.unesc.net. Acesso em: 19 set 2019.

Referências Complementares

COOPER, Donald R. **Métodos de pesquisa em administração**. 12. Porto Alegre AMGH 2016 1 recurso online ISBN 9788580555738.

FERREIRA, Manuel Portugal. **Pesquisa em administração e ciências sociais um guia para publicação de artigos acadêmicos**. Rio de Janeiro LTC 2015 1 recurso online ISBN 978-85-216-2868-2.



- MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais**. 3. Rio de Janeiro Atlas 2015 1 recurso online ISBN 978-85-970-0359-8.
- TAKAHASHI, Adriana Roseli Wünsch. **Pesquisa qualitativa em administração fundamentos, métodos e usos no Brasil**. São Paulo Atlas 2013 1 recurso online ISBN 9788522477272.
- VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de pesquisa em administração**. 6. São Paulo Atlas 2015 1 recurso online ISBN 9788522499052.

NÍVEL 14

GOVERNANÇA, RISCO E COMPLIANCE

Créditos: 4 Hora: 80 horas

Ementa: Fundamentos da Governança corporativa e a teoria da agência. Objetivos, princípios, valores e mecanismos da Governança Corporativa. A estrutura de poder, (boas) práticas de governança, processos de implementação nas corporações e nas empresas familiares. Gestão de riscos e compliance.

Referências Básicas

- ASSI, Marcos. **Compliance como implementar**. São Paulo Trevisan 2018 1 recurso online ISBN 9788595450356. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.
- MANUAL de compliance. 3. Rio de Janeiro Forense 2021 1 recurso online ISBN 9786559640898.
- SILVA, Edson Cordeiro da. **Governança corporativa nas empresas**. 4. Rio de Janeiro Atlas 2016 1 recurso online ISBN 9788597008920. . E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.

Referências Complementares

- MENDES, Francisco Schertel. **Compliance concorrência e combate à corrupção**. São Paulo Trevisan 2017 1 recurso online ISBN 9788595450073. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.
- NEVES, Edmo Colnaghi. **Compliance empresarial o tom da liderança**. São Paulo Trevisan 2018 1 recurso online ISBN 9788595450332. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.
- OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Governança corporativa na prática integrando acionistas, conselho de administração e diretoria executiva na geração de resultados**. 3. São Paulo Atlas 2015 1 recurso online ISBN 9788522494569. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.
- VERÍSSIMO, Carla. **Compliance incentivo à adoção de medidas anticorrupção**. São Paulo Saraiva 2017 1 recurso online ISBN 9788547224011. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.



SCHAPIRO, Mario G. Compliance concorrencial cooperação regulatória na defesa da concorrência. São Paulo Grupo Almedina 2019 1 recurso online ISBN 9788584933990.

PESQUISA OPERACIONAL

Créditos: 4 Hora: 80 horas

Ementa: Programação linear: conjuntos convexos, variáveis de folga e excesso, método simplex, dualidade. Programação inteira: algoritmo de corte, algoritmo de transporte, modelo de designação, problemas de transbordo. Técnicas baseadas em grafos: coloração, caminhos de Euler, matriz de adjacência

Referências Básicas

HILLIER, Frederick S. **Introdução à pesquisa operacional**. 9. Porto Alegre AMGH 2013 1 recurso online ISBN 9788580551198. . E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.

ANDRADE, Eduardo Leopoldino de. **Introdução à pesquisa operacional método e modelos para análise de decisões**. 5. Rio de Janeiro LTC 2015 1 recurso online ISBN 978-85-216-2967-2. . E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.

LONGARAY, André Andrade. **Introdução à pesquisa operacional**. São Paulo Saraiva 2013 1 recurso online ISBN 9788502210844. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.

Referências Complementares

COLIN, Emerson C. **Pesquisa operacional** 170 aplicações em estratégia, finanças, logística, produção, marketing e vendas. 2. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 recurso online ISBN 9788597014488. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.

LOESCH, Cláudio. **Pesquisa operacional fundamentos e modelos**. São Paulo Saraiva 2008 1 recurso online ISBN 9788502088924. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.

MOREIRA, Daniel Augusto. **Pesquisa operacional curso introdutório**. 2. São Paulo Cengage Learning 2018 1 recurso online ISBN 9788522128068. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.

RODRIGUES, Rodrigo. **Pesquisa operacional**. Porto Alegre SER - SAGAH 2017 1 recurso online ISBN 9788595020054. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.

VIRGILLITO, Salvatore Benito. **Pesquisa operacional métodos de modelagem quantitativa para a tomada de decisões**. São Paulo Saraiva 2017 1 recurso online ISBN 9788547221188. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR I

Créditos: 2 Hora: 40 horas



Ementa: Debates sobre temas relacionados ao desenvolvimento regional no Brasil. Estratégias interdisciplinares para agendas de pesquisa na área de Desenvolvimento Regional. A perspectiva internacional do desenvolvimento regional

Referências Básicas:

SILVEIRA, Rogério Leandro Lima da; KARNOPP, Érica (org). Atores, ativos e instituições: o desenvolvimento regional em perspectiva. São Carlos, SP: Pedro & João Editores, 2022. 298 p. ISBN 9788579939556. Disponível em:

<http://200.18.15.60:8080/pergamumweb/vinculos/000078/00007844.pdf>. Acesso em: 1 set. 2022.

CARVALHO, Otamar de. Desenvolvimento em bases regionais (experiências com políticas públicas). Campina Grande, Pb: EDUEPB, 2021. 641 p. ISBN 9788578796273. Disponível em: <http://200.18.15.60:8080/pergamumweb/vinculos/000078/00007843.pdf>.

Acesso em: 1 set. 2022.

OLIVEIRA, Nilton Marques de (org.). Economia, planejamento e desenvolvimento regional. Palmas, TO: EDUFT, 2020. 155 p. ISBN 9786589119302. Disponível em: <http://200.18.15.60:8080/pergamumweb/vinculos/000078/00007846.pdf>. Acesso em: 2 set. 2022.

Referências Complementares

SANTOS, Adroaldo Quintela et al. () (org). Wilson Cano: a questão regional e urbana no Brasil. São Paulo: Fundação Perseu Abramo: Expressão popular: ABED, 2021. 608 p. ISBN 9786556260248. Disponível em:

<http://200.18.15.60:8080/pergamumweb/vinculos/000078/00007845.pdf>. Acesso em: 1 set. 2022.

TURISMO planejamento estratégico e capacidade de gestão: desenvolvimento regional, redes de produção e clusters. Barueri Manole 2012 1 recurso online ISBN 9788520444962.

CONTERATO, Marcelo Antonio et al. () (org.). Mercados e agricultura familiar/ interfaces, conexões e conflitos. Porto Alegre: Via Sapiens, 2013. 357 f. (Difusão IEPE/UFRGS). ISBN 9788561941086 . Disponível em:

http://intranetdoc.epagri.sc.gov.br/producao_tecnico_cientifica/DOC_33603.pdf. Acesso em: 5 fev. 2016.

LIMA, Francisco de Sousa et al. () (org.). Agricultura e agroindústria no contexto do desenvolvimento rural sustentável. 1. ed. Guarujá, SP: Científica Digital, 2021. 420 p. ISBN 9786589826972. Disponível em:

<http://200.18.15.60:8080/pergamumweb/vinculos/00007d/00007d1a.pdf>. Acesso em: 18 maio 2023.

BRASIL. Nações Unidas Brasil. Onu Organização das Nações Unidas (org.). Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. 2023. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>.

Acesso em: 01 set. 2022.

NÍVEL 15



GOVERNANÇA CORPORATIVA E PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

Créditos: 4 Hora: 80 horas

Ementa: Análise teórica e prática das estruturas de administração de sociedades limitadas, sociedades anônimas, companhias abertas, fundos de investimento e fundos de pensão. Responsabilidade dos administradores de sociedades. Problemas e soluções mais frequentes em governança corporativa: transações com partes relacionadas, conflito de interesses, comitês de assessoramento, conselhos consultivos, sociedades de economia mista. Planejamento Sucessório na Empresa Familiar. Profissionalização de Sócios Herdeiros. Aspectos Jurídicos Aplicáveis nas Sociedades Familiares e Importância do Acordo entre Acionistas.

Referências Básicas:

ROSSETTI, José Paschoal. **Governança corporativa fundamentos, desenvolvimento e tendências**. 7. São Paulo Atlas 2014 1 recurso online ISBN 9788522493067. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 18 set 2019.

GONZALEZ, Roberto Sousa. **Governança corporativa**. São Paulo Trevisan 2012 1 recurso online ISBN 9788599519424. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 18 set 2019.

VALENTE, Paulo Gurgel. **Governança corporativa guia do conselheiro para empresas familiares ou fechadas**. Rio de Janeiro Alta Books 2018 1 recurso online ISBN 9788550813325.

Referências Complementares

GOVERNANÇA corporativa. Porto Alegre SER - SAGAH 2017 1 recurso online ISBN 9788595021693. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 18 set 2019.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Governança corporativa na prática integrando acionistas, conselho de administração e diretoria executiva na geração de resultados**. 3. São Paulo Atlas 2015 1 recurso online ISBN 9788522494569. -book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 18 set 2019.

SILVA, André Luiz Carvalhal da. **Governança corporativa e sucesso empresarial melhores práticas para aumentar o valor da firma**. 2. São Paulo Saraiva 2014 1 recurso online ISBN 9788502220492. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 18 set 2019.

SILVA, Edson Cordeiro da. **Governança corporativa nas empresas**. 4. Rio de Janeiro Atlas 2016 1 recurso online ISBN 9788597008920. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 18 set 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA.. **Governança corporativa internacionalização e convergência: os novos rumos das práticas de governança**. São Paulo Saint Paul 2010 1 recurso online ISBN 9788580040104.

MENTORIA PARA DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

Créditos: 4 Hora: 80 horas



Ementa: Coaching feedback; counseling e mentoring para desenvolvimento de pessoas; peer-mentoring; carreira individual e organizacional; gestão de conflitos; diversidade; aplicação de avaliação 360 graus em equipes; envolvimento, comprometimento, engajamento e a relação com desempenho organizacional.

Referências Básicas

CHIAVENATO, Idalberto. Coaching e mentoring construção de talentos: as novas ferramentas da gestão de pessoas. 4. São Paulo Atlas 2021 1 recurso online ISBN 9786559770403.

NOE, Raymond A. **Treinamento e desenvolvimento de pessoas**. 6. Porto Alegre AMGH 2015 1 recurso online ISBN 9788580554854. . E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.

MEDIDAS de avaliação em treinamento, desenvolvimento e educação ferramentas para gestão de pessoas. Porto Alegre ArtMed 2012 1 recurso online ISBN 9788536327099.

Referências Complementares

ANDRADE, Jairo Eduardo Borges. Treinamento, desenvolvimento e educação em organizações e trabalho fundamentos para gestão de pessoas. Porto Alegre ArtMed 2011 1 recurso online ISBN 9788536309880.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Coaching, mentoring e counseling**. 3. Rio de Janeiro Atlas 2018 1 recurso online ISBN 9788597017410. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 18 set 2019.

CASTILHO, Marta. **Criatividade no processo de coaching**. São Paulo Trevisan 2013 1 recurso online ISBN 9788599519585. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 18 set 2019.

MARRION, Arnaldo. **Manual de coaching guia prático de formação profissional**. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 recurso online ISBN 9788597010893. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 18 set 2019.

FRANCO JUNIOR, Carlos. Administração moderna integrando estratégia e coaching diante das mudanças. São Paulo Saraiva 2018 1 recurso online ISBN 9788553131389.

PRÁTICA DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO II

Créditos: 2 Hora: 40 horas

Ementa: Pensamento Crítico em Administração; Métodos da Pesquisa a resolução de problemas. Produção de um Paper

Referências Básicas

BERTERO, Carlos Osmar. **Ensino e pesquisa em administração**. São Paulo Cengage Learning Editores 2006 1 recurso online (Debates em administração). ISBN 9788522108398. E-book.

VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 16. São Paulo Atlas 2016 1 recurso online ISBN 9788597007480.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração**. 3. São Paulo Atlas 2013 1 recurso online ISBN 9788522492572. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 19 set 2019.

Referências Complementares

COOPER, Donald R. **Métodos de pesquisa em administração**. 12. Porto Alegre AMGH 2016 1 recurso online ISBN 9788580555738.

FERREIRA, Manuel Portugal. **Pesquisa em administração e ciências sociais um guia para publicação de artigos acadêmicos**. Rio de Janeiro LTC 2015 1 recurso online ISBN 978-85-216-2868-2.

MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais**. 3. Rio de Janeiro Atlas 2015 1 recurso online ISBN 978-85-970-0359-8.

TAKAHASHI, Adriana Roseli Wünsch. **Pesquisa qualitativa em administração fundamentos, métodos e usos no Brasil**. São Paulo Atlas 2013 1 recurso online ISBN 9788522477272.

VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de pesquisa em administração**. 6. São Paulo Atlas 2015 1 recurso online ISBN 9788522499052.

NÍVEL 16

CONSULTORIA EMPRESARIAL

Créditos:4 Hora: 80 horas

Ementa: Fundamentos da consultoria empresarial e habilidades do consultor. Gerenciamento de projetos e equipes. Elaboração de propostas técnicas. Ferramentas e técnicas de consultoria. Simulação de vivência empresarial

Referências Básicas

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Administração estratégica na prática a competitividade para administrar o futuro das empresas. 8. São Paulo Atlas 2013 1 recurso online ISBN 9788522475612.

OLIVEIRA, Luciano Oliveira de. **Consultoria empresarial**. Porto Alegre SER - SAGAH 2017 1 recurso online ISBN 9788595020511. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.

OLIVEIRA, Luciano Oliveira de. Consultoria organizacional. Porto Alegre SER - SAGAH 2017 1 recurso online ISBN 9788595021051.

Referências Complementares



OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Manual de consultoria empresarial**. 14. Rio de Janeiro Atlas 2019 1 recurso online ISBN 9788597020342. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.

STERN, Patrice. **Consultoria**. São Paulo Saraiva 2018 1 recurso online (Caixa de ferramentas). ISBN 9788547231958. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.

ARAÚJO, Luis César Gonçalves de. **Gestão de processos melhores resultados e excelência organizacional**. 2. Rio de Janeiro Atlas 2016 1 recurso online ISBN 9788597010053. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.

NOE, Raymond A. **Treinamento e desenvolvimento de pessoas**. 6. Porto Alegre AMGH 2015 1 recurso online ISBN 9788580554854. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.

FIDELIS, Gilson José. **Gestão de pessoas estrutura, processos e estratégias empresariais**. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536517803. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.

MARKETING INTERNACIONAL

Créditos: 4 Hora: 80 horas

Ementa: Conceitos e práticas de marketing internacional. Mercados potenciais e identificação de oportunidades. Análise das ambiências externas: econômicas, políticas, legais, culturais e sociais. Modelos de entrada em mercados internacionais. Estratégias de marketing internacional: produto, serviço, distribuição, promoção e preço.

Referências Básicas

CATEORA, Philip R. **Marketing internacional**. 15. Porto Alegre AMGH 2013 1 recurso online ISBN 9788580551464. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.

LIMA, Gustavo Barbieri. **Marketing internacional teoria e casos brasileiros**. São Paulo Atlas 2015 1 recurso online ISBN 9788522495290. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.

NOSÉ JUNIOR, Amadeu. **Marketing internacional uma estratégia empresarial**. São Paulo Cengage Learning Editores 2004 1 recurso online ISBN 9788522108268. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.

Referências Complementares

CZINKOTA, Michael R. **Marketing internacional**. São Paulo Cengage Learning 2012 1 recurso online ISBN 9788522108886. ISBN 9788522108268. E-book. Disponível em: www.unesc.net. Acesso em: 15 set 2019.

LUDOVICO, Nelson. **Mercados e negócios internacionais**. São Paulo Saraiva 2007 1 recurso online ISBN 9788502138841.

MANUAL de comércio exterior e negócios internacionais. São Paulo Saraiva 2017 1 recurso online ISBN 9788547218485.



GUEDES, Ana Lucia. Negócios internacionais. São Paulo Cengage Learning 2012 1 recurso online ISBN 9788522108282.

VAZQUEZ, José Lopes. Comércio exterior brasileiro. 11. São Paulo Atlas 2015 1 recurso online ISBN 9788522498680.

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR II

Créditos: 2 Hora: 40 horas

Ementa: Debates sobre temas relacionados ao desenvolvimento regional no Brasil. Estratégias interdisciplinares para agendas de pesquisa na área de Desenvolvimento Regional. A perspectiva internacional do desenvolvimento regional.

Referências Básicas

SILVEIRA, Rogério Leandro Lima da; KARNOPP, Érica (org). Atores, ativos e instituições: o desenvolvimento regional em perspectiva. São Carlos, SP: Pedro & João Editores, 2022. 298 p. ISBN 9788579939556. Disponível em: <http://200.18.15.60:8080/pergamumweb/vinculos/000078/00007844.pdf>. Acesso em: 1 set. 2022.

CARVALHO, Otamar de. Desenvolvimento em bases regionais (experiências com políticas públicas). Campina Grande, Pb: EDUEPB, 2021. 641 p. ISBN 9788578796273. Disponível em: <http://200.18.15.60:8080/pergamumweb/vinculos/000078/00007843.pdf>. Acesso em: 1 set. 2022.

OLIVEIRA, Nilton Marques de (org.). Economia, planejamento e desenvolvimento regional. Palmas, TO: EDUFT, 2020. 155 p. ISBN 9786589119302. Disponível em: <http://200.18.15.60:8080/pergamumweb/vinculos/000078/00007846.pdf>. Acesso em: 2 set. 2022.

Referências Complementares

SANTOS, Adroaldo Quintela et al. () (org). Wilson Cano: a questão regional e urbana no Brasil. São Paulo: Fundação Perseu Abramo: Expressão popular: ABED, 2021. 608 p. ISBN 9786556260248. Disponível em: <http://200.18.15.60:8080/pergamumweb/vinculos/000078/00007845.pdf>. Acesso em: 1 set. 2022.

TURISMO planejamento estratégico e capacidade de gestão: desenvolvimento regional, redes de produção e clusters. Barueri Manole 2012 1 recurso online ISBN 9788520444962.

CONTERATO, Marcelo Antonio et al. () (org.). Mercados e agricultura familiar/ interfaces, conexões e conflitos. Porto Alegre: Via Sapiens, 2013. 357 f. (Difusão IEPE/UFRGS). ISBN 9788561941086 . Disponível em: http://intranetdoc.epagri.sc.gov.br/producao_tecnico_cientifica/DOC_33603.pdf. Acesso em: 5 fev. 2016.

LIMA, Francisco de Sousa et al. () (org.). Agricultura e agroindústria no contexto do desenvolvimento rural sustentável. 1. ed. Guarujá, SP: Científica Digital, 2021. 420 p.



ISBN 9786589826972. Disponível em:

<http://200.18.15.60:8080/pergamumweb/vinculos/00007d/00007d1a.pdf>. Acesso em: 18 maio 2023.

BRASIL. Nações Unidas Brasil. Onu Organização das Nações Unidas (org.). Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. 2023. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>.

Acesso em: 01 set. 2022.

OPTATIVAS

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DE LIBRAS

Créditos: 4 Hora: 80 horas

Ementa: Constituição do sujeito surdo. A relação da história da surdez com a língua de sinais. Noções básicas da língua de sinais brasileira: o espaço de sinalização, os elementos que constituem os sinais, noções sobre a estrutura da língua, a língua em uso em contextos triviais de comunicação

Referências Básicas

QUADROS, Ronice M. **Língua de herança língua brasileira de sinais**. Porto Alegre Penso 2017 1 recurso online ISBN 9788584291113. Ebook acervo: 5000950.

QUADROS, Ronice Müller de. **Língua de sinais brasileira estudos lingüísticos**. Porto Alegre ArtMed 2011 1 recurso online ISBN 9788536311746. Ebook acervo: 5000952.

LOPES, Maura Corcini. **Surdez & educação**. São Paulo Autêntica 2007 1 recurso online ISBN 9788582179932. Ebook acervo: 5001380.

Referências Complementares

ANDRADE, Priscilla Gaia de; MOLENA, Juliane Cristina; VERASZTO Estéfano Vizconde. O ensino e a aprendizagem de discentes surdos no ensino de ciências no Brasil: uma análise dos artigos científicos publicados na área na última década São Carlos, UFSCar Campus Araras. Disponível em:

http://200.145.6.217/proceedings_arquivos/ArtigosCongressoEducadores/5810.pdf

QUADROS, Ronice Müller de. **Educação de surdos a aquisição da linguagem**. Porto Alegre ArtMed 2001 1 recurso online ISBN 9788536316581. Ebook Acervo: 5000415

LÍNGUA brasileira de sinais e tecnologias digitais. Porto Alegre Penso 2019 1 recurso online ISBN 9788584291687 Acervo: 5000949

PLINSKI, Rejane Regina Koltz. **Libras**. Porto Alegre SAGAH 2018 1 recurso online ISBN 9788595024595. Ebook acervo: 5000940.

BOTELHO, Paula. Linguagem e letramento na educação dos surdos ideologias e práticas pedagógicas. 3. São Paulo Autêntica 2007 1 recurso online ISBN 9788582179314.

EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS

Créditos: 4 Hora: 80 horas



Ementa: Direitos humanos, educação e formação para a cidadania. Tratados internacionais de Direitos Humanos e suas implicações para o campo educacional. Equidade de gênero, violência e construção de uma cultura da paz; preconceito, discriminação e prática educativa; políticas curriculares, temas transversais, projetos interdisciplinares e educação em direitos humanos.

Referências Básicas

CASTILHO, Ricardo dos Santos. Filosofia geral e jurídica. 7. São Paulo Saraiva 2021 1 recurso online ISBN 9786555595000.

CASTILHO, Ricardo. Direitos humanos. 7. São Paulo Saraiva 2018 1 recurso online (Sinopses jurídicas 30). ISBN 9788553609963.

FERREIRA, Lúcia Guerra; ZENAIDE, Maria Nazaré; DIAS, Adelaide Alves (org.). Direitos humanos na educação superior: subsídios para a educação em direitos humanos na pedagogia. João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2010.

Referências Complementares

FERREIRA, Lúcia Guerra; ZENAIDE, Maria Nazaré; DIAS, Adelaide Alves (org.). Direitos humanos na educação superior: subsídios para a educação em direitos humanos na pedagogia. João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2010.

Disponível em:

<http://200.18.15.60:8080/pergamumweb/vinculos/00007b/00007bed.pdf>.

BITTAR, Carla Bianca. **Educação e direitos humanos no Brasil**. São Paulo Saraiva 2014 1 recurso online ISBN 9788502213005.Ebook. Acervo: 5009594.

COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos. 12. São Paulo Saraiva 2018 1 recurso online ISBN 9788553607884.

GORCZEVSKI, Clovis. **Educar para os direitos humanos considerações, obstáculos, propostas**. São Paulo Atlas 2015 1 recurso online ISBN 9788522495481. Ebook Acervo: 5000465.

SOUSA, Eliane Ferreira de. **Direito à educação requisito para o desenvolvimento do país**. São Paulo Saraiva 2010 1 recurso online (IDP). ISBN 9788502146655.Ebook Acervo: 5006806.

PRODUÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

Créditos: 4 Hora: 80 horas

Ementa: Leitura e produção de textos. Gêneros textuais da esfera acadêmica. Fatores linguísticos e extra-linguísticos.

Referências Básicas

AGAMBEN, Giorgio. **Ideia da prosa**. São Paulo Autêntica 2012 1 recurso online ISBN 9788565381420. Ebook acervo: 5001816.

BATISTA, Antônio Augusto Gomes. **O texto escolar uma história**. São Paulo Autêntica 2007 1 recurso online ISBN 9788582179406. Ebook acervo: 5001425.



GOLD, Miriam. **Redação empresarial**. 5. São Paulo Saraiva 2017 1 recurso online ISBN 9788547217969. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547217969/cfi/0>. Acesso em 20 nov. 2019. Acervo: 5005630

Referências Complementares

ALMEIDA, Antonio Fernando de. **Português básico gramática, redação, texto**. 5. São Paulo Atlas 2003 1 recurso online ISBN 9788522466009. Ebook acervo: 5001217.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. PCN + ensino médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: Ministério da Educação, 2000. 3 v. Disponível em: <http://portal.mec.gov>. Ebook acervo: 112836.

BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. **UnA leitura e produção textual**. Porto Alegre Penso 2016 1 recurso online ISBN 9788584290611.

SANTAELLA, Lucia. **Redação e leitura guia para o ensino**. São Paulo Cengage Learning 2014 1 recurso online ISBN 9788522112999. Ebook acervo: 5001299.

SOCIOLINGUÍSTICA e política linguística olhares contemporâneos. São Paulo Blucher 2016 1 recurso online ISBN 9788580391466. Ebook acervo: 5002071.

FILOSOFIA

Créditos: 4 Hora: 80 horas

Ementa: Principais problemas filosóficos na história da filosofia: ser, conhecer e agir. Relação entre filosofia e educação. Contexto Histórico do Surgimento.

Referências Básicas:

FILOSOFIA contemporânea. Porto Alegre SAGAH 2018 1 recurso online ISBN 9788595027848.

RIOS, Terezinha Azerêdo. **Ética e competência**. 20. São Paulo Cortez 2011 1 recurso online (Questões da nossa época 7). ISBN 9788524920899.

FILOSOFIA da educação. Porto Alegre SAGAH 2018 1 recurso online ISBN 9788595024892.

Referências Complementares

FILOSOFIA. São Paulo Blucher 2016 1 recurso online ISBN 9788521210931. Ebook acervo: 5000623.

GUIMARÃES, Bruno. **Filosofia como esclarecimento**. São Paulo Autêntica 2014 1 recurso online ISBN 9788582174289. Ebook acervo: 5000627.

KOHAN, Walter. **Ensino de filosofia**. 2. São Paulo Autêntica 2002 1 recurso online ISBN 9788582178218. Ebook acervo: 5000529.

NORRIS, Christopher. **Epistemologia conceitos-chave em filosofia**. Porto Alegre ArtMed 2007 1 recurso online ISBN 9788536309613. Ebook acervo: 5004570

STEGMÜLLER, Wolfgang. **A Filosofia Contemporânea Introdução Crítica**. 2. Rio de Janeiro Forense 2012 1 recurso online ISBN 978-85-309-4773-6. Ebook acervo: 5004892

APÊNDICE 3: Equivalência das Disciplinas

Disciplina	Ementa	Cursos Envolvidos
Análise Financeira e de Investimentos	Introdução a Engenharia econômica. Técnicas de análise de investimentos. Análise de risco e retorno. Análise de viabilidade econômica e financeira. Seleção de investimentos. Mercado de Capitais.	Administração
		Agronegócio
		Ciências Contábeis
		Gestão Financeira
		Processos Gerenciais
Comunicação Empresarial	A comunicação humana, seus atores e etapas. Comunicação intra e interpessoal. Níveis de Fala (Formal x Informal) no discurso organizacional. Interpretação de textos da esfera organizacional. Oratória, redação e técnicas de apresentação.	Administração
		Ciências Contábeis
		Cloud Computing
		Data Science e Big Data
		Mercado de Capitais
		Eventos
		Gestão Comercial
		Gestão Financeira
		Hotelaria
		Marketing
		Processos Gerenciais
		Recursos Humanos
		Turismo
Gestão Pública		
Consultoria Empresarial	Fundamentos da consultoria empresarial e habilidades do consultor. Gerenciamento de projetos e equipes. Elaboração de propostas técnicas. Ferramentas e técnicas de consultoria. Simulação de vivência empresarial	Administração
		Agronegócio
Educação e Direitos Humanos	Direitos humanos, educação e formação para a cidadania. Tratados internacionais de Direitos Humanos e suas implicações para o campo educacional. Equidade de gênero, violência e construção de uma cultura da paz; preconceito, discriminação e prática educativa; políticas curriculares, temas transversais, projetos interdisciplinares e educação em direitos humanos.	Administração
		Análise e Desenvol Sistemas
		Ciências Contábeis
		Design de Experiência e Serviços
		Design de Interiores
		Eventos
		Gastronomia
		Gestão Ambiental
		Gestão Comercial
Gestão Financeira		

		Marketing
		Pedagogia
		Processos Gerenciais
		Recursos Humanos
		Turismo
		Gestão Pública
		Gestão Hospitalar
		Redes de Computadores
Estatística	Estatística. Medidas estatísticas. Técnicas de amostragem. Teste de hipóteses. Técnicas de comparação de amostragem. Inferência estatística. Análise de dados categorizados. Correlação linear. Regressão linear. Estatística Descritiva, Inferencial e Projetiva	Agronegócio
		Gestão Ambiental
		Gestão Comercial
		Gestão Financeira
		Marketing
		Processos Gerenciais
		Recursos Humanos
		Turismo
		Ciências Contábeis
		Administração
Filosofia	Principais problemas filosóficos na história da filosofia: ser, conhecer e agir. Relação entre filosofia e educação. Contexto Histórico do Surgimento.	Administração
		Análise e Desenvol Sistemas
		Ciências Contábeis
		Design de Interiores
		Eventos
		Gastronomia
		Gestão Ambiental
		Gestão Comercial
		Gestão Financeira
		Hotelaria
		Marketing
		Pedagogia
		Processos Gerenciais
		Recursos Humanos
		Serviço Social
		Turismo
		Gestão Pública

		Redes de Computadores
Finanças Corporativas	Finanças de Curto Prazo: Introdução a finanças de curto prazo. Capital de Giro. Gestão de Caixa. Gestão de Contas a Pagar. Gestão a Receber e análise de crédito. Ciclo de negócio: financeiro, operacional e econômico. Gestão de Estoques. Fontes de empréstimos e financiamentos. Aplicações de Recursos. Finanças de Longo Prazo: Fundamentos de gestão financeira de longo prazo. Decisões de investimentos de longo. Decisões de fontes de financiamento de Longo Prazo. Política de dividendos, de custos e de estrutura de capital. Planejamento Financeiro de longo Prazo. Risco e Retorno. Avaliação de Empresas.	Administração
		Ciências Contábeis
		Processos Gerenciais
		Gestão Financeira
Fundamentos do Direito Público e Privado	Introdução ao Estudo do Direito (público e privado); Noções de direitos humanos e garantias fundamentais nas organizações (conquistas históricas, minorias); Direito constitucional; Direito Civil; Direito Comercial; Direito do Consumidor; Direito Administrativo; O direito empresarial perante a questão ambiental.	Administração
		Ciências Contábeis
		Processos Gerenciais
		Recursos Humanos
Fundamentos Econômicos para Negócios	Introdução ao pensamento econômico. Noções de Microeconomia: Teoria do consumidor. Teoria da produção. Mercado e formação de preços. Noções de Macroeconomia: política fiscal, política monetária, política cambial e rendas, combinações de políticas.	Administração
		Agronegócio
		Ciências Contábeis
		Gestão Comercial
		Gestão Financeira
		Marketing
		Processos Gerenciais
Recursos Humanos		
Gestão da Cadeia de Suprimentos	Logística: conceitos, atividades logísticas, vantagens competitivas. Administração de compras. Administração de estoques. Estrutura física, localização, distribuição e transporte. Gestão da administração de materiais. Classificação ABC dos estoques. Redes de distribuição. Construção e administração dos canais de venda. Cadeia de Suprimentos. Os aspectos essenciais da Logística, Gestão de Materiais e Patrimônio	Gestão Comercial
		Marketing
		Processos Gerenciais
		Administração
Gestão da Produção e Operações	O Sistema de Produção. Planejamento. Controle da Capacidade. PCP. MRP I e MRP II. Manutenção Produtiva.	Administração
		Agronegócio
		Processos Gerenciais
Gestão de Competências e Capacidades Organizacionais	Condicionantes externos e as mudanças organizacionais. Tendências da gestão organizacional contemporânea. Alinhamento dos interesses corporativos e individuais. Desafios do líder e do Especialista em RH. Trabalho em equipe. Equipes de alto desempenho. Gestão de equipes de alto desempenho. Estratégias de desenvolvimento de equipes de alto desempenho. Influência do contexto organizacional. Políticas e estratégias de valorização e retenção de talentos. Gestão de	Administração
		Gestão Hospitalar

	competências como modelo de gestão estratégica. Implantação da gestão por competências e aplicação nos diferentes processos.	
Gestão de Pessoas	Evolução histórica de recursos humanos; principais temas em recursos humanos; estrutura e comportamento organizacional; Cultura e Clima Organizacional, Principais Sistemas de Gestão de Pessoas: Cargos (desenho, avaliação e análise do trabalho); Recrutamento e Seleção de pessoas; Avaliação do Desempenho Humano no trabalho; Desenvolvimento de Pessoas. Socialização e Integração no ambiente de trabalho. Gestão por Competência. Gestão da diversidade étnico-cultural e das minorias nas organizações.	Ciências Contábeis
		Processos Gerenciais
		Gestão Hospitalar
		Administração
Gestão do Conhecimento e de Inovação	Cadeia de valor do conhecimento. Tipos de conhecimento, processo de criação e compartilhamento do conhecimento. Inovação tecnológica: definição e perspectiva; o processo de inovação tecnológica; criação e disseminação de tecnologia. Gerenciamento do processo de inovação. Estratégias de inovação das empresas. Eco inovação. Transferência de tecnologia.	Administração
		Agronegócio
		Ciências Contábeis
		Gestão Comercial
		Gestão Financeira
		Marketing
		Processos Gerenciais
		Recursos Humanos
Gestão Estratégica das Organizações	Tendências de globalização e formulação da visão empresarial. Conceito e Evolução do Pensamento Estratégico. Planejamento estratégico: Conceitos e Etapas; Análises do Ambiente (Interno e Externo); Análises de Correlação, Desenvolvimento dos Objetivos e das Estratégias; Implantação, Controle e Gestão Estratégica.	Administração
		Ciências Contábeis
		Gestão Comercial
		Gestão Financeira
		Marketing
		Processos Gerenciais
		Recursos Humanos
		Turismo
Gestão Estratégica de Custos	Histórico e conceitos de custos; Classificação e nomenclatura em custos; Métodos e sistemas de custeios; Critérios de rateio (absorção e variável); Formação do preço de venda; Indicadores de Desempenho: Margem contribuição, ponto de equilíbrio; Custos para a tomada de decisão.	Administração
		Ciências Contábeis
		Agronegócio
		Gestão Comercial
		Gestão Financeira
		Marketing
		Processos Gerenciais
		Recursos Humanos
Turismo		

		Eventos
		Hotelaria
Governança Corporativa e Planejamento Sucessório	Análise teórica e prática das estruturas de administração de sociedades limitadas, sociedades anônimas, companhias abertas, fundos de investimento e fundos de pensão. Responsabilidade dos administradores de sociedades. Problemas e soluções mais frequentes em governança corporativa: transações com partes relacionadas, conflito de interesses, comitês de assessoramento, conselhos consultivos, sociedades de economia mista. Planejamento Sucessório na Empresa Familiar. Profissionalização de Sócios Herdeiros. Aspectos Jurídicos Aplicáveis nas Sociedades Familiares e Importância do Acordo entre Acionistas.	Administração Agronegócio
Introdução a Contabilidade de Negócios	Contabilidade: conceito, objetivos e usuários da informação. Evolução histórica da contabilidade. Escolas do Pensamento Contábil. Regime de competência. Regime de caixa. Contas patrimoniais: ativo, passivo, patrimônio líquido. Contas de Resultado: receitas, despesas, ganhos e perdas. Plano de Contas. Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado. Apuração de Resultado	Gestão Comercial
		Administração
		Ciências Contábeis
		Gestão Financeira
		Marketing
		Processos Gerenciais
		Recursos Humanos
Introdução à Gestão de Negócios	Escolas da administração e suas características. Evolução das Teorias Administrativas. Atuação Profissional e os Conselhos de Classe.	Turismo
		Administração
		Ciências Contábeis
		Gestão Comercial
		Gestão Financeira
		Marketing
		Processos Gerenciais
		Recursos Humanos
		Hotelaria
Introdução ao Estudo de Libras	Constituição do sujeito surdo. A relação da história da surdez com a língua de sinais. Noções básicas da língua de sinais brasileira: o espaço de sinalização, os elementos que constituem os sinais, noções sobre a estrutura da língua, a língua em uso em contextos triviais de comunicação	Turismo
		Eventos
		Administração
		Agronegócio
		Análise e Desenvol Sistemas
		Ciências Contábeis
		Data Science e Big Data
Design de Experiência e Serviços		
Design de Interiores		

		Eventos
		Gastronomia
		Gestão Ambiental
		Gestão Comercial
		Gestão Financeira
		Hotelaria
		Logística 4.0
		Marketing
		Mercado de Capitais
		Processos Gerenciais
		Recursos Humanos
		Serviço Social
		Transformação Digital
		Turismo
		Cloud Computing
		Design de Aplic e Interfaces Digitais
		Gestão Pública
		Gestão Hospitalar
		Redes de Computadores
Legislação Trabalhista e Previdenciária	Conceitos básicos. Direito coletivo do trabalho na Constituição Federal. Liberdade sindical. Organização sindical. Conflitos coletivos de trabalho. Negociações, Convenções e Acordos Coletivos de Trabalho. Greve. Introdução ao Direito Previdenciário. Seguridade Social no Brasil. Custeio da Seguridade Social. Prestações da Previdência Social. Previdência Privada.	Administração
		Ciências Contábeis
		Processos Gerenciais
		Recursos Humanos
Legislação Tributária	Noção de legislação tributária. Sistema tributário nacional. Obrigação tributária. Crédito Tributário. Fato gerador. Contencioso tributário. Tributos Federais. Tributos Estaduais e Tributos Municipais. Regimes de tributação e benefícios fiscais. Administração Tributária.	Administração
		Ciências Contábeis
		Gestão Financeira
Marketing Estratégico	Noções básicas de marketing. Atividades de administração do processo de marketing. Marketing estratégico. Gestão estratégica das ações de marketing. A interação do produto, preço. Praça e promoção. Pesquisa Mercadológica. Sistema de Informação de Marketing	Administração
		Análise e Desenvol Sistemas
		Eventos
		Processos Gerenciais
		Turismo
Matemática Financeira	Elementos de matemática básica. Capitalização simples e composta. Equivalência financeira. Taxa financeiras: proporcional, equivalente, nominal, efetiva e real. Operações de	Administração
		Agronegócio
		Ciências Contábeis

	empréstimos/financiamentos e de investimento. Sistemas de Amortização.	Cloud Computing Data Science e Big Data Gestão Comercial Gestão Financeira Logística 4.0 Marketing Processos Gerenciais Recursos Humanos Turismo
Metodologia Científica e da Pesquisa e Metodologia Científica e da Pesquisa (MCP)	A universidade no contexto social. Conhecimento e ciência: fundamentos históricos, método e pesquisa científica. Estrutura e apresentação de trabalhos acadêmicos de acordo com as Normas da ABNT	Administração Ciências Contábeis Gestão Ambiental Análise e Desenvol Sistemas Cloud Computing Data Science e Big Data Design de Experiência e Serviços Design de Interiores Eventos Gestão Comercial Gestão Financeira Hotelaria Logística 4.0 Marketing Mercado de Capitais Pedagogia Processos Gerenciais Recursos Humanos Serviço Social Transformação Digital Turismo Gestão Pública Nutrição Gestão Hospitalar Redes de Computadores Agronegócio

		Design de Aplic e Interfaces Digitais
Orçamento Empresarial	Aspectos fundamentais de orçamento empresarial. Relação do orçamento com o planejamento empresarial. Sistema orçamentário. Tipos de orçamentos: vendas, produção, custos e despesas operacionais, investimentos e caixa. Demonstrações financeiras projetadas. Controle orçamentário.	Administração
		Ciências Contábeis
		Gestão Financeira
		Processos Gerenciais
Produção e Interpretação de Texto	Leitura e produção de textos. Gêneros textuais da esfera acadêmica. Fatores linguísticos e extra-linguísticos.	Administração
		Análise e Desenvol Sistemas
		Ciências Contábeis
		Design de Experiência e Serviços
		Design de Interiores
		Eventos
		Gastronomia
		Gestão Ambiental
		Gestão Comercial
		Gestão Financeira
		Hotelaria
		Marketing
		Pedagogia
		Processos Gerenciais
		Recursos Humanos
		Serviço Social
Sociologia	Contexto Histórico do Surgimento. Conceito, Divisão e Objeto. Concepções Clássicas em Sociologia: Comte, Durkheim, Weber e Marx. Características da organização e das relações sociais. Questões Sociológicas na modernidade e os novos paradigmas	Turismo
		Gestão Pública
		Nutrição
		Gestão Hospitalar
		Redes de Computadores
		Administração
		Ciências Contábeis
		Gestão Comercial
Gestão Financeira		
Marketing		
Mercado de Capitais		
Processos Gerenciais		
Recursos Humanos		
Serviço Social		

		Turismo
		Gestão Pública
		Nutrição
		Gestão Hospitalar
		Redes de Computadores
Tecnologias Disruptivas e Big Data	Big Data: introdução ao conceito e tecnologias de informação associadas ao Big Data; como as empresas inovam por meio do Big Data; Mídias Sociais e Análise de Sentimentos: o uso de ferramentas de análise de sentimento para análise inovar por meio do feedback dado pelos clientes em redes sociais; Open Innovation: introdução a inovação aberta, processo de geração de ideias, o uso de tecnologias de informação no processo de inovação organizacional; Crowdsourcing innovation: inovação por meio da inteligência coletiva; Knowledge Management: conceitos básicos de gestão do conhecimento, mecanismos de gestão do conhecimento, gestão do conhecimento a serviço da inovação organizacional.	Administração
		Ciências Contábeis

APÊNDICE 4: Quadro Docente

125042	Adriano Dinomar Barp	Titulação	Mestre
		Regime de Trabalho	Horista
		Admissão	27/05/2021
		Graduação	Ciências Contábeis
		Especialização	Gestão e Controle de Entidades do Terceiro Setor.
		Mestrado	Ciências Contábeis
		Doutorado	
		Experiência Profissional	38
		Experiência na EaD	2
54297	Afonso Valau de Lima Junior	Titulação	Doutor
		Regime de Trabalho	Horista
		Admissão	26/07/2023
		Graduação	Administração e Licenciatura na Educação Profissional e Tecnológica
		Especialização	Estatística e Modelagem Quantitativa
		Mestrado	Engenharia de Produção
		Doutorado	Administração
		Experiência Profissional	14
		Experiência na EaD	5
12252	Almerinda Tereza Bianca Bez Batti Dias	Titulação	Doutor
		Regime de Trabalho	Integral
		Admissão	03/09/2001

		Graduação	Letras e Administração Pública
		Especialização	MBA Gestão Empresarial Mod Mercado de Trabalho e Mod Magistério Superior
		Mestrado	Ciências da Linguagem
		Doutorado	Administração e Turismo
		Experiência Profissional	40
		Experiência na EaD	12
12100	Andreia Cittadin	Titulação	Mestre
		Regime de Trabalho	Integral
		Admissão	01/08/2005
		Graduação	Ciências Contábeis
		Especialização	Contabilidade Gerencial
		Mestrado	Contabilidade
		Doutorado	Em andamento
		Experiência Profissional	3
		Experiência na EaD	4
25283	Andrigo Rodrigues	Titulação	Mestre
		Regime de Trabalho	Parcial
		Admissão	01/11/2013
		Graduação	Matemática; estatística
		Especialização	Matemática, estatística
		Mestrado	Ciência e Engenharia de Materiais
		Doutorado	
		Experiência Profissional	9
		Experiência na EaD	2
90729	Cibele Beirith Figueiredo Freitas	Titulação	Doutor
		Regime de Trabalho	Integral
		Admissão	21/07/2015

		Graduação	Letras - Licenciatura Plena em Língua Portuguesa e Literaturas
		Especialização	Formação de Docentes e Orientadores Acadêmicos EAD
		Mestrado	Letras
		Doutorado	Letras
		Experiência Profissional	17
		Experiência na EaD	4
84751	Eduardo Tramontin Castanha	Titulação	Mestre
		Regime de Trabalho	Integral
		Admissão	27/05/2021
		Graduação	Ciências Contábeis
		Especialização	MBA executivo em controladoria e finanças
		Mestrado	Contabilidade
		Doutorado	Em andamento
		Experiência Profissional	2
		Experiência na EaD	2
9892	Elenice Padoin Juliani Engel	Titulação	Doutora
		Regime de Trabalho	Integral
		Admissão	01/08/2005
		Graduação	Administração de Empresas
		Especialização	Marketing e Propaganda
		Mestrado	Educação
		Doutorado	Desenvolvimento Socioeconômico
		Experiência Profissional	34
		Experiência na EaD	10
24793	Evaldo Lourenço De Lima	Titulação	Mestre
		Regime de Trabalho	Horista
		Admissão	06/09/2001

		Graduação	Administração; Ciências Contábeis, Direito
		Especialização	Contabilidade Gerencial
		Mestrado	Direito
		Doutorado	
		Experiência Profissional	50
		Experiência na EaD	8
72592	Igor Martello Olsson	Titulação	Mestre
		Regime de Trabalho	Parcial
		Admissão	04/08/2022
		Graduação	Ciências Econômicas
		Especialização	
		Mestrado	Desenvolvimento Socioeconômico
		Doutorado	Em andamento
		Experiência Profissional	0
		Experiência na EaD	0
15135	Juliano Bitencourt Campos	Titulação	Doutor
		Regime de Trabalho	Integral
		Admissão	21/02/2011
		Graduação	História
		Especialização	Arqueologia
		Mestrado	Ciências Ambientais
		Doutorado	Quaternário, Materiais e Culturas.
		Experiência Profissional	3
		Experiência na EaD	4
20791	Leila Lais Gonçalves	Titulação	Mestre
		Regime de Trabalho	Parcial
		Admissão	01/03/1997
		Graduação	Ciência da Computação

		Especialização	Informática; Mestrado em Educação, Gastronomia e Cozinha Autoral.
		Mestrado	Ciência da Computação
		Doutorado	Em andamento
		Experiência Profissional	26
		Experiência na EaD	3
115197	Lucas Fabricio de Souza Firmino	Titulação	Mestre
		Regime de Trabalho	Integral
		Admissão	03/10/2019
		Graduação	Administração, Gastronomia e Gestão Turismo
		Especialização	Tecnologias para Educação Profissional e Gestão de Pessoas
		Mestrado	Em andamento
		Doutorado	
		Experiência Profissional	16
		Experiência na EaD	4
13372	Mariesa Toldo	Titulação	Mestre
		Regime de Trabalho	Integral
		Admissão	01/04/2020
		Graduação	Administração
		Especialização	
		Mestrado	Administração
		Doutorado	
		Experiência Profissional	20
		Experiência na EaD	1
16795	Michele Domingos Schneider	Titulação	Doutora
		Regime de Trabalho	Integral
		Admissão	25/02/2009
		Graduação	Administração de Empresas

		Especialização	Administração estratégica de pessoas e Logística Empresarial
		Mestrado	Desenvolvimento Socioeconômico
		Doutorado	Desenvolvimento Socioeconômico
		Experiência Profissional	24
		Experiência na EaD	10
8269	Milla Lúcia Ferreira Guimarães	Titulação	Doutor
		Regime de Trabalho	Integral
		Admissão	01/08/2005
		Graduação	Ciências Contábeis
		Especialização	Didática e metodologia do ensino superior
		Mestrado	Educação
		Doutorado	Ciências Ambientais
		Experiência Profissional	22
		Experiência na EaD	4
60548	Nelson Savi	Titulação	Mestre
		Regime de Trabalho	Horista
		Admissão	11/08/2008
		Graduação	Administração de Empresas e Direito
		Especialização	
		Mestrado	Administração
		Doutorado	
		Experiência Profissional	48
		Experiência na EaD	3
54396	Patriele de Faveri Fontana	Titulação	Especialista
		Regime de Trabalho	Parcial
		Admissão	14/08/2014
		Graduação	Ciências Contábeis

		Especialização	AUDITORIA, DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR, MBA EM GESTÃO DE PROJETOS, CONTABILIDADE e GESTÃO ESTRATÉGICA DE FINANÇAS E CONTROLADORIA
		Mestrado	Em andamento
		Doutorado	
		Experiência Profissional	17
		Experiência na EaD	1
19722	Ricardo Pieri	Titulação	Mestre
		Regime de Trabalho	Integral
		Admissão	01/08/1997
		Graduação	Administração de Empresas
		Especialização	Administração de Empresas; Contabilidade Gerencial - Controladoria; Gestão Empresarial.
		Mestrado	Ciências Ambientais
		Doutorado	
		Experiência Profissional	46
		Experiência na EaD	9
7802	Sérgio Mendonça Da Silva	Titulação	Mestre
		Regime de Trabalho	Parcial
		Admissão	23/03/2009
		Graduação	Ciências Contábeis
		Especialização	Gestão Empresarial
		Mestrado	Desenvolvimento Socioeconômico
		Doutorado	
		Experiência Profissional	42

		Experiência na EaD	9
78780	Thiago Henrique Almino Francisco	Titulação	Doutor
		Regime de Trabalho	Integral
		Admissão	01/08/2014
		Graduação	Administração
		Especialização	Gestão de Pessoas e Competências Organizacionais.
		Mestrado	Administração Universitária
		Doutorado	Gestão do Conhecimento
		Experiência Profissional	16
		Experiência na EaD	4
67532	Valdir Scarduelli Neto	Titulação	Especialista
		Regime de Trabalho	Horista
		Admissão	06/03/2020
		Graduação	Administração
		Especialização	MBA Comércio Exterior e Negócios Internacionais
		Mestrado	Em andamento
		Doutorado	
		Experiência Profissional	8
		Experiência na EaD	1
16439	Vilson Menegon Bristot	Titulação	Doutor
		Regime de Trabalho	Integral
		Admissão	08/08/2012
		Graduação	Engenharia Agrimensura
		Especialização	Engenharia de Segurança do Trabalho/Engenharia de Produção/Gestão de Projetos/Gestão Admi.Proc. Org. Educação Superior

		Mestrado	Engenharia Mecânica
		Doutorado	Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais
		Experiência Profissional	25
		Experiência na EaD	4
10157	Volmar Madeira	Titulação	Mestre
		Regime de Trabalho	Integral
		Admissão	02/05/2001
		Graduação	Engenharia Elétrica; Administração
		Especialização	Gestão Empresarial; Eng Econ e da Produção
		Mestrado	Ciências Ambientais
		Doutorado	0
		Experiência Profissional	32
		Experiência na EaD	9

APÊNDICE 5: Quadro de tutores

Cód	Nome	Carga Horária	Formação Inicial	Maior Titulação	Tempo de Experiência (em anos)		Data De Admissão
					Profissional	Tutoria no EaD	
81250	Camila Rodrigues	40 horas	Ciências Contábeis	Especialista	9	11 meses	29/08/2022
58742	Mariane Martins Cunha	40 horas	Administração Comércio Exterior	Mestre	11	3 anos	14/08/2013
96976	Paula Martins de Oliveira	40 horas	Letras - Língua Portuguesa	Especialista	4	11 meses	23/01/2020
134687	Roberta da Stefani	40 horas	Direito	Mestre	11	11 meses	08/08/2022
141730	Rodolfo da Fontoura dos Santos	40 horas	Administração	Bacharel	24	9 anos	12/06/2023